



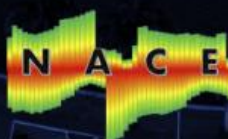
ANUÁRIO 2023

DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL NA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DEFESA SOCIAL



GOVERNO
DA PARAÍBA





POR UMA POLÍTICA PÚBLICA DE **SEGURANÇA** BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Açude Velho, principal cartão postal
de Campina Grande/PB, cidade com
**MENOR TAXA DE VIOLÊNCIA LETAL
DO NORTE E NORDESTE EM 2023**





GOVERNO
DA PARAÍBA

Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social



ANUÁRIO 2023

DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL NA PARAÍBA



João Pessoa
2024

João Azevêdo Lins Filho

Governador do Estado

Lucas Ribeiro Novais de Araújo

Vice-Governador

Jean Francisco Bezerra Nunes

Secretário da Segurança e da Defesa Social

Lamark Victor Donato

Secretário Executivo da Segurança e da Defesa Social

Sérgio Fonseca de Souza

Comandante Geral da Polícia Militar

José Ronildo de Sousa

Subcomandante Geral da Polícia Militar

André Luis Rabelo de Vasconcelos

Delegado Geral da Polícia Civil

Cassandra Maria Duarte Guimarães

Delegada Geral Adjunta da Polícia Civil

Marcelo Augusto de Araújo Bezerra

Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar

Lucas Severiano de Lima Medeiros

Subcomandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar

Isaías José Dantas Gualberto

Superintendente do DETRAN-PB

2024 © Secretaria Estadual da Segurança Pública e da Defesa Social

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que seja citada a fonte e não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Av. Hilton Souto Maior, s/n, Mangabeira. João Pessoa – PB, CEP 58055-018.

Equipe Responsável

Coordenação

Vinicius César de Moura Santana – Ten Cel PM

Assessoria de Ações Estratégicas - AAE

Fernando Klayton Fernandes de Andrade – Delegado

Lavoizier José de Souza – Ten Cel BM

Vinicius César de Moura Santana – Ten Cel PM

Núcleo de Análise Criminal e Estatística – NACE

Fernando Antônio Galdino de Macêdo – Capitão PM

Rodrigo Fábio Martins da Cruz – Capitão BM

Gersiane da Silva Lacerda Carneiro – Capitã BM

Jorge Marcos Brandão Silva – Capitão BM

Jorge de Oliveira – 2º Ten PM

Janaina Maria de Assis Vilela – 2º Ten PM

Jeovane Barros de Oliveira – 2º Sgt PM

Wescley Fernandes de Oliveira – Cabo PM

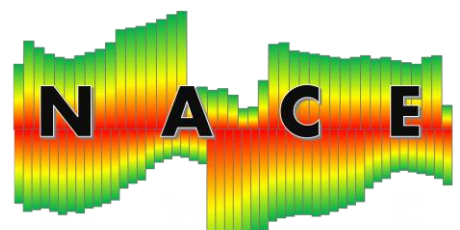
Imagens, Design e Revisão de Texto

Marco Pimentel

Adryana Cavalcanti

Laércio Ismar

Vanessa Furtado



NÚCLEO DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA
ASSESSORIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS
SECRETARIA DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- AAE** – Assessoria de Ações Estratégicas
AAF - Apreensões de Armas de Fogo
AE - Apreensões de Entorpecentes
AISP - Áreas Integradas de Segurança Pública
ALT - Acidentes Letais de Trânsito
APH – Atendimento Pré-hospitalar
BX – Bayeux
CAC – Caçador, Atirador e Colecionador
CB – Cabedelo
CBM – Corpo de Bombeiros Militar
CG – Campina Grande
CIBAN - Crimes contra Instituições Bancárias
CID – Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde
CLP – Centro de Liderança Pública
CNJ - Conselho Nacional de Justiça
COORDEAM – Coordenação Estadual das Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher
CPLI - Crimes Potencialmente Letais e Intencionais
CPP – Código de Processo Penal
CPR I - Comando do Policiamento Regional-I
CPR II - Comando do Policiamento Regional-II
CPR III - Comando do Policiamento Regional-III
CPRM - Comando do Policiamento Regional Metropolitano
CVLI - Crimes Violentos Letais e Intencionais
CVP - Crimes Violentos Patrimoniais
DESP – Desaparecimento de Pessoas
DETRAN-PB - Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba
EB – Exército Brasileiro
ELIP - Elucidação de Inquérito Policial
ELIP+ - Elucidação de Inquérito Policial com Prisão
FBSP - Fórum Brasileiro de Segurança Pública
GTA – Grupamento Tático Aéreo
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICP – Indicadores Chave de Performance
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
JP – João Pessoa
LAI – Lei de Acesso à Informação
MJSP - Ministério da Justiça e Segurança Pública
MVI – Mortes Violentas e Intencionais
NACE – Núcleo de Análise Criminal e Estatística
OSIE - Operações de Segurança e de Interesse Estratégico
PCPB – Polícia Civil da Paraíba
PF – Polícia Federal
PIE - Prisões de Interesse Estratégico
PMPB – Polícia Militar da Paraíba
RAT - Resgate de Acidentados no Trânsito
REISP - Regiões Integradas de Segurança Pública
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SEAP/PB - Secretaria de Estado de Administração Penitenciária da Paraíba
SEMDH – Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana
SESDS - Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social
SIGMA - Sistema de Gerenciamento Militar de Armas
SIGPMPB - Sistema Informatizado de Gestão da Polícia Militar da Paraíba
SINARM - Sistema Nacional de Armas
SINESP-VDE – Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais, de Rastreabilidade de Armas e Munições, de Material Genético, de Digitais e de Drogas
SISDEPEN - Sistema Nacional de Informações do Departamento Penitenciário Nacional



LISTA DE TABELAS, MAPAS E GRÁFICOS

Tabela 1 - Quadro resumo de Indicadores

Tabela 2 - Tabela Comparativa de Taxas de CVLI nas Capitais no Brasil em 2022

Tabela 3 - Tabela Comparativa de Taxas de CVLI nas Capitais no Brasil em 2023

Tabela 4 - Tabela Comparativa de Taxas de CVLI nos municípios do Norte e Nordeste com mais de 200 mil habitantes em 2022

Tabela 5 - Tabela Comparativa de Taxas de CVLI nos municípios do Norte e Nordeste com mais de 200 mil habitantes em 2023

Tabela 6 - Ranking do FBSP em 2022 de Apreensões de Armas de Fogo

Tabela 7 - Apreensões de Armas de Fogo no Brasil 2023 MJSP

Tabela 8 - Tabela Comparativa de Mortes decorrentes de Confrontos Policiais no Brasil em 2022 e 2023

Tabela 9 - Tabela de Série Histórica Anual de ALT por Área Integrada

Tabela 10 - Comparativo de Taxas de Roubos (total) por Unidades Federativas no Brasil em 2022

Tabela 11 - Tabela de Taxa de Roubos e Furtos por 100 mil veículos nas Unidades Federativas do Brasil em 2022 segundo Anuário do FBSP

Tabela 12 - Tabela de Taxa de Roubos e Furtos por 100 mil veículos nas Unidades Federativas do Brasil em 2023 conforme SINESP-VDE/MJSP

Mapa 1 - Mapas de Territórios Integrados por Região Integrada

Mapa 2 - Mapas de Territórios Integrados por Área Integrada

Mapa 3 - Comparativo de CVLI no Brasil por Regiões em 2022

Mapa 4 - Comparativo de CVLI no Brasil por Regiões em 2023

Mapa 5 - Comparativo de Taxa de CVLI no Brasil por Regiões em 2022;

Mapa 6 - Comparativo de Taxa de CVLI no Brasil por Regiões em 2023;

Mapa 7 - Comparativo de CVLI por Unidades Federativas no Brasil em 2022;

Mapa 8 - Comparativo de CVLI por Unidades Federativas no Brasil em 2023;

Mapa 9 - Comparativo de Taxas de CVLI por Unidades Federativas no Brasil em 2022;

Mapa 10 - Comparativo de Taxas de CVLI por Unidades Federativas no Brasil em 2023;

Mapa 11 - Comparativo de Variação de CVLI em 2023 e relação a 2022 por Unidades Federativas no Brasil;

Mapa 12 - Comparativo de Variação de CVLI em 2023 e relação a 2022 por Unidades Federativas do Nordeste;

Mapa 13 - Mapa de CVLI por Municípios na Paraíba e Estados de Divisa em 2023

Mapa 14 - Mapa de CVLI por Municípios na Paraíba e Estados de Divisa em 2023

Mapa 15 - Taxas de CVLIs nas capitais dos Estados em 2022

Mapa 16 - Taxas de CVLIs nas capitais dos Estados em 2023

Mapa 17 - Taxas de CVLI nas Capitais dos Estados em 2022

Mapa 18 - Taxas de CVLI nas Capitais dos Estados do Nordeste em 2023

Mapa 19 - Taxas de CVLI nas Cidades do Norte e Nordeste do Brasil com mais de 200 mil habitantes

Mapa 20 - Taxas de CVLI nas Cidades do Norte e Nordeste do Brasil com mais de 200 mil habitantes

Mapa 21 - Mapa Temático de CVLI na Paraíba por Municípios

Mapa 22 - Mapas de Feminicídios por Municípios na Paraíba em 2023

Mapa 23 - Comparativos das Taxas de Latrocínios por Unidades Federativas no Brasil em 2022

Mapa 24 - Comparativos das Taxas de Latrocínios por Unidades Federativas no Brasil em 2023

Mapa 25 - Mapa de ALT por municípios da Paraíba em 2023

Mapa 26 - ALT por Bairros na Grande João Pessoa em 2023

Mapa 27 - ALT nos Bairros de Campina Grande em 2023

Mapa 28 - Comparativo de Taxas de Roubos e Furtos por Unidades Federativas no Brasil em 2022

Mapa 29 - Comparativo de Taxas de Roubos e Furtos por Unidades Federativas no Brasil em 2023

Mapa 30 - Comparativo de Variação de Roubos e Furtos de Veículos em 2023 em relação a 2022 por Unidades Federativas no Brasil



LISTA DE TABELAS, MAPAS E GRÁFICOS

| |
|--|
| Gráfico 1 - Série Histórica Anual de MVI absoluto e Taxas na Paraíba; |
| Gráfico 2 - Série Histórica Anual de CVLI absoluto e Taxas na Paraíba; |
| Gráfico 3 - Comparativo de Séries Históricas da População Total na Paraíba de vítimas de CVLI; |
| Gráfico 4 - Variação absoluta nas categorias de Indicadores ICP em 2022 e 2023; |
| Gráfico 5 - Comparativo de Subcategorias de Indicadores ICP em 2022 e 2023; |
| Gráfico 6 - Comparativo de Subcategorias de Indicadores ICP em 2022 e 2023; |
| Gráfico 7 - Comparativo quinquenal de CVLI na Paraíba; |
| Gráfico 8 - Comparativo de Variações anuais de CVLI na Paraíba, Nordeste e Brasil |
| Gráfico 9 - Série Histórica da Taxa de CVLI por grupo de 100 mil hab. na Paraíba, Nordeste e no Brasil; |
| Gráfico 10 - Comparativo de Taxas de CVLI nos Estados do Nordeste em 2023; |
| Gráfico 11 - Série Histórica Mensal de CVLI no Nordeste em 2023 |
| Gráfico 12 - Série Histórica Mensal de CVLI em 2022 e 2023 |
| Gráfico 13 - Variação Mensal de CVLI na Paraíba em 2022 e 2023 |
| Gráfico 14 - Comparativo Trimestral de CVLI na Paraíba em 2022 e 2023 |
| Gráfico 15 - Série Histórica Mensal de CVLI em 2023 por REISP |
| Gráfico 16 - Comparativo da Variação semestral de CVLI em relação ao mesmo semestre no ano anterior |
| Gráfico 17 - Variação total de CVLI no ano por REISP e Estado |
| Gráfico 18 - Comparativo Anual de CVLI por Regiões Integradas na Paraíba |
| Gráfico 19 - Série Histórica das Taxas de CVLI por Regiões Integradas na Paraíba |
| Gráfico 20 - Variação de CVLI por AISP acumulada em 2023 e 2022 (Absoluta e Percentual) |
| Gráfico 21 - Variação de CVLI por AISP acumulada de Janeiro a Junho em 2023 e 2022 (Absoluta e Percentual) |
| Gráfico 22 - Variação de CVLI por AISP acumulada de Julho a Dezembro em 2023 e 2022 (Absoluta e Percentual) |
| Gráfico 23 - Série Histórica das Taxas de CVLI por 100 mil hab. nos territórios Integrados da Paraíba - 1ª e 2ª AISP |
| Gráfico 24 - Série Histórica das Taxas de CVLI por 100 mil hab. nos territórios Integrados da Paraíba - 3ª e 4ª AISP |
| Gráfico 25 - Série Histórica das Taxas de CVLI por 100 mil hab. nos territórios Integrados da Paraíba - 5ª e 6ª AISP |
| Gráfico 26 - Série Histórica das Taxas de CVLI por 100 mil hab. nos territórios Integrados da Paraíba - 7ª, 8ª e 9ª AISP |
| Gráfico 27 - Série Histórica das Taxas de CVLI por 100 mil hab. nos territórios Integrados da Paraíba - 21ª e 24ª AISP |
| Gráfico 28 - Série Histórica das Taxas de CVLI por 100 mil hab. nos territórios Integrados da Paraíba - 10ª e 22ª AISP |
| Gráfico 29 - Série Histórica das Taxas de CVLI por 100 mil hab. nos territórios Integrados da Paraíba - 11ª, 12ª e 13ª AISP |
| Gráfico 30 - Série Histórica das Taxas de CVLI por 100 mil hab. nos territórios Integrados da Paraíba - 14ª e 23ª AISP |
| Gráfico 31 - Série Histórica das Taxas de CVLI por 100 mil hab. nos territórios Integrados da Paraíba - 15ª, 16ª e 17ª AISP |
| Gráfico 32 - Série Histórica das Taxas de CVLI por 100 mil hab. nos territórios Integrados da Paraíba - 18ª, 19ª e 20ª AISP |
| Gráfico 33 - Série Histórica Anual do Número absoluto de Vítimas e Taxa de CVLI em João Pessoa |
| Gráfico 34 - Série Histórica Anual do Número absoluto de Vítimas e Taxa de CVLI em Campina Grande |
| Gráfico 35 - Taxas de CVLI nas Capitais dos Estados do Nordeste em 2022 |
| Gráfico 36 - Taxas de CVLI nas Capitais dos Estados do Nordeste em 2023 |
| Gráfico 37 - Série Histórica Anual do Número absoluto de Vítimas e Taxa de CVLI em Santa Rita |
| Gráfico 38 - Série Histórica da Taxa de CVLI por Municípios - Bayeux e Cabedelo |
| Gráfico 39 - Série Histórica da Taxa de CVLI por Municípios - Patos, Sousa e Cajazeiras |
| Gráfico 40 - Série Histórica da Taxa de CVLI por Municípios - Guarabira, Sapé e Mamanguape |
| Gráfico 41 - Série Histórica Anual nos Bairros de maior incidência de CVLI na Paraíba: 1ª AISP |
| Gráfico 42 - Série Histórica Anual nos Bairros de maior incidência de CVLI na Paraíba: 5ª AISP |
| Gráfico 43 - Série Histórica Anual nos Bairros de maior incidência de CVLI na Paraíba: 2ª AISP |
| Gráfico 44 - Comparativo Anual de CVLI nos municípios de maior população da região do sertão |
| Gráfico 45 - Localização dos CVLI ocorridos nos municípios paraibanos sem definição de bairro |
| Gráfico 46 - Série Histórica de CVLI cometido com uso de Arma de Fogo na Paraíba |
| Gráfico 47 - Série Histórica Anual da frequência de CVLI com uso de Arma de Fogo diante do total no Estado |
| Gráfico 48 - Comparativo da frequência de CVLI com uso de Arma de Fogo diante do total por REISP |
| Gráfico 49 - Quantidade aparente de perfurações por arma de fogo nas vítimas de CVLI na Paraíba |
| Gráfico 50 - Série Histórica Anual de Apreensões de Armas de Fogo (AAF) na Paraíba |
| Gráfico 51 - Comparativo de Apreensões de Arma de Fogo na Paraíba nos anos de 2015 e de 2019 a 2023 por tipo de Arma |
| Gráfico 52 - Comparativo de AAF por Tipo de Arma em 2022 e 2023 |
| Gráfico 53 - Comparativo de Armas de maior poder de fogo apreendidas na Paraíba em 2023 e 2022 |
| Gráfico 54 - AAF por tipos de Arma na Paraíba de jan a dezembro de 2023 |
| Gráfico 55 - Série Histórica Mensal de Apreensões de Armas de Fogo - AAF na Paraíba |
| Gráfico 56 - Comparativo de Apreensões de Armas de Fogo - AAF por REISP de jan a dezembro em 2021, 2022 e 2023 |
| Gráfico 57 - Série Histórica Mensal de AAF por REISP em 2023 |
| Gráfico 58 - AAF em 2023 por AISP |
| Gráfico 59 - Apreensões de Pistolas por AISP em 2023 |
| Gráfico 60 - Série histórica mensal de AAF por tipo de arma |
| Gráfico 61 - Série Histórica Mensal da quantidade de Munições Apreendidas pela em 2022 e 2023 |
| Gráfico 62 - Calibres das munições apreendidas na região de João Pessoa em 2023 |
| Gráfico 63 - Comparativo de quantidade de munições por calibre apreendidas na região de João Pessoa em 2022 e 2023 |
| Gráfico 64 - Quantidade de Apreensões da Pistola Taurus G2C 9mm |
| Gráfico 65 - Tipificação das Ocorrências com Apreensão de Arma de Fogo pela PMPB em 2023 |
| Gráfico 66 - Comparativo de taxas de apreensões de armas de fogo por grupo de 100 mil hab. nos estados do nordeste em 2023 |
| Gráfico 67 - Série Histórica Mensal de Apreensões de Armas de Fogo no Brasil |
| Gráfico 68 - Série Histórica Mensal de Apreensões de Armas de Fogo por Regiões |
| Gráfico 69 - Série Histórica Mensal de Apreensões de Armas de Fogo Automáticas e Semiautomáticas no Nordeste em 2023 |
| Gráfico 70 - Comparativo de Apreensões de Armas de Fogo nos Estados do Nordeste por tipo de arma |
| Gráfico 71 - Série Histórica anual da quantidade de armas com registro ativo nos acervos dos CACs no Brasil e na 7ª Região Militar |
| Gráfico 72 - Novos registros concedidos (novas armas registradas) pela PF para "defesa pessoal" no Brasil |
| Gráfico 73 - Novos registros concedidos (novas armas registradas) pela PF para "defesa pessoal" no Nordeste |
| Gráfico 74 - Novos registros concedidos (novas armas registradas) pela PF para "defesa pessoal" na Paraíba |
| Gráfico 75 - Pirâmide Etária das Vítimas de CVLI na Paraíba em 2023 |
| Gráfico 76 - Distribuição das Vítimas de CVLI na Paraíba por Categorias Etárias em 2022 |
| Gráfico 77 - Distribuição das Vítimas de CVLI na Paraíba por Categorias Etárias em 2023 |
| Gráfico 78 - Série Histórica de CVLI de Jovens (15 a 29 anos) na Paraíba |
| Gráfico 79 - Série Histórica dos Homicídios da População Negra (Preto + Pardo) na Paraíba |
| Gráfico 80 - Série Histórica da Distribuição por Cor dos homicídios da Paraíba |
| Gráfico 81 - Série Histórica de CVLI de Mulher e Taxas por 100 mil na Paraíba |
| Gráfico 82 - Série Histórica dos Feminicídios e CVLI contra a Mulher na Paraíba |
| Gráfico 83 - Comparativo das Taxas de CVLI de Mulheres por Unidades Federativas no Brasil em 2022 |
| Gráfico 84 - Comparativo das Taxas de Feminicídios por Unidades Federativas no Brasil em 2022 |
| Gráfico 85 - Comparativo das Taxas de CVLI de Mulheres por Unidades Federativas no Brasil em 2023 |
| Gráfico 86 - Comparativo das Taxas de Feminicídios por Unidades Federativas no Brasil em 2023 |
| Gráfico 87 - Série Histórica Mensal de Feminicídios na Paraíba em 2022 e 2023 |
| Gráfico 88 - Faixa Etária das Vítimas de Feminicídio na Paraíba em 2023 |
| Gráfico 89 - Série Histórica Anual de Latrocínios e Taxa de Latrocínios por grupo de 100 mil habitantes na Paraíba |
| Gráfico 90 - Série Histórica de MVI por Mortes decorrentes de Confronto Policial na Paraíba |



LISTA DE TABELAS, MAPAS E GRÁFICOS

| |
|--|
| Gráfico 91 - Série Histórica de MVI decorrentes de Confrontos Policiais na Paraíba |
| Gráfico 92 - Série Histórica das taxas de MVI decorrentes de Confrontos Policiais por 100mil hab. no Brasil e na Paraíba |
| Gráfico 93 - Série Histórica Mensal de Mortes decorrentes de Confronto Policial nos Estados do Nordeste em 2022 e 2023 |
| Gráfico 94 - Série Histórica de CVLI com Vítimas Policiais na Paraíba |
| Gráfico 95 - Série Histórica Anual de CPLI (Potencialmente Letal) na Paraíba |
| Gráfico 96 - Série Histórica Anual de CPLI por Subcategorias na Paraíba |
| Gráfico 97 - Comparativo da eficiência do Socorro e do Atendimento Médico das vítimas de CPLI na Paraíba |
| Gráfico 98 - Série Histórica Anual de SOS-CPLI na Paraíba |
| Gráfico 99 - Comparativo Histórico Anual do percentual de elucidações de Inquiridos de CVLI na Paraíba |
| Gráfico 100 - Tipo de Prisões de Acusados de CVLI na Paraíba de Jan a Out 2023 |
| Gráfico 101 - Comparativo Anual do ELIP por REISP |
| Gráfico 102 - Comparativo Anual do ELIP+ por REISP |
| Gráfico 103 - Comparativo Anual de Elucidações (ELIP) nas áreas da 1ª REISP |
| Gráfico 104 - Comparativo Anual de Elucidações com Prisão (ELIP+) nas áreas da 1ª REISP |
| Gráfico 105 - Comparativo Anual de Elucidações (ELIP) nas áreas da 2ª REISP |
| Gráfico 106 - Comparativo Anual de Elucidações com Prisão (ELIP+) nas áreas da 2ª REISP |
| Gráfico 107 - Comparativo Anual de Elucidações (ELIP) nas áreas da 3ª REISP |
| Gráfico 108 - Comparativo Anual de Elucidações com Prisão (ELIP+) nas áreas da 3ª REISP |
| Gráfico 109 - Comparativo Anual de Elucidações (ELIP) nas áreas da 4ª REISP |
| Gráfico 110 - Comparativo Anual de Elucidações com Prisão (ELIP+) nas áreas da 4ª REISP |
| Gráfico 111 - Comparativo Anual de Prisões de Interesse Estratégico na Paraíba |
| Gráfico 112 - Comparativo Anual de Categorias de PIE na Paraíba |
| Gráfico 113 - Quantidade de Audiências de Custódia por prisões em Flagrante e Cumprimentos de Mandado de Prisão realizadas pelo TJPB |
| Gráfico 114 - Série Histórica Mensal de Audiências de Custódia por prisões em Flagrante e Cumprimentos de Mandado de Prisão realizadas pelo TJPB |
| Gráfico 115 - Resultados das Audiências de Custódia por Prisões em Flagrante em 2023 no TJPB |
| Gráfico 116 - Resultados das Audiências de Custódia por Prisões em Flagrante e por Mandados de Prisão em 2023 no TJPB |
| Gráfico 117 - Resultados das Audiências de Custódia por Prisões por Mandados de Prisão em 2023 no TJPB |
| Gráfico 118 - Série Histórica Anual da População Carcerária* e Taxa de Aprisionamento por grupo de 100 mil habitantes |
| Gráfico 119 - Série Histórica Anual da População Carcerária* na Paraíba por regime |
| Gráfico 120 - Série Histórica da População Carcerária* na Paraíba por Regime |
| Gráfico 121 - Série Histórica Anual da População Prisional na Paraíba por tipo penal sentenciado |
| Gráfico 122 - Série Histórica Anual da População Prisional na Paraíba por tipo penal sentenciado |
| Gráfico 123 - Funil Punitivo do Sistema de Justiça Criminal na Paraíba em 2023 |
| Gráfico 124 - Série Histórica Anual de Entorpecentes apreendidos na Paraíba |
| Gráfico 125 - Comparativo de Quantidade (em kg) de Entorpecentes apreendidos na Paraíba |
| Gráfico 126 - Série Histórica Anual de Operações de Segurança e Interesse Estratégico realizadas pelos órgãos operativos SESDS |
| Gráfico 127 - Comparativo Anual de Ocorrências de Desaparecimento de Pessoas |
| Gráfico 128 - Série Histórica Anual de vítimas de ALT na Paraíba |
| Gráfico 129 - Série Histórica Anual de vítimas de ALT na Paraíba por categoria de transporte |
| Gráfico 130 - Série Histórica Anual de vítimas de ALT na Paraíba por Região Integrada |
| Gráfico 131 - Localização dos ALTs na Paraíba em 2022 nos Municípios sem bairro* |
| Gráfico 132 - Localização dos ALTs na Paraíba em 2023 nos Municípios sem bairro* |
| Gráfico 133 - ALT por Bairros na Grande João Pessoa em 2023 |
| Gráfico 134 - ALT nos Bairros de Campina Grande em 2023 |
| Gráfico 135 - Série Histórica Anual de vítimas de ALT na Paraíba por categoria de transporte e REISP em 2023 |
| Gráfico 136 - 10 cidades da Paraíba com maior incidência de ALT por Motocicleta de 2018 a 2023 |
| Gráfico 137 - 10 cidades da Paraíba com maior incidência de ALT por Automóvel de 2018 a 2023 |
| Gráfico 138 - 10 cidades da Paraíba com maior incidência de ALT por Atropelamento de 2018 a 2023 |
| Gráfico 139 - ALT na Paraíba em 2023 por tipo de via |
| Gráfico 140 - Quantidade de ALT por Rodovias Estaduais na Paraíba em 2023 |
| Gráfico 141 - Quantidade de ALT por Rodovias Federais na Paraíba em 2023 |
| Gráfico 142 - Acidentes com vítimas na Paraíba em 2023 por tipo de Socorro prestado |
| Gráfico 143 - Situação da vítima no transporte nos ALT por Motocicleta |
| Gráfico 144 - Situação da vítima no transporte nos ALT por Automóvel |
| Gráfico 145 - Relação entre os veículos nos ALT na Paraíba em 2023 |
| Gráfico 146 - Vítimas de ALT em 2023 por Faixa Etária |
| Gráfico 147 - Vítimas de ALT em 2023 por Sexo |
| Gráfico 148 - Vítimas de ALT na Paraíba em 2023 por categoria de transporte e categoria etária |
| Gráfico 149 - Vítimas de ALT na Paraíba em 2023 por categoria de transporte e sexo |
| Gráfico 150 - ALT na Paraíba em 2023 por situação de alcoolemia |
| Gráfico 151 - Série Histórica de RAT na Paraíba |
| Gráfico 152 - Tipos de RAT na Paraíba em 2023 |
| Gráfico 153 - Série Histórica Anual de CVP por Categorias |
| Gráfico 154 - Série Histórica Anual de CVP por Categorias |
| Gráfico 155 - Comparativo de CVP na Paraíba de 2021 a 2023 |
| Gráfico 156 - Comparativo de Taxas de Roubos (total) por Unidades Federativas no Brasil em 2022 |
| Gráfico 157 - Série Histórica Anual de CIBAN na Paraíba |
| Gráfico 158 - Série Histórica Anual de CIBAN na Paraíba |
| Gráfico 159 - Série Histórica Anual de Roubos e Furtos de Veículos na Paraíba |
| Gráfico 160 - Série Histórica da Taxa de SIVA por 100 mil veículos e crescimento anual da frota da Paraíba |
| Gráfico 161 - Comparativo Anual por categorias de SIVA na Paraíba |
| Gráfico 162 - Comparativo Anual de SIVA por REISP |
| Gráfico 163 - Variação absoluta de SIVA na Paraíba em 2023 em relação a 2022 por REISP e principais categorias |
| Gráfico 164 - Variação de Furto de Automóvel na Paraíba por AISP em 2023 em relação a 2022 |
| Gráfico 165 - Variação de Furto de Motocicleta na Paraíba por AISP em 2023 em relação a 2022 |
| Gráfico 166 - Variação de Roubo de Motocicleta na Paraíba por AISP em 2023 em relação a 2022 |
| Gráfico 167 - Taxa de Roubos e Furtos de Veículos no Nordeste em 2023 |
| Gráfico 168 - Série Histórica Anual de Recuperação de Veículos na Paraíba |
| Gráfico 169 - Comparativo de Subtração e Recuperação de Veículos em 2023 |
| Gráfico 170 - Quantidade de Voos por finalidade do GTA em 2023 |



| | |
|--|-----|
| Infográficos..... | 11 |
| Introdução..... | 13 |
| Metodologia..... | 14 |
| MVI - Mortes Violentas Intencionais..... | 17 |
| CVLI - Crimes Violentos Letais e Intencionais..... | 18 |
| Análise: O CVLI na Paraíba no contexto regional e nacional..... | 27 |
| AAF - Apreensões de Arma de Fogo..... | 47 |
| Análise: CVLI e Armas de Fogo, um perigoso paradoxo..... | 57 |
| CVLI de Mulher e Femicídios..... | 62 |
| VIOLETA - VIOLências LETAIS ou de gênero contra a mulher..... | 65 |
| Análise: as Violências no plural, a mulher no singular..... | 67 |
| Latrocínios..... | 69 |
| Mortes decorrentes de Confrontos Policiais..... | 70 |
| Análise: Mortes decorrentes de Confrontos Policiais, sinal de agravamento..... | 73 |
| CPLI - Crimes Potencialmente Letais e Intencionais..... | 74 |
| SOS-CPLI - Socorro de Vítimas de CPLI..... | 75 |
| Análise: Salvamentos..... | 76 |
| ELIP - Elucidação de Inquéritos Policiais de CVLI..... | 77 |
| Análise: Elucidações de CVLI..... | 80 |
| PIE - Prisões de Interesse Estratégico..... | 82 |
| Análise: Prisões e Encarceramento..... | 88 |
| AE - Apreensões de Entorpecentes..... | 90 |
| OSIE - Operações de Segurança e Interesse Estratégico..... | 91 |
| ALT - Acidentes Letais de Trânsito..... | 92 |
| Análise: Letalidade no Trânsito..... | 102 |
| CVP - Crimes Violentos Patrimoniais..... | 105 |
| CIBAN - Crimes Patrimoniais contra Instituições Bancárias..... | 107 |
| SIVA - Subtração Ilegal de Veículos Automotivos..... | 108 |
| Análise: Crimes Patrimoniais..... | 112 |
| SIVA-R - Recuperação de Veículos Ilegalmente Subtraídos..... | 113 |
| Ações do Departamento Estadual de Trânsito..... | 115 |
| Ações do Grupamento Tático Aéreo SESDS..... | 115 |
| Prospectos para 2024 e considerações finais..... | 116 |
| Cards de divulgação..... | 118 |
| Referências e Agradecimentos..... | 121 |



MELHORES RESULTADOS DE 2023



-23%

Redução de assassinatos gerando 1.531 vidas preservadas em 5 anos



-13%

Redução de CVLI de mulheres em 2023

-31%

Redução de CVLI em Campina Grande, a cidade com menor Taxa de CVLI do Norte e Nordeste



25

CVLI por grupo de 100 mil habitantes, 3ª menor Taxa do Nordeste



Municípios sem CVLI em 2023



-26%

Redução de Latrocínios

-23%

Redução de CVLI em Santa Rita, menor Taxa da série histórica



-21%

Redução de Roubos (Total)



-46%

Redução de Roubos em Estabelecimentos



-36%

Redução de Roubos em Transporte Coletivo



-34%

Redução de Roubos em Residência



-77%

Redução de Ataques a Bancos



-83%

Redução de Explosões em Agências Bancárias



-8%

Redução de Roubos de Automóvel



-18%

Redução de Roubos de Motocicleta





MELHORES RESULTADOS DE 2023

16,8 mil

armas de fogo apreendidas de 2019 a 2023, sendo **3.197** no último ano



16,6 mil

munições apreendidas em na região de João Pessoa em 2023



3,6 toneladas

Quilogramas de drogas apreendidas em 2023
Total de **17,8 toneladas** desde 2019



3.973

Veículos recuperados e devolvidos aos proprietários em 2023



17 mil

Prisões em 2023



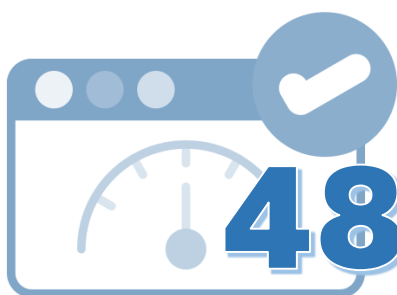
3.132

Prisões em 2023 por crimes graves



48%

dos CVLIs elucidados até Outubro/23, segundo maior valor da história



2.282

Salvamentos dos Bombeiros em resgate de acidentes de trânsito e tentativas de homicídio





O Anuário da Segurança e da Defesa Social na Paraíba se apresenta à população paraibana como um observatório permanente dos indicadores da segurança pública no Estado, proporcionando ao cidadão as informações necessárias para a fiscalização e acompanhamento da prestação de serviço de segurança e defesa social pelos órgãos operativos desta Secretaria, em respeito aos princípios de publicidade e transparência públicas.

Neste trabalho, é oferecida uma ferramenta de *accountability* para avaliação, em nível nacional, estadual e municipal, dos parâmetros objetivos de mensuração da eficiência da gestão pública, servindo tanto ao público interno visando à orientação das ações como também a toda população para compartilhamento das informações sobre a realidade criminal no Estado.

Estão apresentados aqui os parâmetros quantitativos e qualitativos para uma melhor compreensão, por parte dos gestores públicos, profissionais de Segurança e Defesa Social e também do cidadão, da conjuntura criminal no Estado da Paraíba, lançando luz e criando métricas sobre os problemas da criminalidade em nosso Estado.





O Núcleo de Análise Criminal e Estatística - NACE - da Secretaria de Segurança e Defesa Social - SESDS - é setor responsável pelo monitoramento estatístico dos Indicadores Chave de Performance - ICP - que são os indicadores estatísticos que se destinam a realizar o diagnóstico de toda conjuntura criminal, de segurança e de defesa social no Estado da Paraíba.

Este Núcleo realiza a coleta, tratamento e análise dos dados de interesse da segurança pública, tendo como fonte original os registros da Polícia Civil, Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar, realizando, em alguns casos, a convalidação dos dados entre as fontes, e produzindo uma análise criminal e estatística unificada visando a orientar o processo de gestão nos Território Integrados de Segurança e Defesa Social criados pela Lei Complementar nº 111 de 2012 em todos os órgãos operativos da SESDS.

Os ICPs foram criados e regulamentados pela Portaria nº 026 de 2019, atualizada pelas Portarias nº 70 de 2023 e Portaria nº 160 de 2023, e são os constantes no seguinte Quadro de Indicadores:

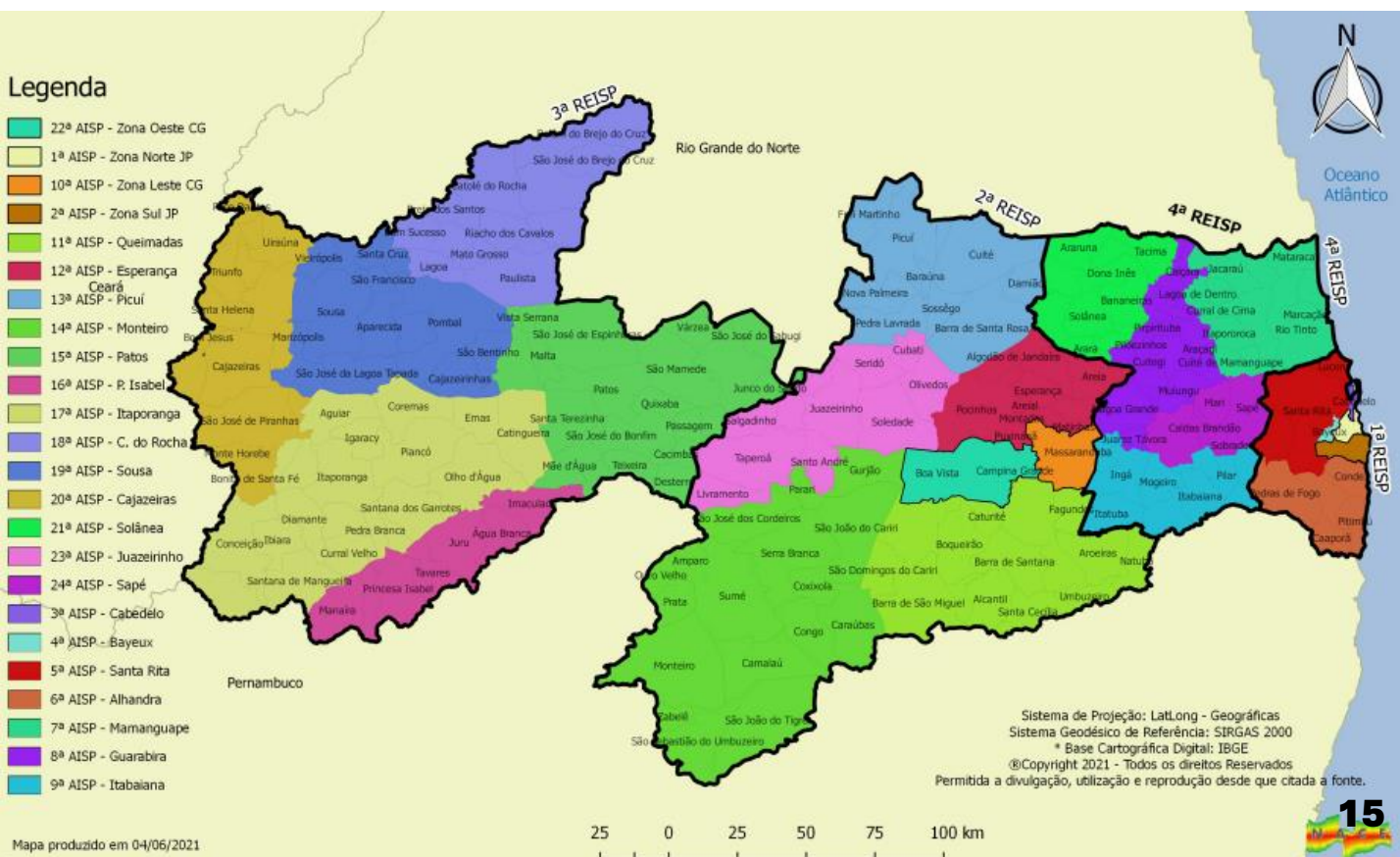
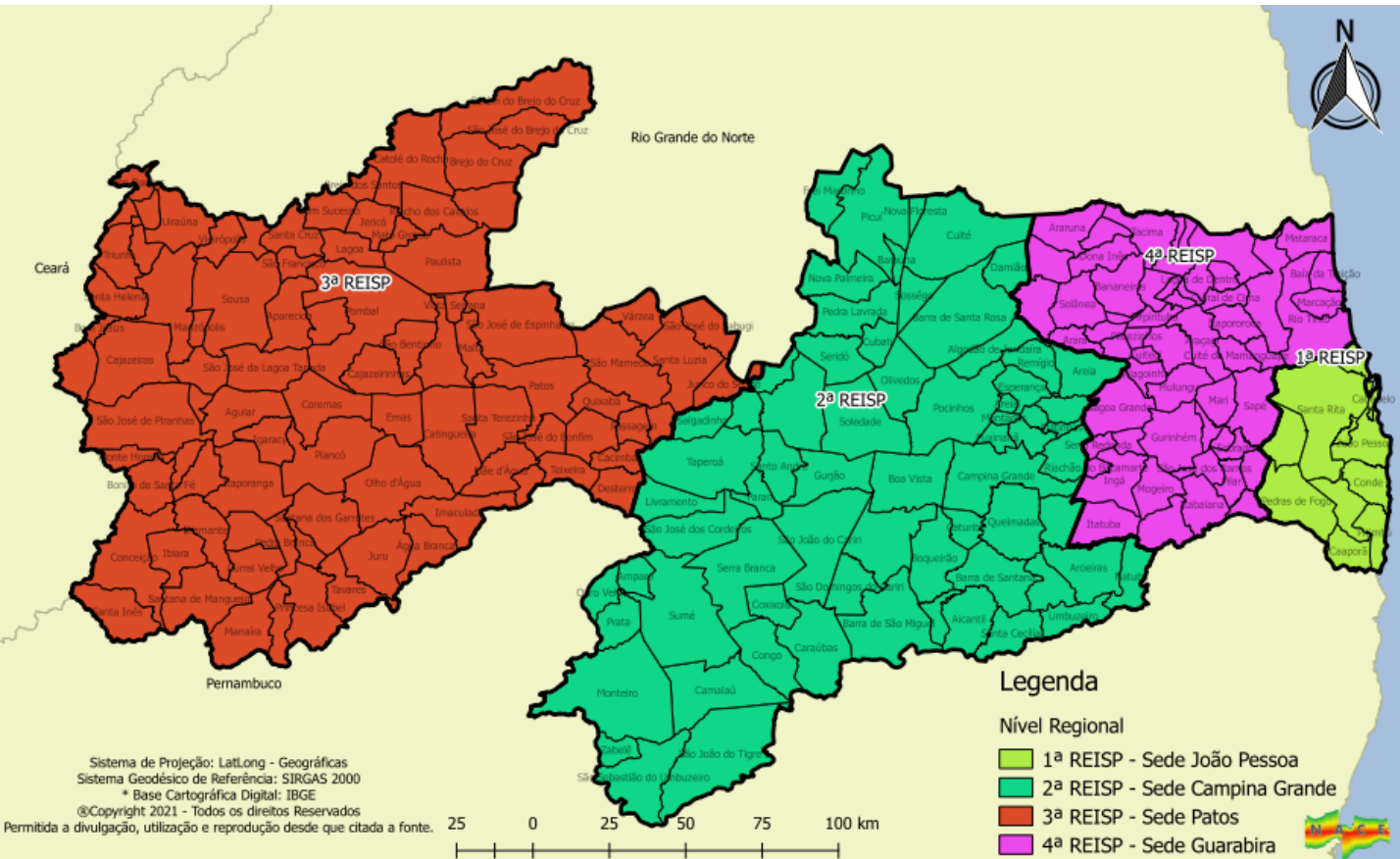
| Quadro resumo dos Indicadores Chave de Performance da Secretaria de Segurança e da Defesa Social da Paraíba | | | | |
|---|--|--------------------|---------------|-----------------------|
| Indicador | Descrição | Objeto de Contagem | Abrangência | Série Histórica desde |
| CVLI | Crimes Violentos Letais e Intencionais: Número de vítimas de Homicídios dolosos, Latrocínios, Femicídios e quaisquer outros crimes intencionais que resultem em morte. | Vítimas | Todo o Estado | 2011 |
| MVI | Número de vítimas de CVLI somadas ao número de vítimas de Mortes decorrentes de Confrontos Policiais. | Vítimas | Todo o Estado | 2011 |
| CPLI | Crimes Potencialmente Letais e Intencionais: Número de vítimas de agressões intencionais com capacidade de letalidade. | Vítimas | Todo o Estado | 2019 |
| ALT | Acidentes Letais de Trânsito | Vítimas | Todo o Estado | 2019 |
| CVP | Crimes Violentos Patrimoniais: Roubo e Extorsão mediante sequestro excetuando roubos contidos em outros indicadores | Ocorrências | Todo o Estado | 2019 |
| CIBAN | Crimes patrimoniais contra Instituições Bancárias: Roubo e Furto contra sistema bancário e seus equipamentos | Ocorrências | Todo o Estado | 2013 |
| SIVA | Subtração Ilegal de Veículos Automotores: Roubos e Furtos de Veículos | Veículos | Todo o Estado | 2019 |
| ELIP | Elucidação de Inquérito Policial de CVLI. (ELIP + os casos elucidados e com autor preso) | Vítimas | Todo o Estado | 2019 |
| PIE | Prisões de Interesse Estratégico: Prisões pelos crimes constantes dos Indicadores Chave de Performance e cumprimentos de mandado de prisão | Prisões | Todo o Estado | 2019 |
| OSIE | Operações de Segurança e de Interesse Estratégico | Operações | Todo o Estado | 2019 |
| AAF | Apreensões de Armas de Fogo | Armas | Todo o Estado | 2011 |
| AE | Apreensões de Entorpecentes | Drogas | Todo o Estado | 2011 |
| SOSCPLI | Socorro de CPLI | Vítimas | Todo o Estado | 2019 |
| SIVA-R | Recuperação de Veículos Subtraídos | Veículos | Todo o Estado | 2019 |
| RAT | Resgate de Acidentados no Trânsito | Vítimas | Todo o Estado | 2019 |
| DESP | Desaparecimento de Pessoas | Vítimas | Todo o Estado | 2019 |
| VIOLETA | Violências Letais ou de gênero contra a Mulher | Vítimas | Todo o Estado | 2024 |

Além das informações produzidas pelo NACE com base nos registros dos órgãos operativos da SESDS, também são fontes de informação para este Anuário o Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP, informações do SINESP-VDE do Ministério da Justiça e Segurança Pública, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, do Sistema Nacional de Informações do Departamento Penitenciário Nacional – SISDEPEN – e do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN-PB.



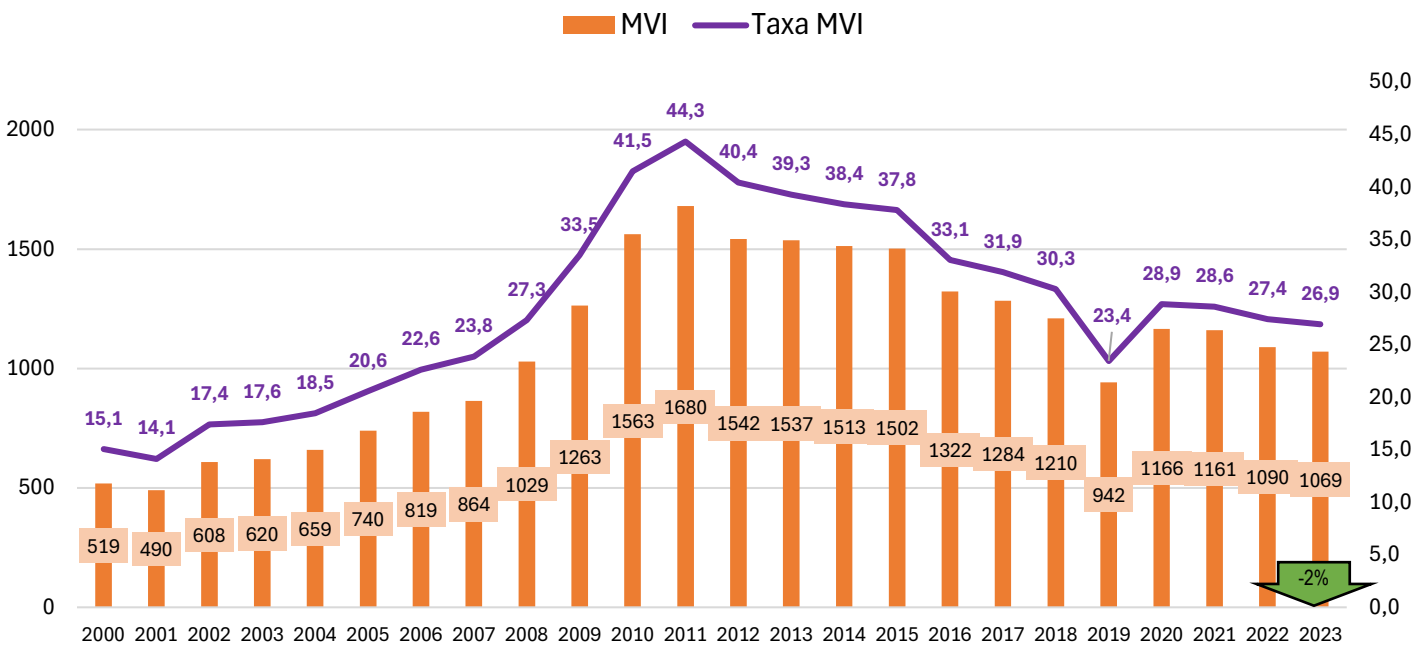
Territórios Integrados criados pela Lei Complementar nº 111/2012

Mapas de Territórios Integrados conforme Portaria nº 064/2021/SESDS

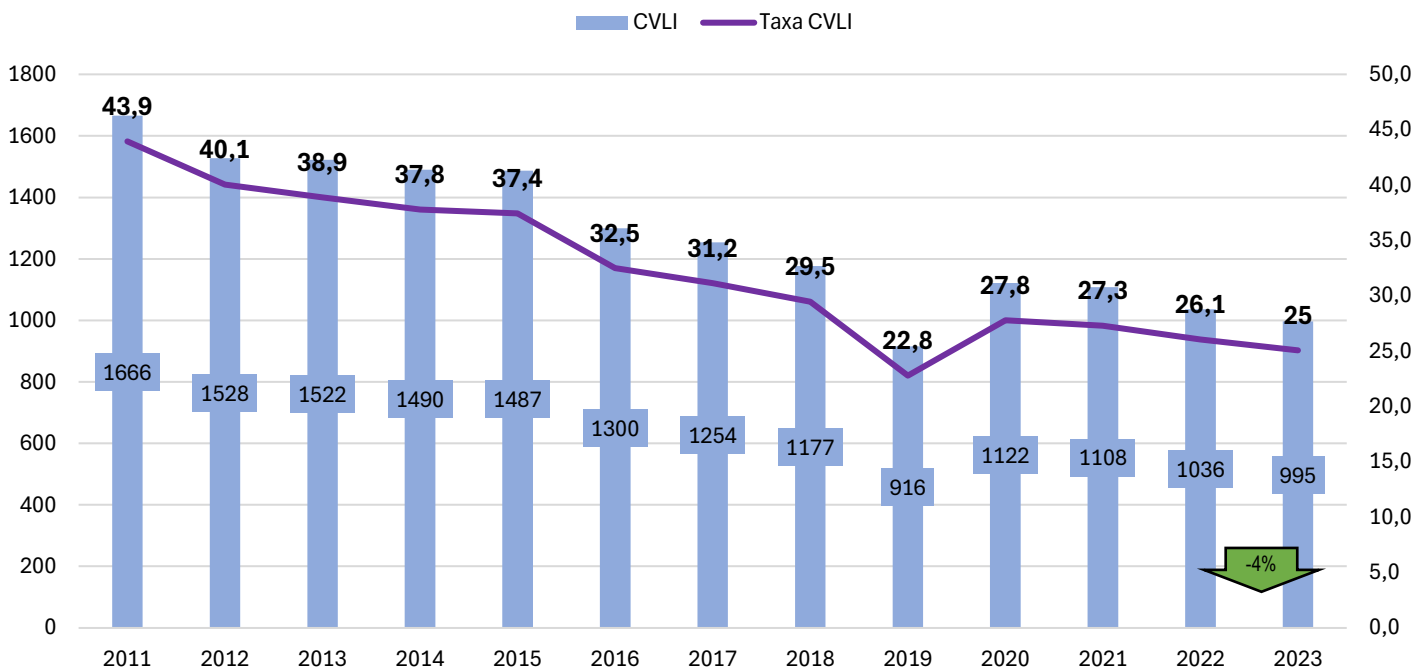




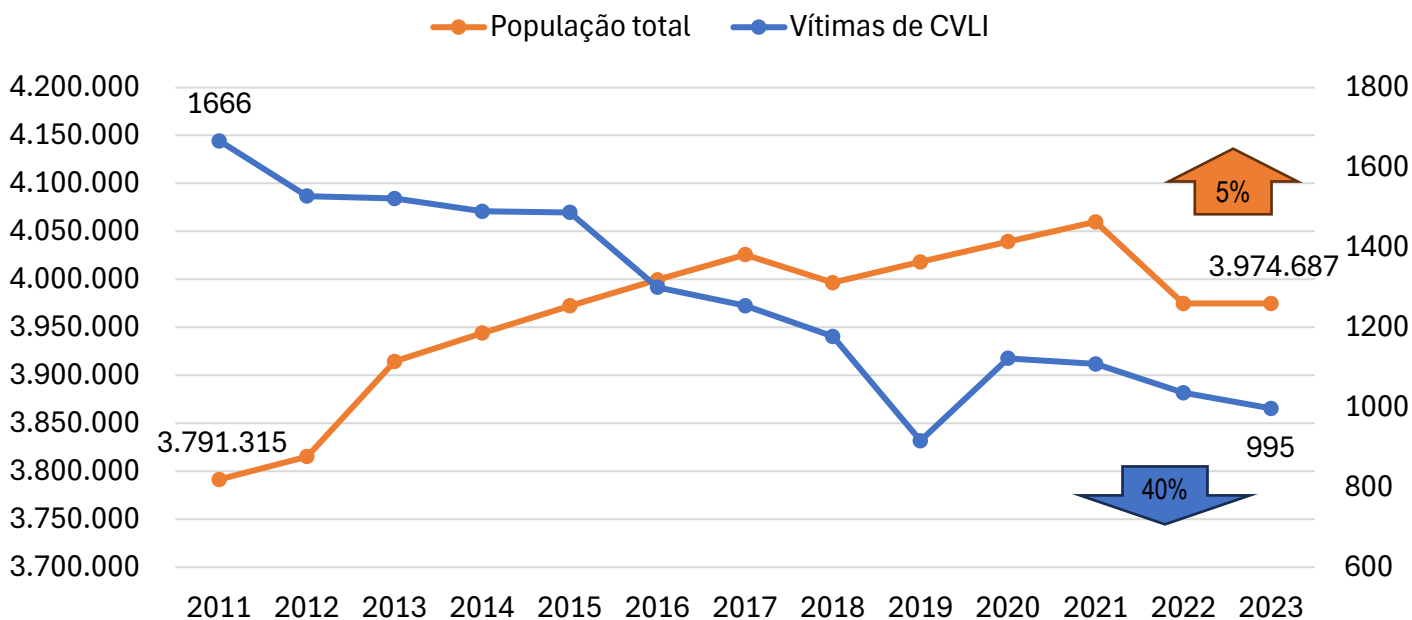
Série Histórica Anual de MVI absoluto e Taxas por 100 mil hab. na Paraíba



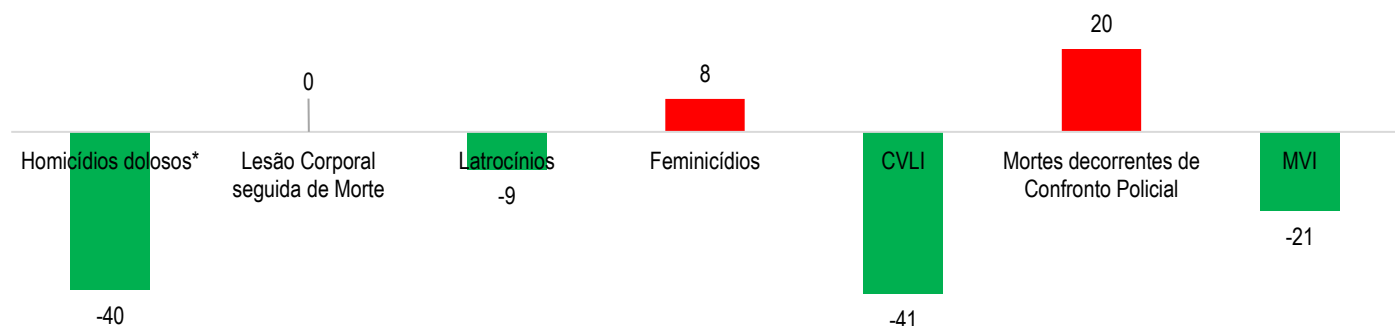
Série Histórica Anual de CVLI absoluto e Taxas por 100 mil hab. na Paraíba



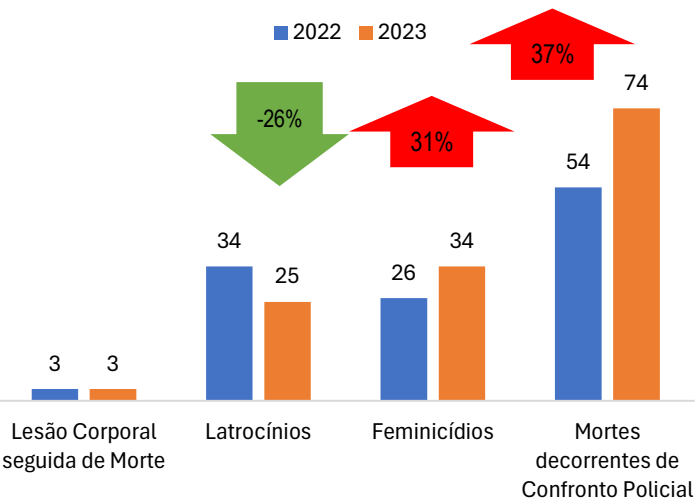
Comparativo de Séries Históricas da População Total na Paraíba e de vítimas de CVLI



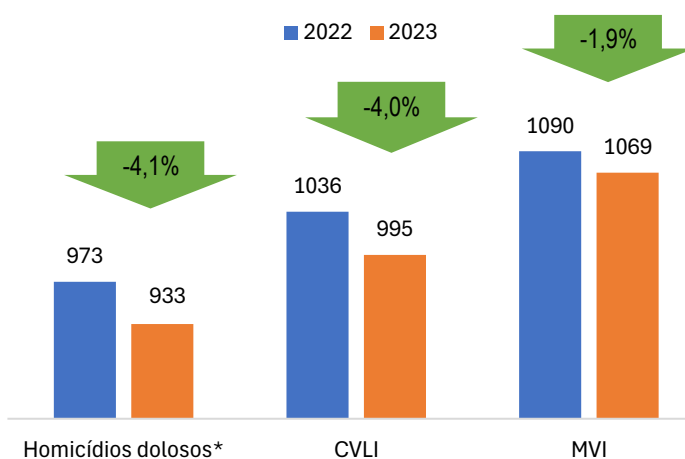
Variação absoluta nas categorias de Indicadores ICP em 2022 e 2023



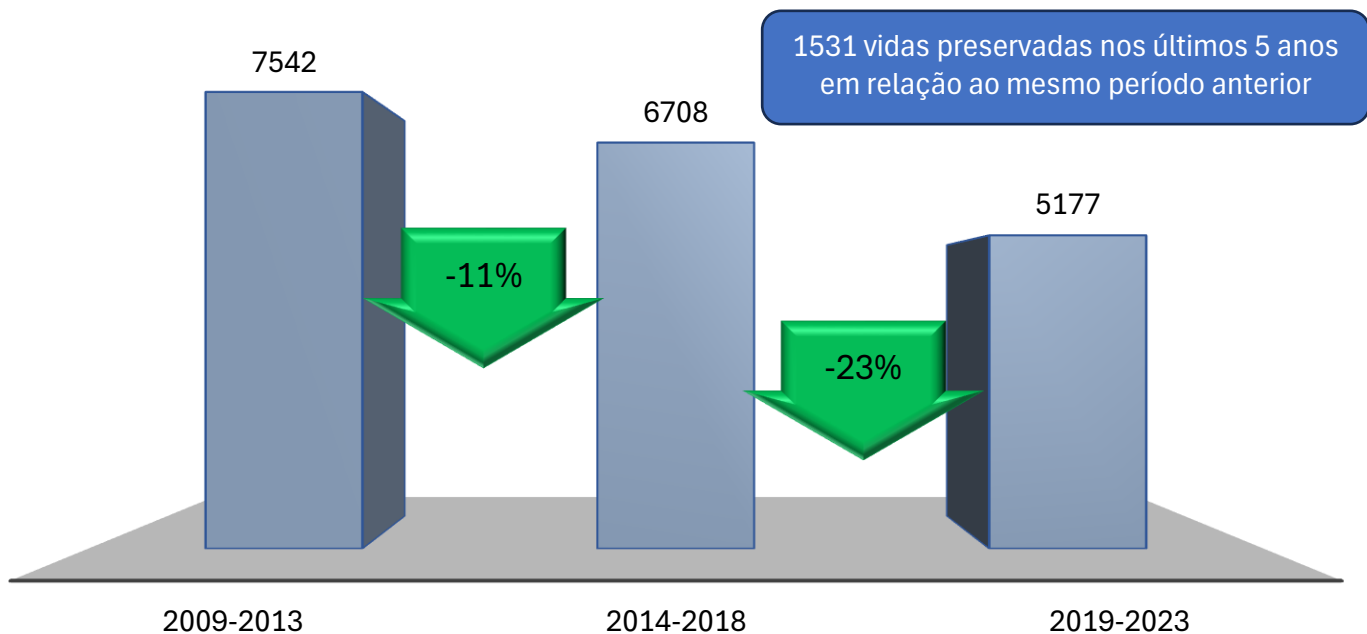
Comparativo de Subcategorias de Indicadores ICP em 2022 e 2023



Comparativo de Subcategorias de Indicadores ICP em 2022 e 2023

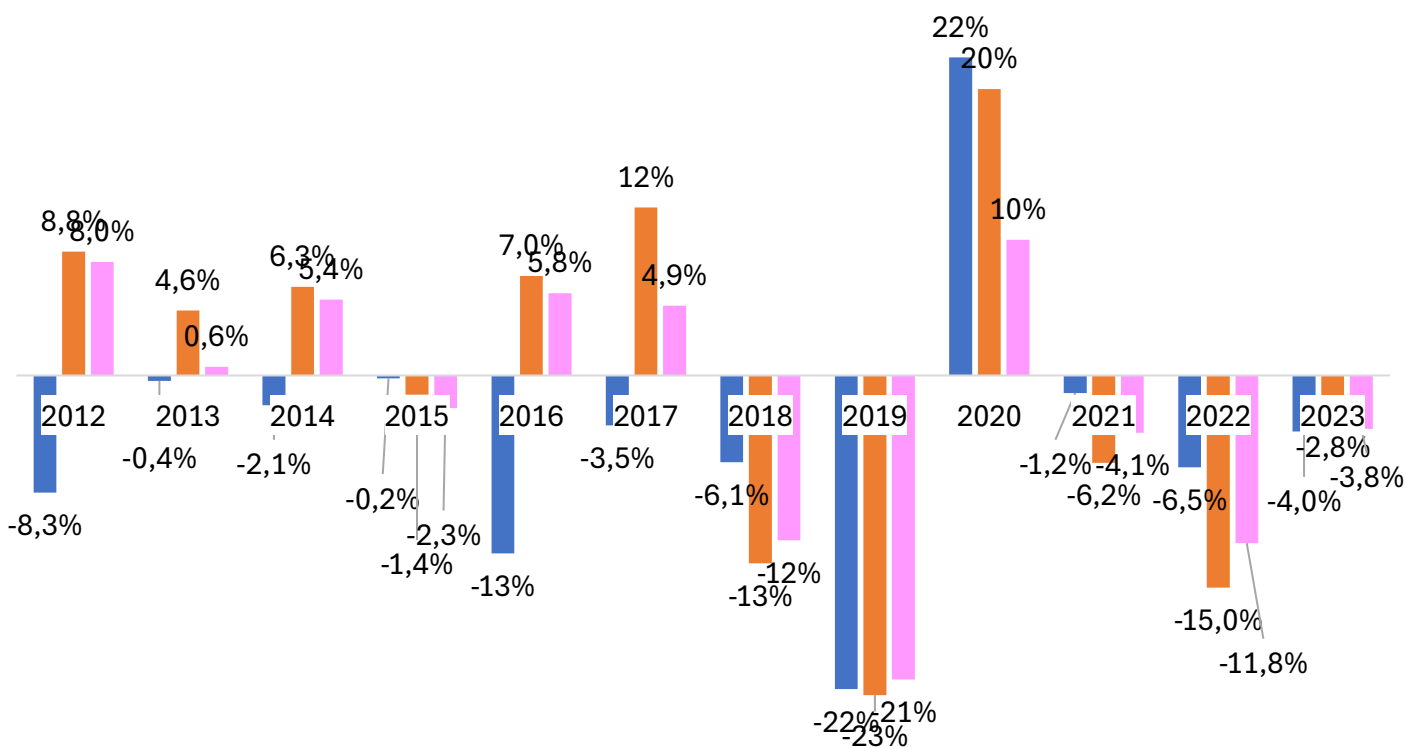


Comparativo quinquenal de CVLI na Paraíba



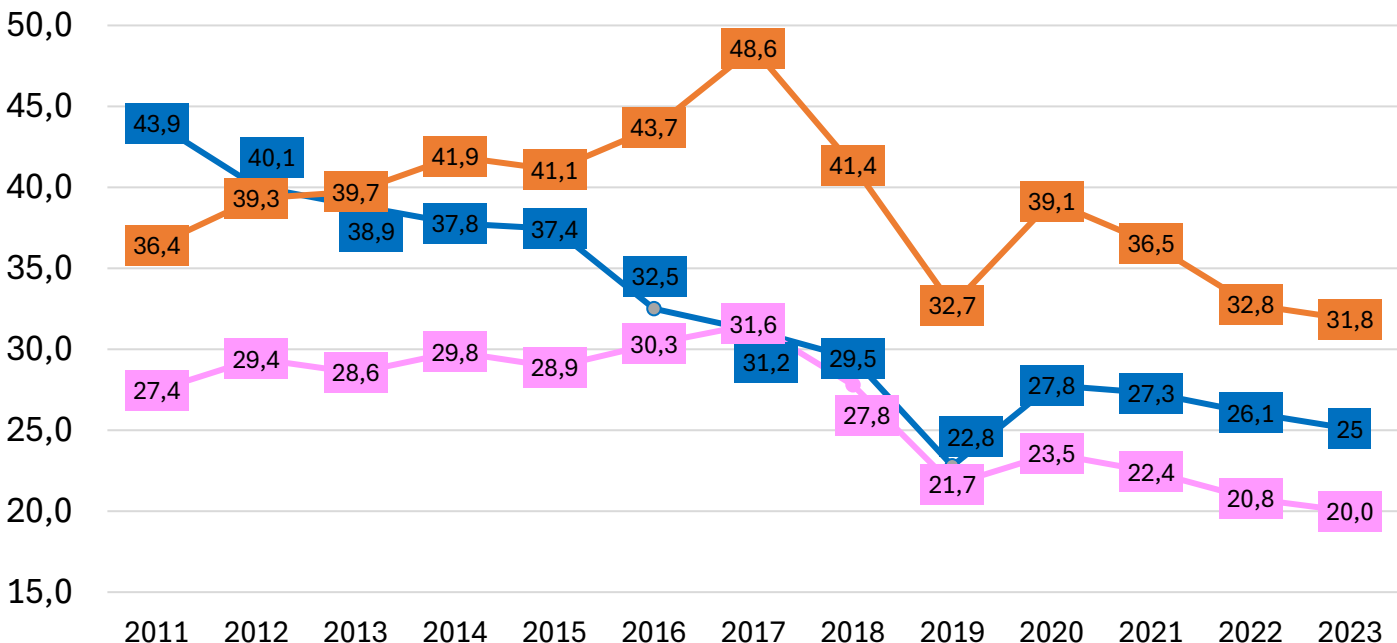
Comparativo de Variações anuais de CVLI na Paraíba, Nordeste e Brasil.

■ Variação CVLI Paraíba ■ Variação CVLI Nordeste ■ Variação CVLI Brasil



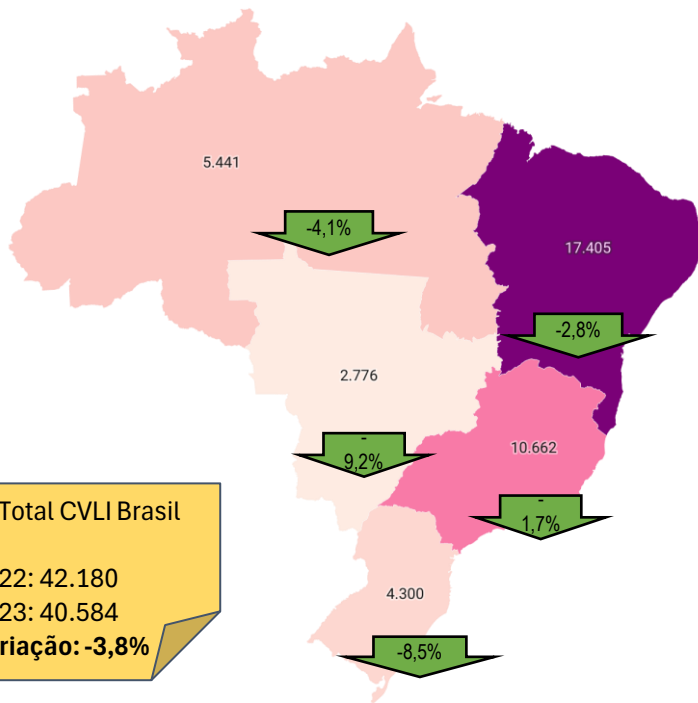
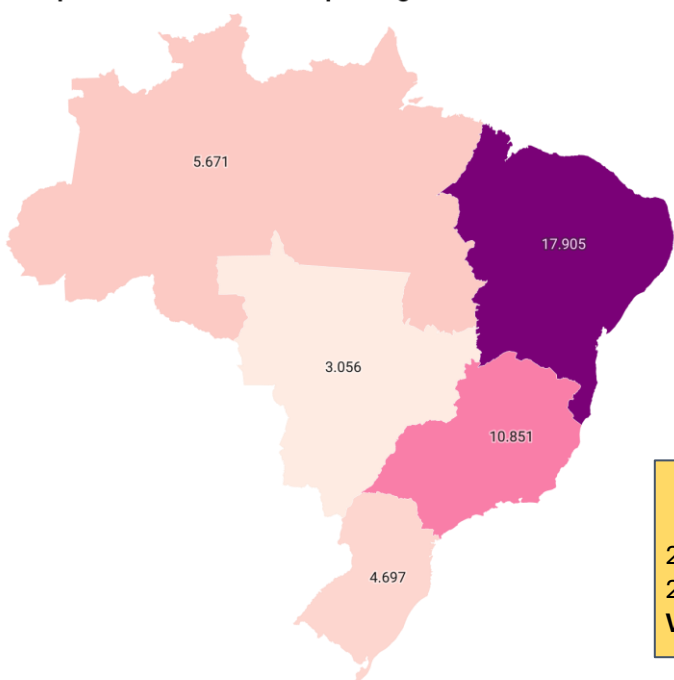
Série Histórica da Taxa de CVLI por grupo de 100 mil hab. na Paraíba, Nordeste e no Brasil

—●— Paraíba —●— Nordeste —●— Brasil



Comparativo de CVLI no Brasil por Regiões em 2022

Comparativo de CVLI no Brasil por Regiões em 2023



Total CVLI Brasil
 2022: 42.180
 2023: 40.584
Variação: -3,8%

Considerando Homicídios Dolosos, Feminicídios, Lesão Corporal seguida de Morte e Roubo seguido de Morte
 Fonte: SINESP-VDE/MJSP • Dados de: OSM • Criado com Datawrapper

Considerando Homicídios Dolosos, Feminicídios, Lesão Corporal seguida de Morte e Roubo seguido de Morte
 Fonte: SINESP-VDE/MJSP • Dados de: OSM • Criado com Datawrapper

Compativo de Taxa de CVLI no Brasil por Regiões em 2022

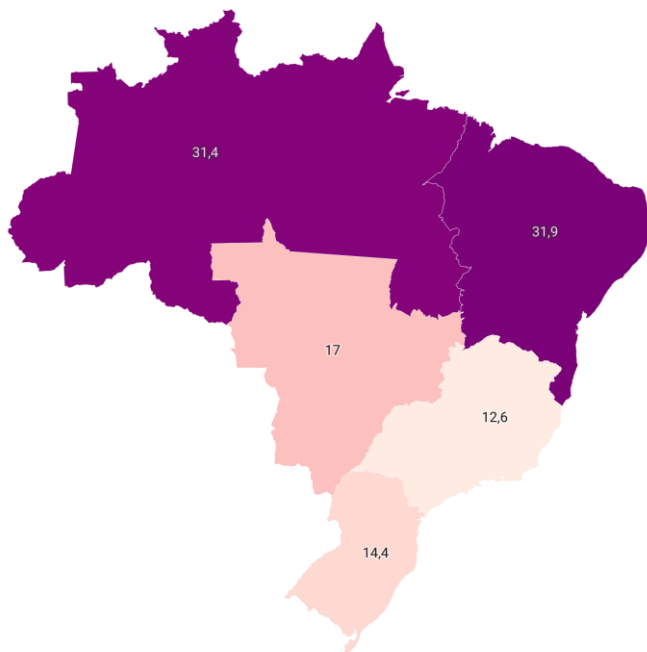
Por grupo de 100 mil habitantes



Considerando Homicídios Dolosos, Femicídios, Lesão Corporal seguida de Morte e Roubo seguido de Morte
 Fonte: SINESP-VDE/MJSP • Dados de: OSM • Criado com Datawrapper

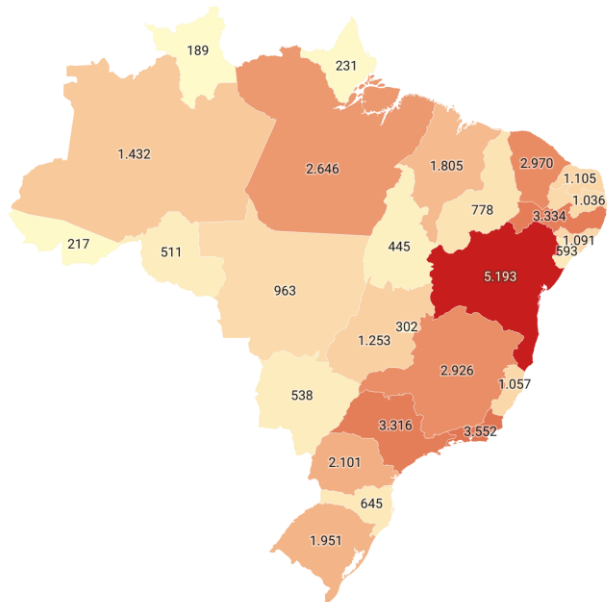
Compativo de Taxa de CVLI no Brasil por Regiões em 2023

Por grupo de 100 mil habitantes.



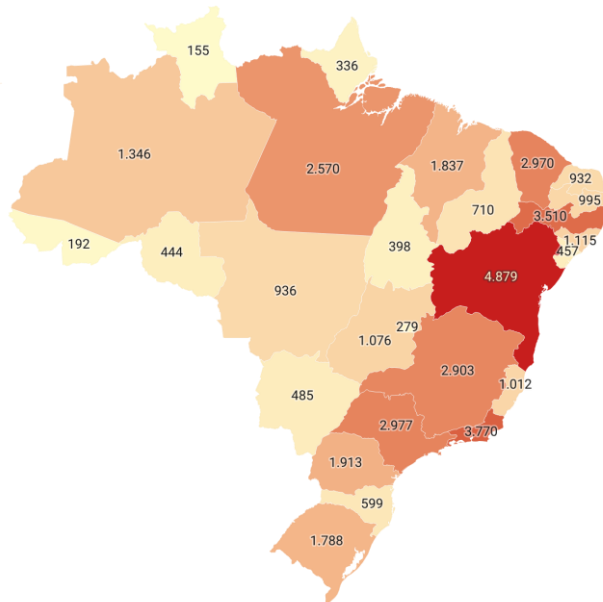
Considerando Homicídios Dolosos, Femicídios, Lesão Corporal seguida de Morte e Roubo seguido de Morte
 Fonte: SINESP-VDE/MJSP • Dados de: OSM • Criado com Datawrapper

Comparativo de CVLI por Unidades Federativas no Brasil em 2022



Considerando Homicídios dolosos, Femicídios, Lesão Corporal seguida de morte e Roubo seguido de Morte.
 Fonte: SINESP-VDE/MJSP • Criado com Datawrapper

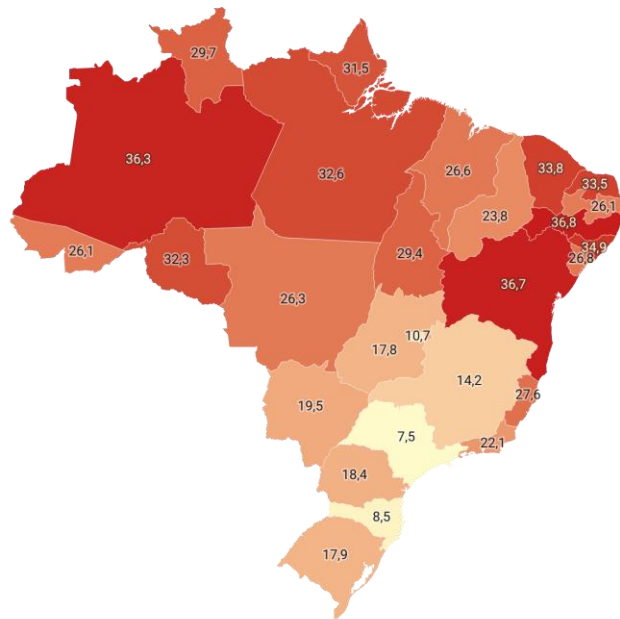
Comparativo de CVLI por Unidades Federativas no Brasil em 2023



Considerando Homicídios dolosos, Femicídios, Lesão Corporal seguida de morte e Roubo seguido de Morte.
 Fonte: SINESP-VDE/MJSP • Criado com Datawrapper

Comparativo de Taxas de CVLI por Unidades Federativas no Brasil em 2022

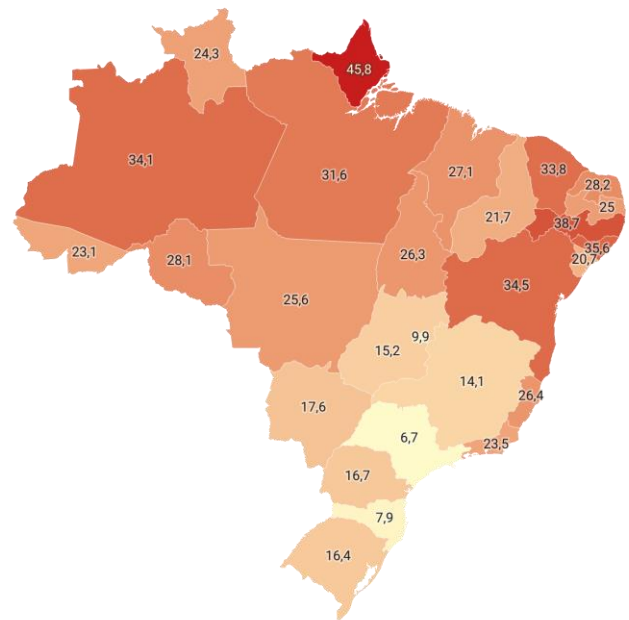
por grupo de 100 mil habitantes



Considerando Homicídios dolosos, Feminicídios, Lesão Corporal seguida de morte e Roubo seguido de Morte.
Fonte: SINESP-VDE/MJSP - Criado com Datawrapper

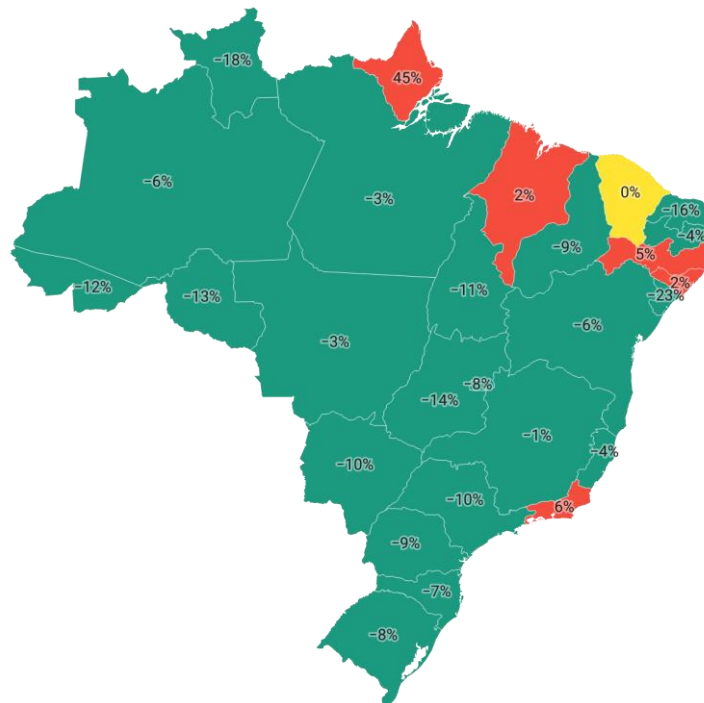
Comparativo de Taxas de CVLI por Unidades Federativas no Brasil em 2023

por grupo de 100 mil habitantes



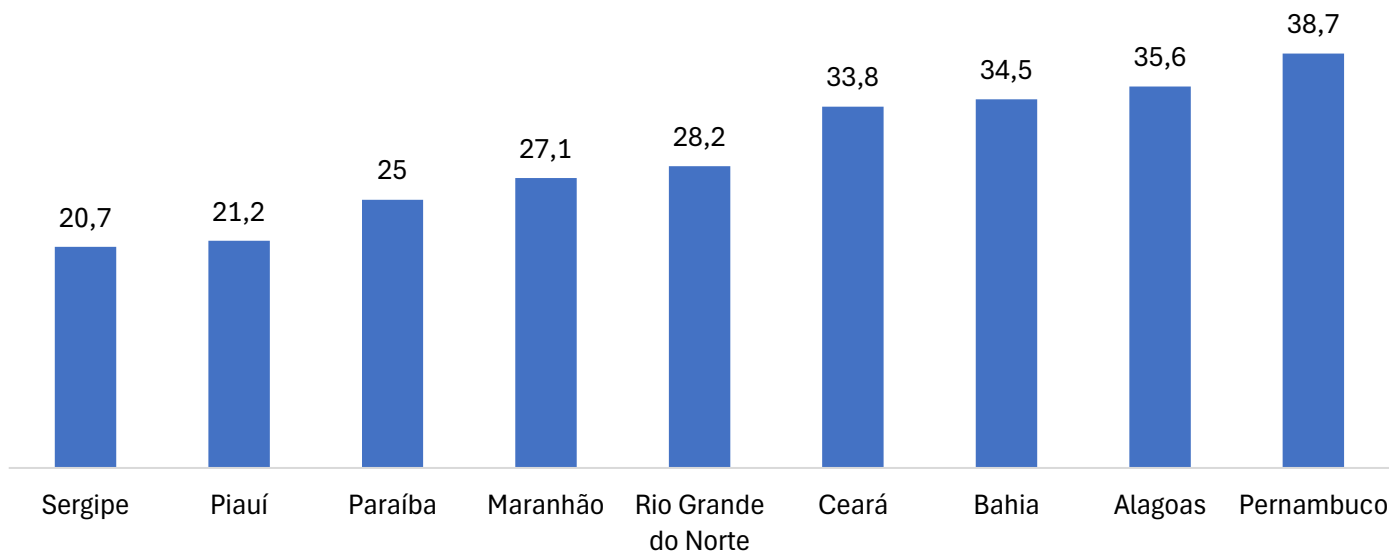
Considerando Homicídios dolosos, Feminicídios, Lesão Corporal seguida de morte e Roubo seguido de Morte.
Fonte: SINESP-VDE/MJSP - Criado com Datawrapper

Comparativo de variação de CVLI em 2023 em relação a 2022 por Unidades Federativas no Brasil

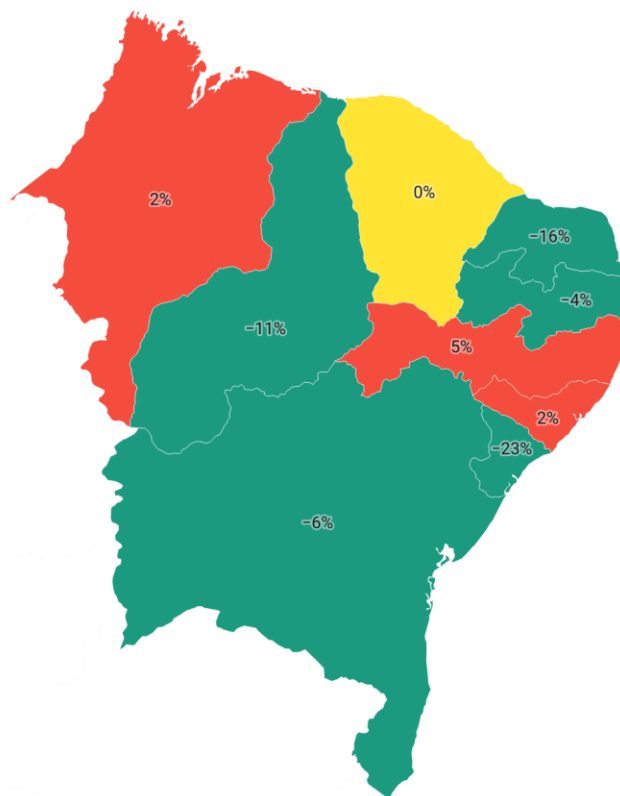


Considerando Homicídios dolosos, Feminicídios, Lesão Corporal seguida de morte e Roubo seguido de Morte.
Fonte: SINESP-VDE/MJSP - Criado com Datawrapper

Comparativo de Taxas de CVLI nos Estados do Nordeste em 2023



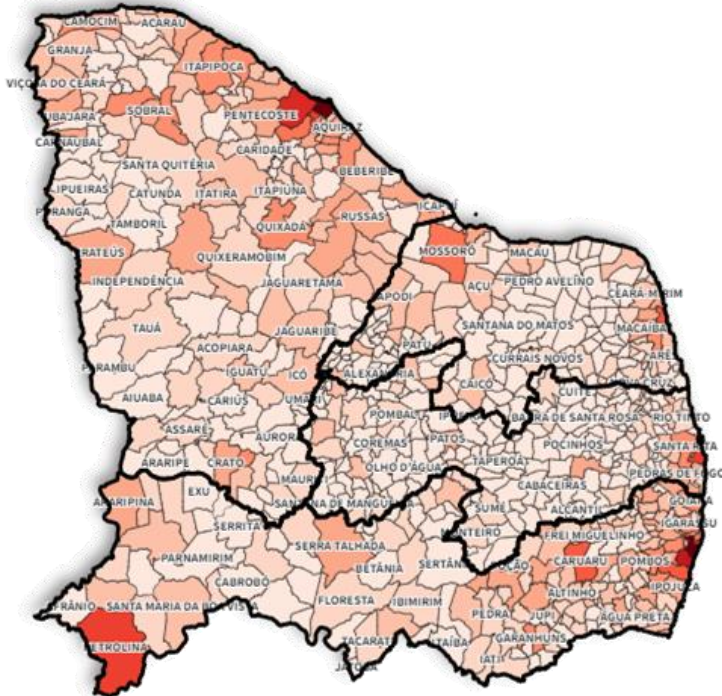
Comparativo de variação de CVLI em 2023 em relação a 2022 por Unidades Federativas do Nordeste



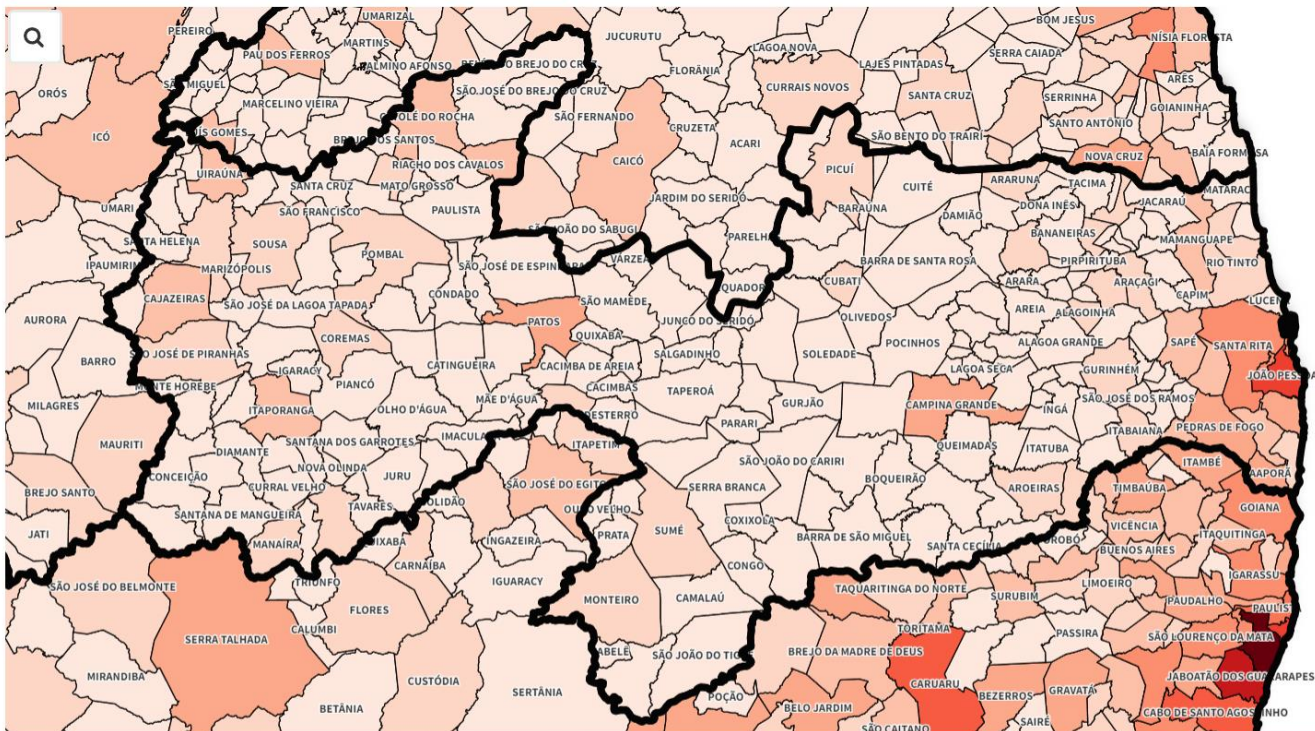
Considerando Homicídios dolosos, Feminicídios, Lesão Corporal seguida de morte e Roubo seguido de Morte.
 Fonte: SINESP-VDE/MJSP - Criado com Datawrapper

Fonte: SINESP VDE/MJSP

Mapa de CVLI por Municípios na Paraíba e Estados de divisa em 2023

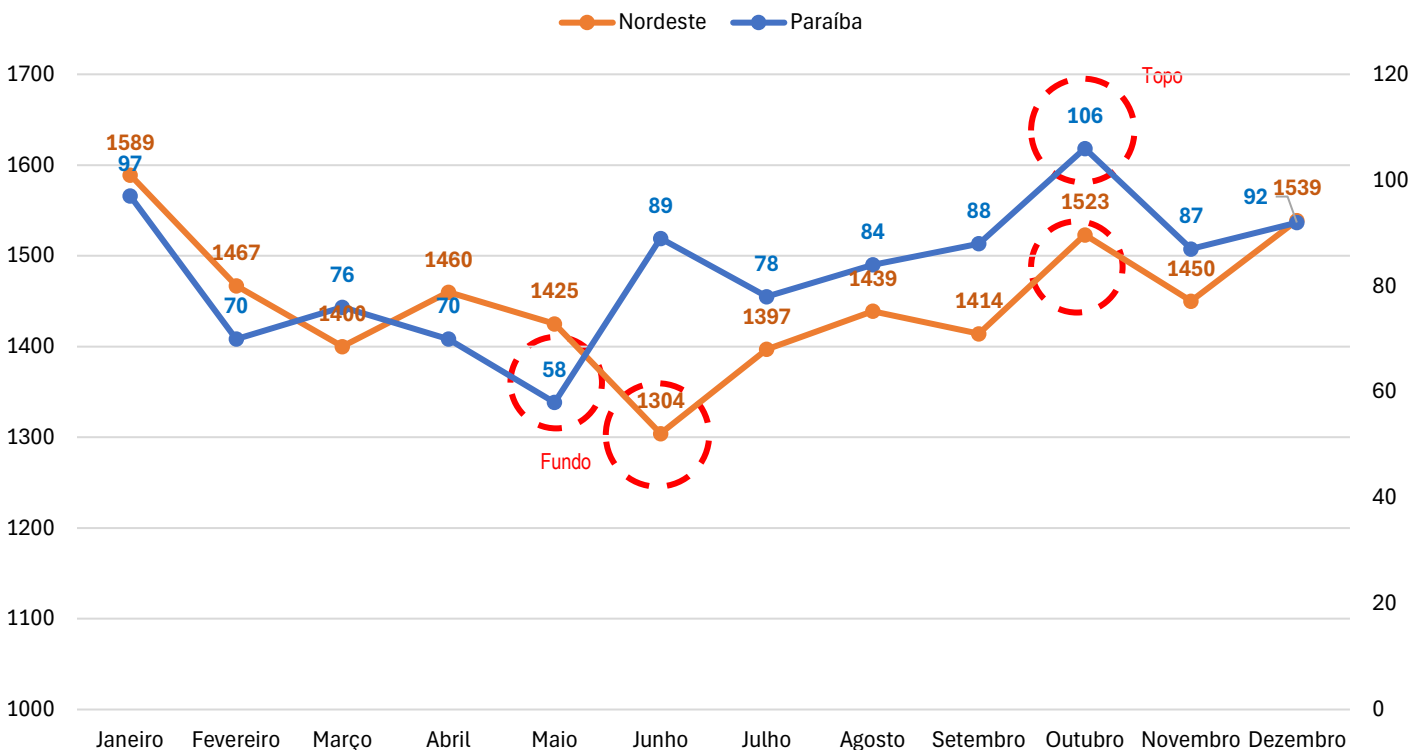


Mapa de CVLI por Municípios na Paraíba e Estados de divisa em 2023

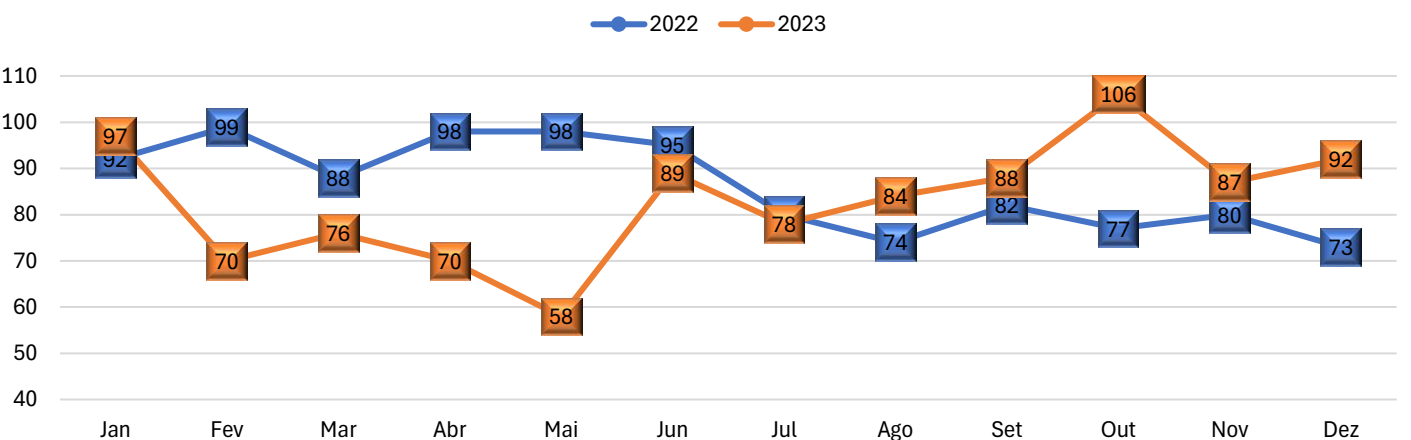


Clique para
acessar mapa

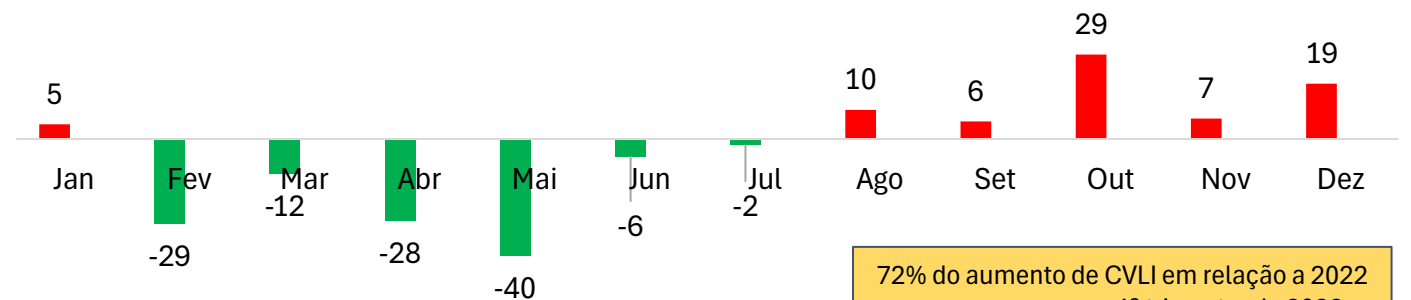
Série Histórica Mensal de CVLI no Nordeste em 2023



Série Histórica Mensal de CVLI em 2022 e 2023



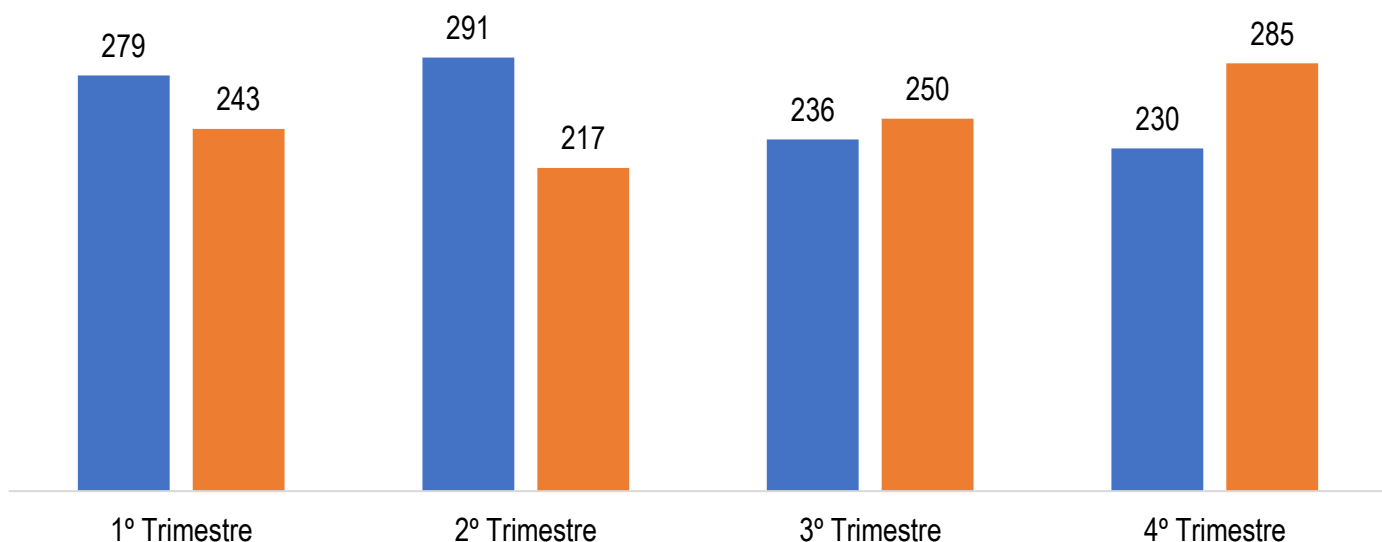
Varição Mensal de CVLI na Paraíba em 2022 e 2023



72% do aumento de CVLI em relação a 2022 ocorreu apenas no 4º trimestre de 2023

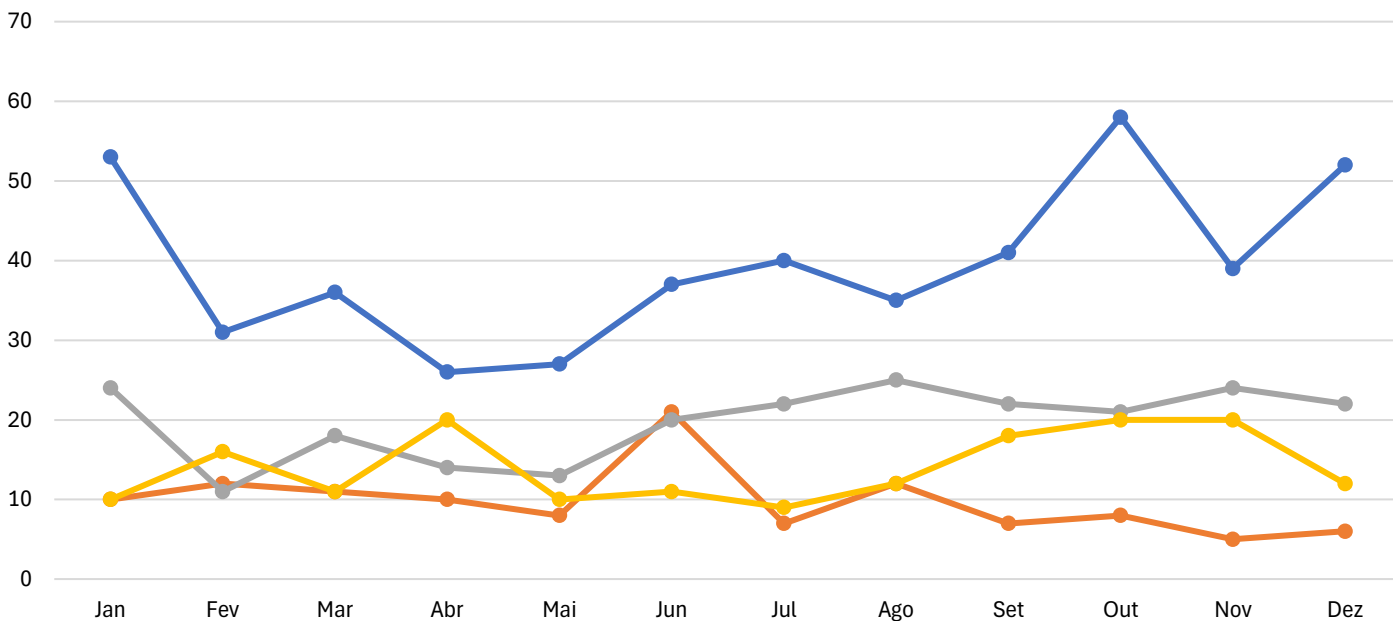
Comparativo Trimestral de CVLI na Paraíba em 2022 e 2023

■ 2022 ■ 2023



Série Histórica Mensal de CVLI em 2023 por REISP

● 1ª REISP ● 2ª REISP ● 3ª REISP ● 4ª REISP



Análise: o CVLI na Paraíba no contexto regional e nacional

Ten Cel Vinicius César
Coordenador do NACE

A Paraíba possui uma consolidada história no enfrentamento à violência letal. Com o programa de Estado **Paraíba Unida pela Paz** implementado em 2011, obteve consecutivas reduções anuais nos Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI – a partir de 2012, que só foram descontinuadas no ano de 2020 com a Pandemia de COVID-19. Com 11 anos de redução de CVLI, a política tem se aprimorado continuamente. Nos últimos 5 anos vem apresentando resultados ainda melhores que os dos primeiros anos do programa, o ano de 2019, por exemplo, obteve a menor Taxa de CVLI desde a década passada, e o ano de 2023, a segunda menor, acumulando uma redução, em números absolutos, de 23% no quinquênio de 2019 a 2023 em relação ao quinquênio anterior.

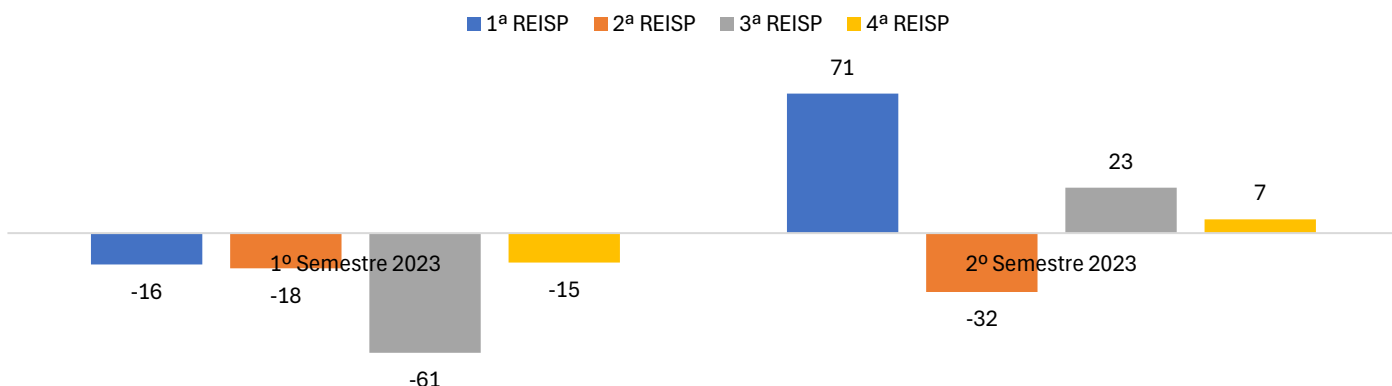
Porém, o Estado também é atingido pelo contexto criminal da região onde se situa e pelo cenário nacional. É bem sabido que a violência letal no Brasil no século XXI apresentou forte crescimento até o ano de 2017, com maior acentuação nas regiões Nordeste e Norte do país. De 2012 a 2017, a Paraíba já apresentava reduções de CVLI em razão de sua política própria, de maneira antecipada ao fenômeno futuro que se avizinhava.

Em 2018, ano da criação do Sistema Único de Segurança Pública – SUSP – (Lei nº 13.675/2018), a curva de crescimento de homicídios começa a cair no Brasil, e o fenômeno tem persistido nos anos seguintes, à exceção de 2020, onde tanto o Nordeste quanto o Brasil tiveram um revés nesta diminuição. Entretanto, em geral, a partir de 2018, a Paraíba tem acompanhado a dinâmica de queda da violência letal no Brasil e na região nordeste com suas variações percentuais.

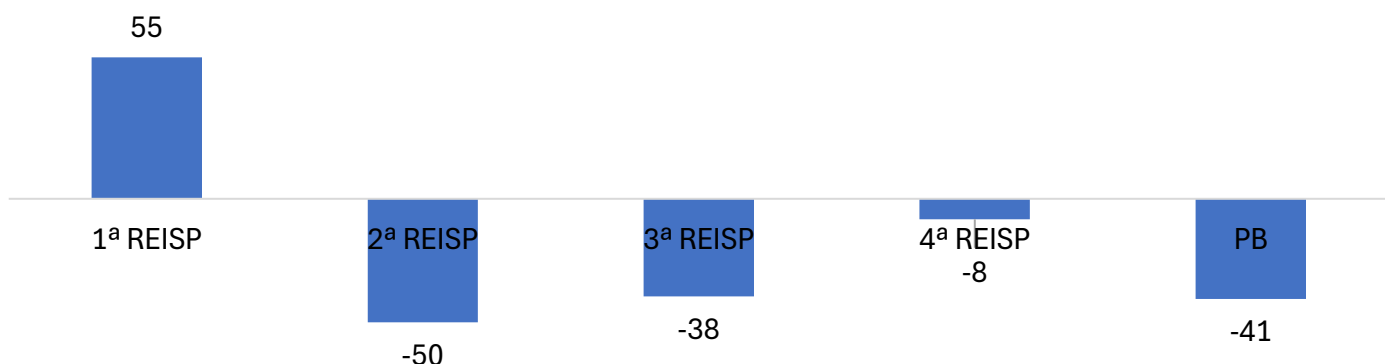
No último ano, apesar das reduções no Brasil, o Nordeste ainda é a região com a maior Taxa de CVLI do país, com o maior volume em números absolutos de mortes, e possui quatro das seis unidades federativas com os maiores índices de letalidade violenta em 2023. Além disso, dos seis estados que não reduziram homicídios em 2023, quatro são do Nordeste.

Na análise mensal do CVLI em 2023, foi possível verificar um fenômeno que foi comum na Paraíba e no Nordeste como um todo, de elevação de CVLI no último trimestre do ano, partindo de um menor resultado nos meses de maio/junho e chegando a um pico no mês de outubro. Houve um crescimento de 6% no CVLI do Nordeste no 4º Trimestre de 2023 em relação ao trimestre anterior, e de 15% na Paraíba na mesma comparação. A região metropolitana de João Pessoa foi o maior foco dessa mudança de comportamento no último quarto do ano. Mais adiante, outros indicadores irão nos auxiliar a compreender melhor este fenômeno.

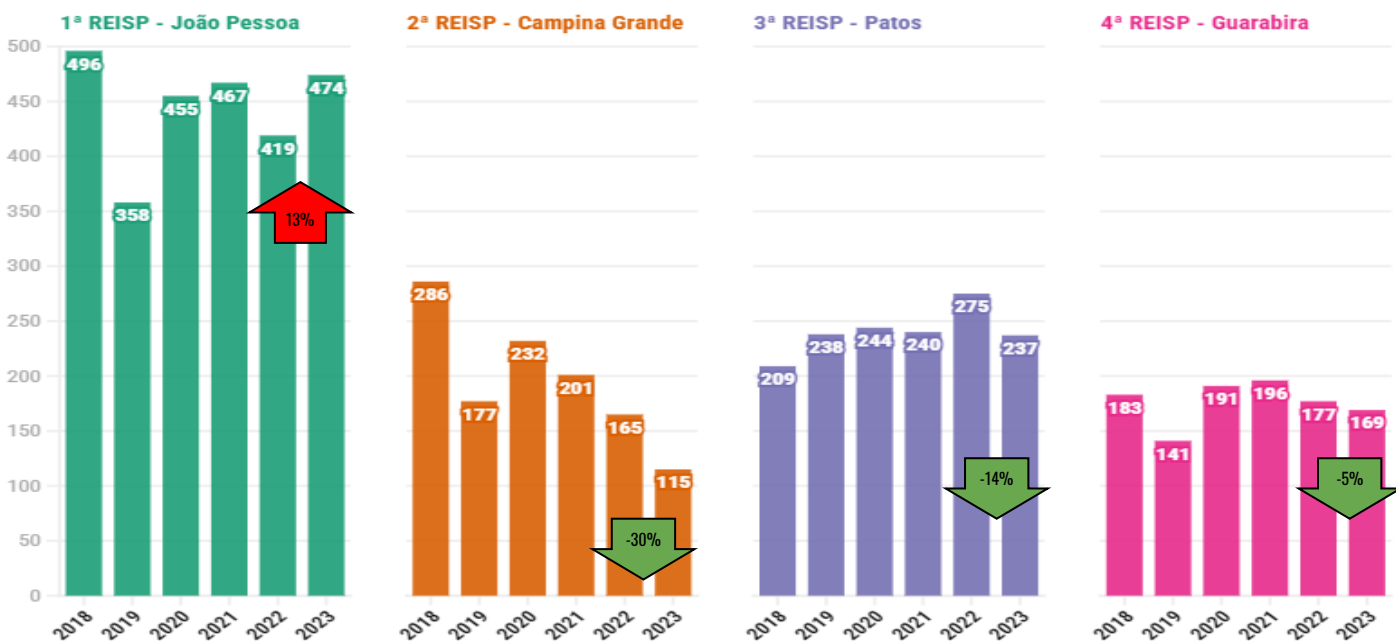
Comparativo da Variação semestral de CVLI em relação ao mesmo semestre no ano anterior



Variação total de CVLI no ano por REISP e Estado

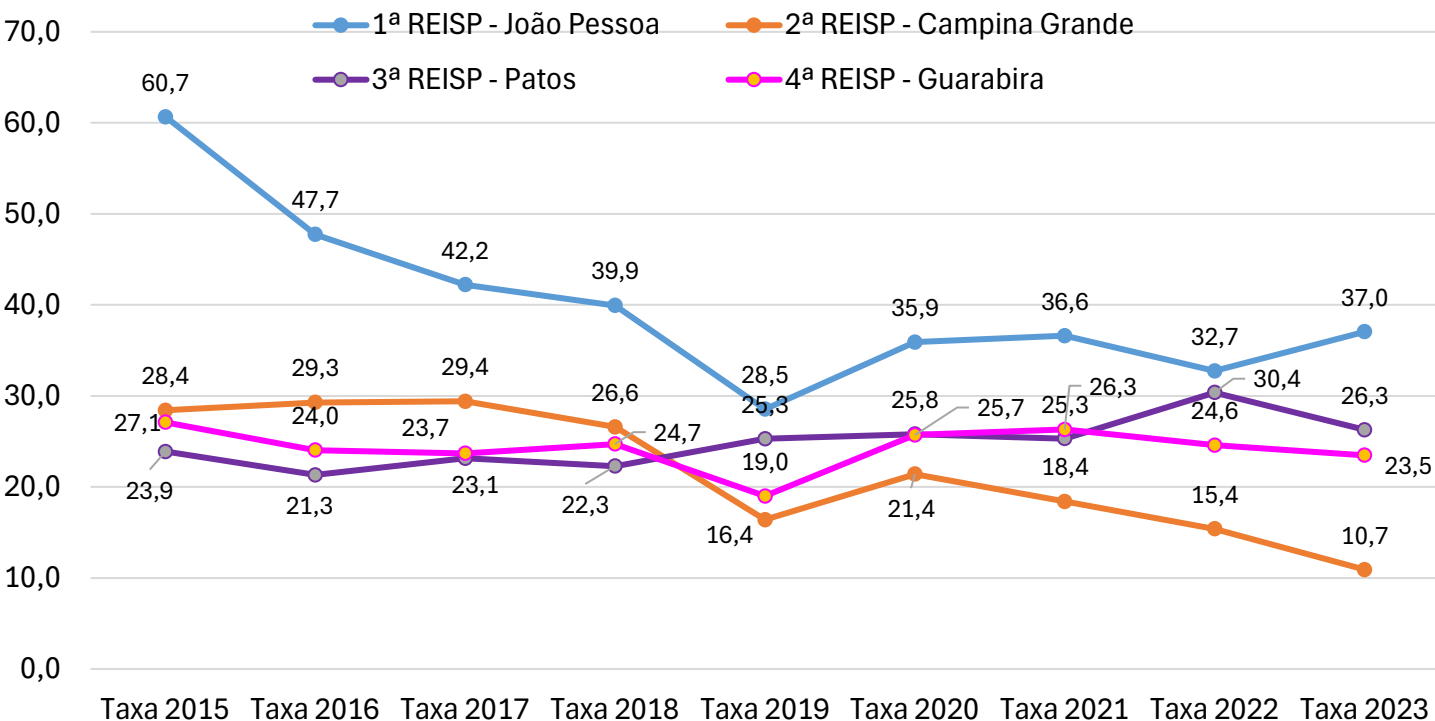


Comparativo Anual de CVLI por Regiões Integradas na Paraíba

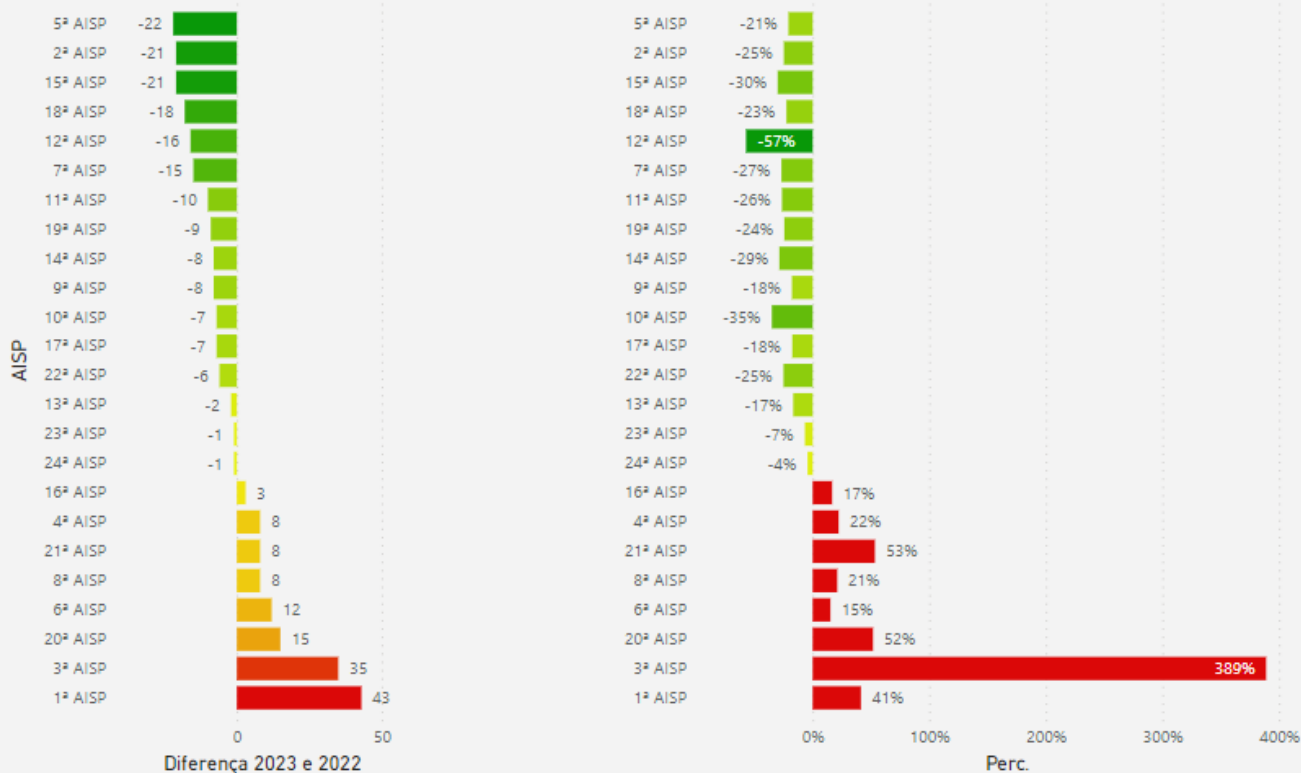


Fonte: NACE/AAE/SESDS

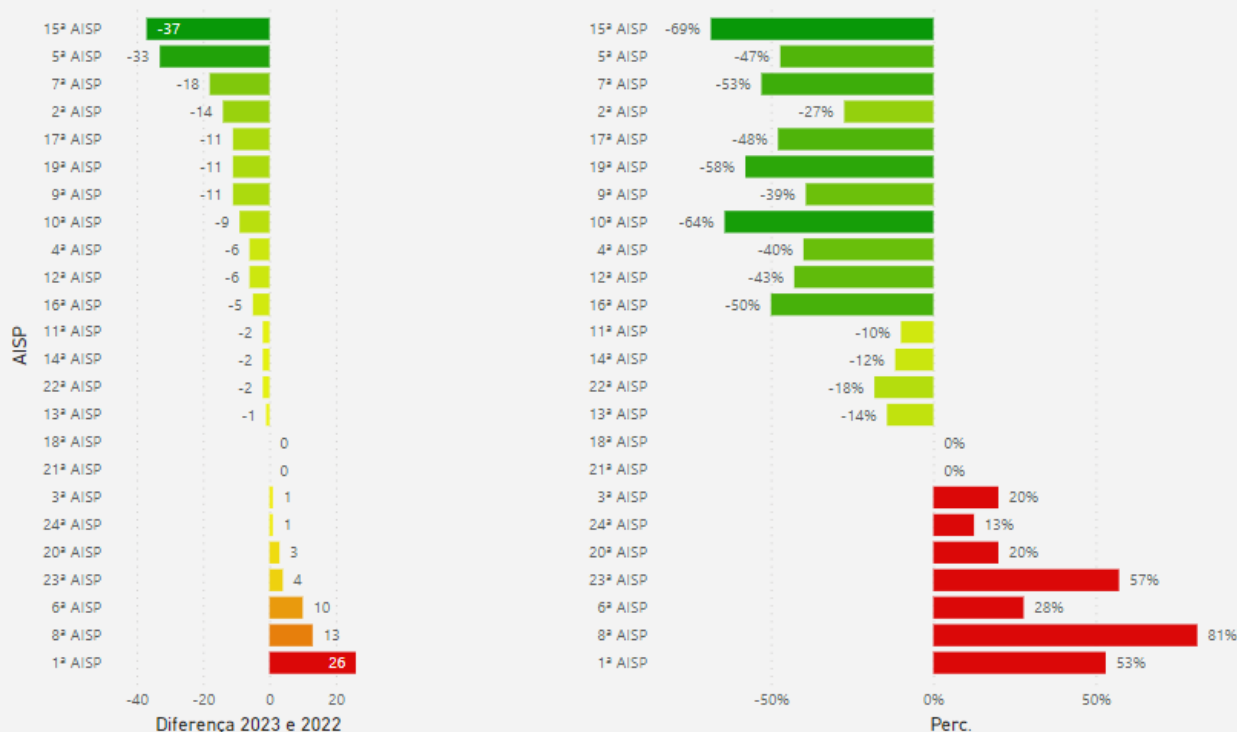
Série Histórica das Taxas de CVLI por Regiões Integradas na Paraíba



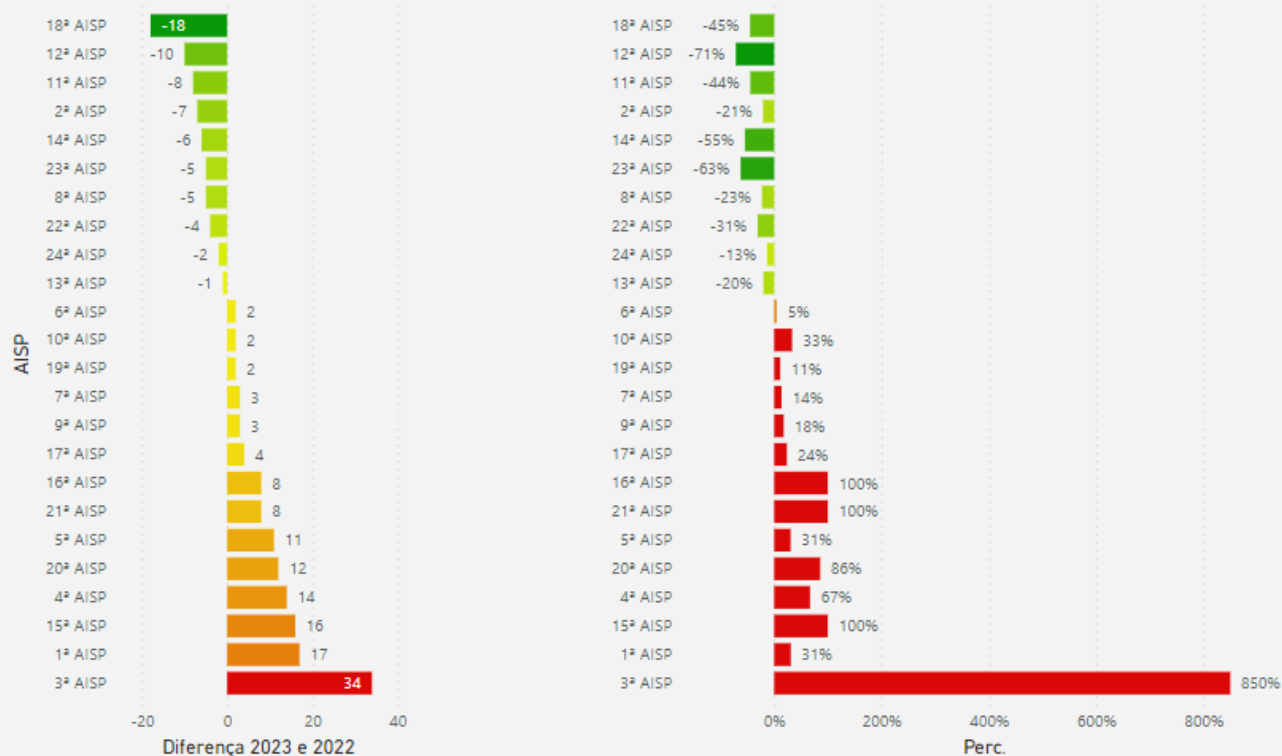
Varição de CVLI por AISP acumulada em 2023 e 2022 (Absoluta e Percentual)



Variação de CVLI por AISP acumulada de Janeiro a Junho em 2023 e 2022 (Absoluta e Percentual)

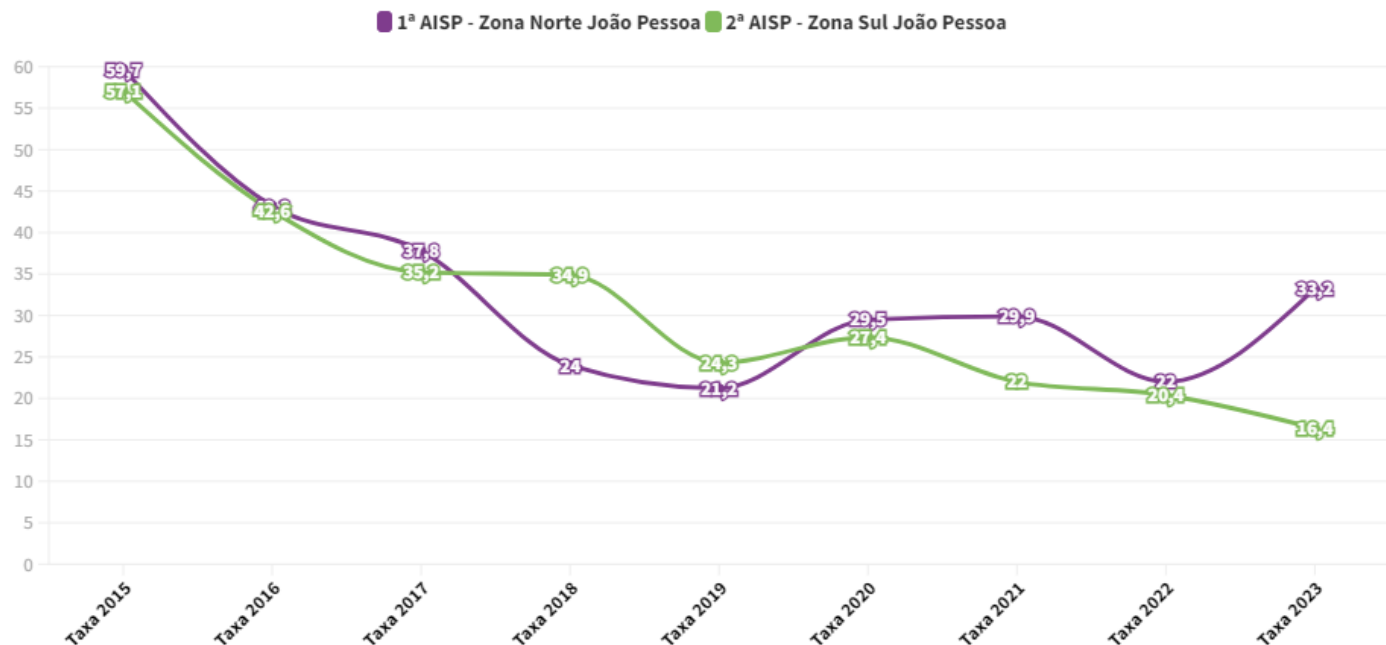


Variação de CVLI por AISP acumulada de Julho a Dezembro em 2023 e 2022 (Absoluta e Percentual)



Série Histórica das Taxas de CVLI por 100 mil hab. nos Territórios Integrados na Paraíba

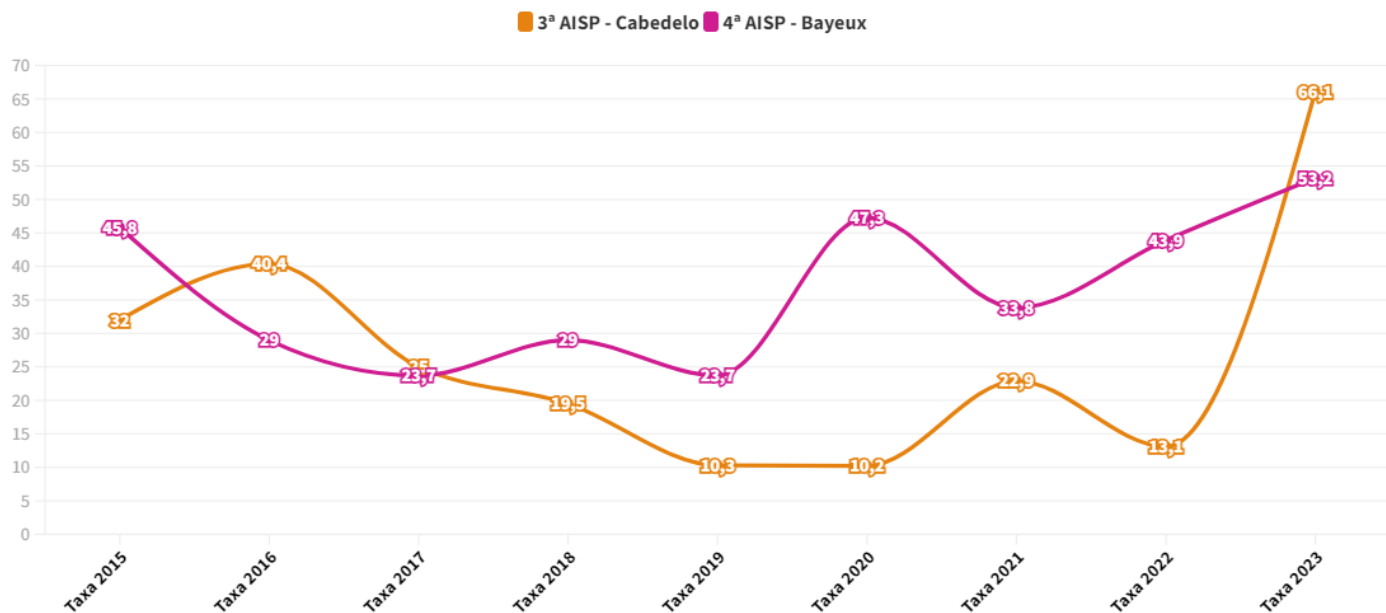
1ª AISP - Zona Norte João Pessoa | 2ª AISP - Zona Sul João Pessoa |



Fonte: NACE/AE/SESDS

Série Histórica das Taxas de CVLI por 100 mil hab. nos Territórios Integrados na Paraíba

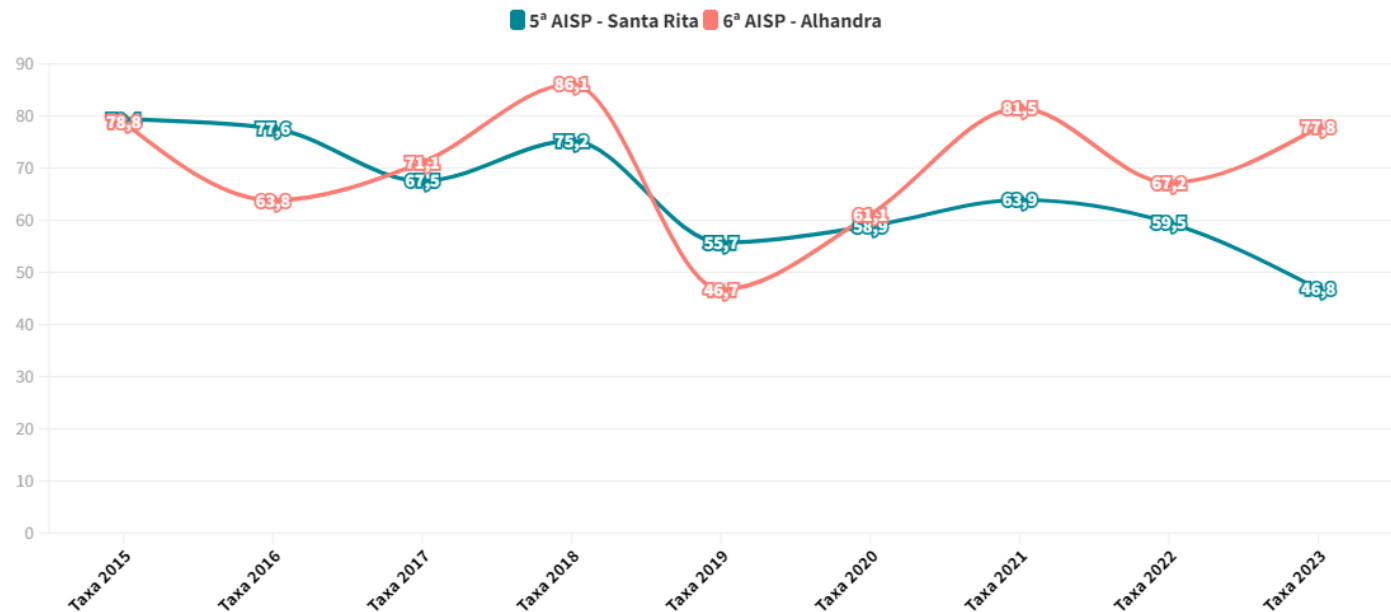
3ª AISP - Cabedelo | 4ª AISP - Bayeux |



Fonte: NACE/AE/SESDS

Série Histórica das Taxas de CVLI por 100 mil hab. nos Territórios Integrados na Paraíba

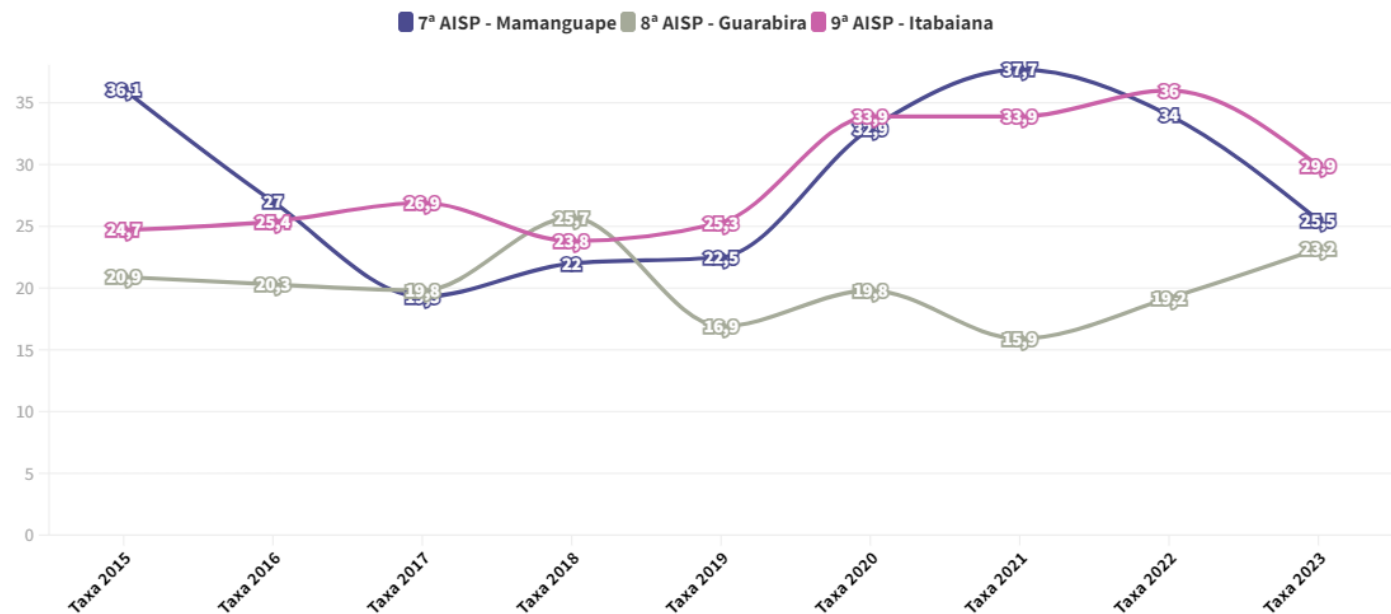
5^o AISP - Santa Rita | 6^o AISP - Alhandra |



Fonte: NACE/AE/SESDS

Série Histórica das Taxas de CVLI por 100 mil hab. nos Territórios Integrados na Paraíba

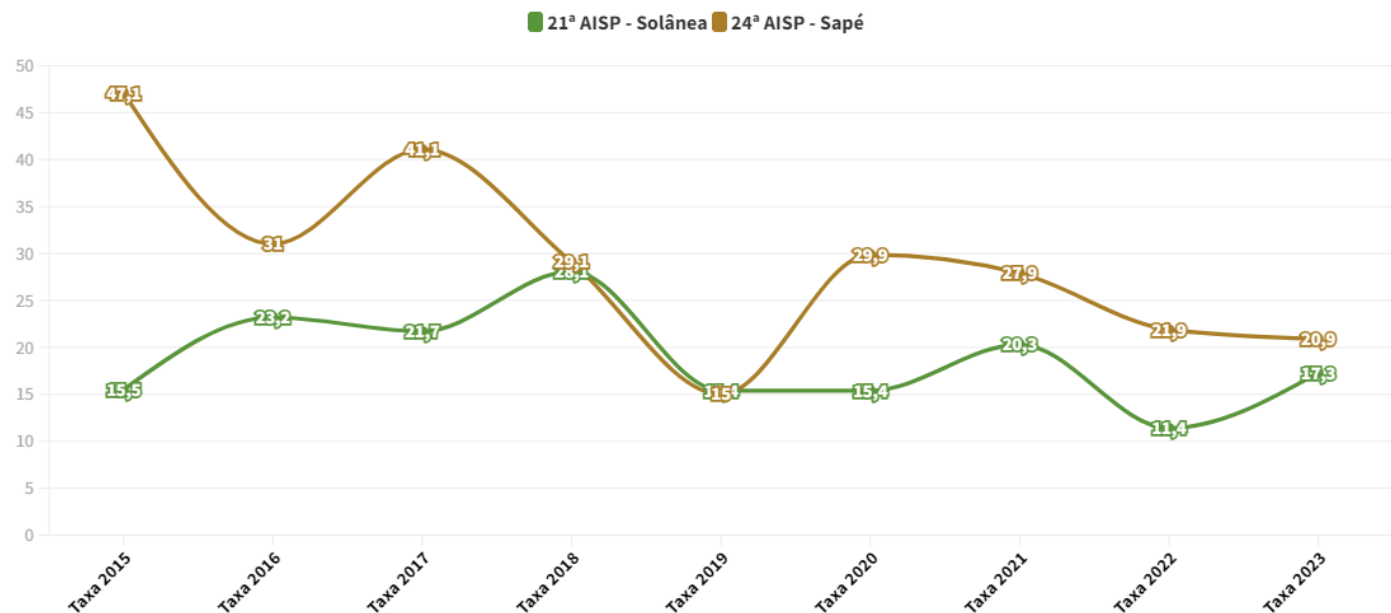
7^o AISP - Mamanguape | 8^o AISP - Guarabira | 9^o AISP - Itabaiana |



Fonte: NACE/AE/SESDS

Série Histórica das Taxas de CVLI por 100 mil hab. nos Territórios Integrados na Paraíba

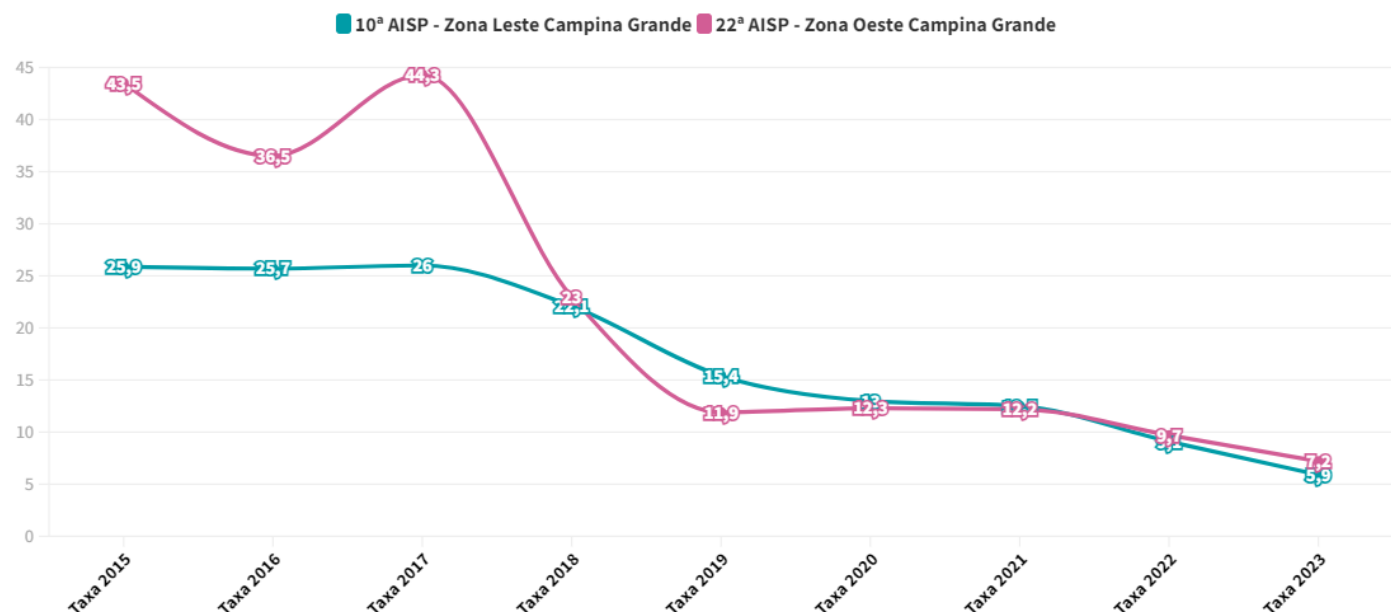
21ª AISP - Solânea | 24ª AISP - Sapé |



Fonte: NACE/AE/SESDS

Série Histórica das Taxas de CVLI por 100 mil hab. nos Territórios Integrados na Paraíba

10ª AISP - Zona Leste Campina Grande | 22ª AISP - Zona Oeste Campina Grande |

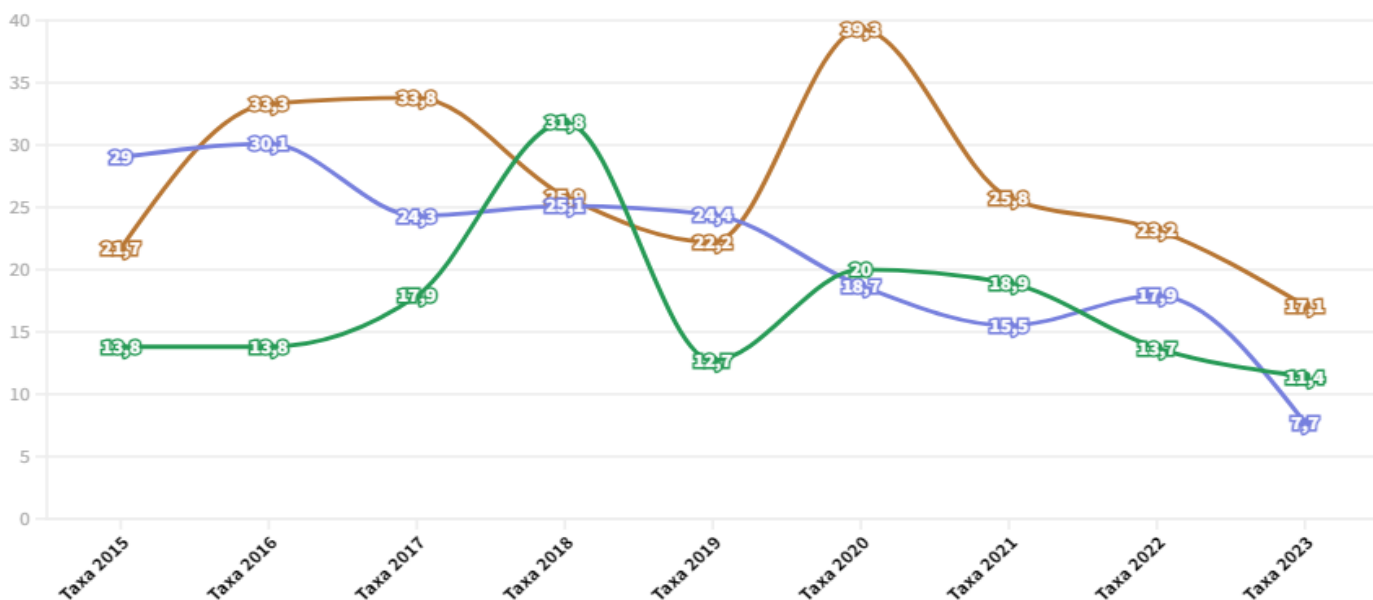


Fonte: NACE/AE/SESDS

Série Histórica das Taxas de CVLI por 100 mil hab. nos Territórios Integrados na Paraíba

11^a AISP - Queimadas | 12^a AISP - Esperança | 13^a AISP - Picuí |

11^a AISP - Queimadas | 12^a AISP - Esperança | 13^a AISP - Picuí

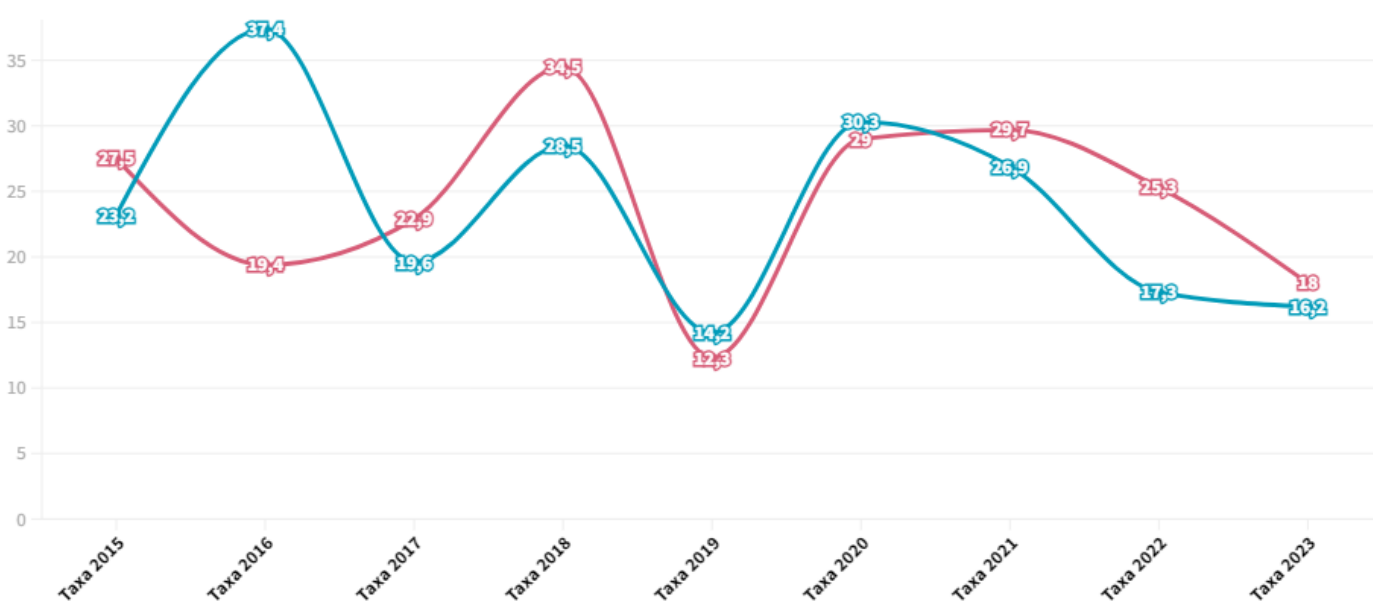


Fonte: NACE/AAE/SESDS

Série Histórica das Taxas de CVLI por 100 mil hab. nos Territórios Integrados na Paraíba

14^a AISP - Monteiro | 23^a AISP - Juazeirinho |

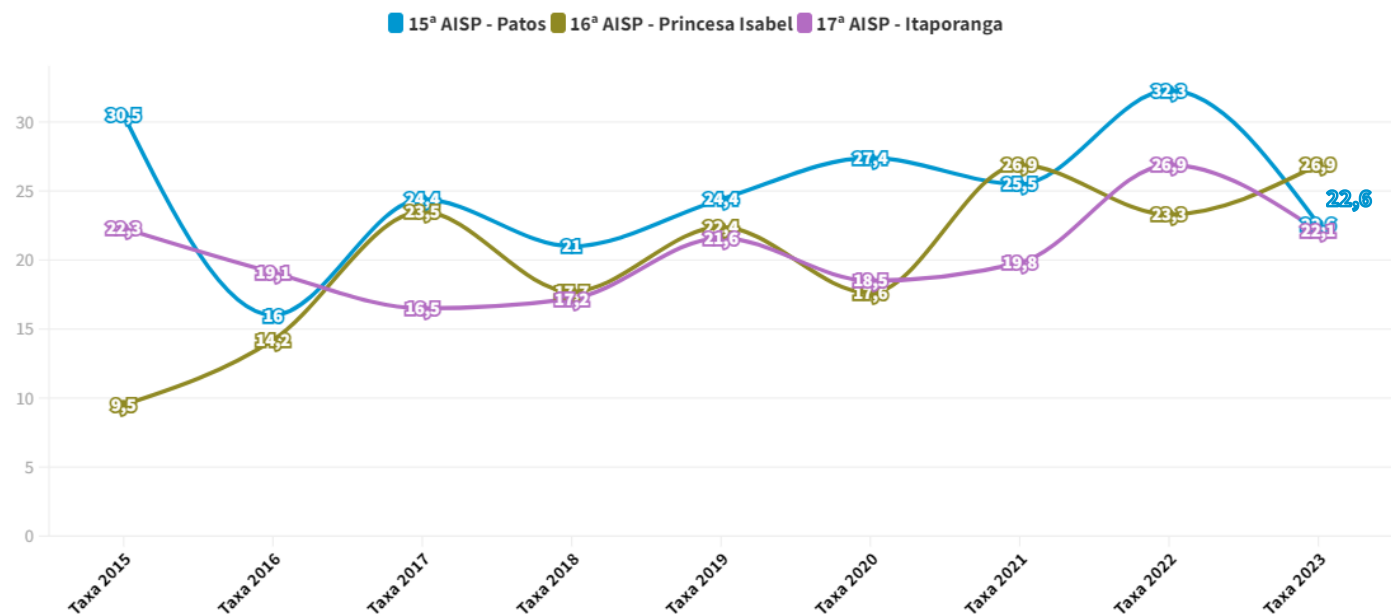
14^a AISP - Monteiro | 23^a AISP - Juazeirinho



Fonte: NACE/AAE/SESDS

Série Histórica das Taxas de CVLI por 100 mil hab. nos Territórios Integrados na Paraíba

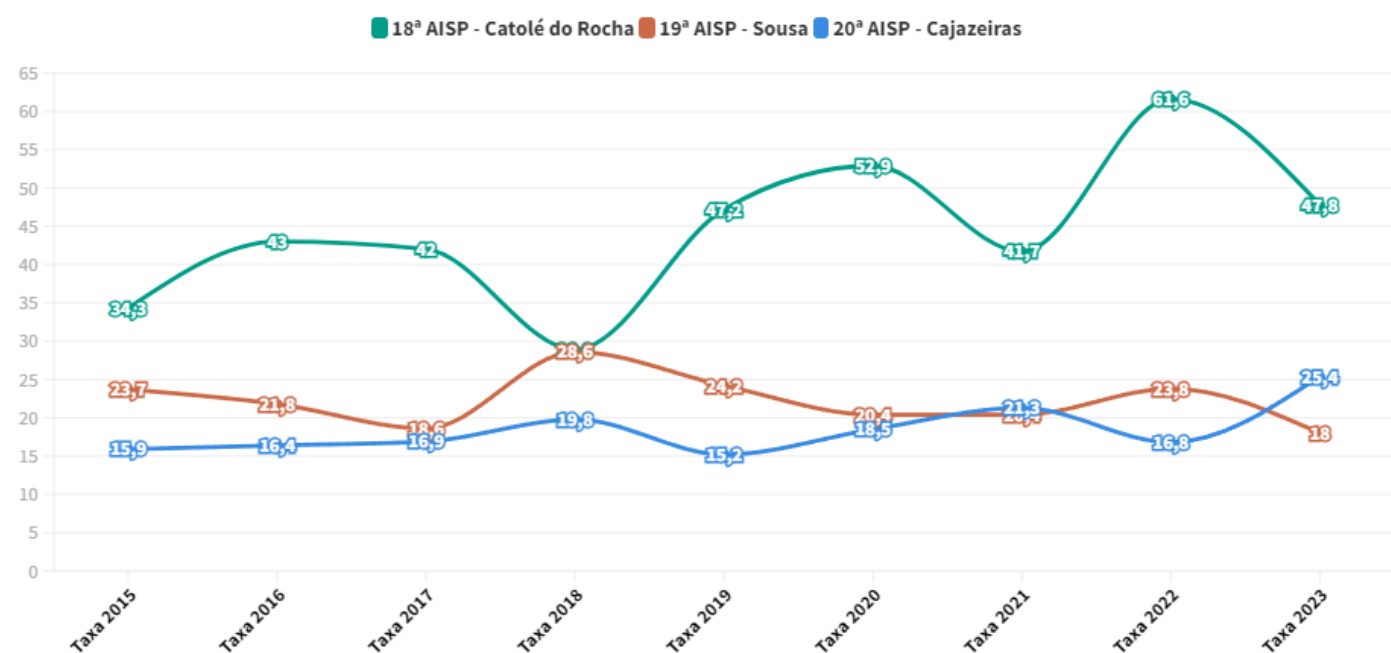
15º AISP - Patos | 16º AISP - Princesa Isabel | 17º AISP - Itaporanga |



Fonte: NACE/AE/SESDS

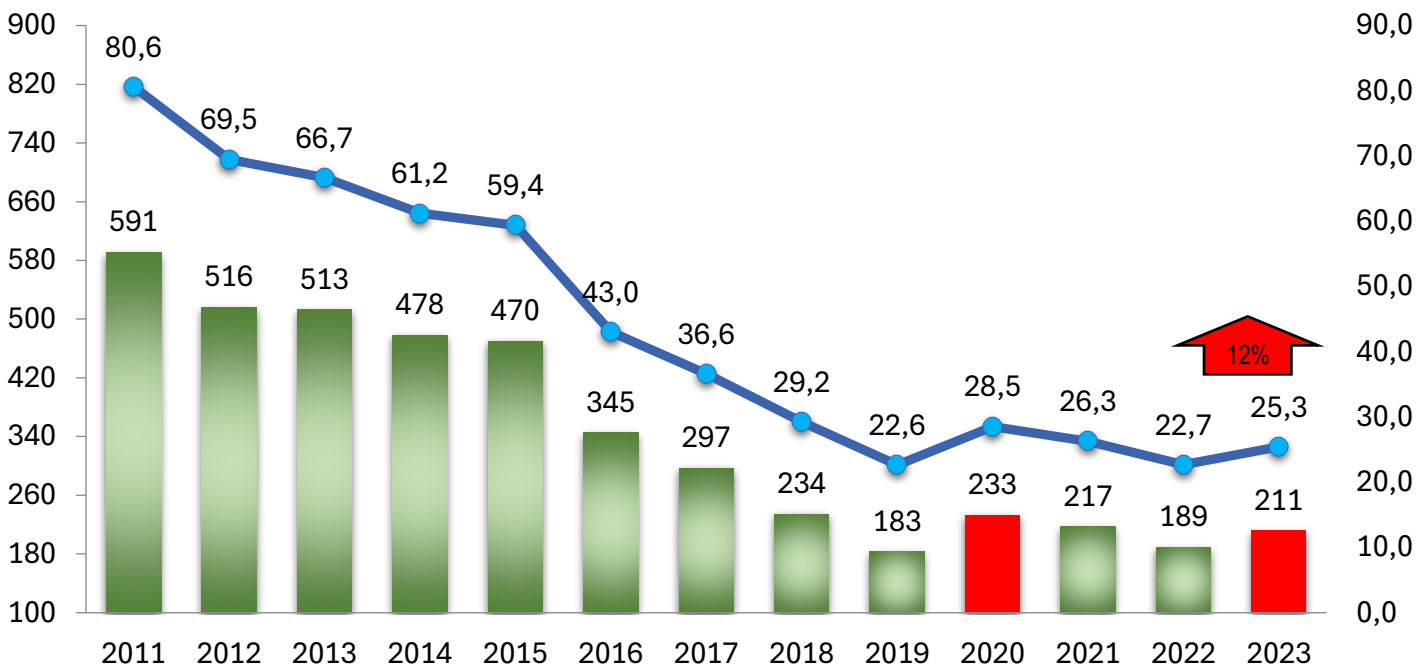
Série Histórica das Taxas de CVLI por 100 mil hab. nos Territórios Integrados na Paraíba

18º AISP - Catolé do Rocha | 19º AISP - Sousa | 20º AISP - Cajazeiras |

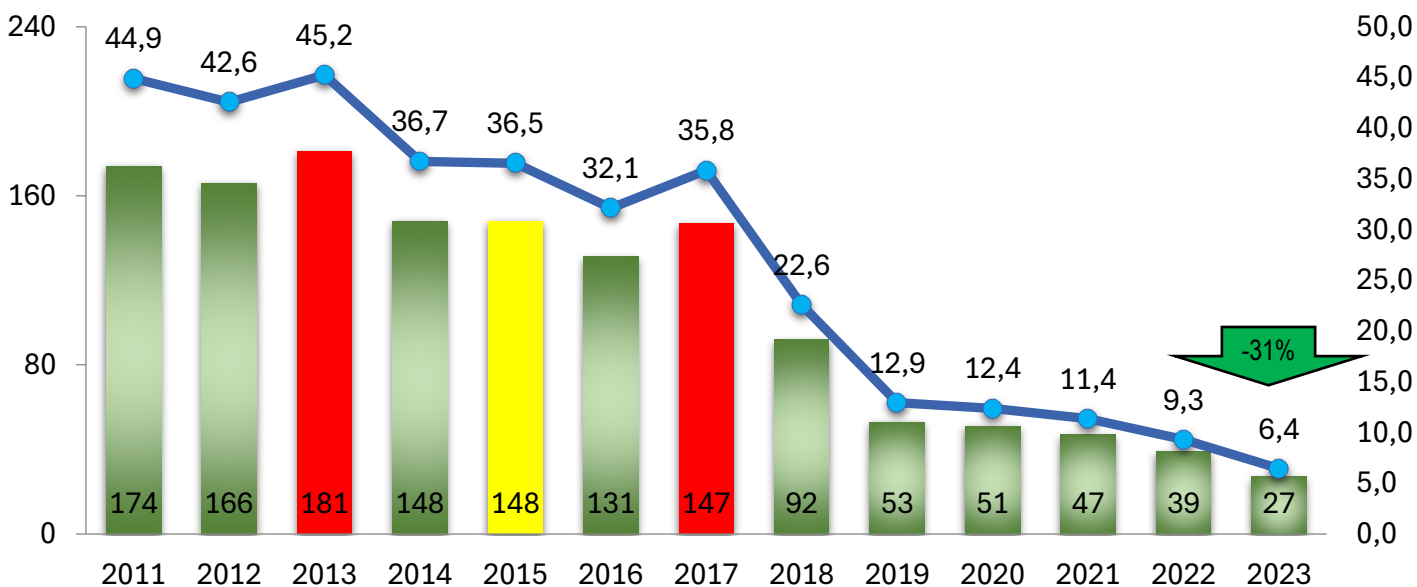


Fonte: NACE/AE/SESDS

Série histórica anual do número absoluto de vítimas e Taxa de CVLI em João Pessoa



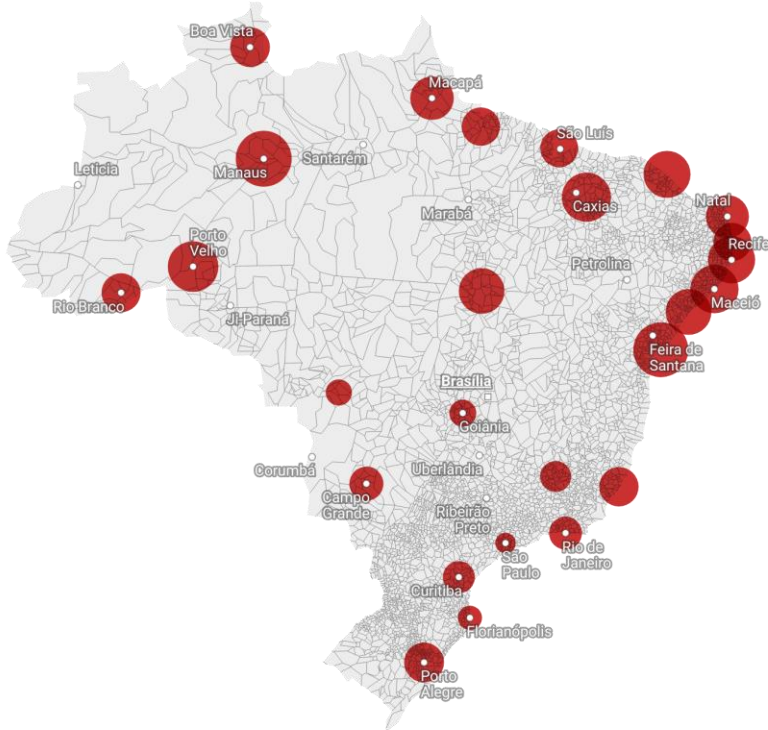
Série histórica anual do número absoluto de vítimas e Taxa de CVLI em Campina Grande



Redução acumulada de 95% desde a máxima histórica em 2010 em 2010 (199 CVLIs)

Taxas de CVLI nas Capitais dos Estados em 2022

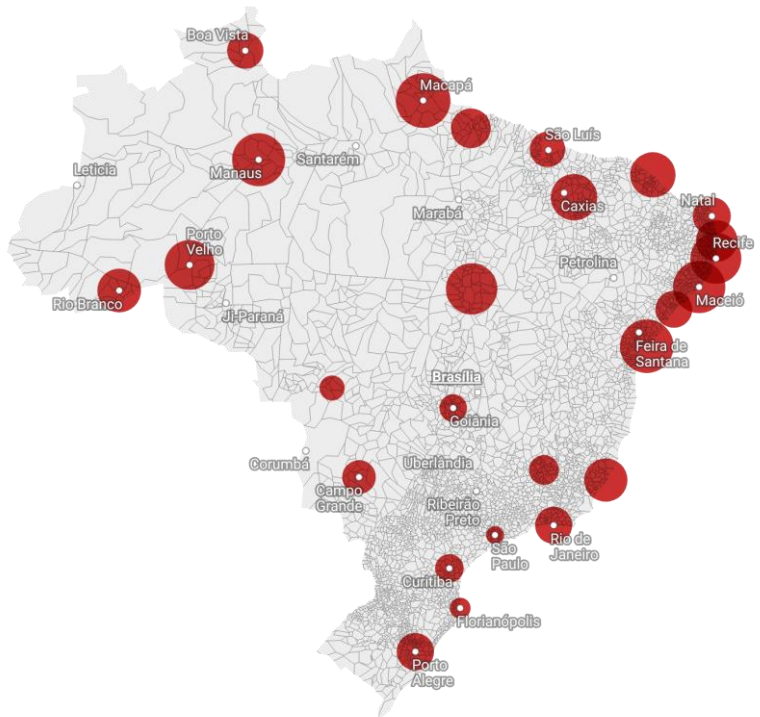
| Tabela Comparativa de Taxas de CVLI nas Capitais no Brasil em 2022 | | | | |
|--|----------------|-----------|-----------|----------------|
| Ordem | Município | CVLI 2022 | População | Taxa CVLI 2022 |
| 1º | São Paulo | 666 | 11451999 | 5,8 |
| 2º | Florianópolis | 45 | 537211 | 8,4 |
| 3º | Cuiabá | 66 | 650877 | 10,1 |
| 4º | Goiânia | 154 | 1437366 | 10,7 |
| 5º | Belo Horizonte | 335 | 2315560 | 14,5 |
| 6º | Curitiba | 277 | 1773718 | 15,6 |
| 7º | Rio de Janeiro | 1018 | 6211223 | 16,4 |
| 8º | Campo Grande | 159 | 898100 | 17,7 |
| 9º | São Luís | 231 | 1037775 | 22,3 |
| 10º | João Pessoa | 189 | 833932 | 22,7 |
| 11º | Belém | 297 | 1303403 | 22,8 |
| 12º | Rio Branco | 86 | 364756 | 23,6 |
| 13º | Vitória | 78 | 322869 | 24,2 |
| 14º | Boa Vista | 102 | 413486 | 24,7 |
| 15º | Porto Alegre | 330 | 1332845 | 24,8 |
| 16º | Natal | 218 | 751300 | 29,0 |
| 17º | Macapá | 132 | 442933 | 29,8 |
| 18º | Palmas | 100 | 302692 | 33,0 |
| 19º | Aracaju | 200 | 602757 | 33,2 |
| 20º | Fortaleza | 850 | 2428708 | 35,0 |
| 21º | Recife | 528 | 1488920 | 35,5 |
| 22º | Maceió | 355 | 957916 | 37,1 |
| 23º | Teresina | 335 | 866300 | 38,7 |
| 24º | Porto Velho | 189 | 460434 | 41,0 |
| 25º | Salvador | 1174 | 2417678 | 48,6 |
| 26º | Manaus | 1041 | 2063689 | 50,4 |



Considerando Homicídios dolosos, Femicídios, Roubo seguido de Morte e Lesão Corporal seguida de Morte.
Fonte: MJSP/SINESP VDE - Criado com Datawrapper

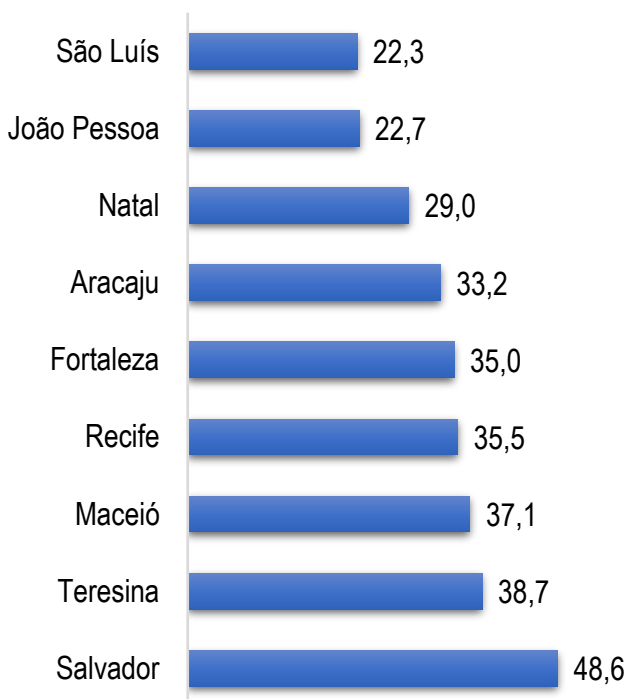
| Tabela Comparativa de Taxas de CVLI nas Capitais no Brasil em 2023 | | | | |
|--|----------------|-----------|-----------|----------------|
| Ordem | Município | CVLI 2023 | População | Taxa CVLI 2023 |
| 1º | São Paulo | 579 | 11451999 | 5,1 |
| 2º | Florianópolis | 30 | 537211 | 5,6 |
| 3º | Cuiabá | 56 | 650877 | 8,6 |
| 4º | Goiânia | 151 | 1437366 | 10,5 |
| 5º | Curitiba | 209 | 1773718 | 11,8 |
| 6º | Belo Horizonte | 291 | 2315560 | 12,6 |
| 7º | Campo Grande | 145 | 898100 | 16,1 |
| 8º | São Luís | 188 | 1037775 | 18,1 |
| 9º | Boa Vista | 78 | 413486 | 18,9 |
| 10º | Rio de Janeiro | 1203 | 6211223 | 19,4 |
| 11º | Aracaju | 118 | 602757 | 19,6 |
| 12º | Porto Alegre | 268 | 1332845 | 20,1 |
| 13º | Natal | 156 | 751300 | 20,8 |
| 14º | Belém | 300 | 1303403 | 23,0 |
| 15º | João Pessoa | 211 | 833932 | 25,3 |
| 16º | Vitória | 89 | 322869 | 27,6 |
| 17º | Rio Branco | 105 | 364756 | 28,8 |
| 18º | Fortaleza | 738 | 2428708 | 30,4 |
| 19º | Teresina | 278 | 866300 | 32,1 |
| 20º | Porto Velho | 170 | 460434 | 36,9 |
| 21º | Recife | 575 | 1488920 | 38,6 |
| 22º | Palmas | 119 | 302692 | 39,3 |
| 23º | Maceió | 391 | 957916 | 40,8 |
| 24º | Salvador | 1037 | 2417678 | 42,9 |
| 25º | Macapá | 198 | 442933 | 44,7 |
| 26º | Manaus | 930 | 2063689 | 45,1 |

Taxas de CVLI nas Capitais dos Estados em 2023



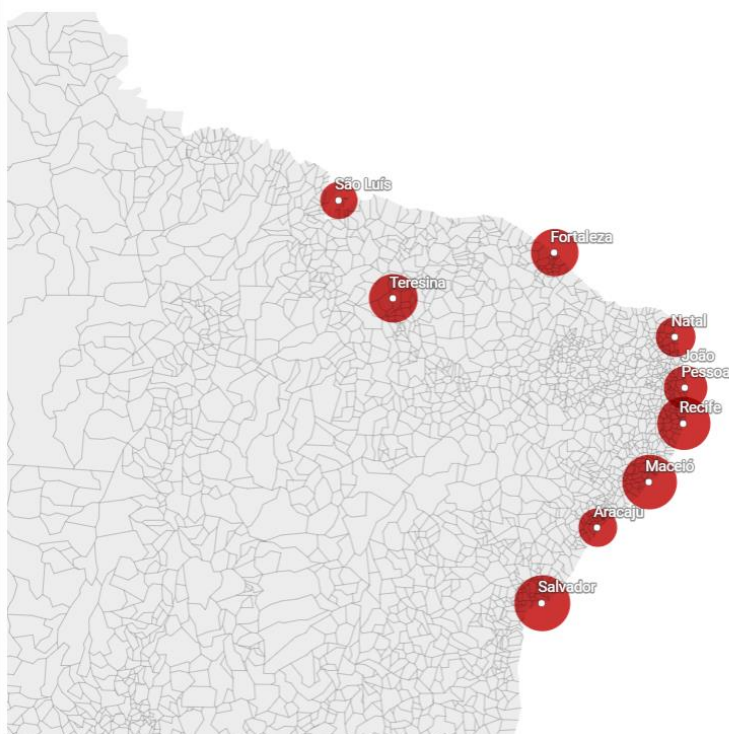
Considerando Homicídios dolosos, Femicídios, Roubo seguido de Morte e Lesão Corporal seguida de Morte.
Fonte: MJSP/SINESP VDE - Criado com Datawrapper

Taxas de CVLI nas Capitais dos Estados do Nordeste em 2022



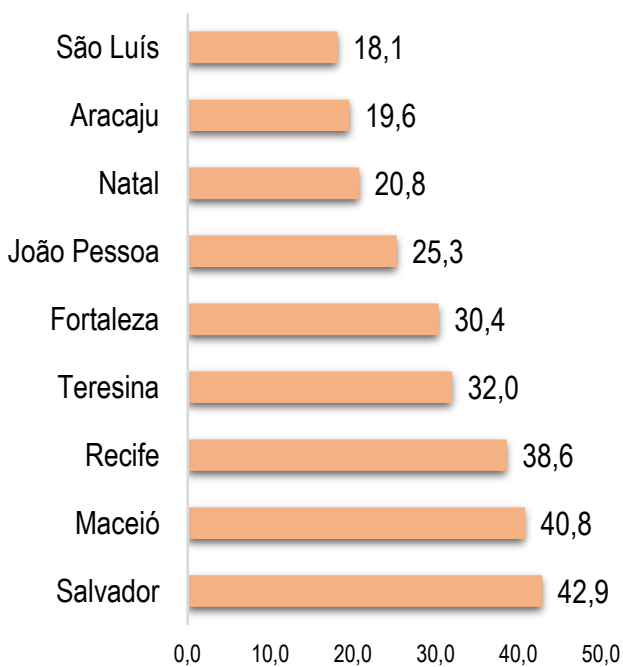
2022

Taxas de CVLI nas Capitais dos Estados do Nordeste em 2023

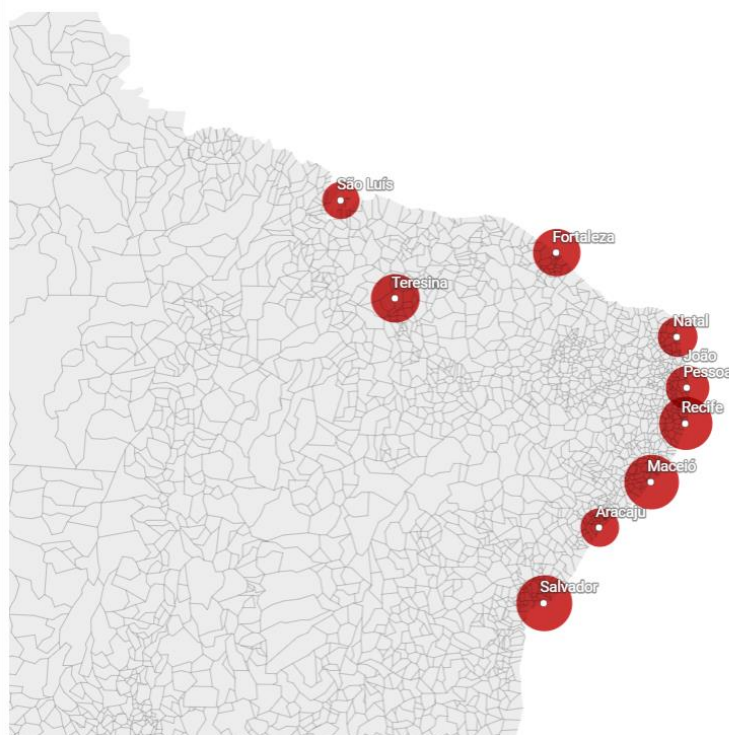


Considerando Homicídios dolosos, Femicídios, Roubo seguido de Morte e Lesão Corporal seguida de Morte.
Fonte: MJSP/SINESP VDE • Criado com Datawrapper

Taxas de CVLI nas Capitais dos Estados do Nordeste em 2023



Taxas de CVLI nas Capitais dos Estados do Nordeste em 2023



Considerando Homicídios dolosos, Femicídios, Roubo seguido de Morte e Lesão Corporal seguida de Morte.
Fonte: MJSP/SINESP VDE • Criado com Datawrapper

Taxas de CVLI nas cidades do Norte e Nordeste do Brasil com mais de 200 mil habitantes em 2022

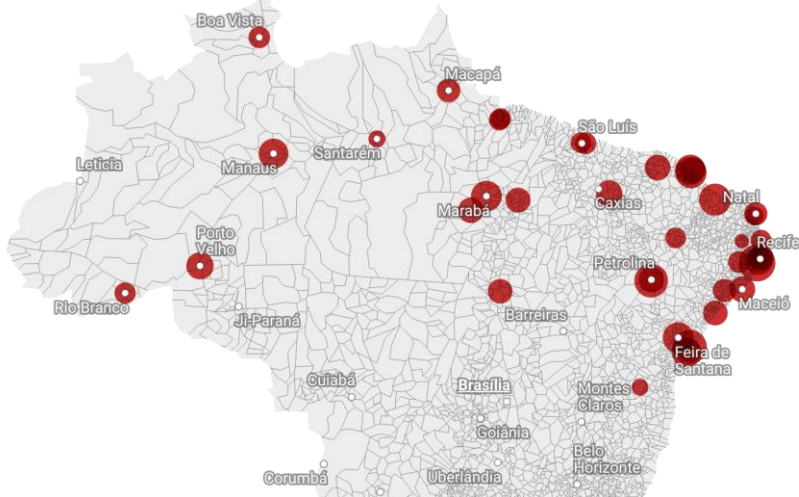


Tabela Comparativa de Taxas de CVLI nos municípios do Norte e Nordeste com mais de 200 mil habitantes em 2022

| Ordem | Município | CVLI 2022 | População | Taxa CVLI 2022 |
|-------|-----------------------------|-----------|-----------|----------------|
| 1º | Campina Grande, PB | 39 | 419379 | 9,3 |
| 2º | Vitória da Conquista, BA | 50 | 370879 | 13,5 |
| 3º | Santarém, PA | 47 | 331942 | 14,2 |
| 4º | Panamirim, RN | 44 | 252716 | 17,4 |
| 5º | Paulista, PE | 73 | 342167 | 21,3 |
| 6º | São Luis, MA | 231 | 1037775 | 22,3 |
| 7º | Juazeiro do Norte, CE | 64 | 286120 | 22,4 |
| 8º | João Pessoa, PB | 188 | 833932 | 22,5 |
| 9º | Ananindeua, PA | 109 | 478778 | 22,8 |
| 10º | Belém, PA | 297 | 1303403 | 22,8 |
| 11º | Rio Branco, AC | 86 | 364756 | 23,6 |
| 12º | São José de Ribamar, MA | 60 | 244579 | 24,5 |
| 13º | Boa Vista, RR | 102 | 413486 | 24,7 |
| 14º | Caruaru, PE | 95 | 378048 | 25,1 |
| 15º | Lauro de Freitas, BA | 54 | 203331 | 26,6 |
| 16º | Natal, RN | 218 | 751300 | 29,0 |
| 17º | Arapiraca, AL | 69 | 234696 | 29,4 |
| 18º | Macapá, AP | 132 | 442933 | 29,8 |
| 19º | Palmas, TO | 100 | 302692 | 33,0 |
| 20º | Aracaju, SE | 200 | 602757 | 33,2 |
| 21º | Imperatriz, MA | 93 | 273110 | 34,1 |
| 22º | Fortaleza, CE | 850 | 2428708 | 35,0 |
| 23º | Olinda, PE | 124 | 349976 | 35,4 |
| 24º | Recife, PE | 528 | 1488920 | 35,5 |
| 25º | Parauapebas, PA | 96 | 267836 | 35,8 |
| 26º | Petrolina, PE | 139 | 386791 | 35,9 |
| 27º | Sobral, CE | 74 | 203023 | 36,4 |
| 28º | Maceió, AL | 355 | 957916 | 37,1 |
| 29º | Teresina, PI | 335 | 866300 | 38,7 |
| 30º | Porto Velho, RO | 189 | 460434 | 41,0 |
| 31º | Jaboatão dos Guararapes, PE | 282 | 644037 | 43,8 |
| 32º | Salvador, BA | 1174 | 2417678 | 48,6 |
| 33º | Manaus, AM | 1041 | 2063689 | 50,4 |
| 34º | Caucaia, CE | 182 | 355679 | 51,2 |
| 35º | Marabá, PA | 144 | 266533 | 54,0 |
| 36º | Feira de Santana, BA | 335 | 616272 | 54,4 |
| 37º | Maracanaú, CE | 131 | 234509 | 55,9 |
| 38º | Mossoró, RN | 155 | 264577 | 58,6 |
| 39º | Juazeiro, BA | 155 | 237821 | 65,2 |
| 40º | Camaçari, BA | 203 | 300372 | 67,6 |
| 41º | Cabo de Santo Agostinho, PE | 160 | 203440 | 78,6 |

Taxas de CVLI nas cidades do Norte e Nordeste do Brasil com mais de 200 mil habitantes em 2023

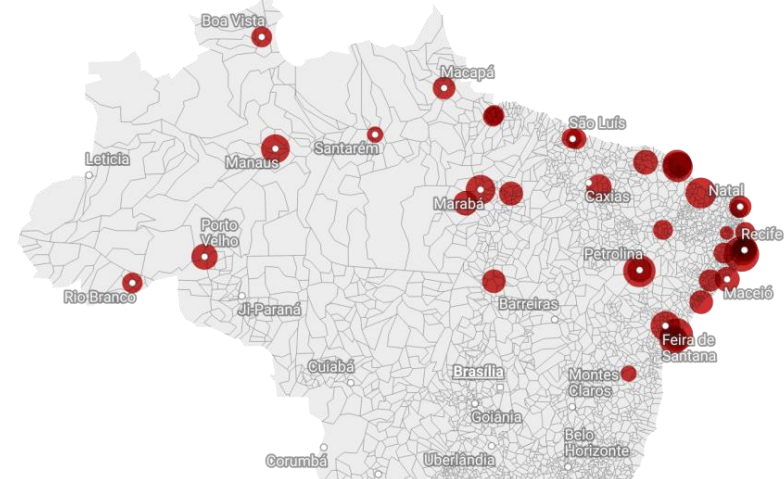
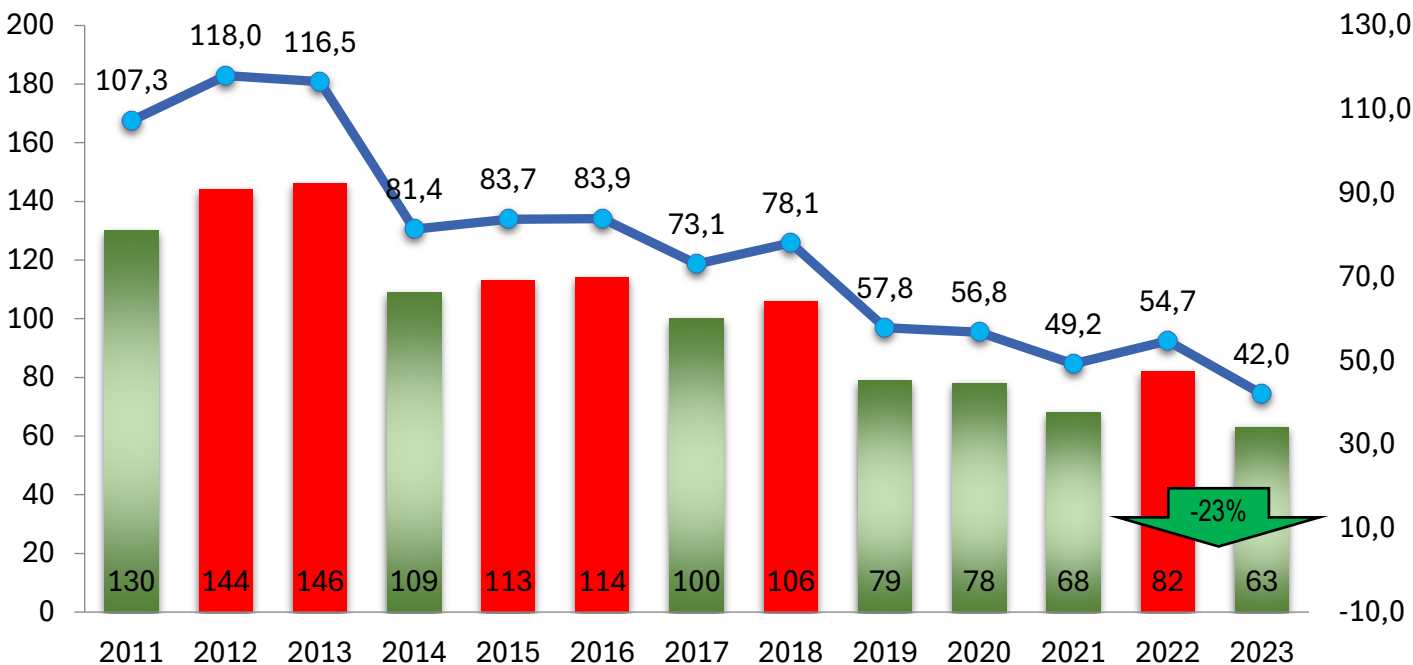


Tabela Comparativa de Taxas de CVLI nos municípios do Norte e Nordeste com mais de 200 mil habitantes em 2023

| Ordem | Município | CVLI 2023 | População | Taxa CVLI 2023 |
|-------|-----------------------------|-----------|-----------|----------------|
| 1º | Campina Grande, PB | 27 | 419379 | 6,4 |
| 2º | Panamirim, RN | 25 | 252716 | 9,9 |
| 3º | São José de Ribamar, MA | 31 | 244579 | 12,7 |
| 4º | São Luis, MA | 188 | 1037775 | 18,1 |
| 5º | Boa Vista, RR | 78 | 413486 | 18,9 |
| 6º | Vitória da Conquista, BA | 70 | 370879 | 18,9 |
| 7º | Aracaju, SE | 118 | 602757 | 19,6 |
| 8º | Ananindeua, PA | 98 | 478778 | 20,5 |
| 9º | Natal, RN | 156 | 751300 | 20,8 |
| 10º | Belém, PA | 300 | 1303403 | 23,0 |
| 11º | Juazeiro do Norte, CE | 66 | 286120 | 23,1 |
| 12º | João Pessoa, PB | 211 | 833932 | 25,3 |
| 13º | Santarém, PA | 85 | 331942 | 25,6 |
| 14º | Rio Branco, AC | 102 | 364756 | 28,0 |
| 15º | Lauro de Freitas, BA | 57 | 203331 | 28,0 |
| 16º | Paulista, PE | 96 | 342167 | 28,1 |
| 17º | Mossoró, RN | 79 | 264577 | 29,9 |
| 18º | Sobral, CE | 61 | 203023 | 30,0 |
| 19º | Fortaleza, CE | 738 | 2428708 | 30,4 |
| 20º | Parauapebas, PA | 84 | 267836 | 31,4 |
| 21º | Teresina, PI | 277 | 866300 | 32,0 |
| 22º | Caruaru, PE | 124 | 378048 | 32,8 |
| 23º | Porto Velho, RO | 170 | 460434 | 36,9 |
| 24º | Arapiraca, AL | 87 | 234696 | 37,1 |
| 25º | Recife, PE | 575 | 1488920 | 38,6 |
| 26º | Palmas, TO | 119 | 302692 | 39,3 |
| 27º | Maceió, AL | 391 | 957916 | 40,8 |
| 28º | Manaus, AM | 864 | 2063689 | 41,9 |
| 29º | Salvador, BA | 1037 | 2417678 | 42,9 |
| 30º | Imperatriz, MA | 121 | 273110 | 44,3 |
| 31º | Macapá, AP | 198 | 442933 | 44,7 |
| 32º | Petrolina, PE | 177 | 386791 | 45,8 |
| 33º | Marabá, PA | 133 | 266533 | 49,9 |
| 34º | Jaboatão dos Guararapes, PE | 322 | 644037 | 50,0 |
| 35º | Olinda, PE | 178 | 349976 | 50,9 |
| 36º | Feira de Santana, BA | 383 | 616272 | 62,1 |
| 37º | Juazeiro, BA | 152 | 237821 | 63,9 |
| 38º | Caucaia, CE | 233 | 355679 | 65,5 |
| 39º | Cabo de Santo Agostinho, PE | 135 | 203440 | 66,4 |
| 40º | Maracanaú, CE | 163 | 234509 | 69,5 |
| 41º | Camaçari, BA | 239 | 300372 | 79,6 |



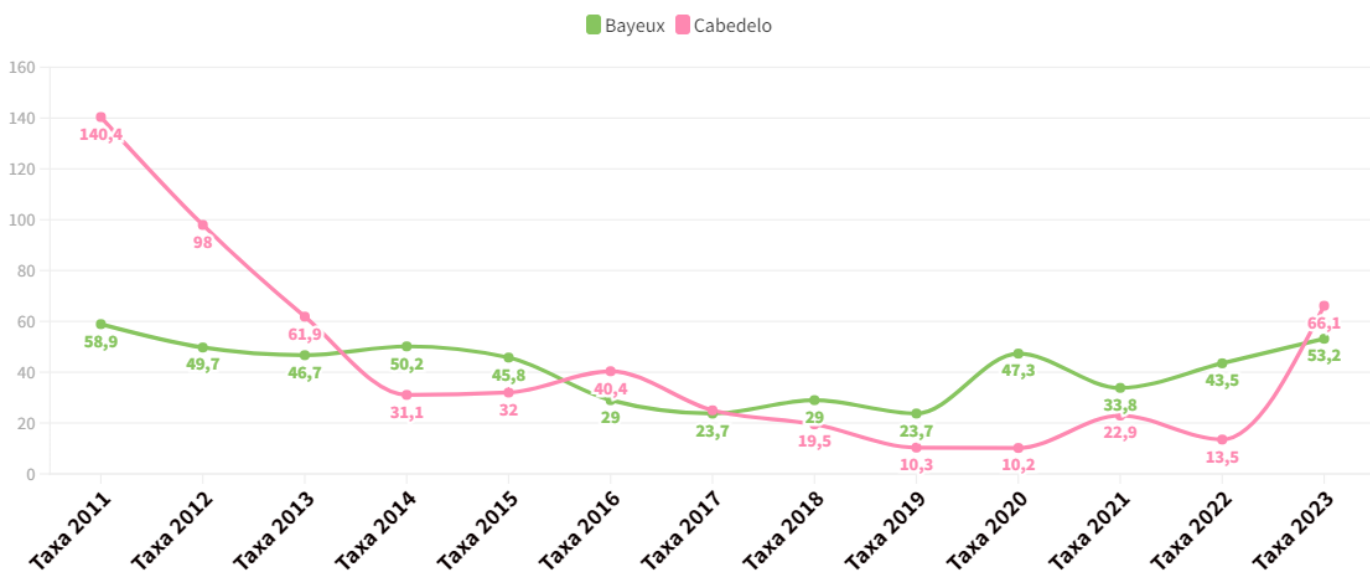
Série histórica Anual do número absoluto de vítimas e taxa de CVLI em Santa Rita



Redução acumulada de 57% desde a máxima histórica em 2013

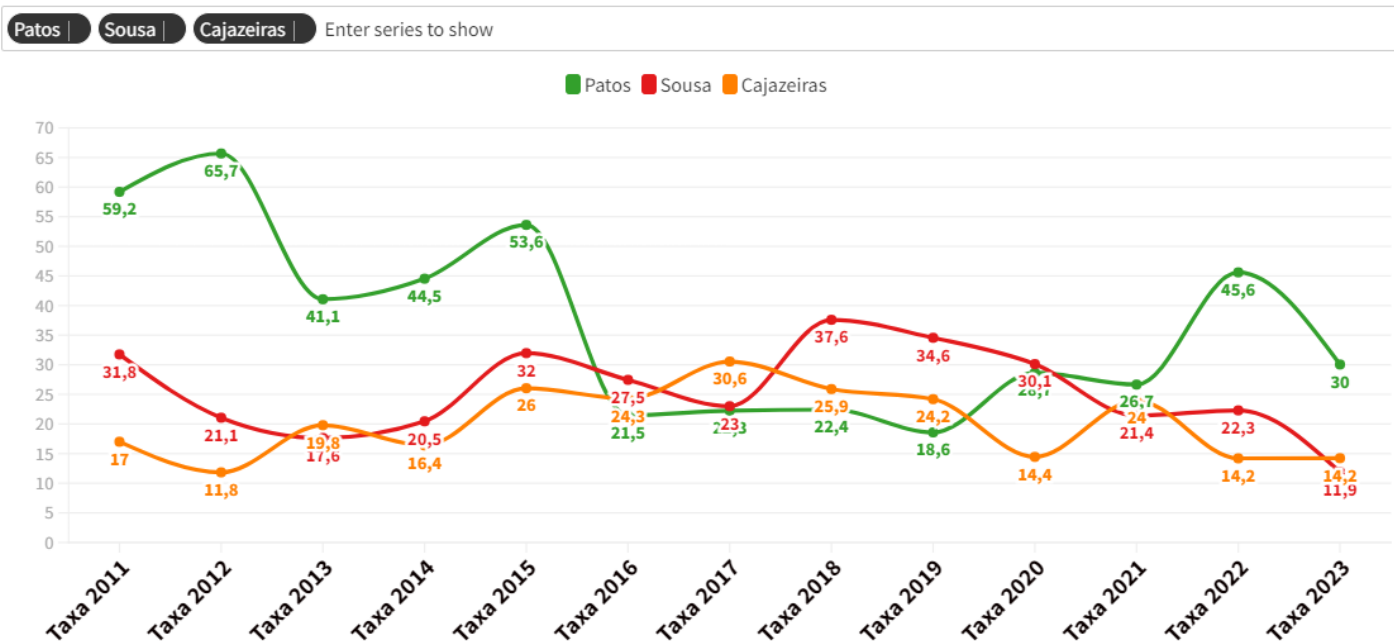
Série Histórica da Taxa de CVLI por Municípios Nas cidades com população acima de 20 mil habitantes

Bayeux Cabedelo Enter series to show



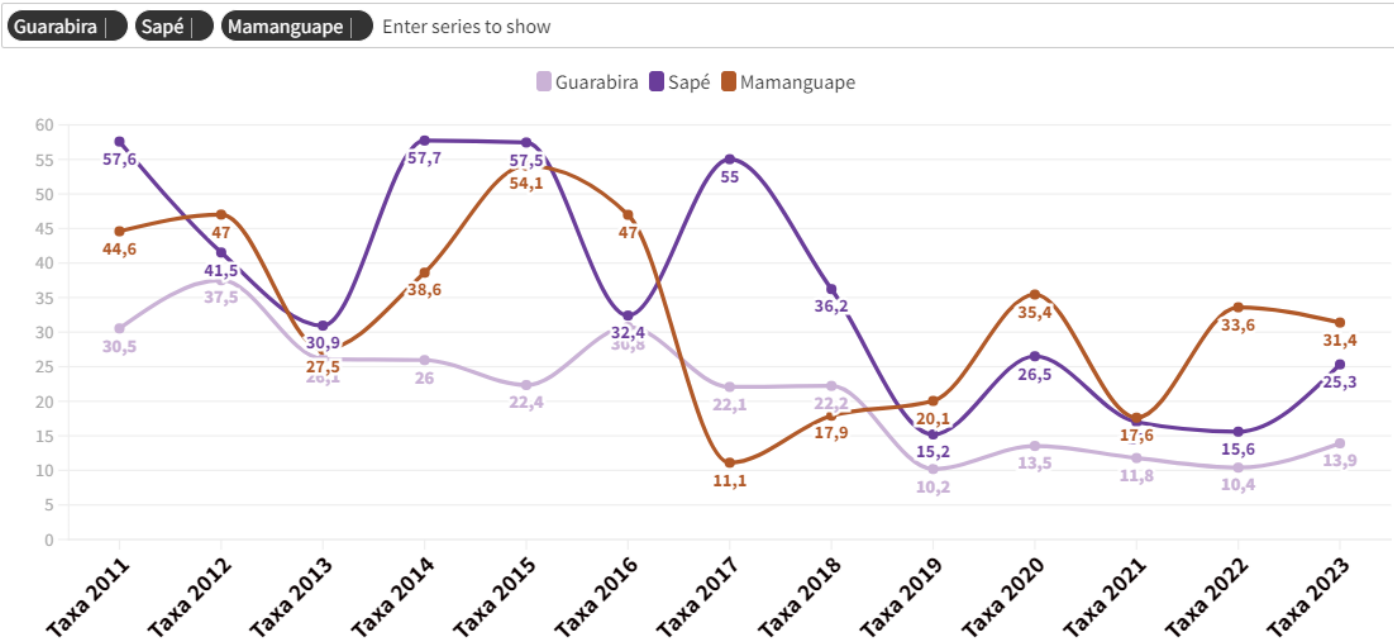
Fonte: NACE/AAE/SESDS

Série Histórica da Taxa de CVLI por Municípios Nas cidades com população acima de 20 mil habitantes



Fonte: NACE/AE/SESDS

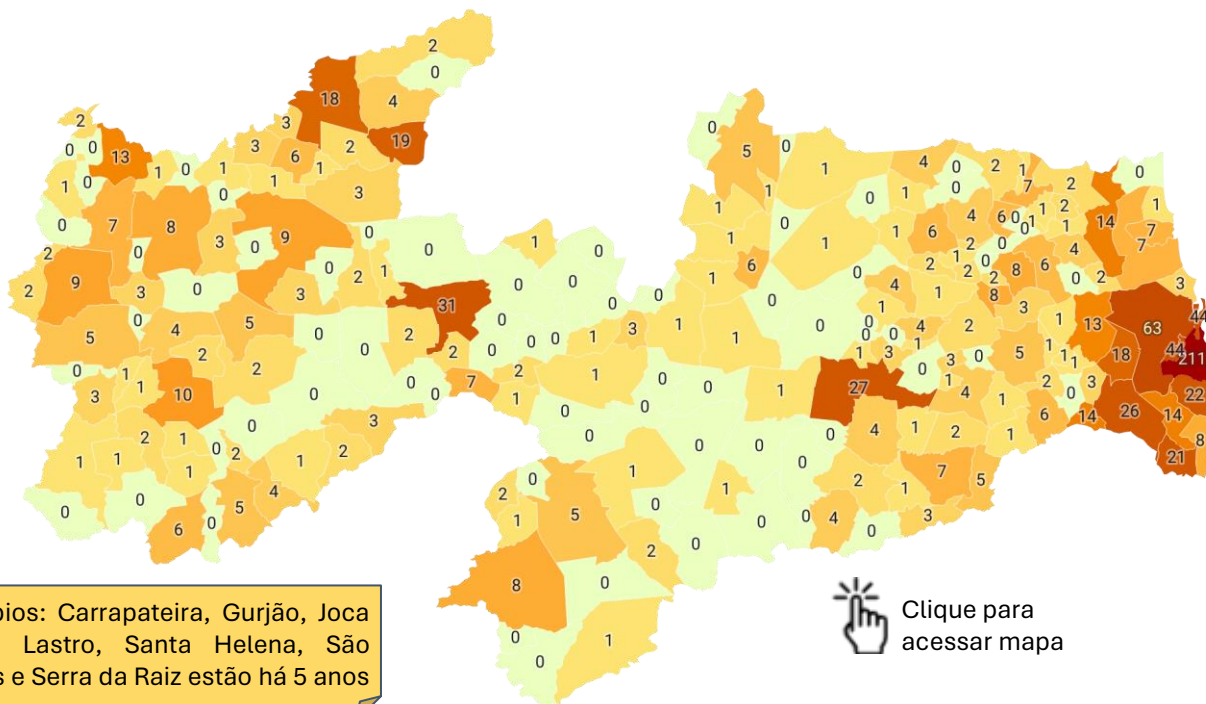
Série Histórica da Taxa de CVLI por Municípios Nas cidades com população acima de 20 mil habitantes



Fonte: NACE/AE/SESDS

Mapa Temático de CVLI na Paraíba por Municípios

de janeiro a dezembro de 2023



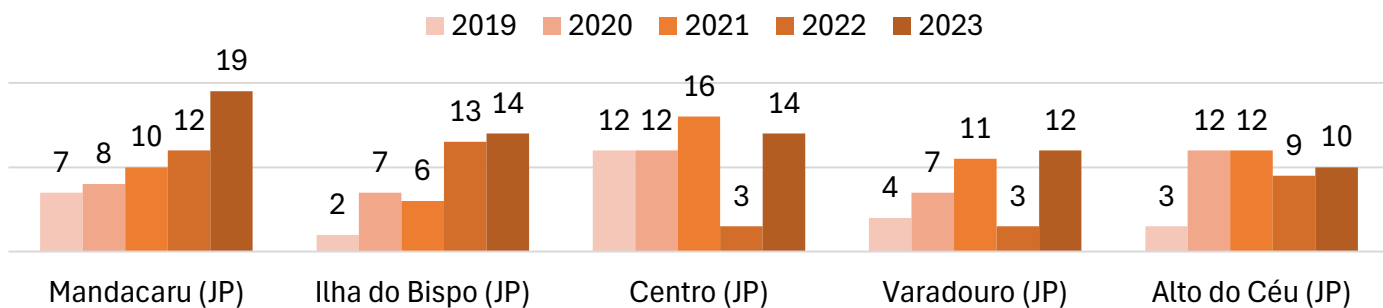
7 Municípios: Carrapateira, Gurjão, Joca Claudino, Lastro, Santa Helena, São Domingos e Serra da Raiz estão há 5 anos sem CVLI.

*Em quantidade de vítimas
Map: NACE/AAE/SESIDS · Created with Datawrapper

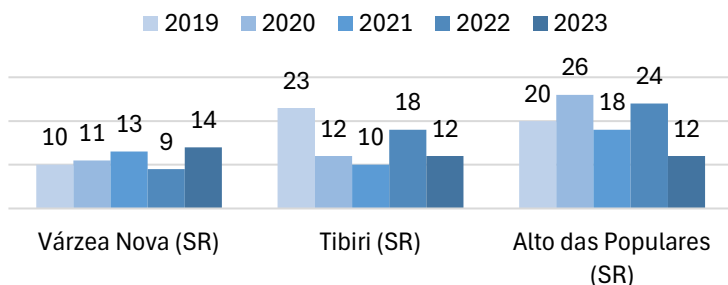
Clique para acessar mapa

Um total de 73 cidades não registraram nenhum CVLI em 2023, maior quantidade de municípios sem CVLI no ano desde 2014.

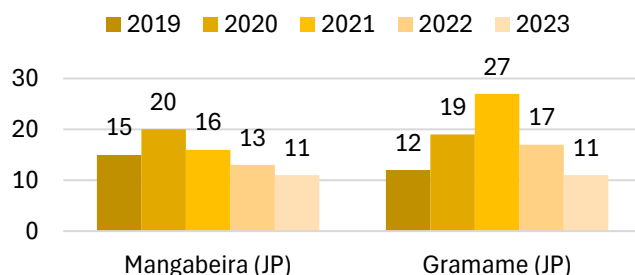
Série Histórica Anual nos Bairros de maior incidência de CVLI na Paraíba: 1ª AISP



Série Histórica Anual nos Bairros de maior incidência de CVLI na Paraíba: 5ª AISP



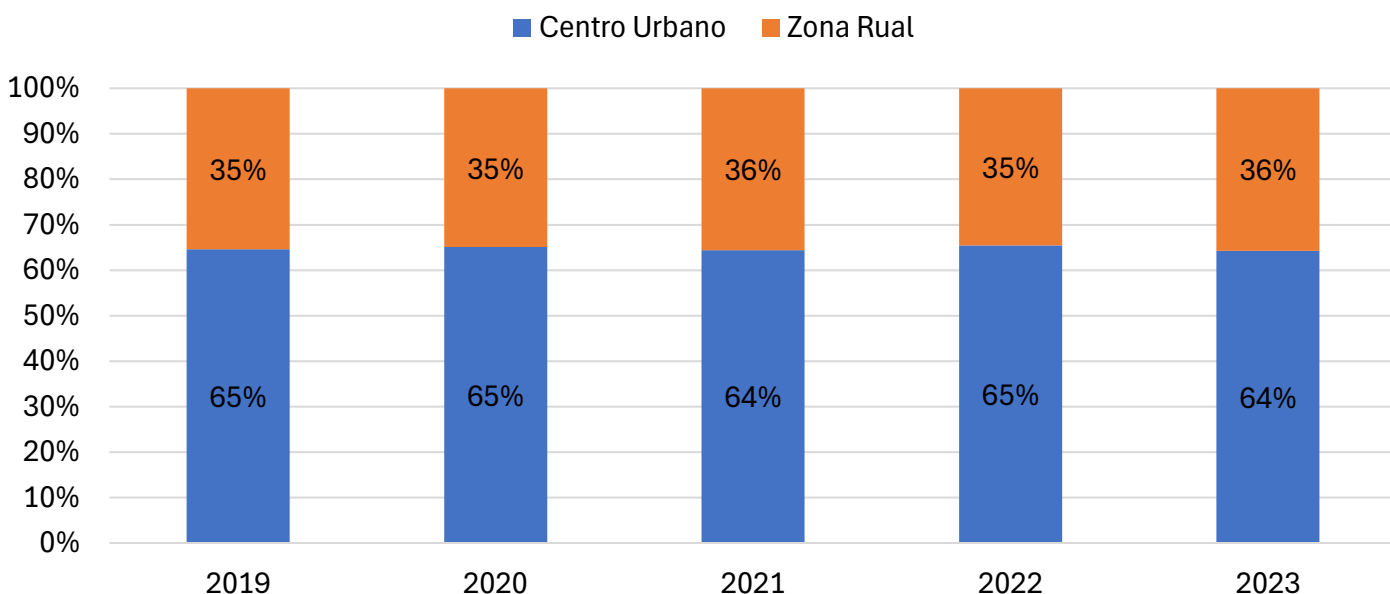
Série Histórica Anual nos Bairros de maior incidência de CVLI na Paraíba: 2ª AISP



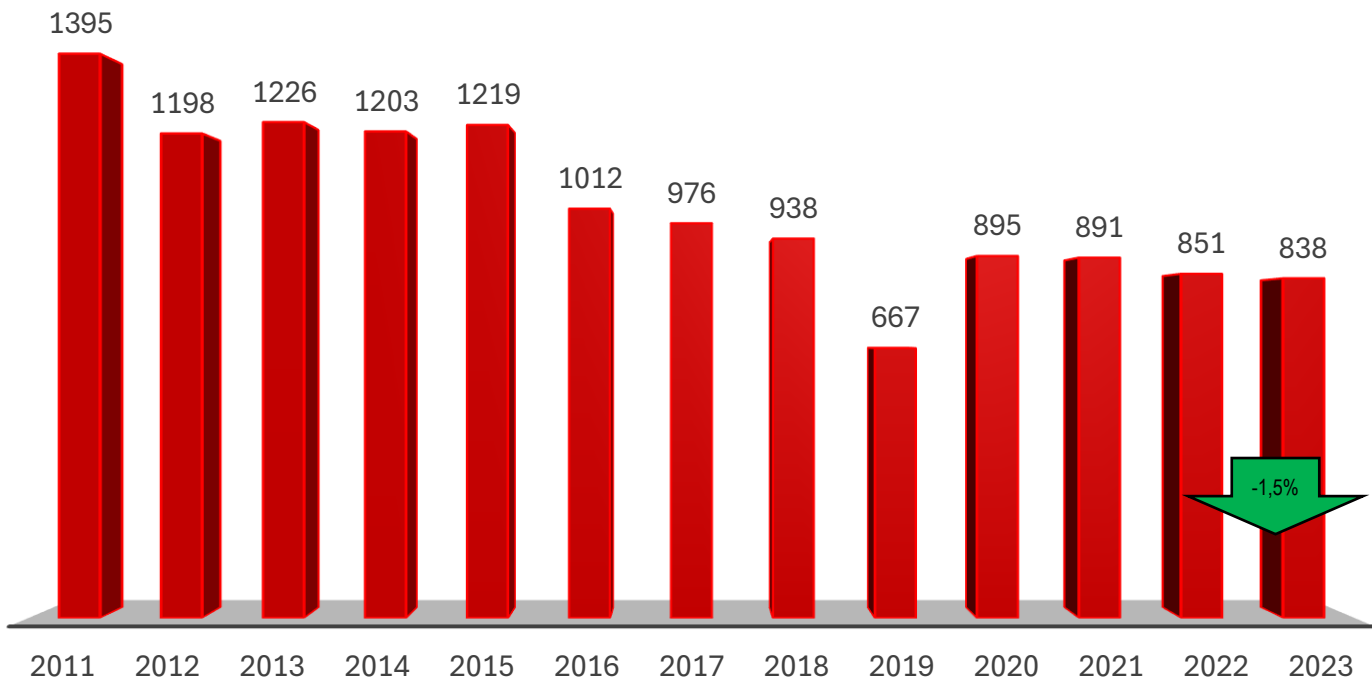
Comparativo Anual de CVLI nos municípios de maior população da região do sertão



Localização dos CVLIs ocorridos nos municípios paraibanos sem definição de bairro

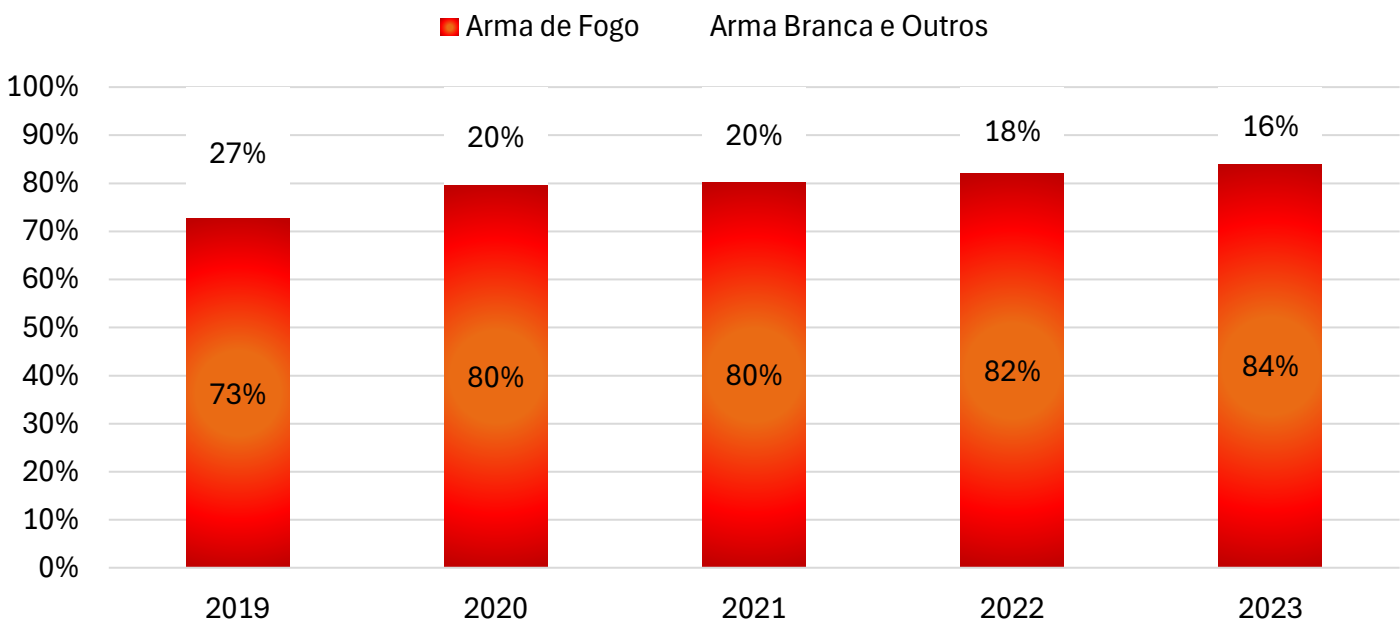


Série Histórica de CVLI cometido com uso de Arma de Fogo na Paraíba



Queda acumulada de 40% desde 2011.

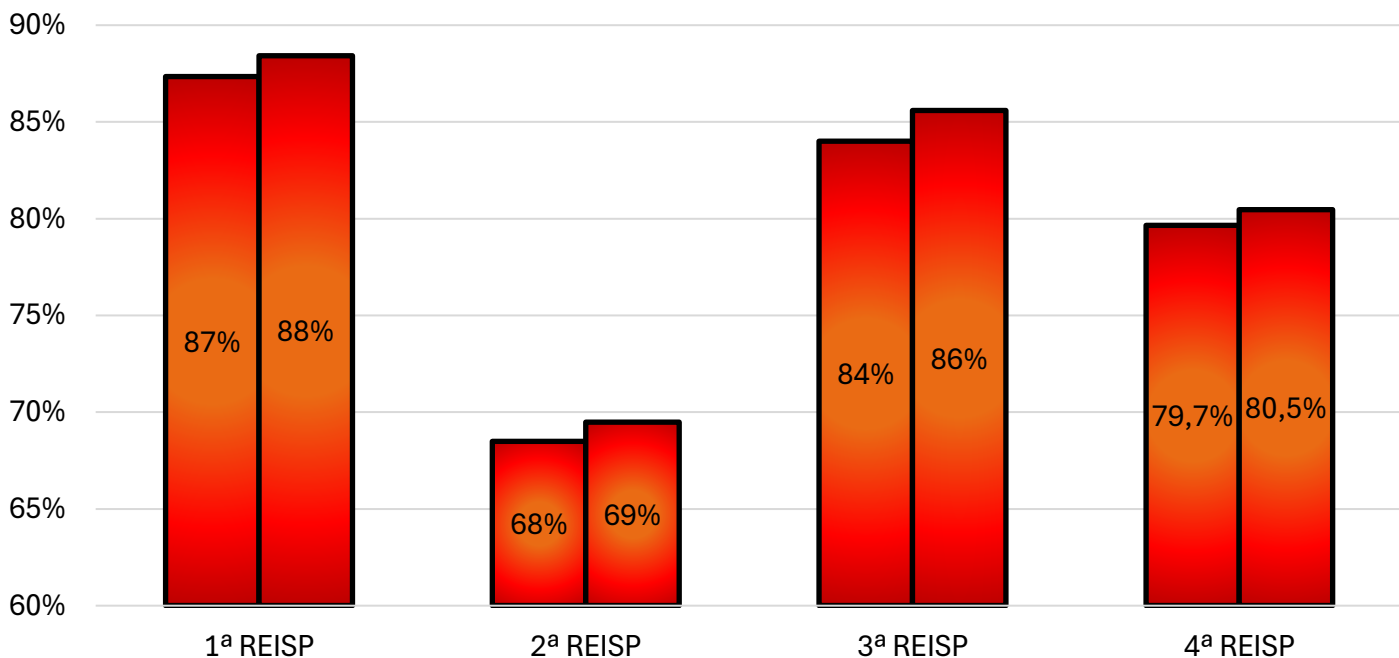
Série Histórica Anual da frequência de CVLI com uso de Arma de Fogo diante do total no Estado



O percentual de CVLI cometido com Arma de Fogo de 2023 foi o maior da história.

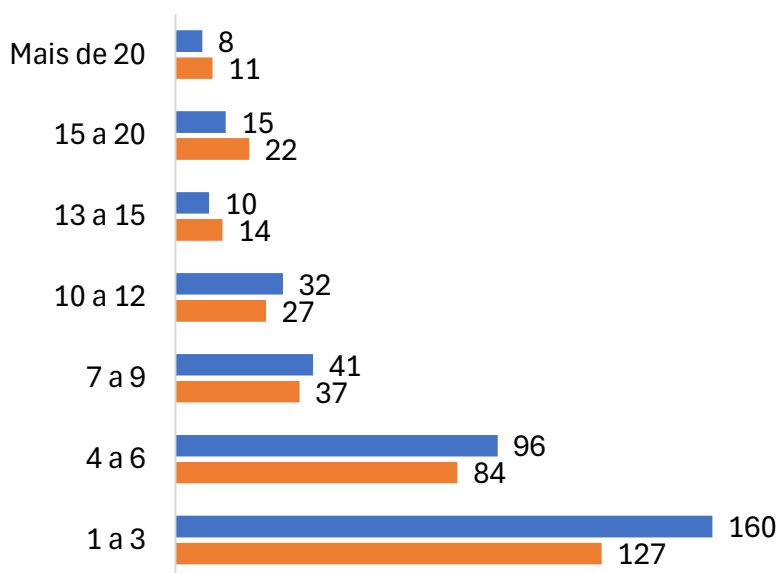
Comparativo da frequência de CVLI com uso de Arma de Fogo diante do total por REISP

■ 2022 ■ 2023



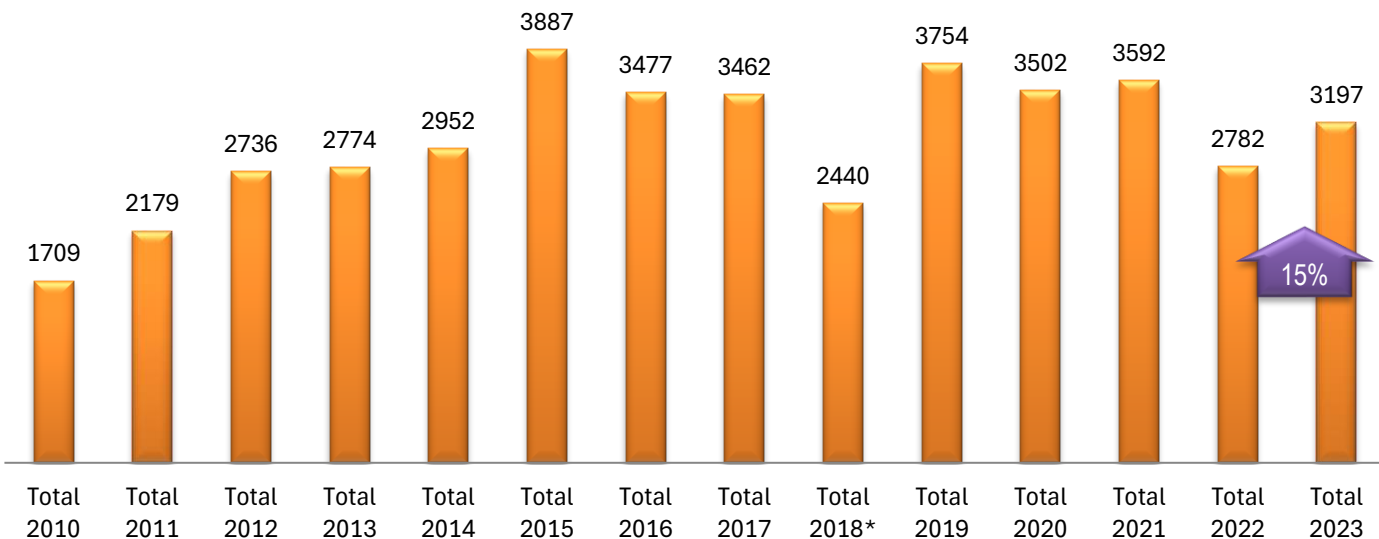
Quantidade aparente de perfurações por arma de fogo nas vítimas de CVLI na Paraíba

■ 2022 ■ 2023





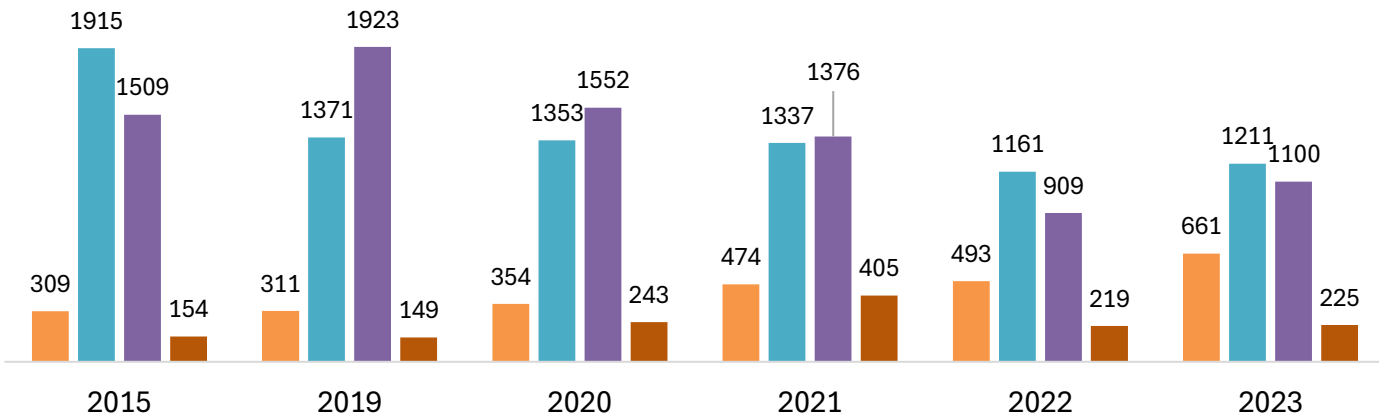
Série Histórica Anual de Apreensões de Armas de Fogo (AAF) na Paraíba



Total de 16.827 Armas de Fogo apreendidas desde 2019
 Total de 40.734 Armas de Fogo apreendidas desde 2011

Comparativo de Apreensões de Arma de Fogo na Paraíba nos anos de 2015 e de 2019 a 2023 por tipo de Arma

■ Pistola
 ■ Revólver
 ■ Espingarda
 ■ Outras

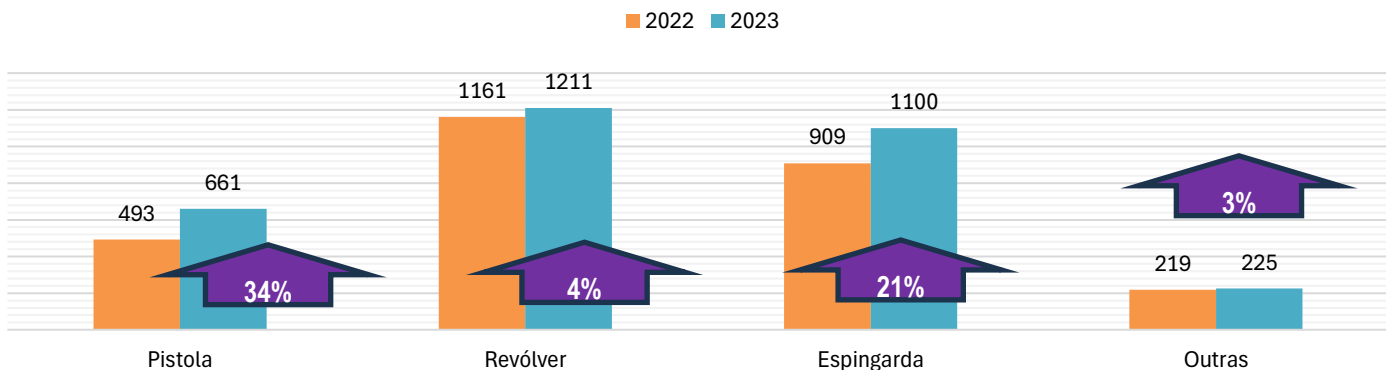




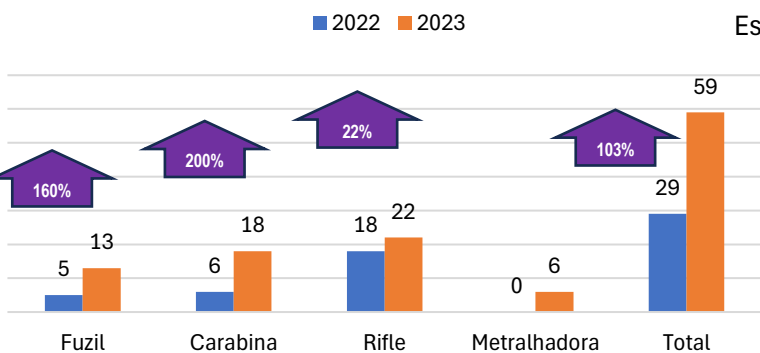
AAF

APREENSÕES DE ARMAS DE FOGO

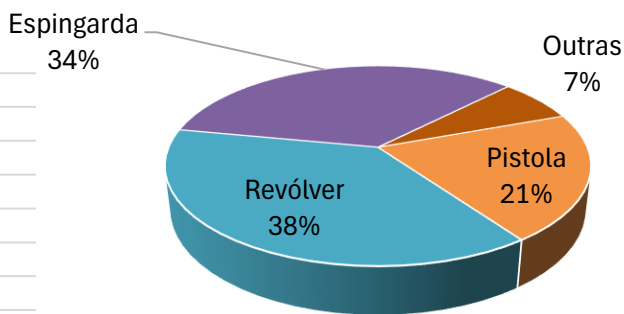
Comparativo de AAF por Tipo de Arma em 2022 e 2023



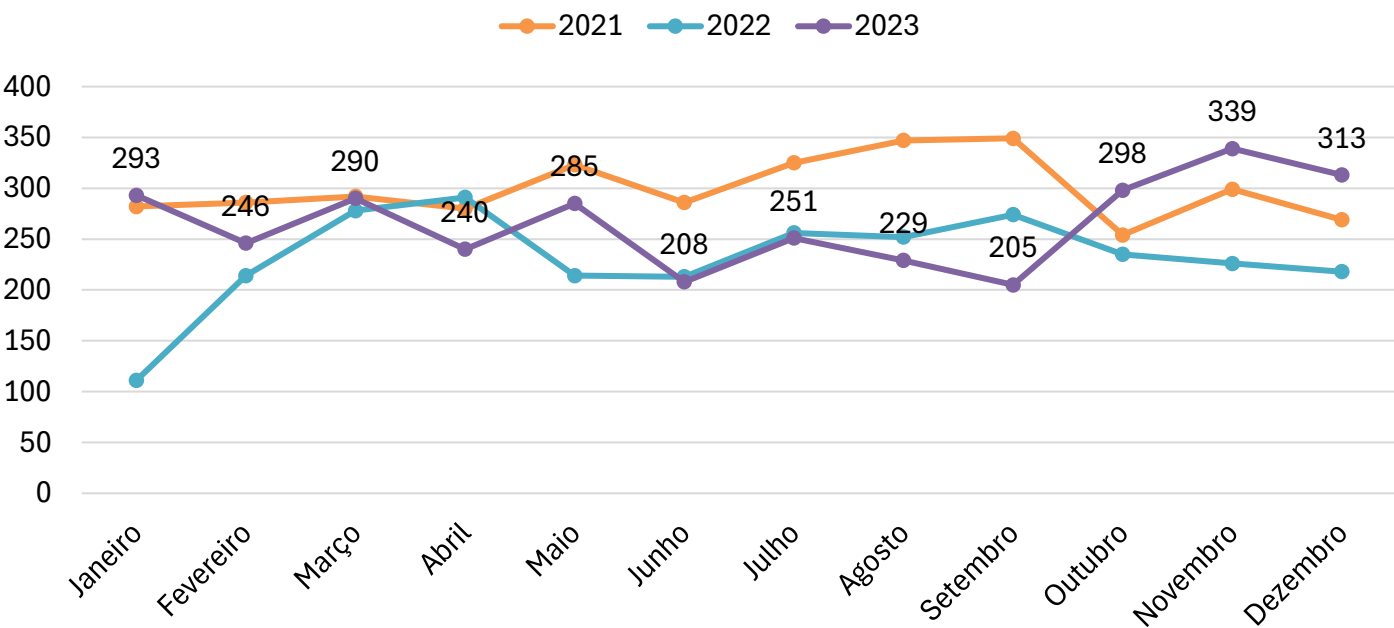
Comparativo de Armas de maior poder de fogo apreendidas na Paraíba em 2023 e 2022



AAF por tipos de Arma na Paraíba de janeiro a dezembro de 2023



Série Histórica Mensal de Apreensões de Armas de Fogo - AAF na Paraíba

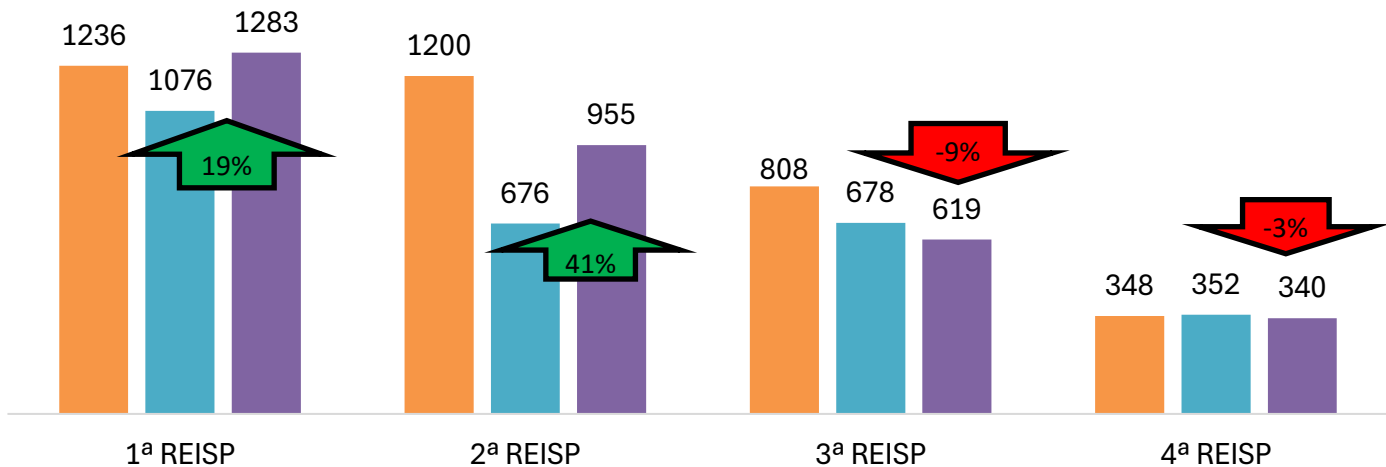


Aumento de 40% nas apreensões de Armas de Fogo no 4º Trimestre de 2023 em relação ao mesmo período no ano anterior

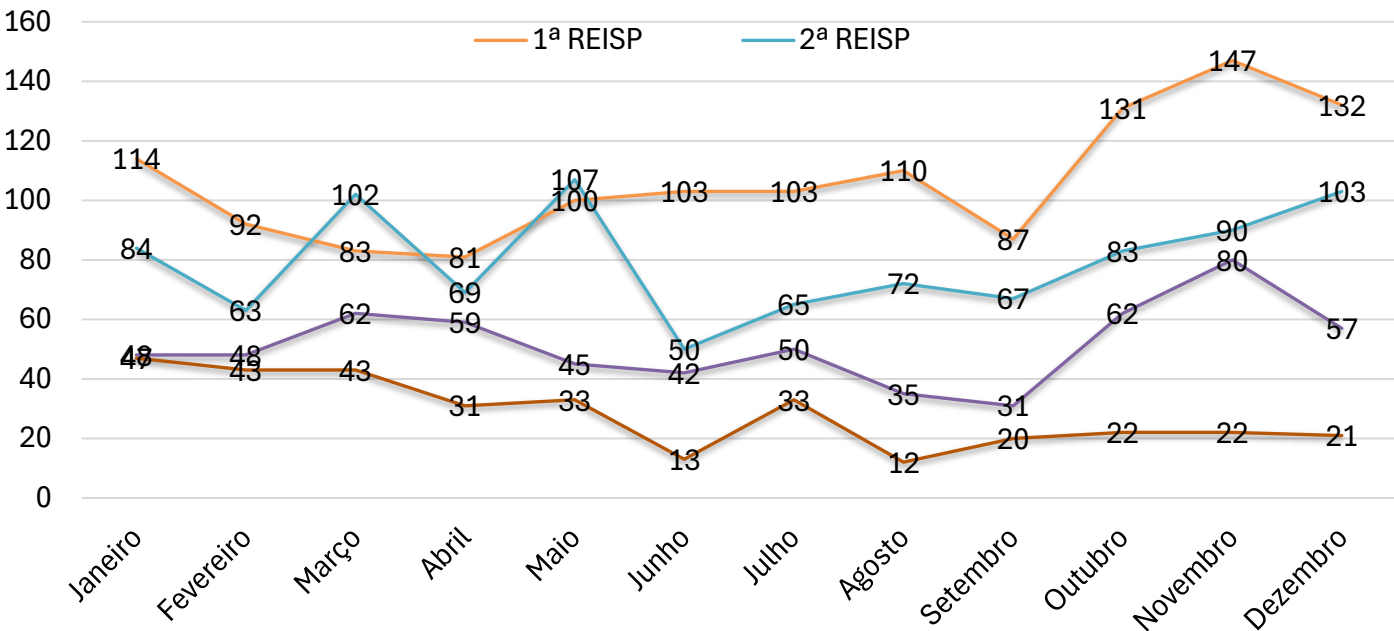


Comparativo de Apreensões de Armas de Fogo – AAF – por REISP de janeiro a dezembro em 2021, 2022 e 2023

2021 2022 2023



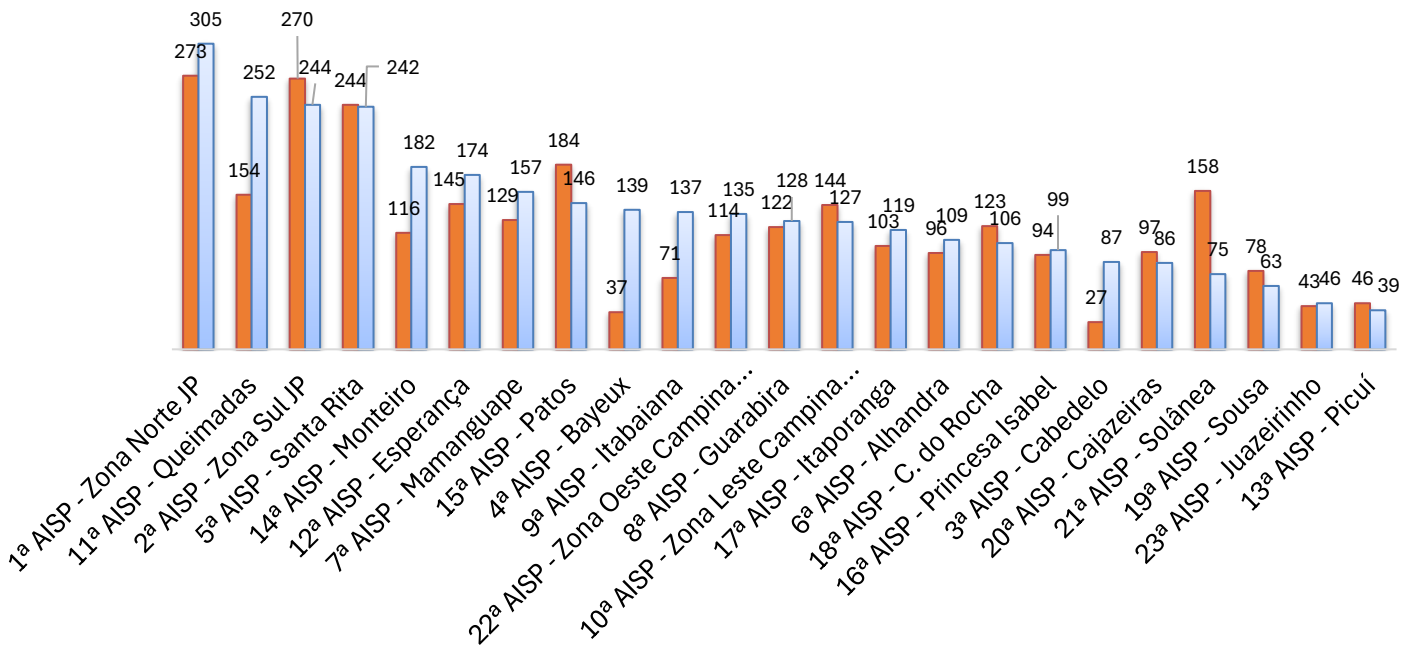
Série Histórica Mensal de AAF por REISP em 2023



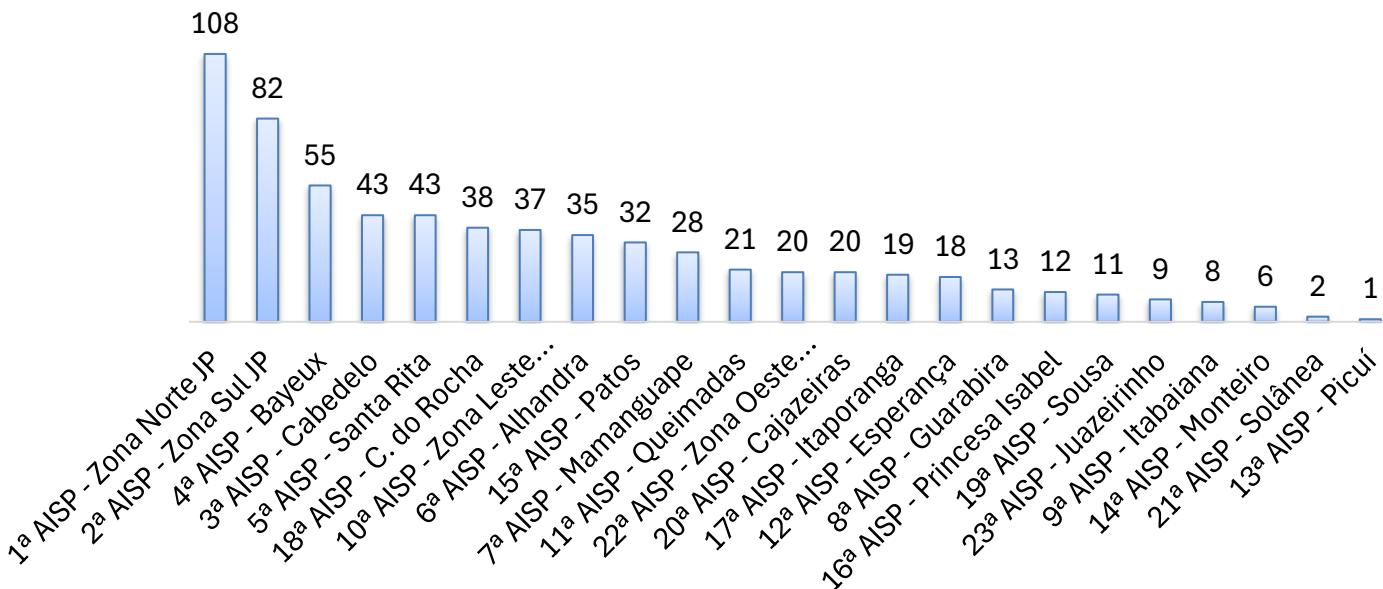


AAF em 2023 por AISP

2022 2023

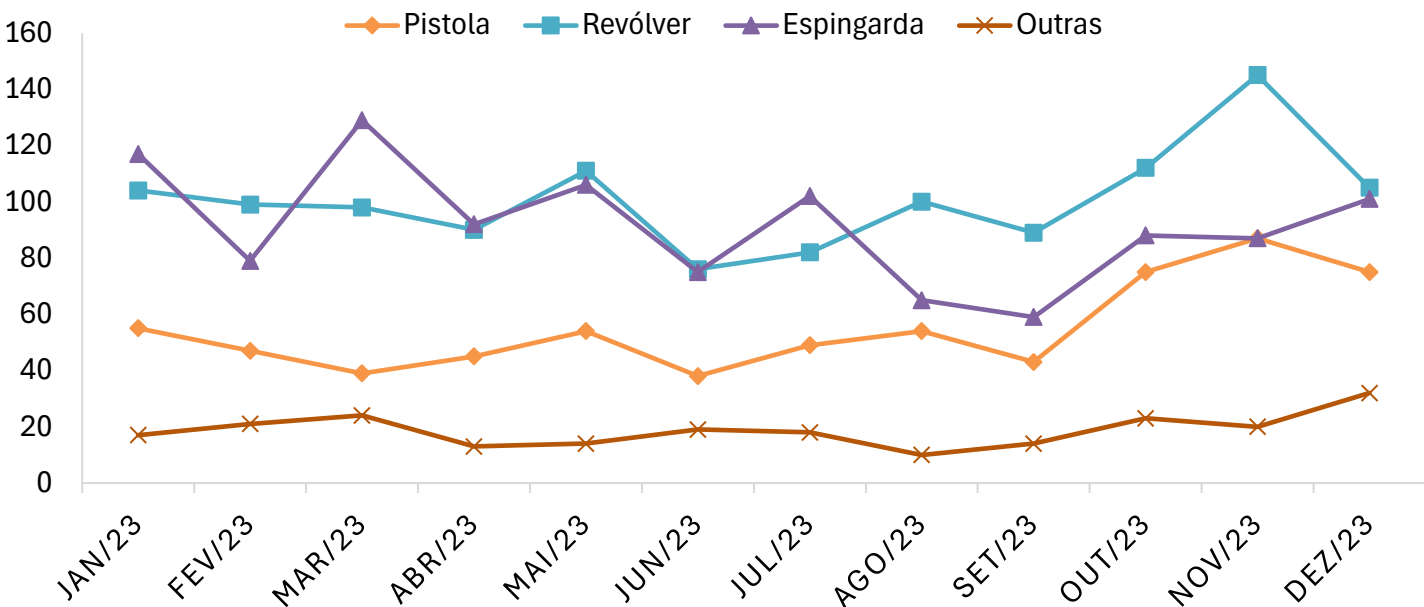


Apreensões de Pistolas por AISP em 2023

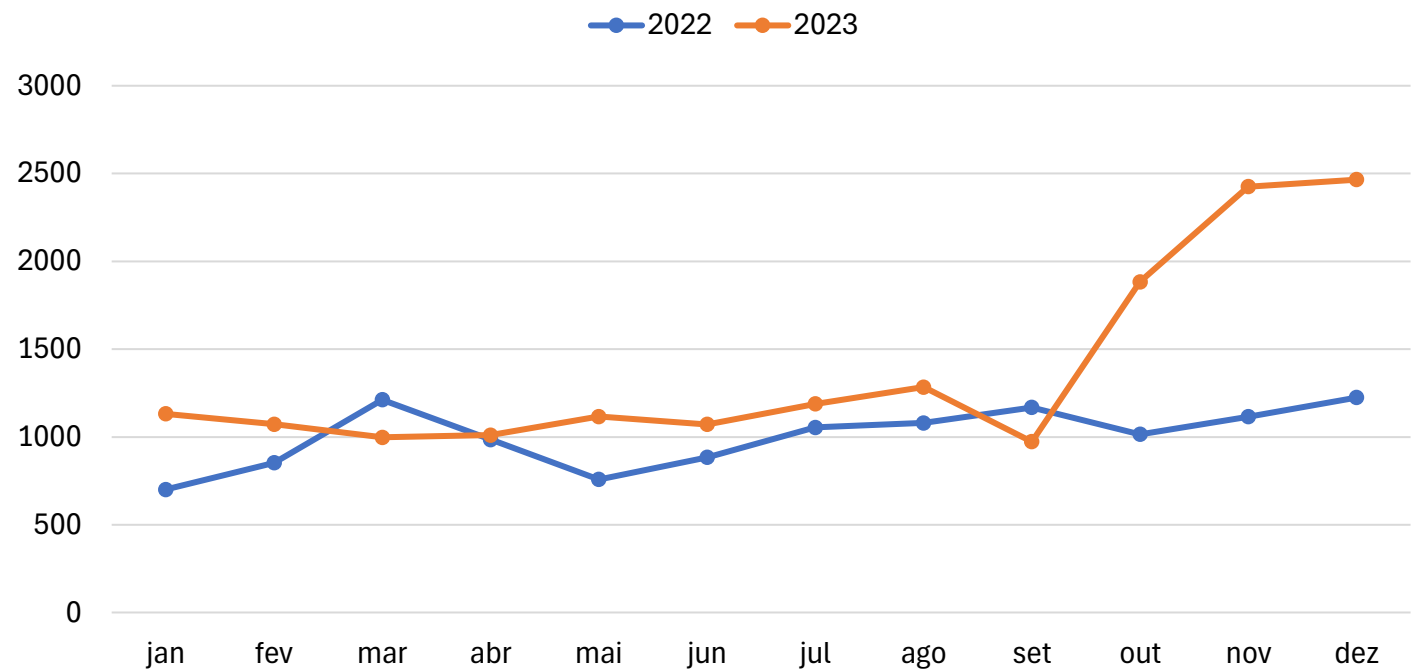




SÉRIE HISTÓRICA MENSAL DE AAF POR TIPO DE ARMA



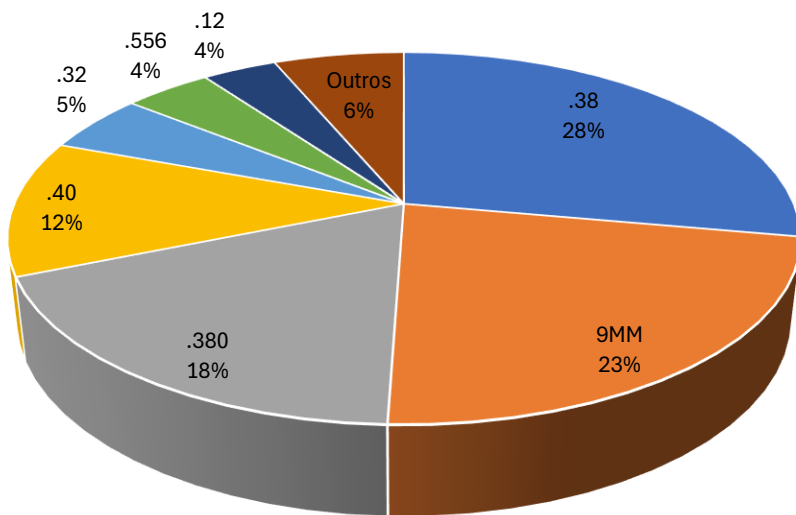
Série histórica mensal da quantidade de munições apreendidas na região de João Pessoa em 2023



Aumento de 102% nas apreensões de Munições no 4º Trimestre de 2023 em relação ao mesmo período em 2022



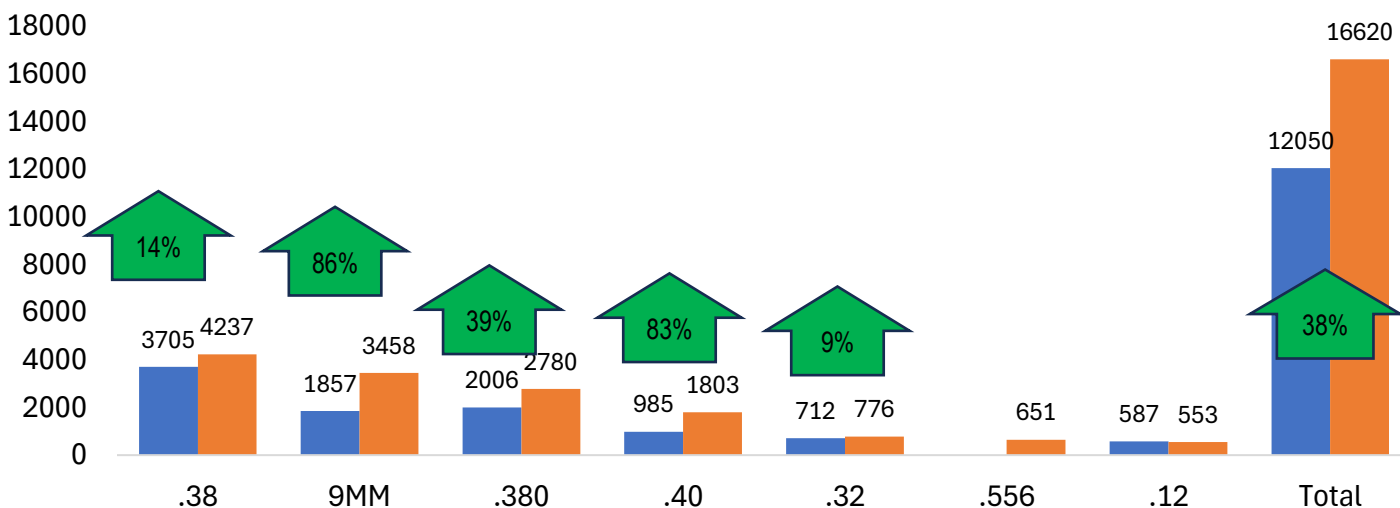
Calibres das munições apreendidas na região de João Pessoa em 2023



Pistola Taurus G2C 9mm, o modelo de arma de fogo mais apreendido em 2023. 118 unidades

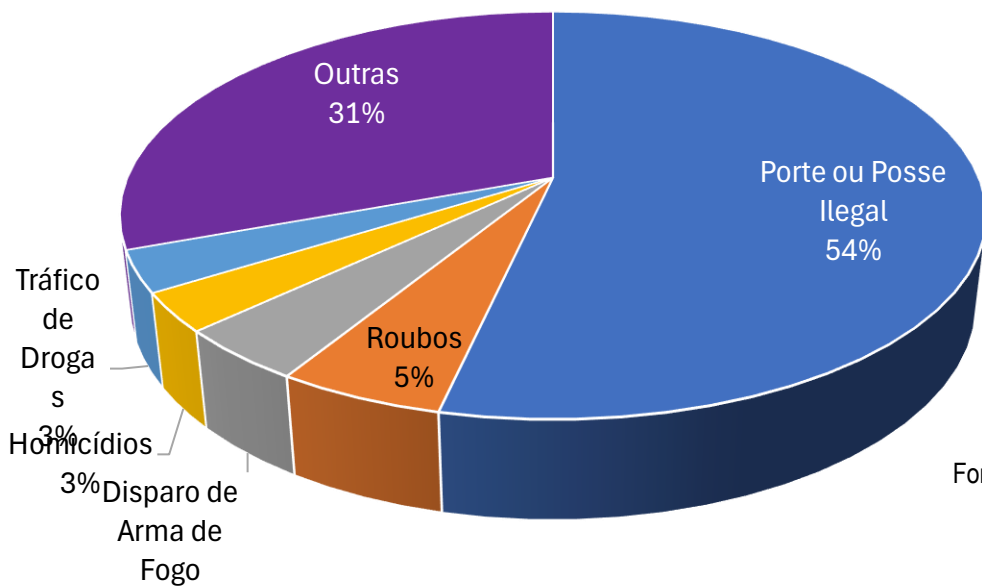
Comparativo de quantidade de munições por calibre apreendidas na região de João Pessoa em 2022 e 2023

■ 2022 ■ 2023





Tipificação das Ocorrências com Apreensão de Arma de Fogo pela PMPB em 2023



Fonte: SIGPMPB

Ranking do FBSP em 2022 de Apreensões de Armas de Fogo

| Ordem | Unidade Federativa | Taxa de Apreensão de Armas de Fogo |
|-------|---------------------|------------------------------------|
| 1º | Rondônia | 115,1 |
| 2º | Espírito Santo | 109,0 |
| 3º | Rio Grande do Sul | 90,6 |
| 4º | Minas Gerais | 77,9 |
| 5º | Ceará | 71,9 |
| 6º | Paraíba | 70,0 |
| 7º | Sergipe | 69,7 |
| 8º | Goiás | 68,3 |
| 9º | Pernambuco | 67,9 |
| 10º | Mato Grosso | 60,0 |
| 11º | Distrito Federal | 59,0 |
| 12º | Acre | 58,9 |
| 13º | Amapá | 54,5 |
| 14º | Paraná | 54,3 |
| 15º | Piauí | 49,3 |
| 16º | Alagoas | 48,8 |
| 17º | Roraima | 48,1 |
| 18º | Rio Grande do Norte | 44,5 |
| 19º | Pará | 44,2 |
| 20º | Rio de Janeiro | 41,8 |
| 21º | Amazonas | 41,2 |
| 22º | Bahia | 38,6 |
| 23º | Maranhão | 33,8 |
| 24º | Santa Catarina | 30,6 |
| 25º | Tocantins | 30,3 |
| 26º | Mato Grosso do Sul | 26,7 |
| 27º | São Paulo | 23,1 |

Fonte: FBSP

Apreensões de Armas de Fogo no Brasil 2023 MJSP

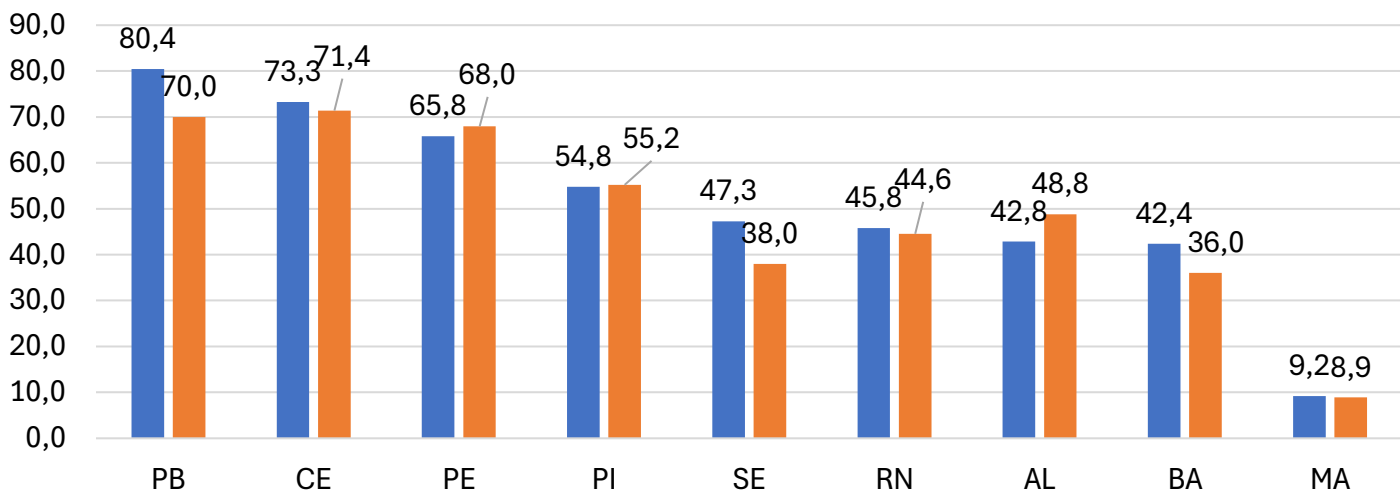
| Tabela Comparativa de Taxas de AAF nas Unidades Federativas do Brasil em 2023 | | | | |
|---|---------------------|----------|-----------|---------------|
| Ordem | Unidade Federativa | AAF 2023 | População | Taxa AAF 2023 |
| 1º | Rondônia | 1670 | 1581196 | 105,6 |
| 2º | Espírito Santo | 4005 | 3833712 | 104,5 |
| 3º | Rio Grande do Sul | 9462 | 10882965 | 86,9 |
| 4º | Paraíba | 3197 | 3974687 | 80,4 |
| 5º | Minas Gerais | 15802 | 20539989 | 76,9 |
| 6º | Acre | 624 | 830018 | 75,2 |
| 7º | Amapá | 539 | 733759 | 73,5 |
| 8º | Ceará | 6444 | 8794957 | 73,3 |
| 9º | Pernambuco | 5958 | 9058931 | 65,8 |
| 10º | Distrito Federal | 1848 | 2817381 | 65,6 |
| 11º | Goiás | 4399 | 7056495 | 62,3 |
| 12º | Mato Grosso do Sul | 1622 | 2757013 | 58,8 |
| 13º | Mato Grosso | 2072 | 3658649 | 56,6 |
| 14º | Paraná | 6314 | 11444380 | 55,2 |
| 15º | Piauí | 1791 | 3271199 | 54,8 |
| 16º | Roraima | 333 | 636707 | 52,3 |
| 17º | Sergipe | 1045 | 2210004 | 47,3 |
| 18º | Rio Grande do Norte | 1512 | 3302729 | 45,8 |
| 19º | Tocantins | 651 | 1511460 | 43,1 |
| 20º | Alagoas | 1340 | 3127683 | 42,8 |
| 21º | Bahia | 5994 | 14141626 | 42,4 |
| 22º | Pará | 3222 | 8120131 | 39,7 |
| 23º | Rio de Janeiro | 6267 | 16055174 | 39,0 |
| 24º | Amazonas | 1370 | 3941613 | 34,8 |
| 25º | Santa Catarina | 2480 | 7610361 | 32,6 |
| 26º | São Paulo | 11396 | 44411238 | 25,7 |
| 27º | Maranhão | 623 | 6776699 | 9,2 |

Fonte: MJSP/SINESP-VDE



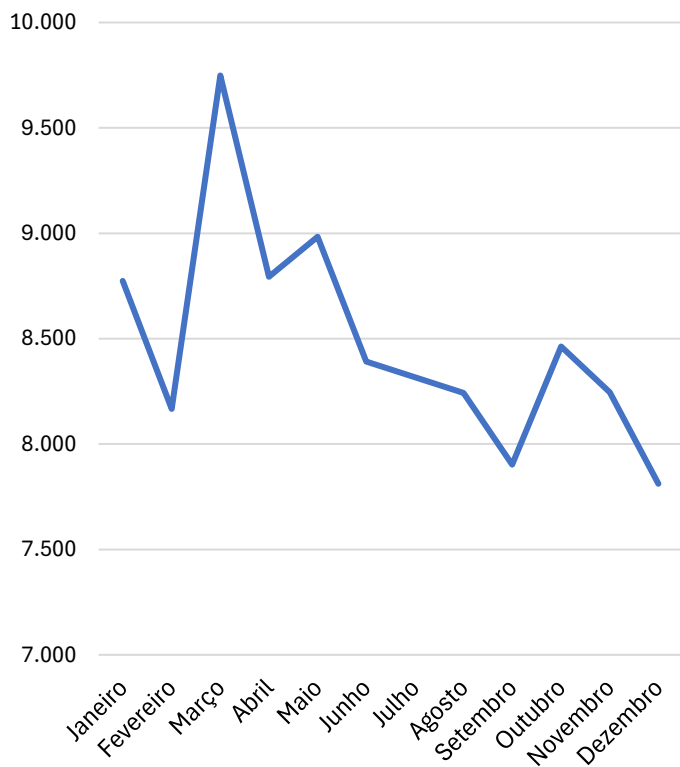
Comparativo de taxas de apreensões de armas de fogo por grupo de 100 mil hab. nos estados do nordeste em 2023

■ Taxa 2023 ■ Taxa 2022

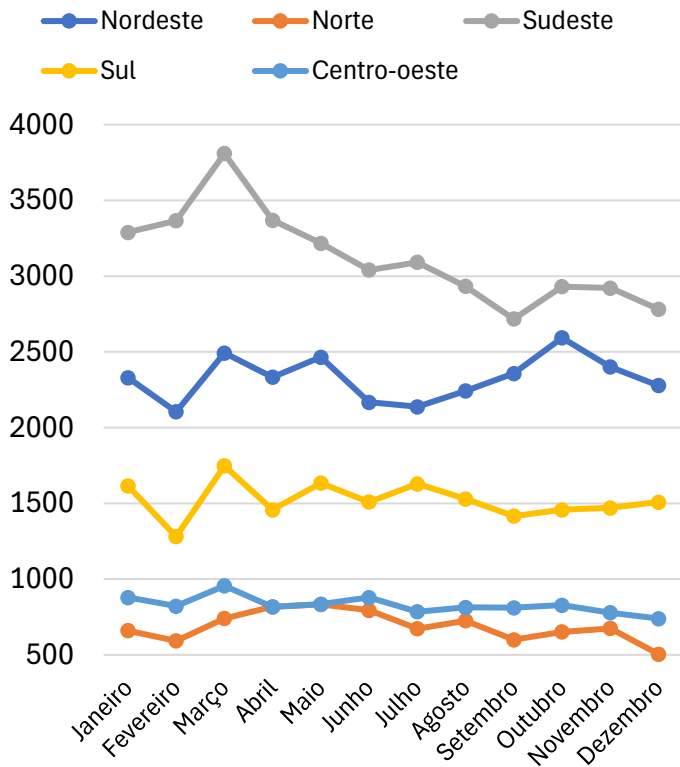


Fonte: MJSP/SINESP-VDE

Série Histórica Mensal de Apreensões de Armas de Fogo no Brasil em 2023



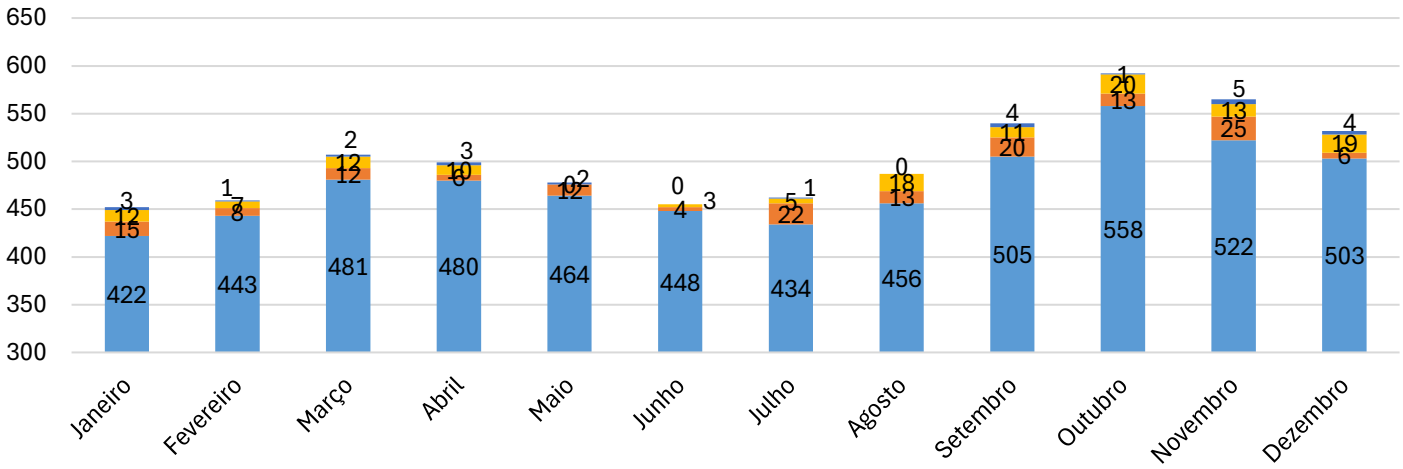
Série Histórica Mensal de Apreensões de Armas de Fogo por Regiões em 2023





Série Histórica Mensal de Apreensões de Armas de Fogo Automáticas e Semiautomáticas no Nordeste em 2023

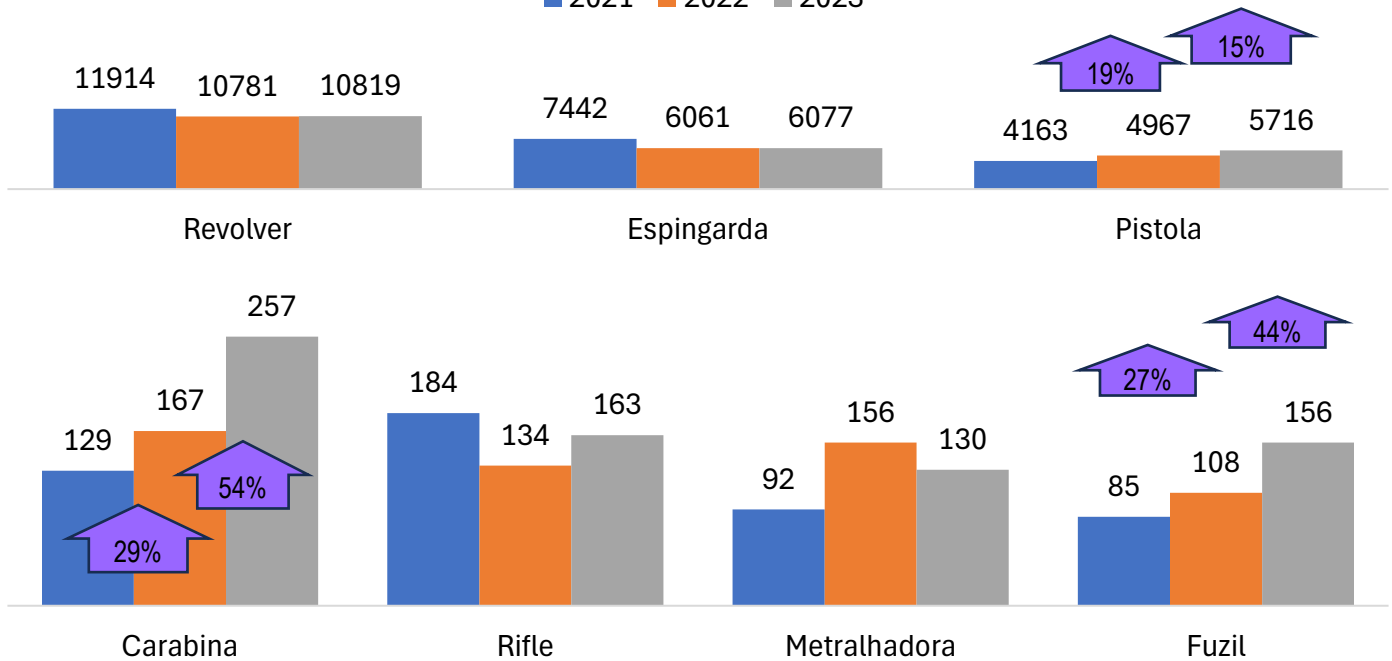
Pistola Fuzil Metralhadora Submetralhadora



Aumento de 18% nas apreensões de Armas Automáticas e Semiautomáticas no NE no 4º Trimestre de 2023 em relação ao 3º Trimestre de 2023

Comparativo de Apreensões de Armas de Fogo nos Estados do Nordeste por tipo de arma

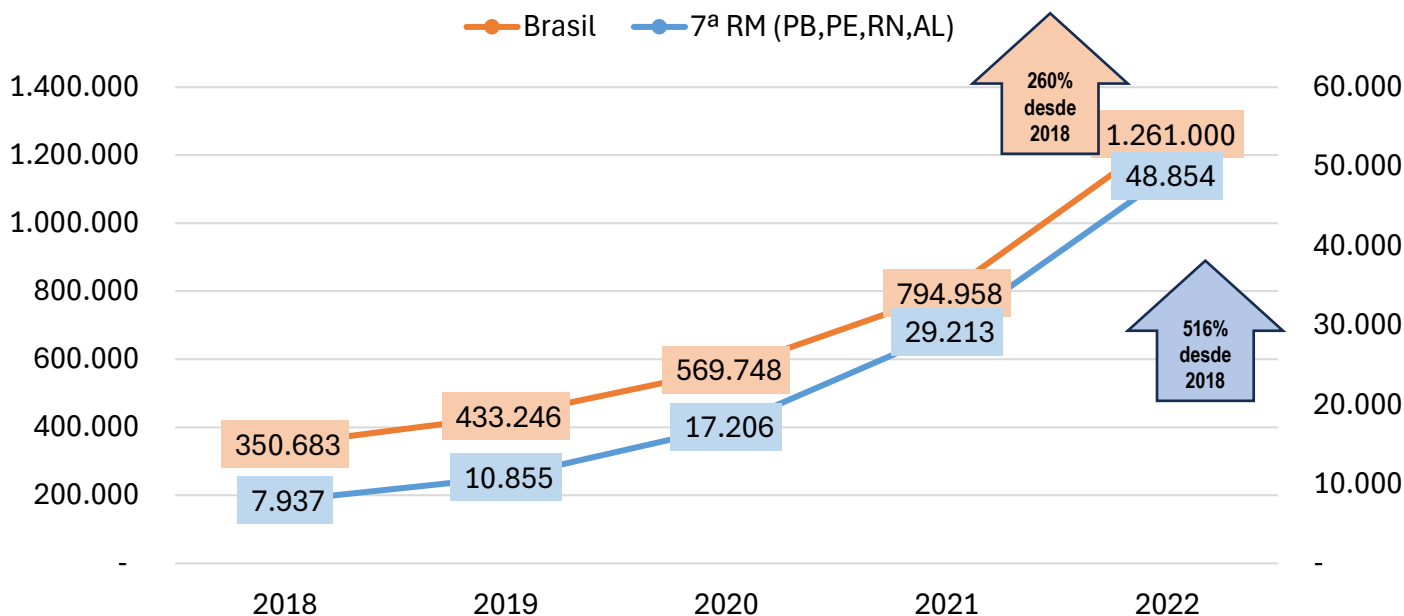
2021 2022 2023



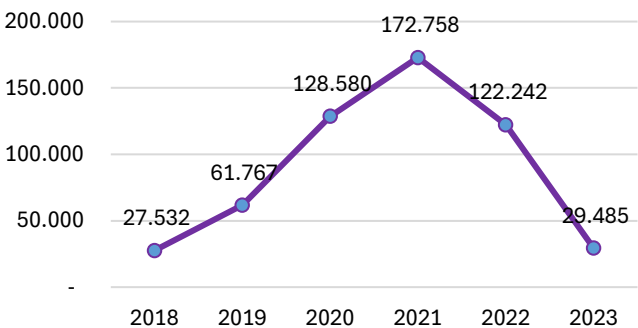
Fonte: SINESP-VDE/MJSP



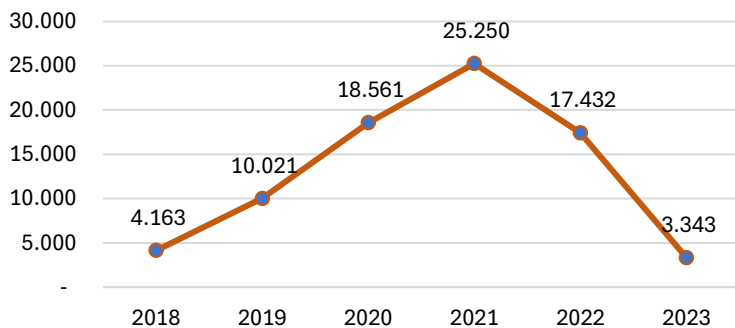
Série Histórica anual da quantidade de armas com registro ativo nos acervos dos CACs no Brasil e na 7ª Região Militar



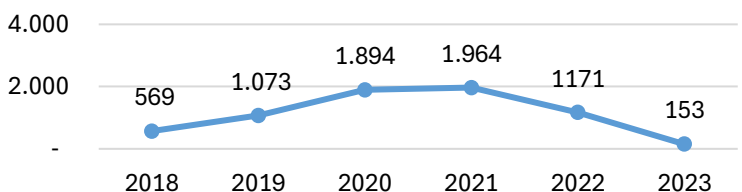
Novos registros concedidos (novas armas registradas) pela PF para "defesa pessoal" no Brasil



Novos registros concedidos (novas armas registradas) pela PF para "defesa pessoal" no Nordeste



Novos registros concedidos (novas armas registradas) pela PF para "defesa pessoal" na Paraíba



Fonte: Instituto Sou da Paz via LAI (PF e EB)



Análise: CVLI e Armas de Fogo, um perigoso paradoxo

Ten Cel Vinicius César
Coordenador do NACE

Há muito se tenta entender os indicativos de causa e efeito da relação entre a letalidade violenta e as armas de fogo no Brasil, e a dinâmica da criminalidade na Paraíba presente neste Anuário nos ajuda a jogar luz sobre essa temática tão complexa e enevoada por ideologias.

Na Paraíba, em regra, reduzir homicídios significa necessariamente reduzir a incidência de Homicídios cometidos com uso de arma de fogo. Algo natural, uma vez que este é o principal vetor de instrumento de todos os homicídios, tanto aqui como em todo país e no mundo. Na série histórica de CVLIs cometidos com Arma de Fogo, 2019 foi o ano com menor valor em termos absolutos e também foi o ano em que o percentual de assassinatos com armas de fogo foi o menor (73%).

Por sua vez, o ano de 2023, apesar de ter a segunda menor quantidade anual de CVLI na série histórica, teve um percentual de 84% de CVLIs cometidos por Arma de Fogo, maior percentual dos últimos anos. No aspecto geográfico, comparando as regiões do Estado pelo percentual de assassinatos com armas de fogo, percebe-se que a 2ª REISP, de menor Taxa de CVLI e maior redução acumulada, é o território com menor percentual (69%). De outra banda, o inverso é verdadeiro, a 1ª REISP, com maior Taxa de CVLI e aumento em 2023 neste indicador, tem o maior percentual do Estado no quesito ora analisado, 88% de CVLI por arma de fogo. Assim dizendo, o ano com menor Taxa de CVLI foi aquele com a menor predominância de armas de fogo nos assassinatos, e de igual maneira no território de menor Taxa de CVLI, por isso podemos concluir que a melhor maneira de reduzir Homicídios é reduzir os Homicídios cometidos por Arma de Fogo.

Todavia, o enfrentamento às armas de fogo ilegais é uma tarefa árdua e incessante. Desde o ano de 2012, a Paraíba possui uma política de bonificação por apreensão de arma de fogo que nos colocou em 2022 e 2023 entre os Estados que mais apreendem armas de fogo no Brasil proporcionalmente, conforme dados do FBSP e MJSP. Já são mais de 16,8 mil armas de fogo apreendidas nos últimos 5 anos, porém, os 2 últimos anos apresentaram valores inferiores aos dos anos de 2019 a 2021, o que revela uma maior necessidade de investimento na política de estímulo às apreensões.

Em 2023 houve um aumento geral de 15% nas apreensões em relação ao total em 2022, que por sua vez havia registrado redução de 22% em relação a 2021. Porém, ao analisarmos alguns tipos de armas em específico, verificamos o sintoma de um fenômeno maior. As polícias da Paraíba capturaram mais em 2023 em relação ao ano anterior, principalmente as armas com maior poder de fogo, sobretudo automáticas e semiautomáticas. Houve um crescimento de 34% nas apreensões de Pistolas, 160% de fuzis e 200% de carabinas. E não foi um caso isolado, os dados do SINESP-VDE apontam que, em toda a região Nordeste, houve um crescimento de 15% nas apreensões de Pistolas, 54% de Carabinas e 44% de Fuzis.



Uma segunda análise que pode ser feita é um paralelismo com os meses de incidência mais alta de Homicídios e ocorrências de apreensões de Armas de Fogo. Na Paraíba, o 4º trimestre de 2023, já apontado anteriormente como período mais gravoso para os CVLIs no ano passado, registrou 40% de crescimento nas apreensões de Armas de Fogo em relação ao mesmo período no ano anterior, e 46% de aumento de apreensões de munições em relação ao 3º trimestre de 2023, e estes aumentos se deram, com maior intensidade, exatamente na região metropolitana de João Pessoa, onde houve um aumento agudo de violência no 4º trimestre. Mais uma vez não foi uma exclusividade paraibana, o pico de apreensões de armas de fogo no Nordeste ocorreu em Outubro, fato que não se repetiu em nenhuma outra região do país. Ademais, foi verificado aumento de 18% nas apreensões de Armas Automáticas e Semiautomáticas na nossa região no 4º Trimestre de 2023 em relação ao 3º Trimestre de 2023.

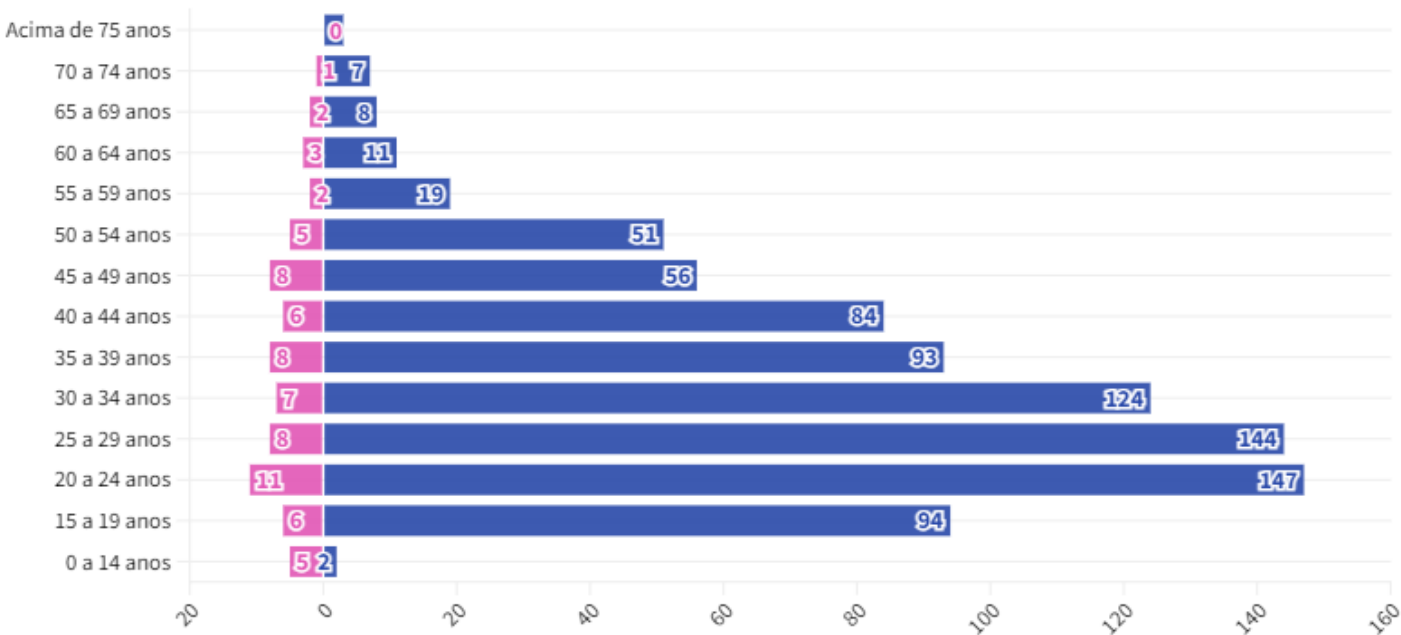
Tais evidências nos sugerem que tenha ocorrido algum movimento das organizações criminosas em toda a região nordeste que eclodiu no final de 2023. Isto aponta de forma sintomática e clarividente, um novo processo de recrudescimento da violência da região, que tem por base um maior aparelhamento em poder de fogo destas organizações. Um fato que nos chama bastante atenção, em particular, é que a arma de fogo mais frequentemente apreendida na Paraíba em 2023 foi a Pistola Taurus G2C 9mm, que teve 118 exemplares tirados de circulação no último ano. O Calibre 9mm já é o segundo mais frequente entre as munições capturadas, de maneira que uma em cada quatro munições apreendidas em 2023 é deste calibre, cenário bastante diferenciado em relação aos anos anteriores. Até pouco tempo, nem as forças policiais estaduais tinham acesso a este calibre, com alto poder de fogo, que teve sua aquisição flexibilizada em 2019 dentre uma contínua política de facilitação de acesso a armas de fogo no Brasil.

Outro fato que sinaliza nesse sentido é que, em 2023, aumentou a quantidade de vítimas de CVLI executadas com mais de 12 disparos de arma de fogo, apesar da redução nos assassinatos com 1 a 3 disparos, o que fala a favor de uma maior disponibilidade de munições pelos homicidas. Isso também é ratificado pelo aumento da frequência de apreensões de carregadores estendidos e do tipo caracol para pistolas que ocorreu neste ano.

Todos estes são sintomas de que ainda há um grande desafio pela frente no enfrentamento à violência armada no Brasil, uma vez que se percebe que, em alguma medida ainda não verificada, parte das armas de fogo legais estão alimentando o mercado de armas de fogo ilegais no Brasil, e diante das restrições de comercialização impostas em 2023, encontrando muita procura nos Estados do Nordeste. Para termos uma ideia do tamanho do problema que podemos ter pela frente, em 2018, o acervo, ou seja, a quantidade de armas de fogo existente com registro ativo dos Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CACs) apenas na 7ª Região Militar que compreende os Estados da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagoas era de menos de 8 mil armas. Em 2022, esse montante chegou a quase 49 mil armas de fogo, o que representa um crescimento de mais de 500%.

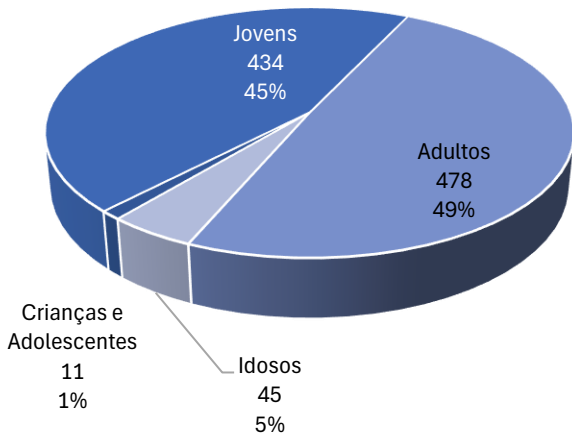
Pirâmide Etária das vítimas de CVLI na Paraíba em 2023

Feminino Masculino

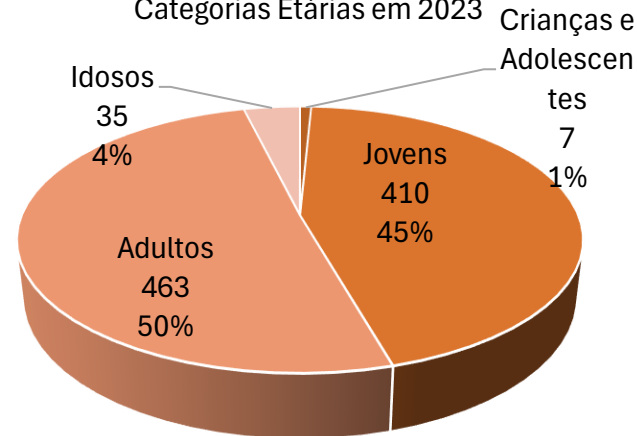


Fonte: NACE/AE/SESDS

Distribuição das Vítimas de CVLI na Paraíba por Categorias Etárias em 2022

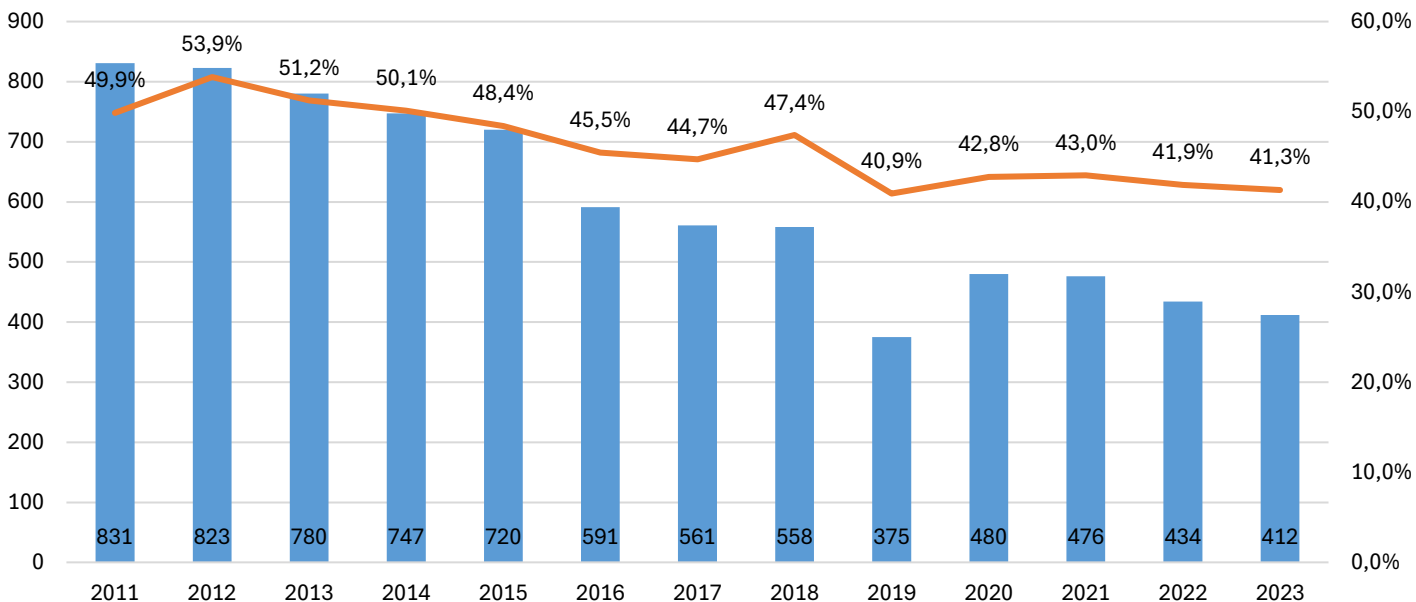


Distribuição das Vítimas de CVLI na Paraíba por Categorias Etárias em 2023



Série Histórica de CVLI de Jovens (15 a 29 anos) na Paraíba

■ Nº Absoluto — Percentual do Total

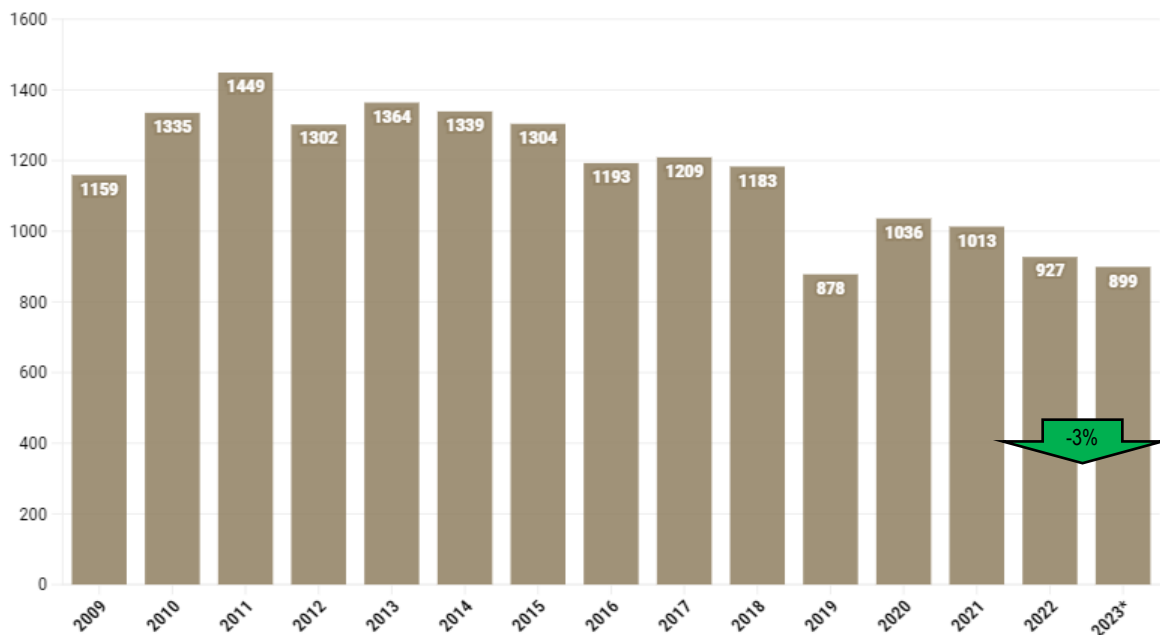


Redução acumulada de 50% nos CVLIs de jovens desde 2011.



Série Histórica dos Homicídios* da população Negra (Preto + Pardo) na Paraíba

*Considerando as mortes por agressão conforme CID-10

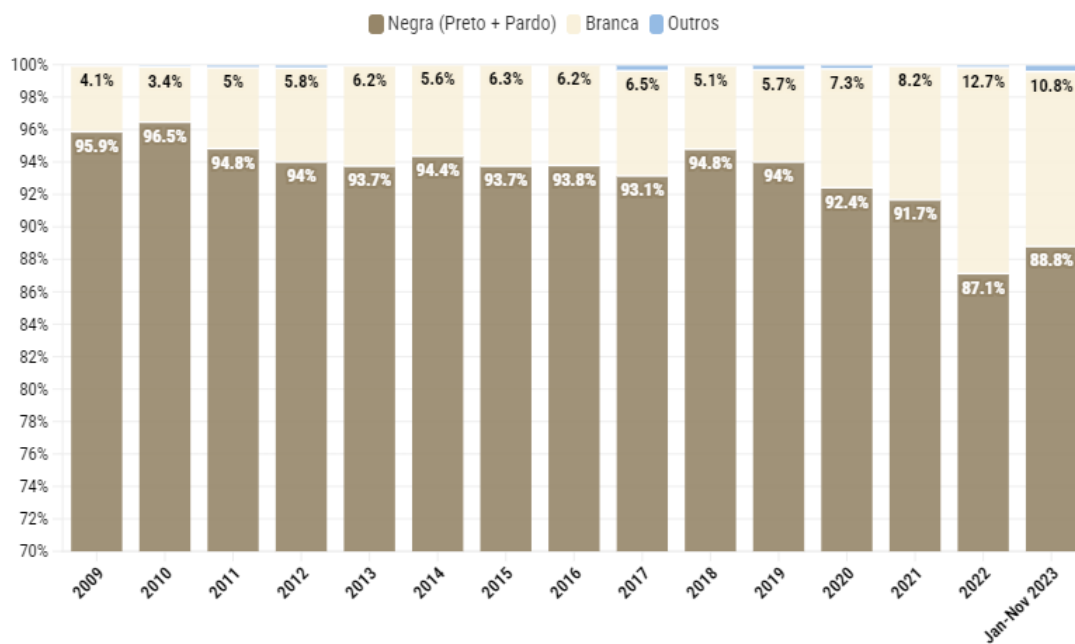


Fonte: TABNET/SIM/DATASUS • *Projeção para o ano com base nos dados de jan a nov consultados em 08/01/2024

Redução acumulada de 38% nos CVLI de pessoas negras desde 2011.

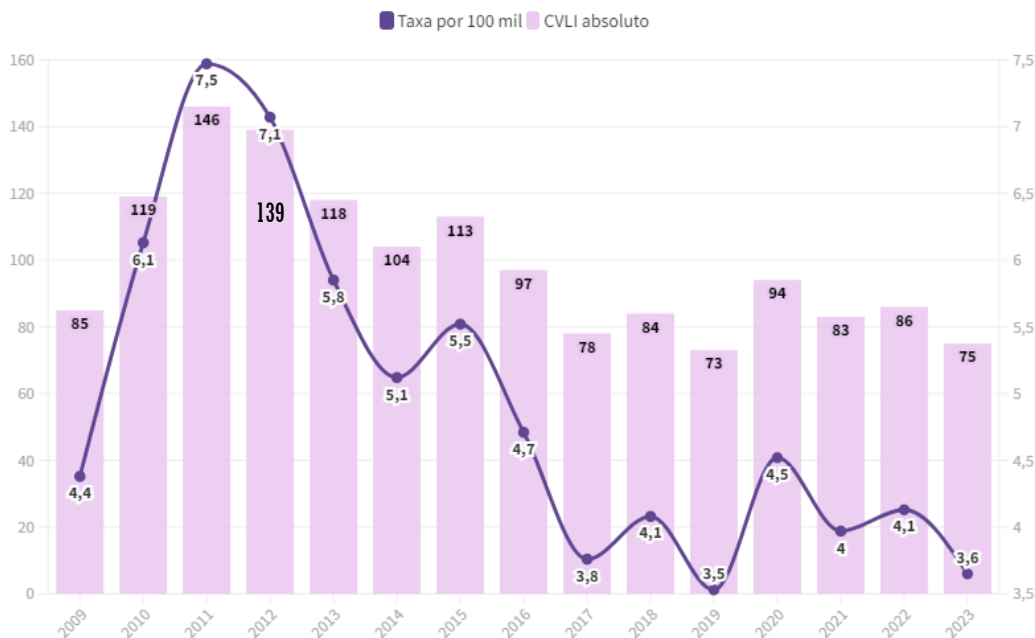
Série Histórica da Distribuição por Cor dos Homicídios* na Paraíba

*Considerando as mortes por agressão conforme CID-10



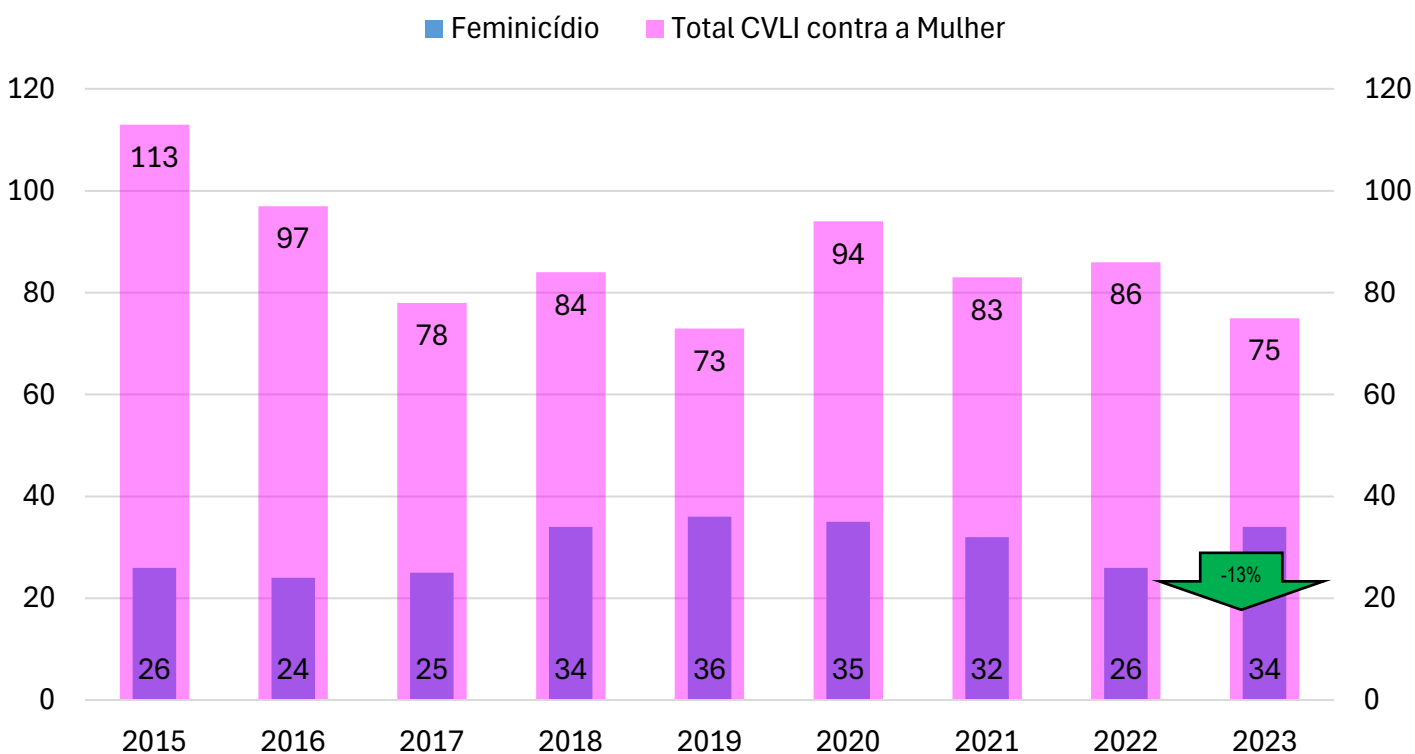
Fonte: TABNET/SIM/DATASUS

Série Histórica de CVLI de Mulher e Taxas por 100 mil na Paraíba



Fonte: NACE/AAE/SESDES

Série Histórica dos Femicídios e CVLI contra a Mulher na Paraíba

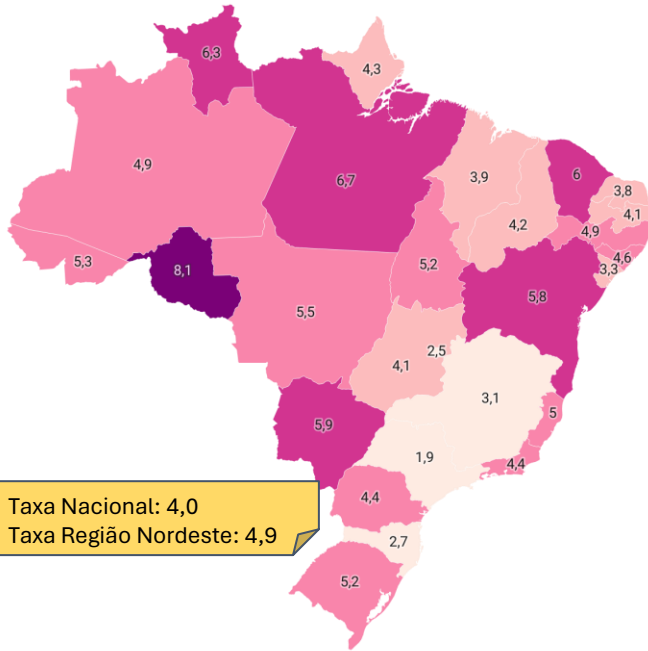


Percentual de Elucidação (ELIP) de CVLI de Mulheres na Paraíba de Jan-Out 2023: **79%**

Percentual ELIP+ no CVLI Mulher: **53%**

Comparativo de Taxas de CVLI de Mulheres por Unidades Federativas no Brasil em 2022

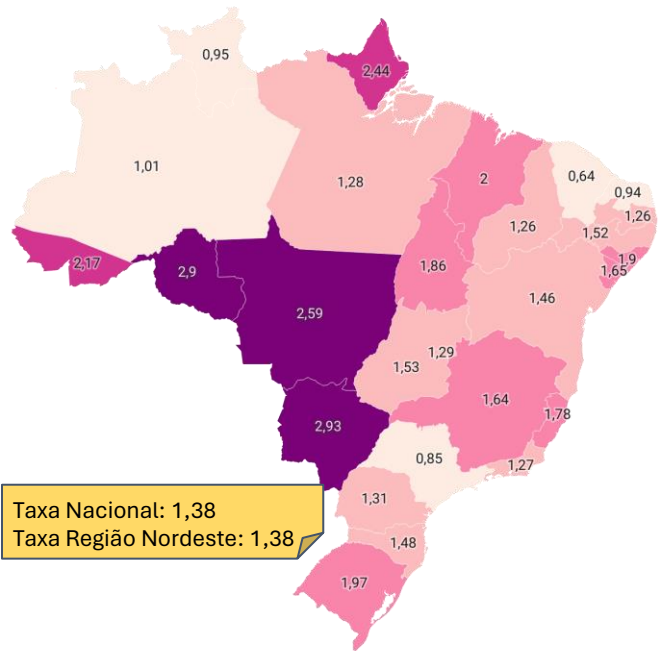
por grupo de 100 mil mulheres



Considerando Homicídios dolosos, Feminicídios, Lesão Corporal seguida de morte e Roubo seguido de Morte.
Fonte: SINESP-VDE/MJSP - Criado com Datawrapper

Comparativo de Taxas de Feminicídios por Unidades Federativas no Brasil em 2022

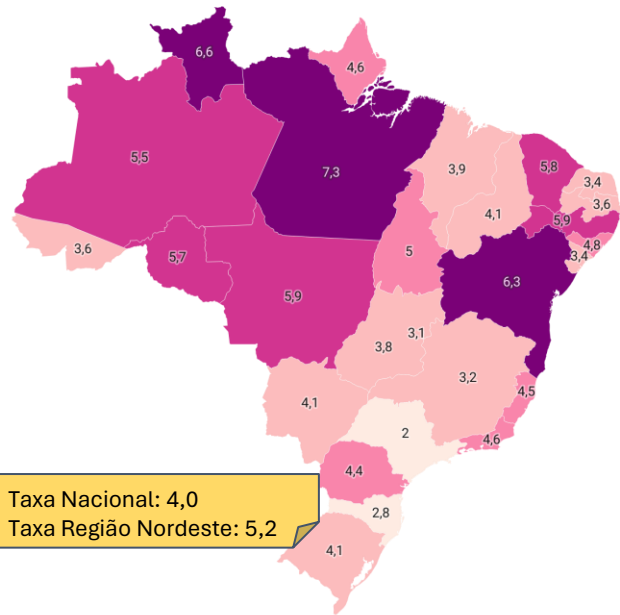
por grupo de 100 mil mulheres



Considerando Homicídios dolosos, Feminicídios, Lesão Corporal seguida de morte e Roubo seguido de Morte.
Fonte: SINESP-VDE/MJSP - Criado com Datawrapper

Comparativo de Taxas de CVLI de Mulheres por Unidades Federativas no Brasil em 2023

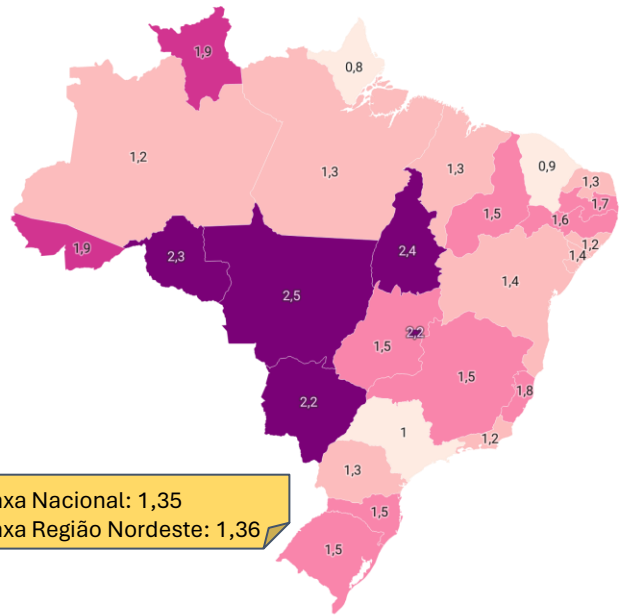
por grupo de 100 mil mulheres



Considerando Homicídios dolosos, Feminicídios, Lesão Corporal seguida de morte e Roubo seguido de Morte.
Fonte: SINESP-VDE/MJSP - Criado com Datawrapper

Comparativo de Taxas de Feminicídios por Unidades Federativas no Brasil em 2023

por grupo de 100 mil mulheres

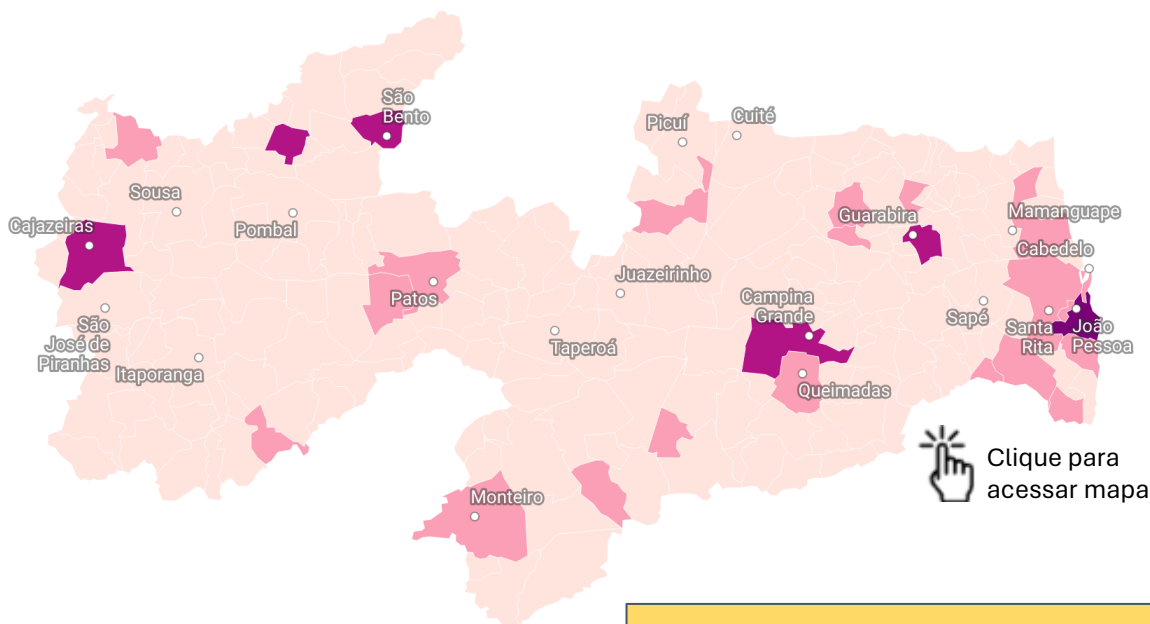


Considerando Homicídios dolosos, Feminicídios, Lesão Corporal seguida de morte e Roubo seguido de Morte.
Fonte: SINESP-VDE/MJSP - Criado com Datawrapper



Mapa de Feminicídios por Municípios na Paraíba em 2023

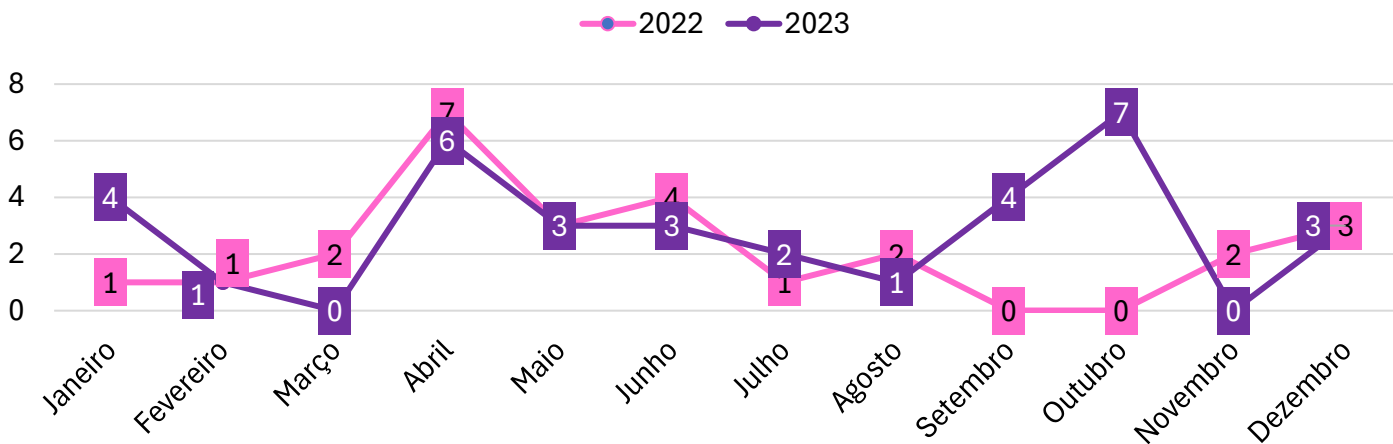
Atualizado de janeiro a dezembro de 2023



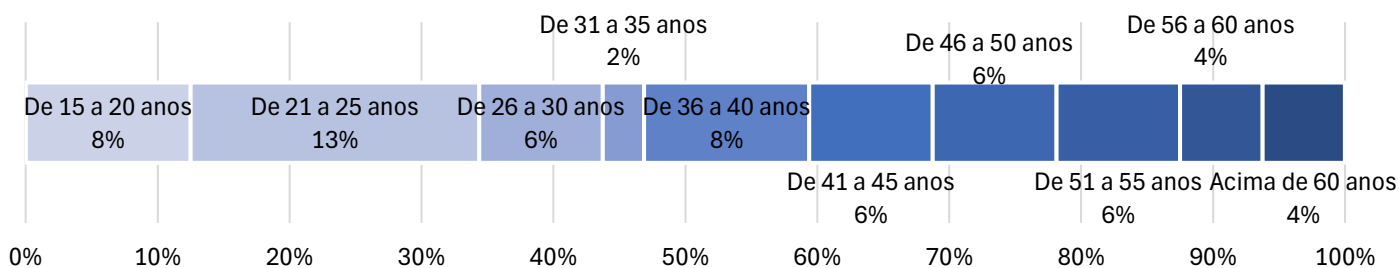
OBS: Os Feminicídios fazem parte do número de CVLI de Mulheres
Map: NACE/AAE/SESDS-PB • Created with Datawrapper

Percentual de Elucidação (ELIP) de Feminicídio na Paraíba de Jan-Out 2023: **100%**
Percentual ELIP+ no Feminicídio: **73%**

Série Histórica Mensal de Feminicídios na Paraíba em 2022 e 2023



Faixa Etária das Vítimas de Feminicídio na Paraíba em 2023





O Indicador Violeta tem o objetivo de trazer visibilidade para o problema da vitimização feminina de maneira ampla e holística para enfrentar fenômenos criminais diversos que possuem causas comuns.

Benefícios

- ✓ Melhor direcionamento dos programas existentes: Patrulha Maria da Penha, Mulher Protegida e demais ações da Coordenação de Delegacias Especializadas no atendimento à Mulher – COORDEAM;
- ✓ Monitoramento amplo das Violências contra a mulher no território paraibano, permitindo avaliação das ações, subsidiar planejamentos e cumprimento de metas estabelecidas;
- ✓ Integração dos bancos de dados de ocorrências entre Polícia Civil e Polícia Militar;
- ✓ Acompanhamento de revitimização dentre as subcategorias do VIOLETA gerando alerta para uma Busca Ativa para prevenção aproximada;
- ✓ Criação de Banco de Dados de Violentadores de Mulheres para fins preventivos;
- ✓ Acompanhamento da atuação do Sistema de Justiça Criminal nos casos de Femicídios.

Várias expressões de Violência contra uma mesma condição feminina.

Análise: as Violências no plural, a mulher no singular

Ten Cel Vinicius César
Coordenador do NACE

A Paraíba apresenta redução de CVLI contra vítimas do sexo feminino, que passaram do valor máximo de 146 casos em 2011 para o mínimo de 73 em 2019. Em 2023 obteve-se o segundo menor total anual da série histórica, com 75 vítimas, que representa uma queda acumulada de 49% desde 2011. No último ano, de cada 100 pessoas assassinadas no Estado, cerca de 93 eram homens e 7 eram mulheres, isso indica que, proporcionalmente, a Taxa de CVLI por grupo de 100 mil mulheres foi de 3,6, enquanto que a Taxa de CVLI por grupo de 100 mil homens foi de 47,9. Mesmo assim, não consideramos que os homens estejam expostos a um risco de letalidade maior que as mulheres, uma vez que as motivações dos Homicídios contra os homens em raríssimas vezes guardam algum tipo de relação com o gênero masculino. Para o feminino, tanto é o contrário, que o legislador brasileiro instituiu tipo penal próprio para destacar e dar um tratamento criminal singular a uma situação específica. Criou-se assim em 2015, o crime de Femicídio.

A violência contra a mulher comumente é avaliada pela violência letal, assim como o índice de Homicídios em geral é adotado por referência para medição da criminalidade em determinado território. Todavia, apenas a quantidade de mulheres assassinadas não é a melhor maneira de representar o fenômeno criminológico que possui um padrão criminal do perfil da vítima, que ocorre mais frequentemente sob definidas circunstâncias e motivações relacionadas ao gênero. O Femicídio é todo homicídio que ocorre por razões da condição de sexo feminino, seja por violência doméstica e familiar ou por menosprezo ou discriminação à condição de mulher. Desde a criação desse instituto, os órgãos policiais enfrentam o desafio de quantificar, dentro do número de mortes de mulheres, quantos se deram por Femicídio.

A primeira dificuldade encontrada é que, para definir um Femicídio é necessário elucidar o homicídio e nesse aspecto a Paraíba merece destaque. Em relação aos CVLIs de mulheres ocorridos no Estado de janeiro a outubro de 2023, as polícias civil e militar elucidaram 79% desses, com 53% de elucidação com prisão do possível autor. Mas é fato que apesar da redução de 13% no CVLI contra a mulher, os Femicídios cresceram em 2023. Com 34 casos, voltou-se ao valor médio verificado de 2018 a 2021, restando apenas o ano de 2022 com um resultado inferior. Esse crescimento, muito embora numericamente tenha pouco impacto no montante total de vítimas de CVLI, atrai a preocupação da gestão da Segurança Pública, pois nos coloca com uma Taxa de Femicídios superior à média regional e nacional.



Se a repressão se depara com entraves legais, a prevenção se mostra ainda mais complexa. A violência dentro do lar, no último refúgio do indivíduo e praticada pelas pessoas da maior confiança é a mais imprevisível e de maior dano emocional. Aprofundando o debate sobre a violência contra a mulher, em diálogo com as já reconhecidas iniciativas da Patrulha Maria da Penha e do Programa Mulher Protegida capitaneado pela Coordenação Estadual das Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher – COORDEAM – verificamos que os Femicídios são um trágico desfecho de uma longa história de violências e abusos, apenas a ponta de um problema maior que estava oculto.

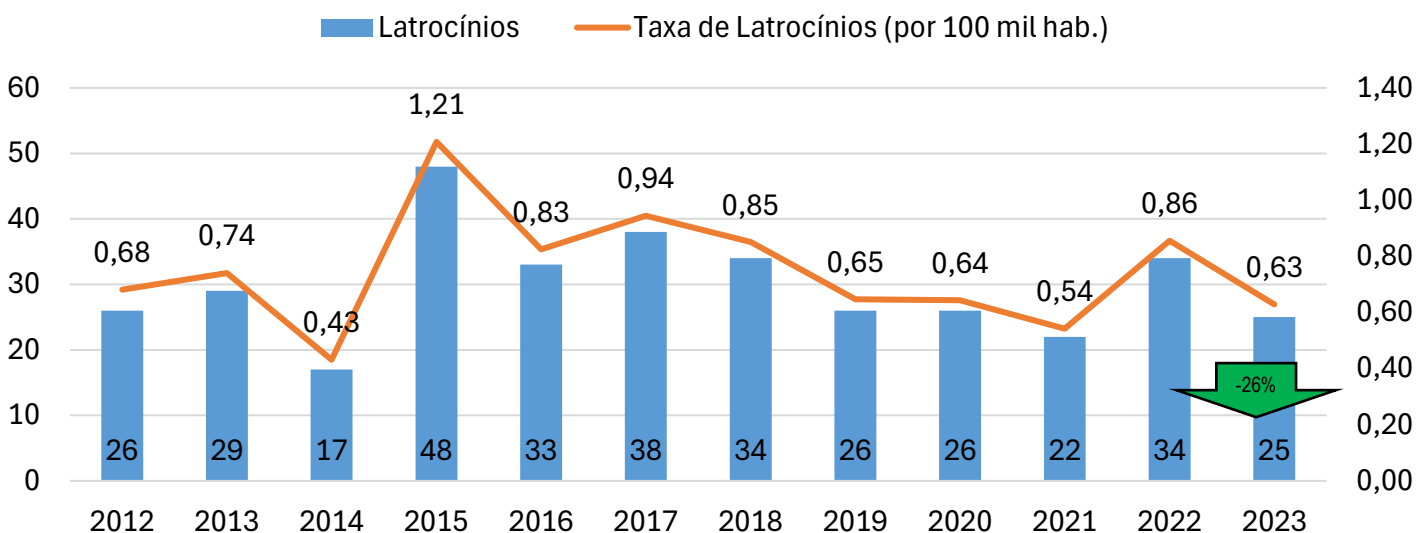
Nesse sentido, a SESDS, por meio da Assessoria de Ações Estratégicas e do Núcleo de Análise Criminal e Estatística, propôs a criação de um novo indicador para dar uma visão mais ampla sobre a problemática e ter a capacidade de identificar previamente a revitimização de mulheres antes que a violência desague em uma letalidade.

No indicador **VIOLETA** (**VI**olências **LETA**is ou de gênero contra a mulher) existe uma diversidade de condutas criminais que, no mais das vezes, estão associadas e inclusive seguem uma escala cíclica ou progressiva de violações. São consideradas como violências nesse novo indicador: Violência Psicológica, Ameaça, Lesão Corporal por Violência Doméstica, Importunação Sexual, Estupro, Descumprimento de Medida Protetiva de Urgência, Tentativa de Femicídio, Femicídio e qualquer CVLI de mulher, uma vez que toda morte de mulher deve ser investigada como possível Femicídio conforme o Protocolo de Femicídios da Paraíba (Resolução da SEMDH nº 002, de 28 de junho de 2021).

Ao conhecermos melhor esse fenômeno, esperamos mapear todas essas violências e subsidiar as políticas de proteção à mulher já desenvolvidas no Estado para que tenham ainda mais eficiência e que mais mulheres sejam salvas do medo e não se sintam sozinhas perante a singularidade feminina.

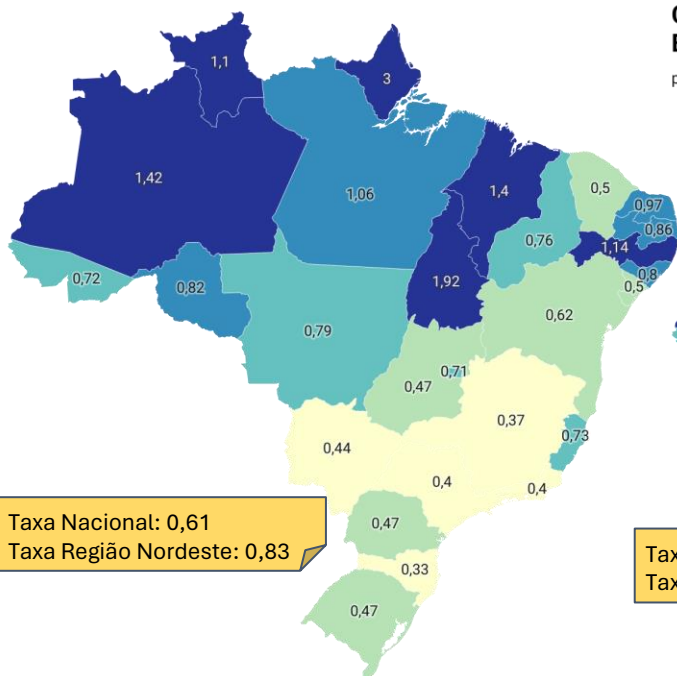


Série Histórica Anual de Latrocínios e Taxa de Latrocínios por grupo de 100 mil habitantes na Paraíba



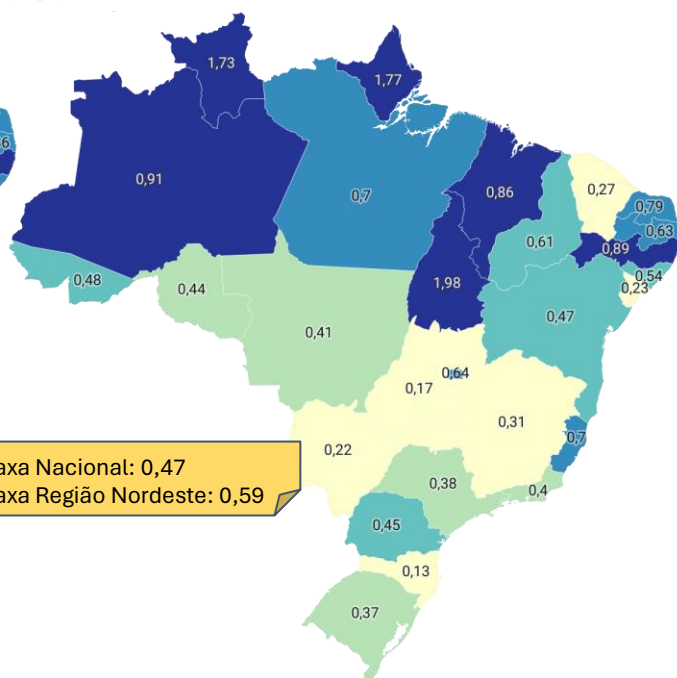
Comparativo de Taxas de Latrocínios por Unidades Federativas no Brasil em 2022

por grupo de 100 mil habitantes



Comparativo de Taxas de Latrocínios por Unidades Federativas no Brasil em 2023

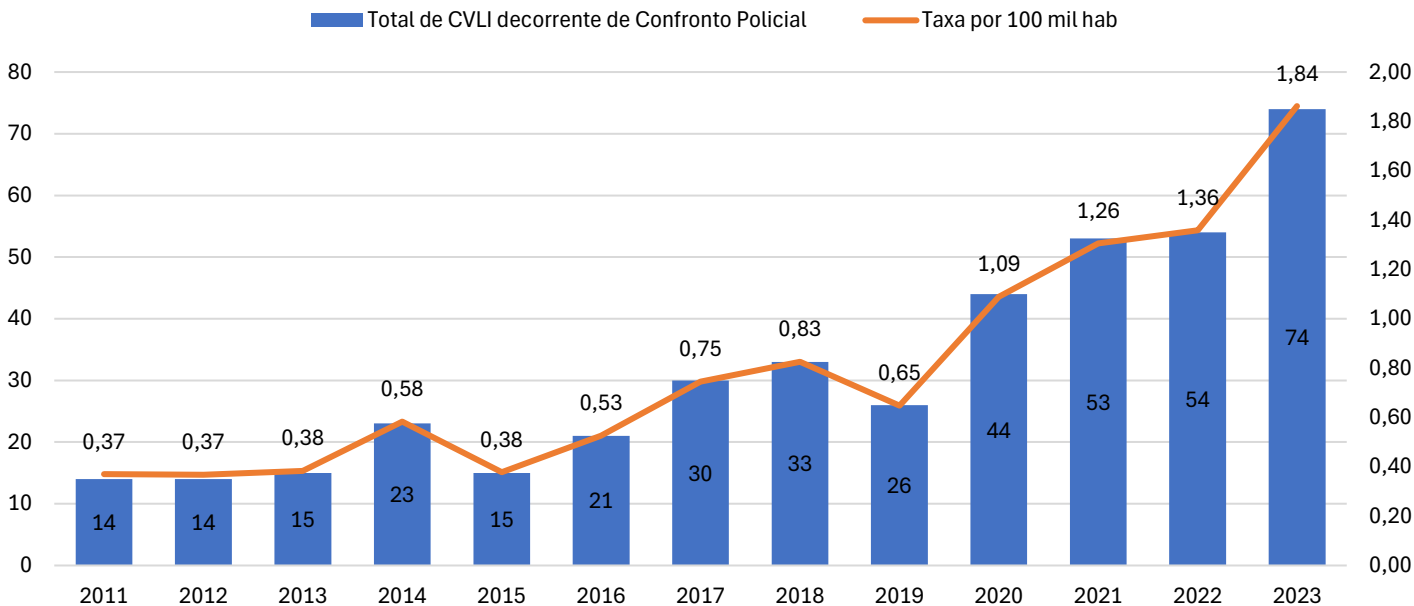
por grupo de 100 mil habitantes



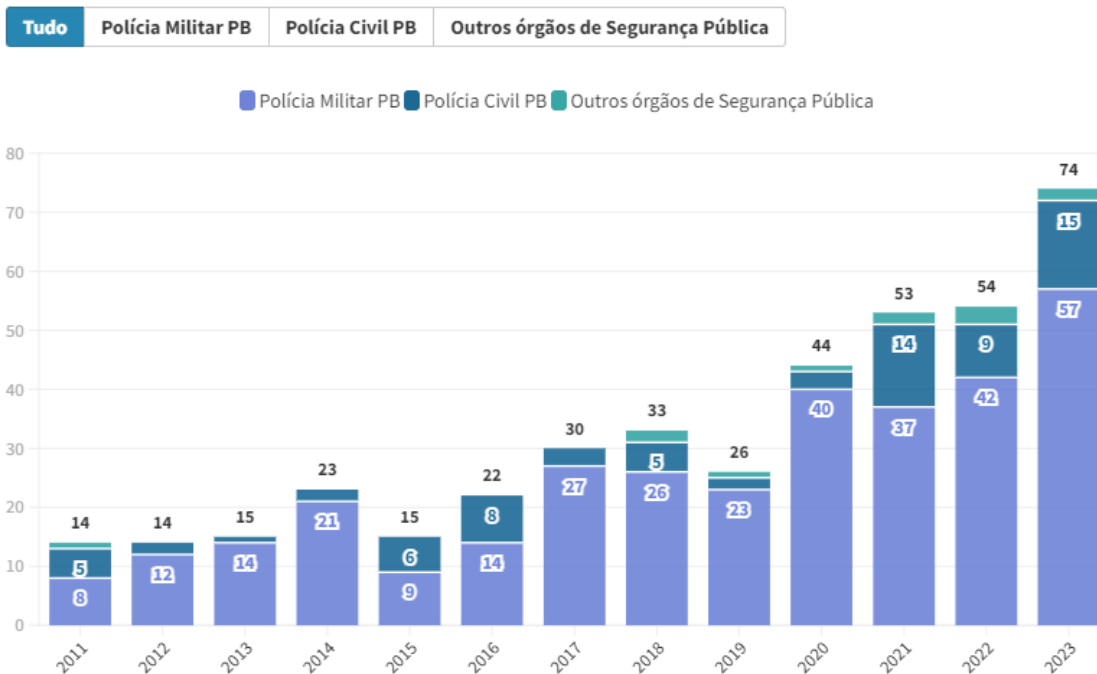
Fonte: SINESP-VDE/MJSP - Criado com Datawrapper

Fonte: SINESP-VDE/MJSP - Criado com Datawrapper

Série Histórica de MVI por Mortes decorrentes de Confronto Policial na Paraíba



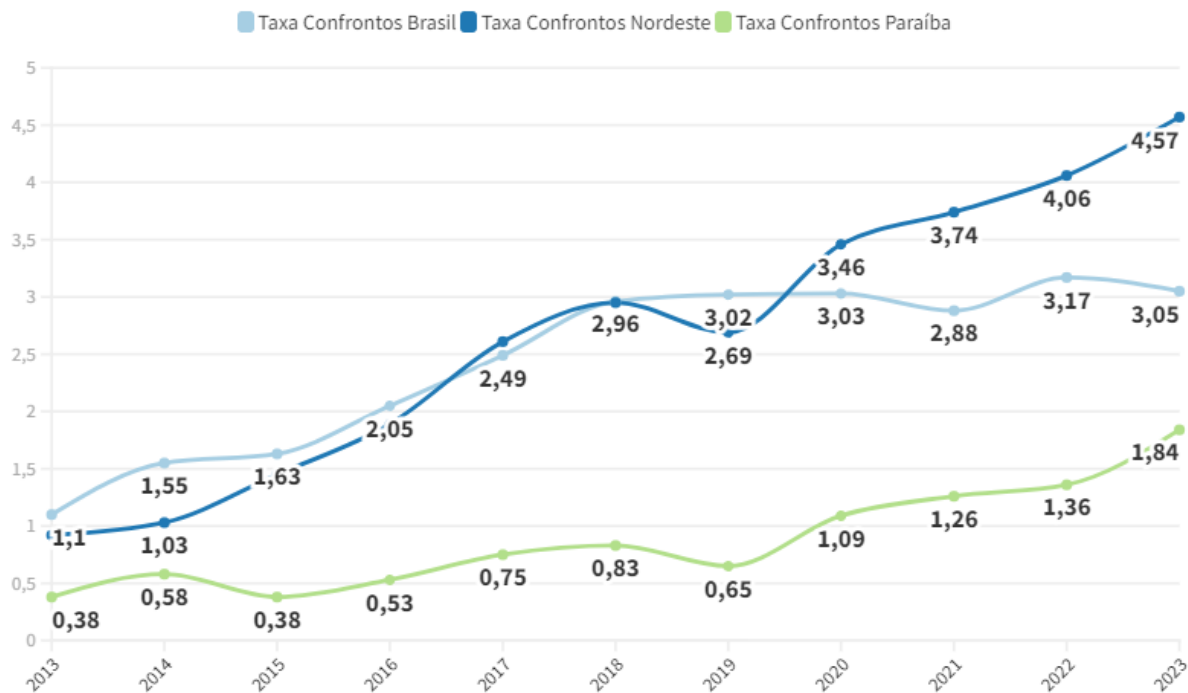
Série Histórica de MVI decorrente de Confrontos Policiais na Paraíba



Fonte: NACE/AAE/SESDS

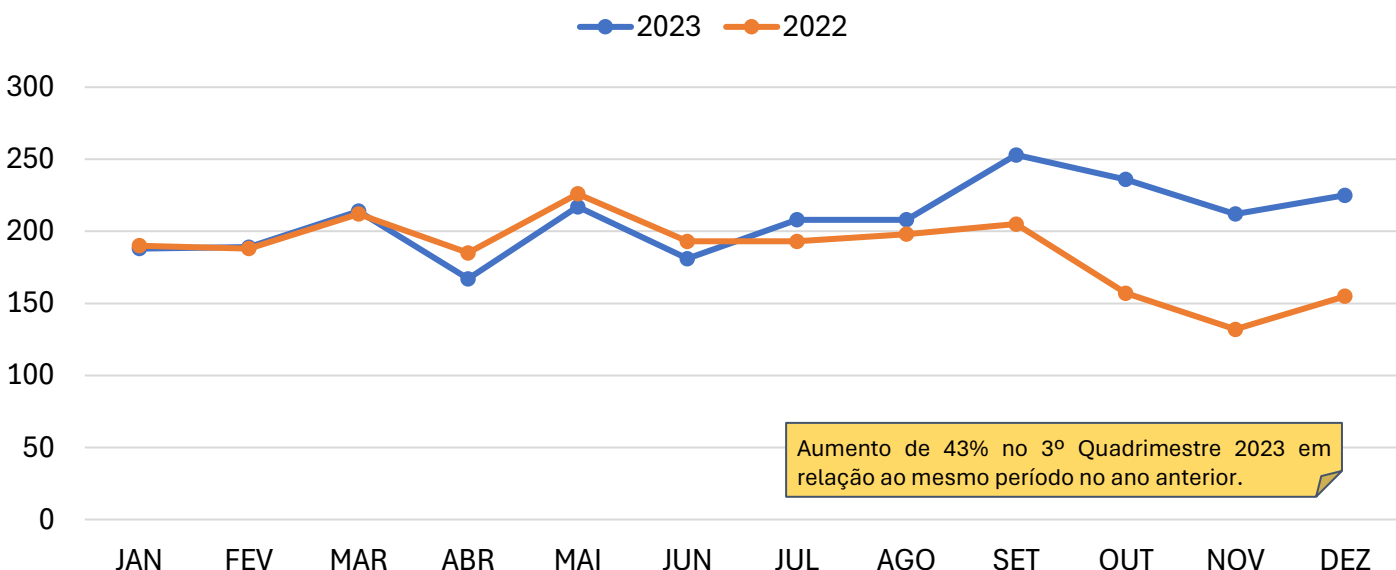
86% das mortes em Confronto de 2023 ocorreram com policiais em serviço.

Série Histórica das Taxas de MVI decorrente de Confrontos Policiais por 100 mil hab. no Brasil e na Paraíba



Fonte: FBSP e MJSP

Série Histórica Mensal de Mortes decorrentes de Confronto Policial nos Estados do Nordeste em 2022 e 2023



Aumento de 43% no 3º Quadrimestre 2023 em relação ao mesmo período no ano anterior.

Tabela Comparativa de Mortes decorrentes de Confrontos Policiais no Brasil em 2022 e 2023

| Unidade Federativa | População 2022 | Região | Mortes por Confronto em 2023 | Mortes por Confronto em 2022 | Varição Percentual | Taxa 2023 | Percentual de Confrontos perante total CVLI |
|---------------------|----------------|--------------|------------------------------|------------------------------|--------------------|-----------|---|
| Amapá | 733759 | Norte | 186 | 129 | 44% | 25,3 | 36% |
| Bahia | 14141626 | Nordeste | 1689 | 1468 | 15% | 11,9 | 26% |
| Sergipe | 2210004 | Nordeste | 229 | 175 | 31% | 10,4 | 33% |
| Goiás | 7056495 | Centro-Oeste | 516 | 532 | -3% | 7,3 | 32% |
| Pará | 8120131 | Norte | 529 | 629 | -16% | 6,5 | 17% |
| Mato Grosso | 3658649 | Centro-Oeste | 223 | 109 | 105% | 6,1 | 19% |
| Rio de Janeiro | 16055174 | Sudeste | 890 | 1330 | -33% | 5,5 | 19% |
| Mato Grosso do Sul | 2757013 | Centro-Oeste | 138 | 52 | 165% | 5,0 | 22% |
| Tocantins | 1511460 | Norte | 44 | 26 | 69% | 2,9 | 10% |
| Rio Grande do Norte | 3302729 | Nordeste | 94 | 111 | -15% | 2,8 | 9% |
| Paraná | 11444380 | Sul | 271 | 487 | -44% | 2,4 | 12% |
| Alagoas | 3127683 | Nordeste | 68 | 51 | 33% | 2,2 | 6% |
| Roraima | 636707 | Norte | 13 | 4 | 225% | 2,0 | 8% |
| Paraíba | 3974687 | Nordeste | 74 | 54 | 37% | 1,9 | 7% |
| Acre | 830018 | Norte | 14 | 19 | -26% | 1,7 | 7% |
| Ceará | 8794957 | Nordeste | 147 | 152 | -3% | 1,7 | 5% |
| Espírito Santo | 3833712 | Sudeste | 58 | 60 | -3% | 1,5 | 5% |
| Amazonas | 3941613 | Norte | 59 | 99 | -40% | 1,5 | 4% |
| Pernambuco | 9058931 | Nordeste | 120 | 92 | 30% | 1,3 | 3% |
| Rio Grande do Sul | 10882965 | Sul | 143 | 89 | 61% | 1,3 | 7% |
| São Paulo | 44411238 | Sudeste | 487 | 421 | 16% | 1,1 | 14% |
| Santa Catarina | 7610361 | Sul | 79 | 44 | 80% | 1,0 | 12% |
| Distrito Federal | 2817381 | Centro-Oeste | 24 | 15 | 60% | 0,9 | 8% |
| Maranhão | 6776699 | Nordeste | 56 | 92 | -39% | 0,8 | 3% |
| Piauí | 3271199 | Nordeste | 21 | 39 | -46% | 0,6 | 3% |
| Minas Gerais | 20539989 | Sudeste | 131 | 149 | -12% | 0,6 | 4% |
| Rondônia | 1581196 | Norte | 8 | 17 | -53% | 0,5 | 2% |

73% das mortes em Confronto de 2023 no Brasil se concentram em 7 Estados:

BA, RJ, PA, GO, SP, PR e SE.

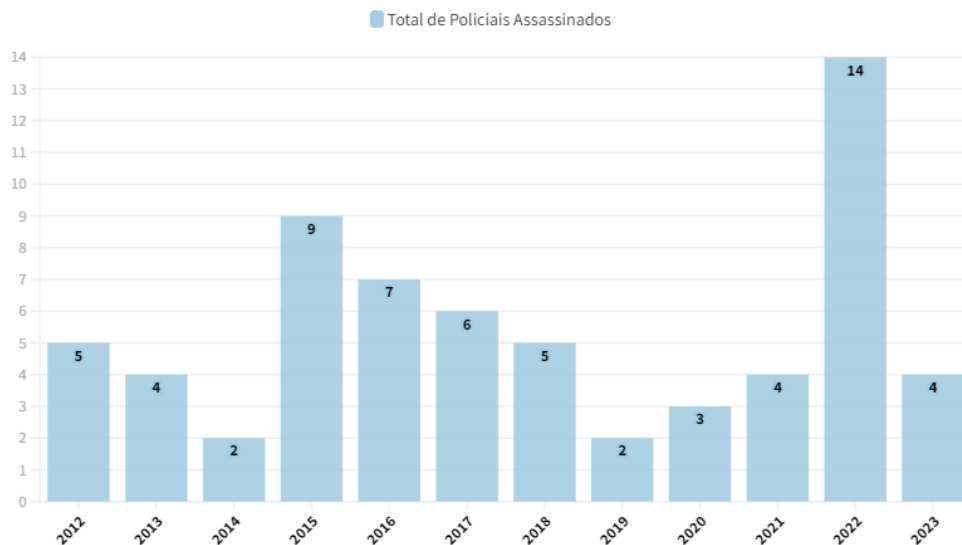
Em 2023, houve queda de 2% nas mortes em Confronto no Brasil e aumento de 12% no Nordeste.

Série Histórica de CVLI com vítimas policiais na Paraíba

Total de Policiais Assassinados

Policiais mortos em Serviço

Policiais mortos fora de serviço



Fonte: NACE/AE/SESDS

Em 2023, foram vitimados 2 Policiais Militares inativos, 1 PM da ativa e 1 Policial Civil da ativa.

Análise: Mortes decorrentes de Confrontos Policiais, sinal de agravamento

Ten Cel Vinicius César
Coordenador do NACE

Nos últimos 4 anos, houve um inequívoco crescimento na quantidade de Mortes decorrentes de Confrontos Policiais na Paraíba, fatos assim considerados, conforme nossa metodologia normatizada, apenas quando o provocador da morte age em legítima defesa contra alguém em cometimento de crime, e é um agente do Estado. O total nesta categoria que compõe o MVI em 2023 foi de 74 casos, um número 185% maior do que o de 2019. Ao longo do programa Paraíba Unida pela Paz, o Estado se destacou por obter reduções de CVLI ao mesmo tempo que mantém baixos índices de mortes em Confrontos Policiais. No ano de 2019, a Paraíba obteve a 3ª menor Taxa do País nessa questão e a menor do Norte e Nordeste, conforme dados do Anuário 2020 do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Porém no gráfico 92 se percebe que a linha da Paraíba acompanhou a curva de crescimento do Nordeste a partir de 2020, enquanto a média nacional se manteve estabilizada, e isso indica que há um fenômeno específico na nossa região. Tanto é assim, que as mortes em Confronto Policial cresceram 12% no Nordeste em 2023, enquanto caíram 2% em todo o Brasil.

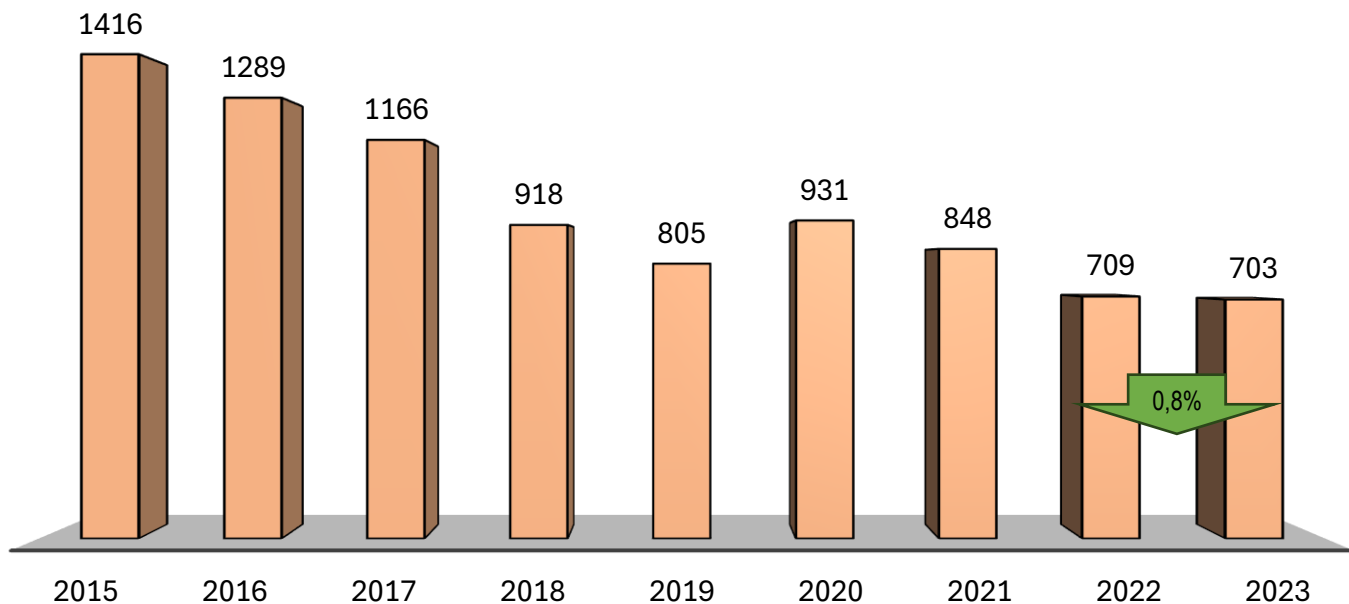
Em nossa análise, alguns fenômenos podem ser reconhecidos como fatores de influência para o aumento das Mortes decorrentes de Confrontos Policiais no Nordeste e na Paraíba. Em primeiro lugar, há de se considerar o fortalecimento ao combate aos crimes patrimoniais mais organizados como as quadrilhas especializadas em ataques a bancos, que historicamente possuem alto poderio bélico e muito frequentemente reagem com alto poder de fogo a uma abordagem policial, algo que é bem menos comum na criminalidade urbana ordinária. Quanto mais frequente a reação armada a uma ação policial e conseqüente troca de tiros, maior a ocorrência de mortes. Porém, esse enfrentamento contra os assaltantes de banco, por si só, não foi suficiente para explicar esse crescimento.

É bem possível que os grupos organizados de criminosos urbanos mais voltados ao tráfico de drogas, tendam a reproduzir o mesmo comportamento dos grupos criminosos com perfil de ataques a banco, uma vez que estejam com as mesmas condições de poderio bélico para fazer frente à força policial. Conforme demonstrou o Fórum Brasileiro de Segurança Pública no Anuário de 2022, houve um crescimento sem precedentes na quantidade de novas armas de fogo em circulação no Brasil, a partir das políticas de flexibilização das normas para aquisição de armas de fogo que tiveram início em 2019. Diante disso, é bem provável que esteja ocorrendo aumento das Mortes decorrentes de Confrontos Policiais no Nordeste em razão do aumento do poderio bélico das facções criminosas nesta região, em razão de uma maior disponibilidade de armas e de munições, que passaram a ser aparelhadas por alguma quantidade, ainda não estimada, de armas legais oriundas do SIGMA ou do SINARM, estando mais disponíveis para estes criminosos.

Um fator que fortalece essa linha de raciocínio é que o período de maior incidência de crescimento nos Confrontos Policiais é o mesmo que apresenta aumento de CVLI e aumento de apreensões de armas de fogo em 2023. Houve crescimento de 43% no 3º quadrimestre de 2023 em relação ao quadrimestre anterior. Ou seja, os criminosos estão com maior poder de fogo, gerando acirramento nas disputas de território do tráfico e mais ocorrências de trocas de tiro com a polícia e apreensões de armas de fogo em todo o Nordeste.

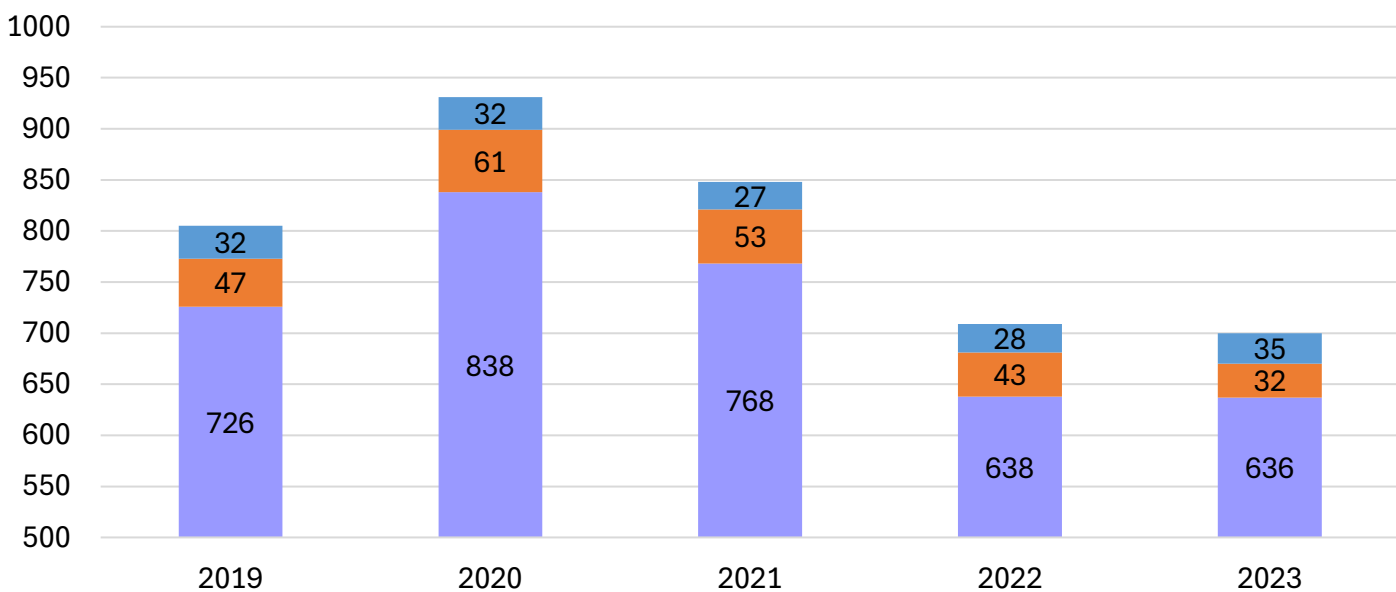


Série Histórica Anual de CPLI (Potencialmente Letal) na Paraíba



Série Histórica Anual de CPLI por Subcategorias na Paraíba

■ Homicídio doloso ■ Latrocínio ■ Femicídio

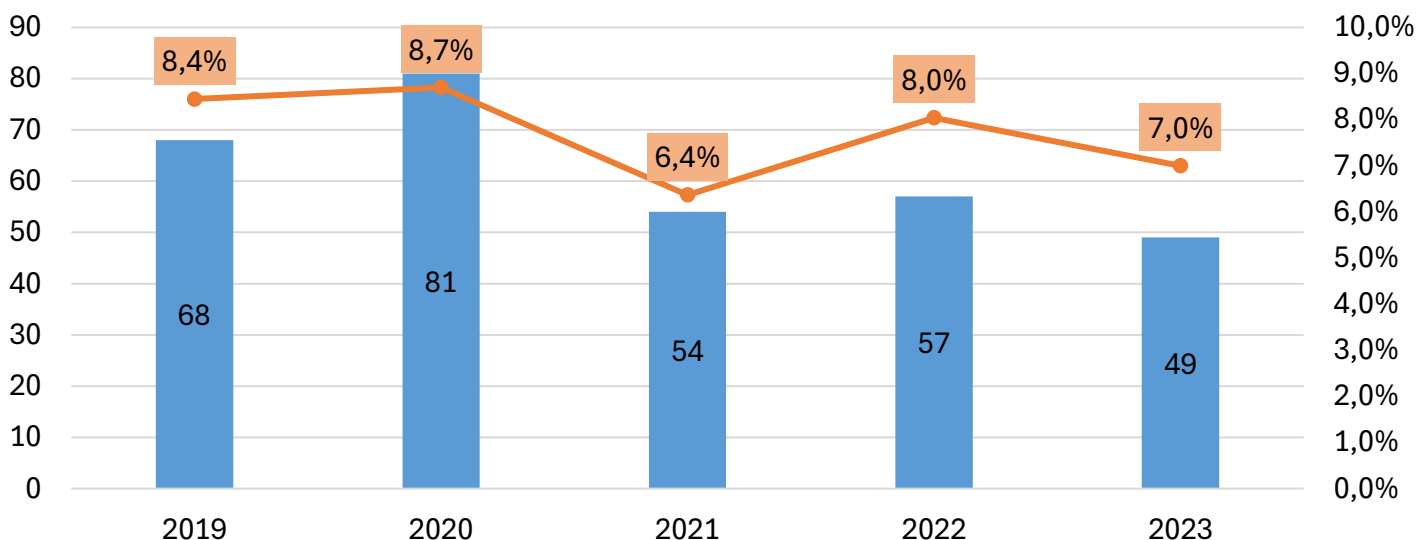




CPLI - CRIMES POTENCIALMENTE LETAIS E INTENCIONAIS

Comparativo da eficiência do Socorro e do Atendimento Médico das vítimas de CPLI na Paraíba

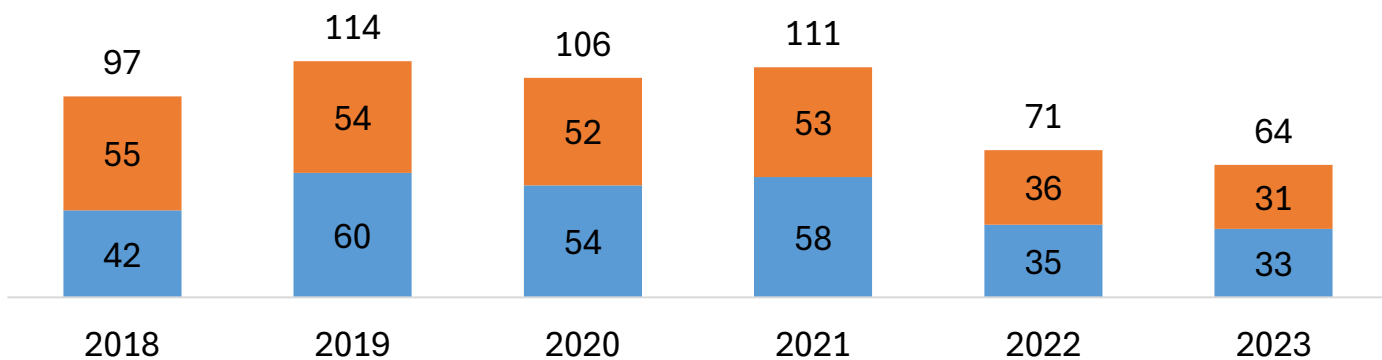
CVLI consumado em Hospital Percentual de CVLI consumado em Hospital perante CPLI



SOS-CPLI - SOCORRO DE VÍTIMAS DE CPLI

Série Histórica Anual de SOS-CPLI na Paraíba

CPLI por Arma Branca CPLI por Arma de Fogo Total SOS-CPLI





Análise: Salvamentos

Cap Gersiane Carneiro

Assessora de Geoprocessamento e Mapeamento Criminal

Como já explanado, os Crimes Violentos Letais e Intencionais têm preocupado o Brasil como um todo numa escala crescente especialmente na Região Nordeste. Em contrapartida, na Paraíba temos taxas de CVLI mais baixas quando comparadas aos demais estados dessa região. Nesse contexto, o Corpo de Bombeiros Militar desempenha um papel crucial na redução desses números atuando no socorro a essas vítimas, reduzindo a mortalidade, uma vez que, sem esse atendimento, certamente muitas vidas seriam perdidas. O atendimento pré-hospitalar atua como primeira ação de socorro à vítima com ações rápidas e eficazes, trazendo protocolos de controle de hemorragias, imobilizações, manobras de ressuscitação cardíaca e de desobstrução de vias aéreas. Uma série de procedimentos que, aplicados nos primeiros minutos após o sinistro, podem salvar vidas.

Dessa maneira, a SESDS criou através da Portaria nº 26 de 2019, o Indicador Crimes Potencialmente Letais e Intencionais (CPLI), que informa o número de vítimas de tentativas de CVLI. O SOS-CPLI – Socorro aos Crimes Potencialmente Letais e Intencionais – destaca o trabalho do CBMPB do ponto de vista de atendimento dessa Corporação evitando mais mortes e consequente crescimento dos números de CVLI.

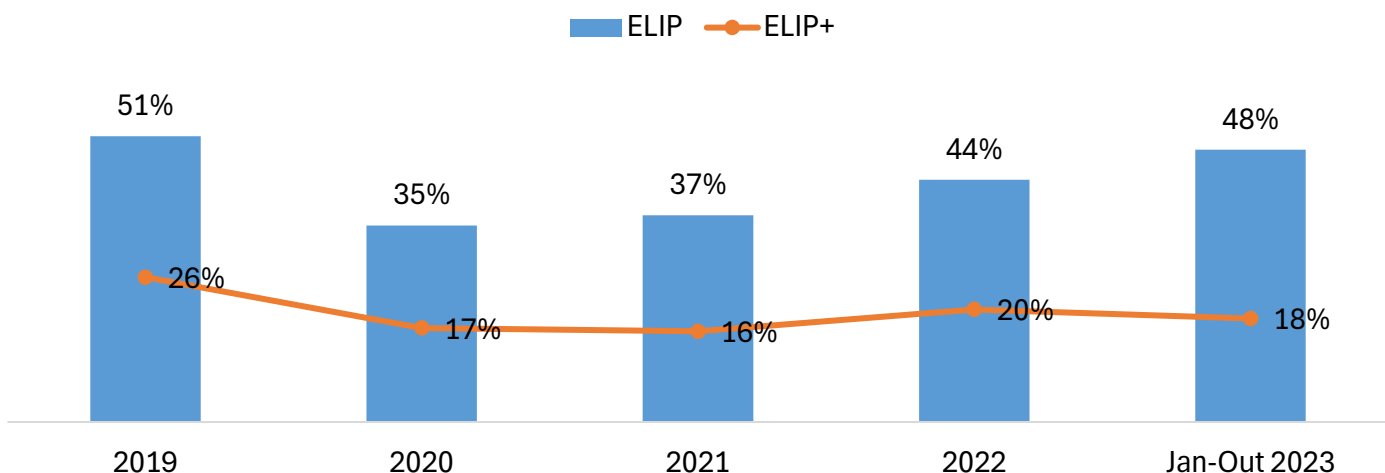
Verifica-se através do gráfico da Série Histórica Anual de CPLI, que os números desse indicador vêm diminuindo ano após ano, com apenas uma exceção no ano de 2020, semelhante aos números de CVLI. Mais uma vez, é sabido que em 2020 houve a pandemia da COVID-19, tornando o ano atípico em diversos fatores. Após esse fenômeno, os números continuam a cair. Com uma polícia mais atuante o CVLI diminui, assim como, quanto mais ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros, menos vidas serão perdidas.

No gráfico do Comparativo da eficiência do Socorro e do Atendimento Médico das vítimas de CPLI na Paraíba, percebe-se ainda mais a importância do APH também para o atendimento intra-hospitalar. A prestação de socorro que ocorre antes da chegada da assistência médica mais complexa é uma etapa de extrema importância e visa a preservar as condições vitais da vítima, garantindo que ela chegue com vida ao hospital para continuidade de procedimentos que afastem o risco de morte do indivíduo. Além disso, o atendimento fundamenta-se também a evitar geração de traumas adicionais durante o deslocamento até a unidade hospitalar, promovendo a qualidade de vida. Muitas são as intervenções que precisam ocorrer nos primeiros minutos após um atentado para serem eficazes e o CBM, lançando mão do socorro imediato, possibilita essa importante intervenção precoce.

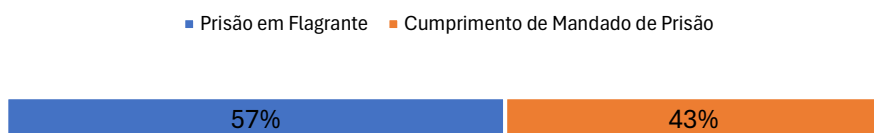


ELIP – ELUCIDAÇÃO DE INQUÉRITOS POLICIAIS DE CVLI

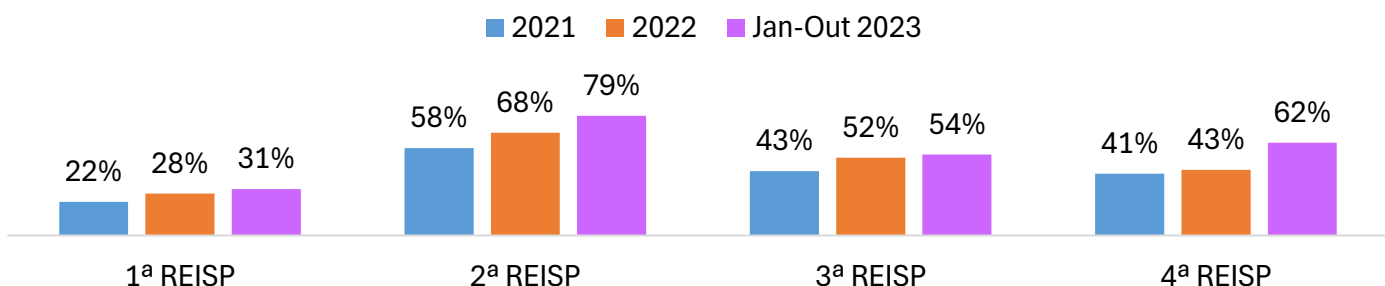
Comparativo Histórico Anual do percentual de elucidações de Inquéritos de CVLI na Paraíba



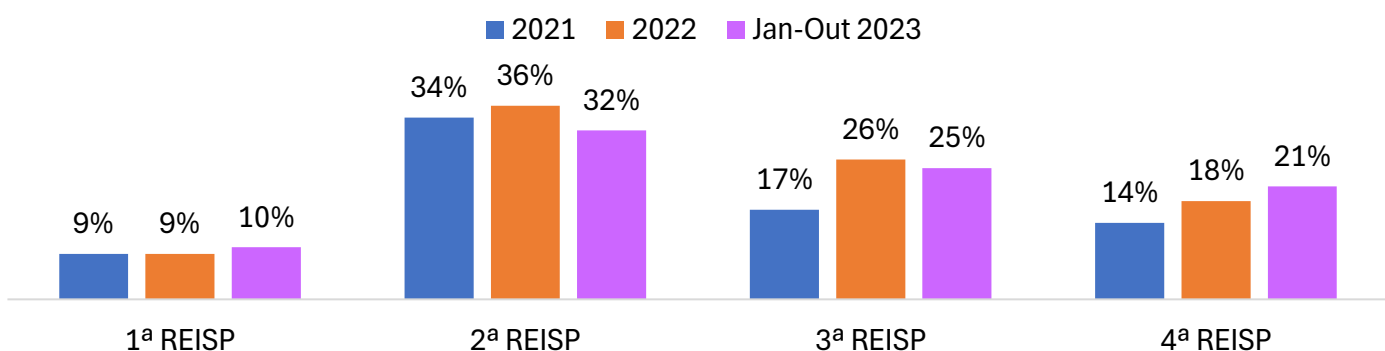
Tipo de Prisões de Acusados de CVLI na Paraíba de Jan a Out 2023



Comparativo Anual do ELIP por REISP



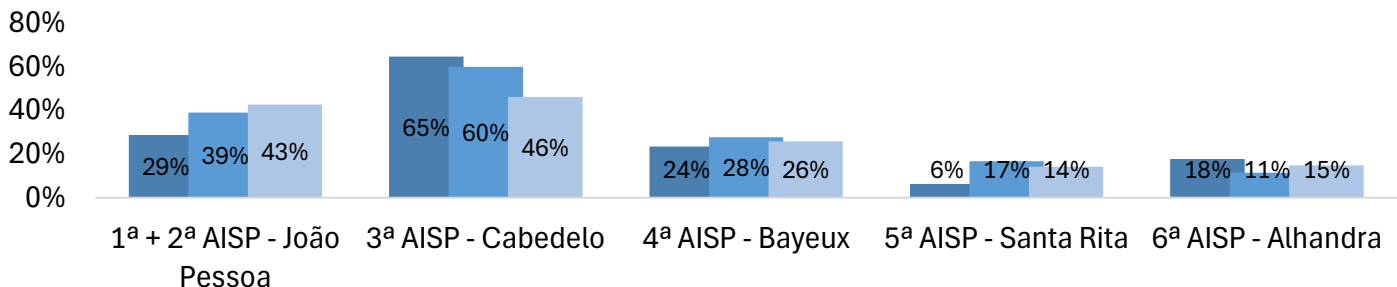
Comparativo Anual do ELIP+ por REISP





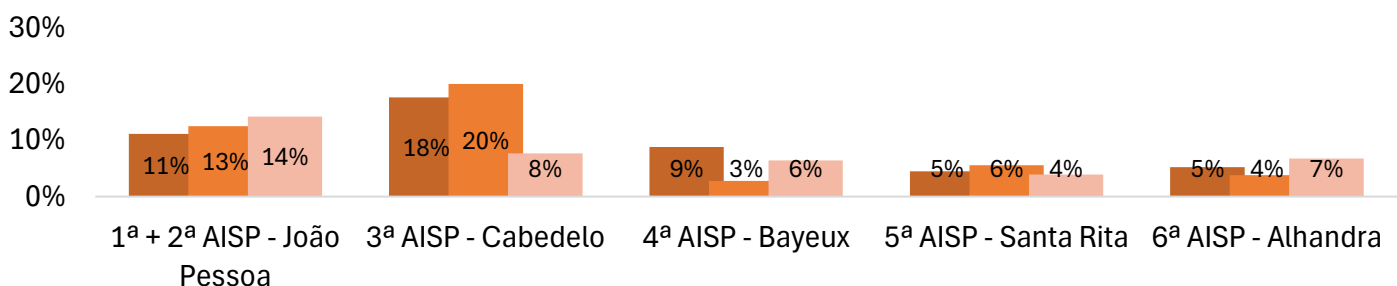
Comparativo Anual de Elucidações (ELIP) nas áreas da 1ª REISP

■ 2021 ■ 2022 ■ Jan-Out 2023



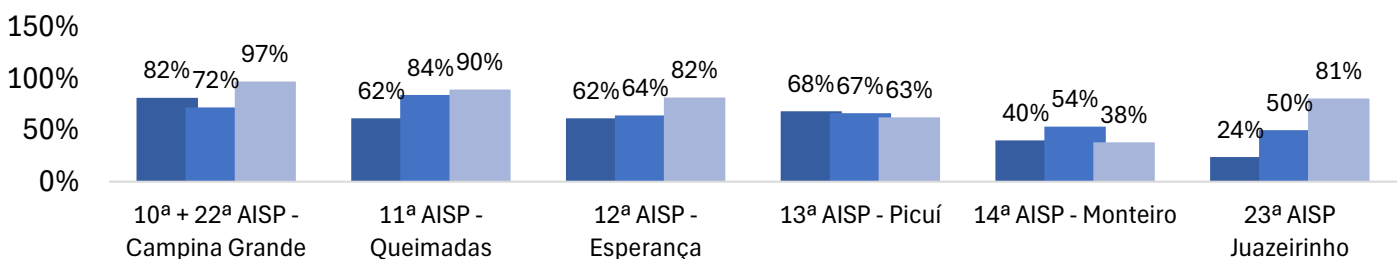
Comparativo Anual de Elucidações com Prisão (ELIP+) nas áreas da 1ª REISP

■ 2021 ■ 2022 ■ Jan-Out 2023



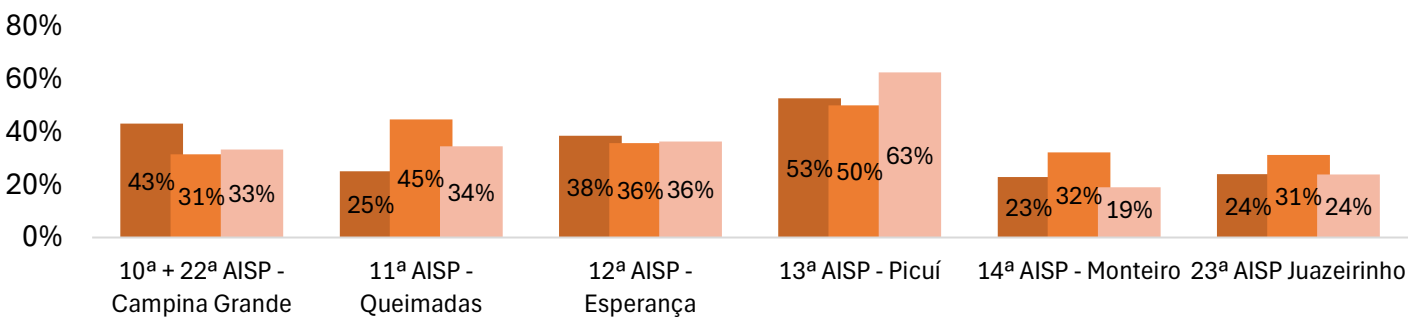
Comparativo Anual de Elucidações (ELIP) nas áreas da 2ª REISP

■ 2021 ■ 2022 ■ Jan-Out 2023



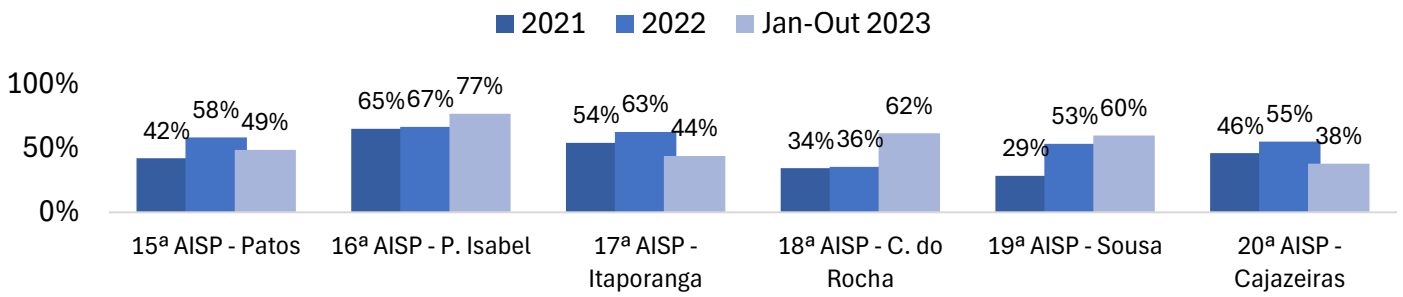
Comparativo Anual de Elucidações com Prisão (ELIP+) nas áreas da 2ª REISP

■ 2021 ■ 2022 ■ Jan-Out 2023

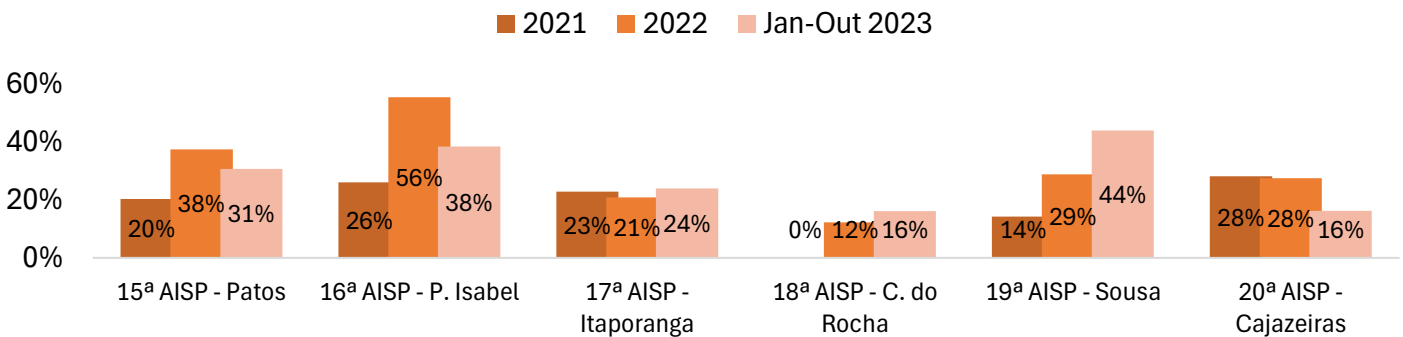




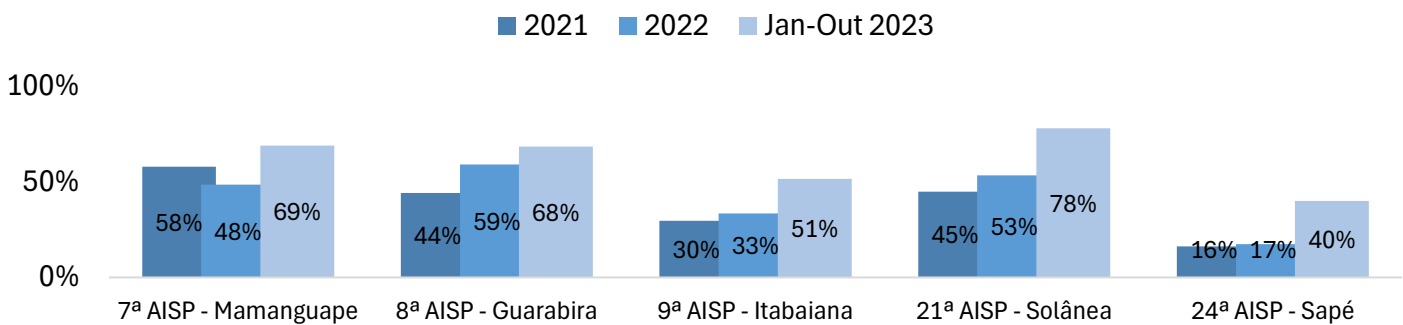
Comparativo Anual de Elucidações (ELIP) nas áreas da 3ª REISP



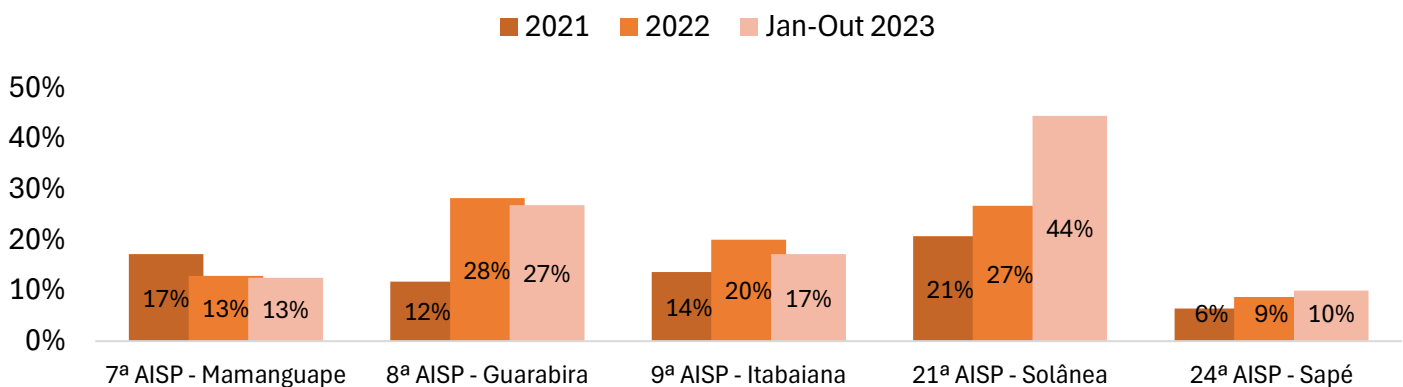
Comparativo Anual de Elucidações com Prisão (ELIP+) nas áreas da 3ª REISP



Comparativo Anual de Elucidações (ELIP) nas áreas da 4ª REISP



Comparativo Anual de Elucidações com Prisão (ELIP+) nas áreas da 4ª REISP





Análise: Elucidações de CVLI

Delegado Fernando Klayton
Assessor de Ações Estratégicas da Polícia Civil

Desde 2011, a Paraíba desenvolve o Programa Paraíba Unida pela Paz, por meio do qual faz criteriosa aferição das ocorrências de CVLIs em seus territórios integrados, assim divididos por meio de AISP, que por sua vez, pertencem a REISPs, com prêmios pecuniários, pagos semestralmente, destinados aos servidores que atingirem as metas, conforme Lei Estadual nº 10.327/2014, à medida que apresentarem redução de CVLIs nestas suas circunscrições.

O levantamento dos dados em tela, se por um lado possibilita, em caso de redução do número de CVLIs, o reconhecimento dos profissionais de Segurança Pública encarregados do mister naquela área específica, por outro lado oportuniza, em caso de aumento do número das ocorrências objeto da análise, o diagnóstico das prováveis causas de elevação do índice, por meio da aferição da motivação dos crimes letais registrados, da ocasião e horários em que costumam ser praticados, das armas em uso recorrente como instrumentos da ação criminosa e da localização precisa em que se concentram os casos dentro da área analisada.

Desse modo, possibilita-se fornecer aos Gestores de Segurança Pública elementos com fulcro nos quais possam ser desenvolvidas ações preventivas em integração com os Órgãos Operativos de Segurança e Defesa Social com foco no recorte fornecido pela análise, viabilizando resultados potencialmente mais eficazes no combate à criminalidade.

Desde 2013, para além disso, a Paraíba avançou no desiderato dessa aferição do número de CVLIs para garantir, do mesmo modo, a mensuração das taxas de elucidação de Inquéritos Policiais de CVLIs que se dará mensalmente e ocorrerá com lapso temporal de 03 (três) meses após a ocorrência do fato investigado ou de sua notícia formal.

A partir de 2017, com efeito, mensura-se não apenas a taxa de elucidação dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs) de forma quantitativa, mas também qualitativa, robustecendo a análise com dados acerca da materialidade e autoria e ainda da motivação do crime, relação da vítima com o autor e eventual prisão do autor.





Nesse contexto, a metodologia de monitoramento foi sendo aprimorada continuamente. Em 2021, por exemplo, a Delegacia-Geral de Polícia Civil publicou a Portaria nº 580/2021, que veio a formalizar tal metodologia de coleta de dados, bem como o cálculo do indicador, regulamentando os critérios para consideração de elucidação de inquéritos policiais que tenham por objeto CVLIs, tal metodologia de mensuração de CVLI utilizada pela Paraíba foi considerada, inclusive, como referência nacional pelo Instituto Sou da Paz.

Foi estabelecido pela Portaria nº 26/2019/SESDS, dentre os indicadores de Produtividade de Segurança e Defesa Social, o ELIP, para aferição de inquéritos policiais que resultaram em elucidação da autoria do crime, e como seu subitem o ELIP+ para aqueles nos quais, além da identificação do autor, resultaram em sua prisão.

De posse desses dados, tornou-se viável a comparação anual dos indicadores ELIP e ELIP+ entre as Regiões Integradas de Segurança Pública, além do comparativo histórico anual do percentual de elucidação no Estado da Paraíba.

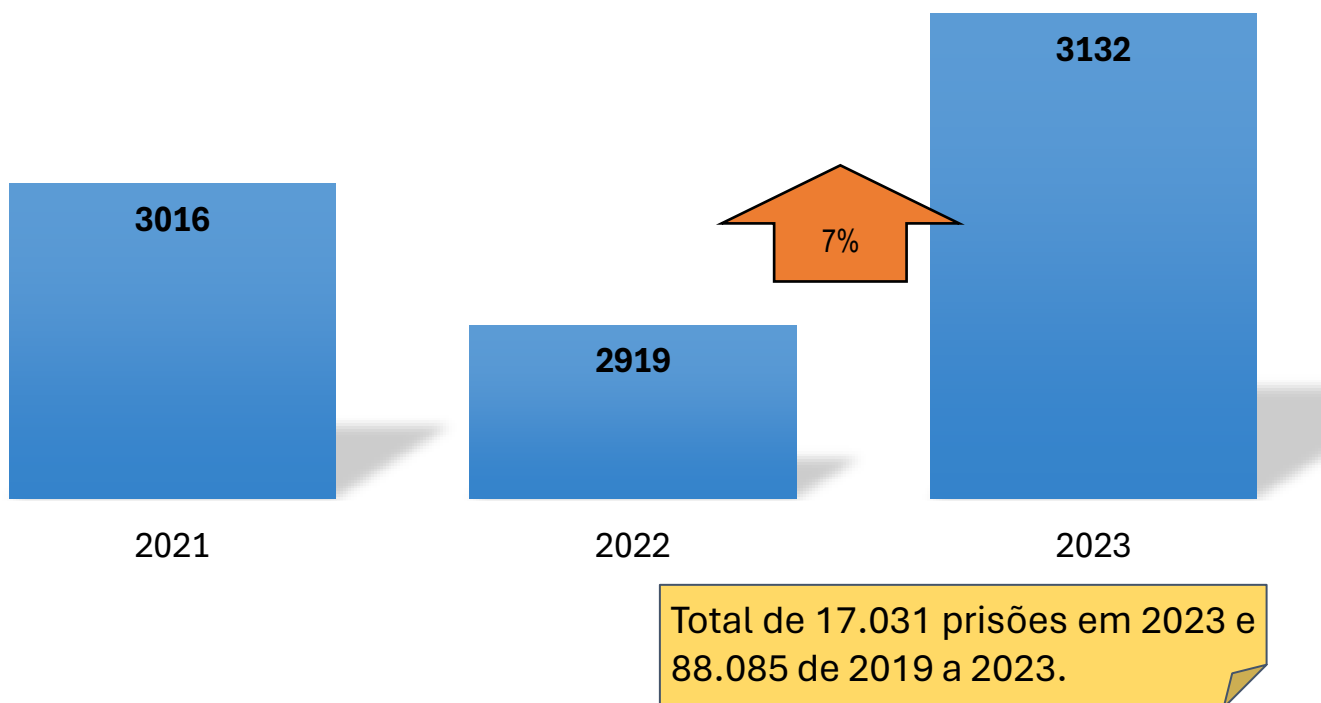
Em 2023, por exemplo, utilizando-se dessa metodologia, constatou-se que, ao passo que a 2ª REISP apresentou os melhores índices tanto de ELIP quanto de ELIP+, essa Região Integrada logrou resultar igualmente num menor índice de CVLIs aferidos, indicando a relação da elucidação de tais crimes como componente fundamental para a redução de CVLIs.



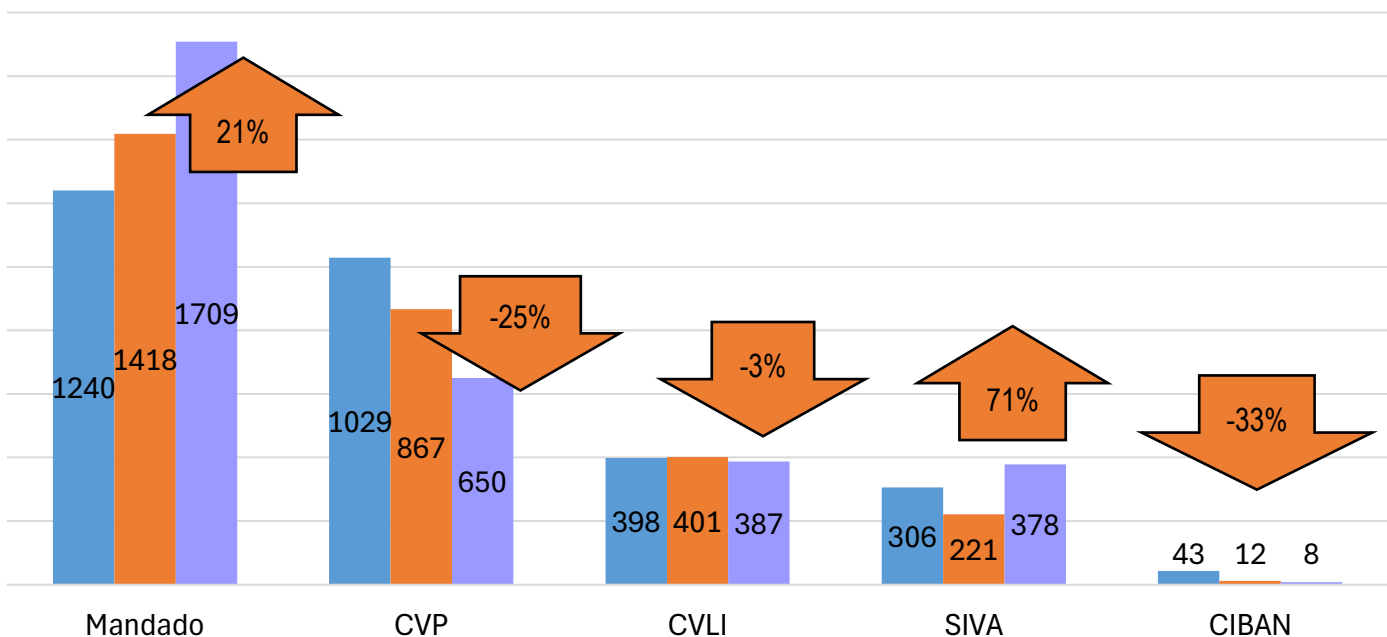


PIE – PRISÕES DE INTERESSE ESTRATÉGICO

Comparativo Anual de Prisões de Interesse Estratégico na Paraíba



Comparativo Anual de Categorias de PIE na Paraíba

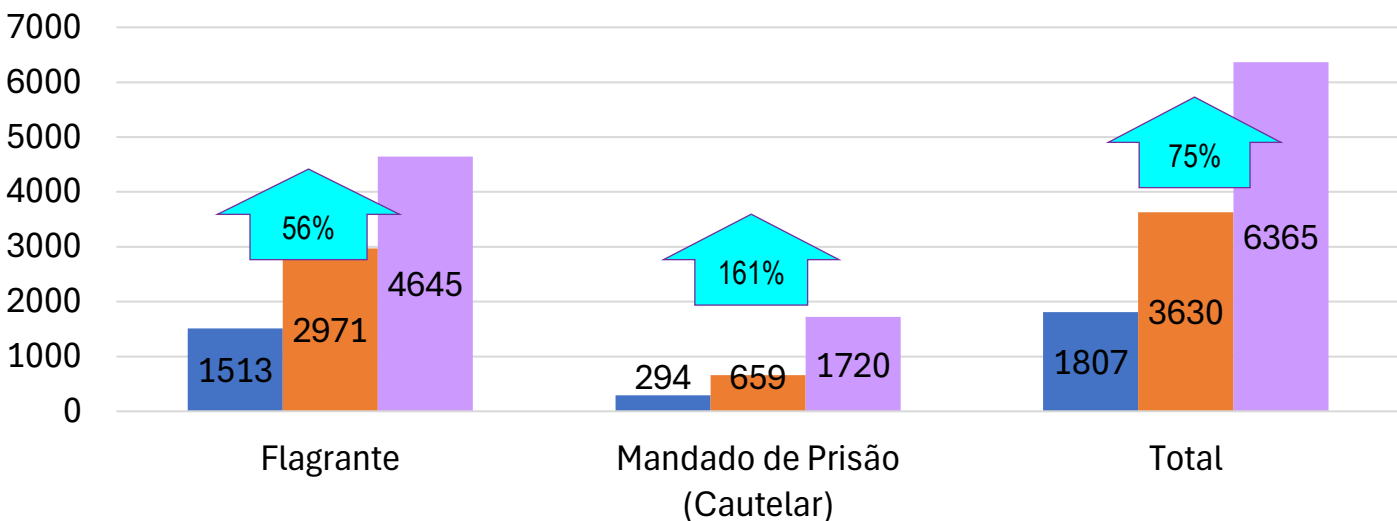




PIE - PRISÕES DE INTERESSE ESTRATÉGICO

Quantidade de Audiências de Custódia por prisões em Flagrante e Cumprimentos de Mandado de Prisão realizadas pelo poder judiciário da Paraíba

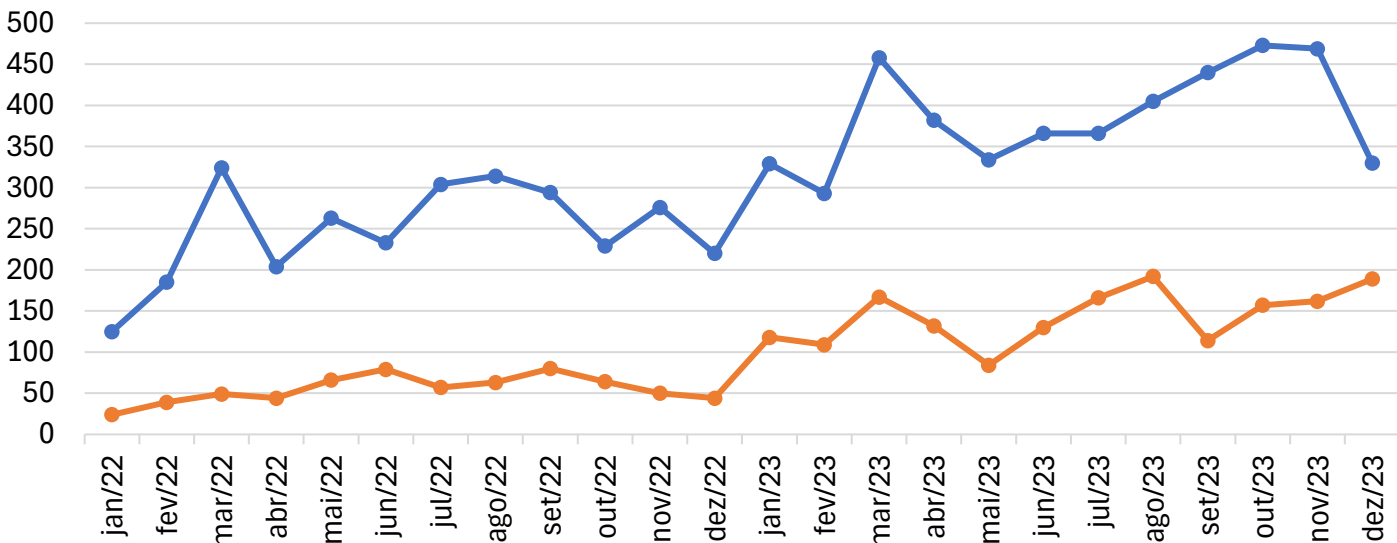
■ 2021 ■ 2022 ■ 2023



Fonte: CNJ

Série Histórica Mensal de Audiências de Custódia por prisões em Flagrante e Cumprimentos de Mandado de Prisão realizadas pelo poder judiciário da Paraíba

● Flagrante ● Mandado de Prisão (Cautelar)

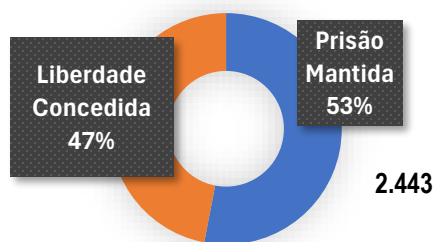


Fonte: CNJ

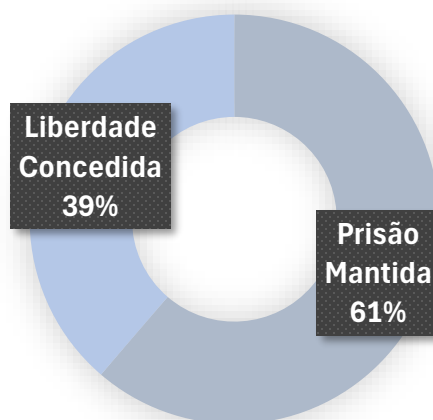


PIE – PRISÕES DE INTERESSE ESTRATÉGICO

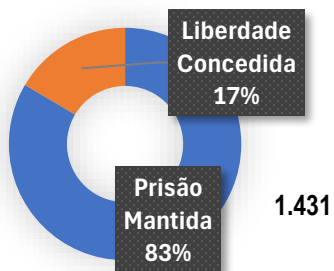
Resultados das Audiências de Custódia por Prisões em Flagrante em 2023 no poder judiciário da Paraíba



Resultados das Audiências de Custódia por Prisões em Flagrante e por Mandados de Prisão em 2023 no poder judiciário da Paraíba

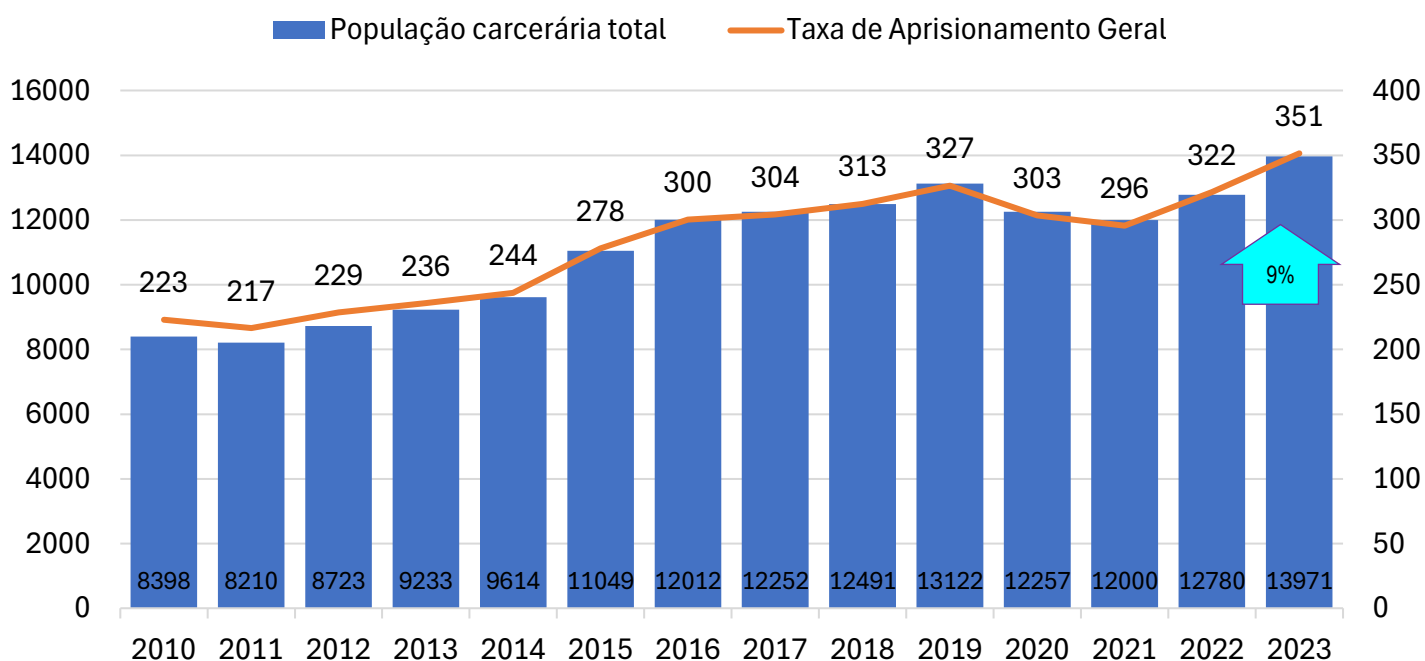


Resultados das Audiências de Custódia por Prisões por Mandados de Prisão em 2023 no poder judiciário da Paraíba



Fonte: CNJ

Série histórica anual da população carcerária* e taxa de aprisionamento por grupo de 100 mil habitantes



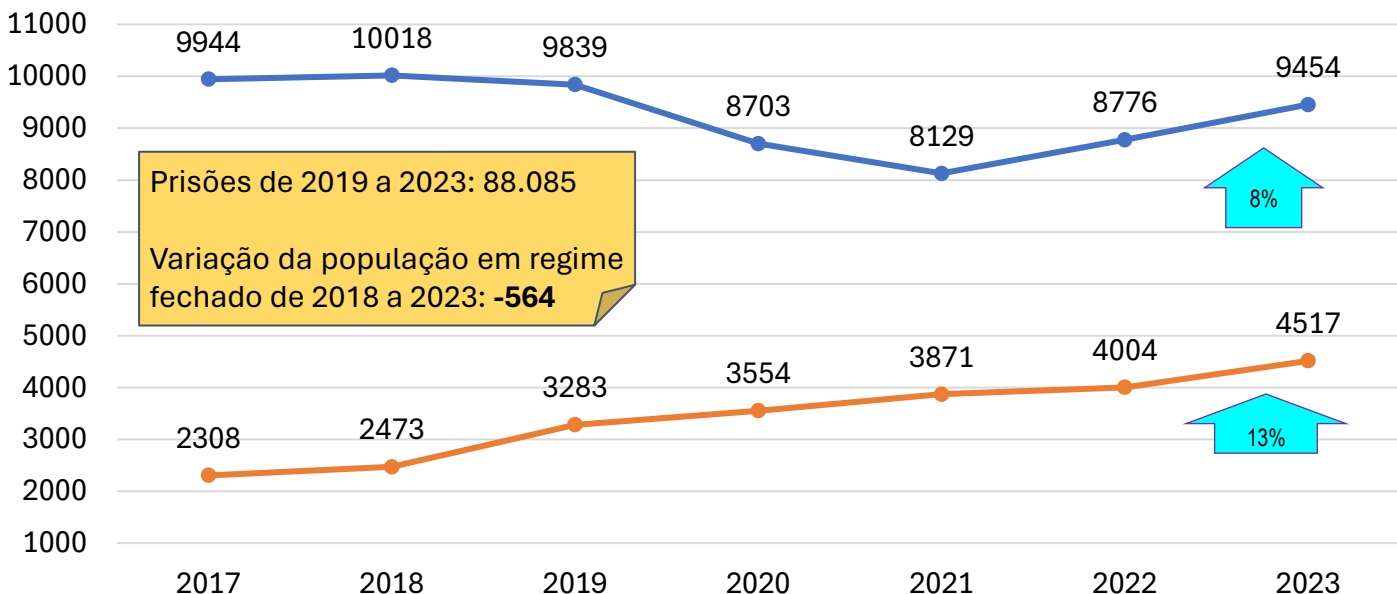
*verificado em dezembro de cada ano



PIE - PRISÕES DE INTERESSE ESTRATÉGICO

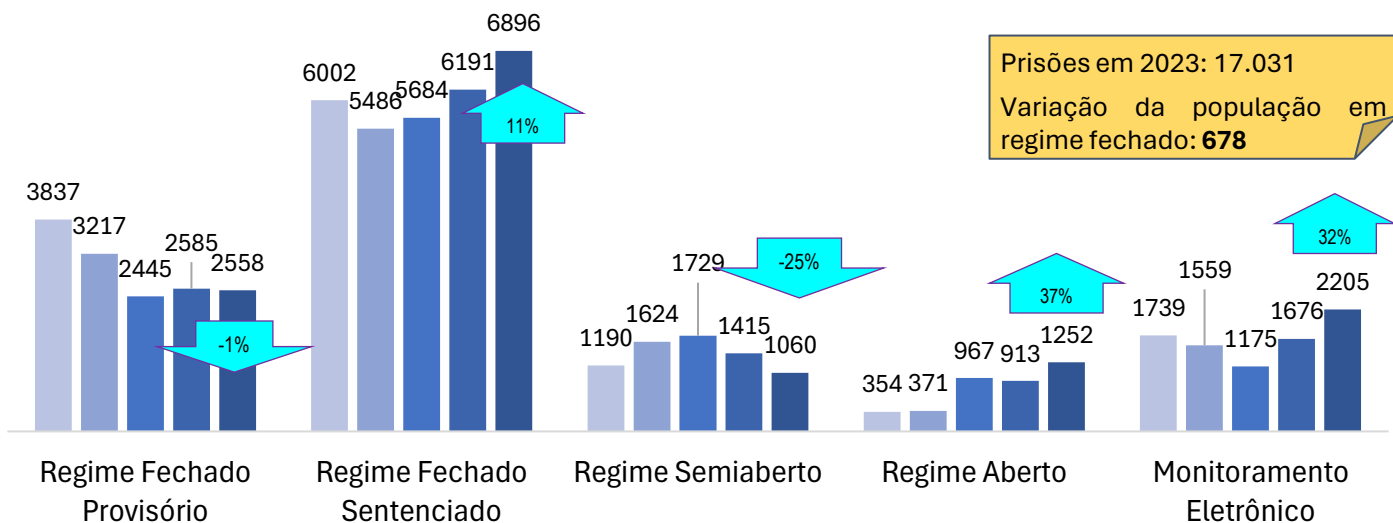
Série Histórica Anual da População Carcerária* na Paraíba por regime

● Total Regime Fechado ● Total Fora do Regime Fechado



Série Histórica da População Carcerária* na Paraíba por Regime

■ 2019 ■ 2020 ■ 2021 ■ 2022 ■ 2023



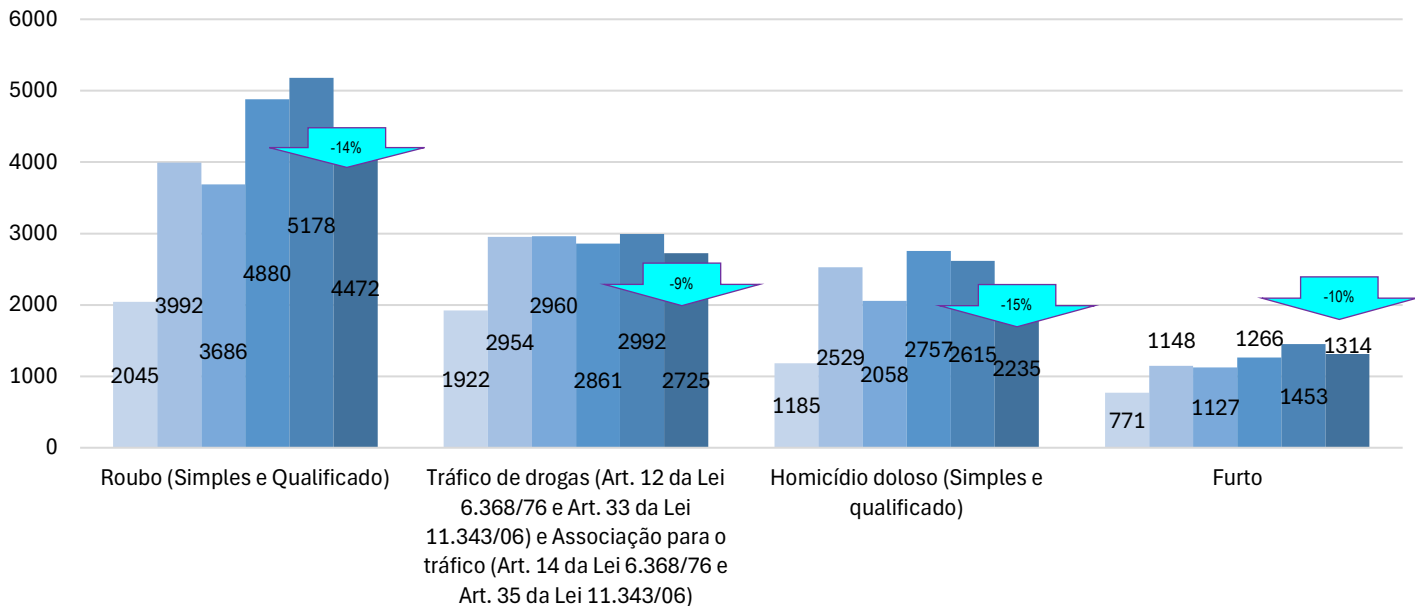
*verificado em dezembro de cada ano



PIE – PRISÕES DE INTERESSE ESTRATÉGICO

Série Histórica Anual da População Prisional na Paraíba por tipo penal sentenciado

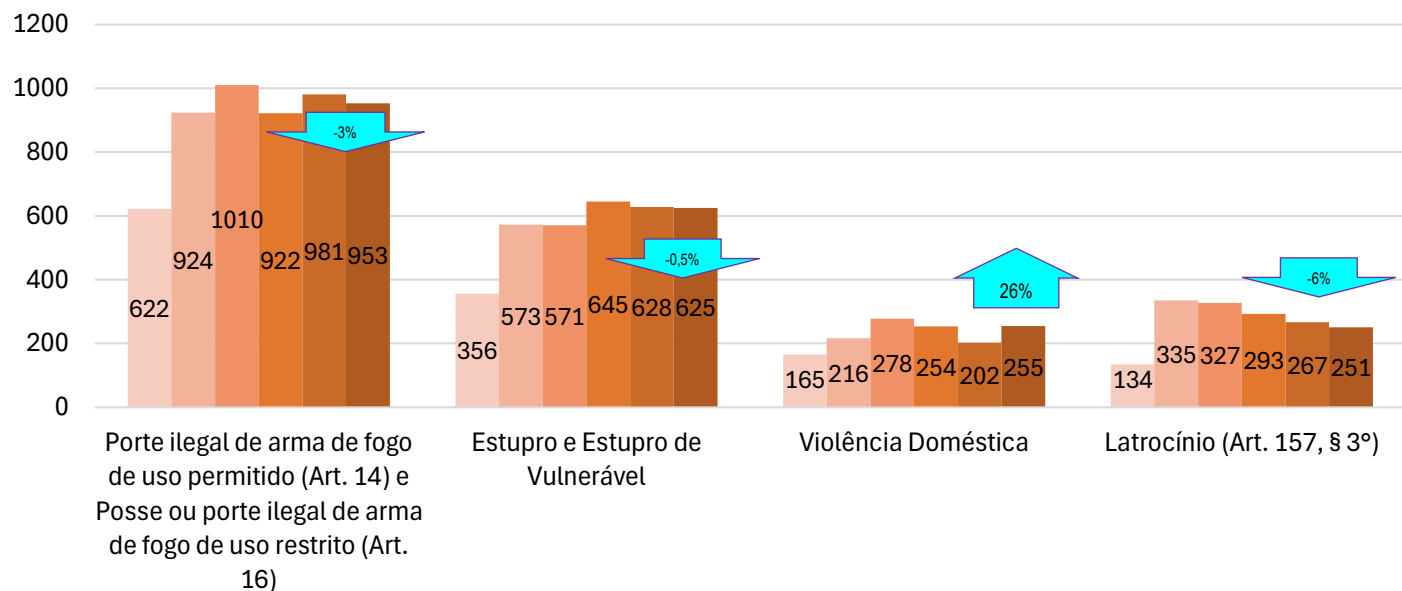
2018 2019 2020 2021 2022 2023



*verificado em dezembro de cada ano e em junho para 2023

Série Histórica Anual da População Prisional na Paraíba por tipo penal sentenciado

2018 2019 2020 2021 2022 2023





Funil Punitivo do Sistema de Justiça Criminal na Paraíba em 2023

Total de prisões realizadas pelas Polícias Civil e Militar

17.031

100%

Inciso I do Art. 313 do CPP

Prisões submetidas a Audiência de Custódia

6.365

37%

Prisões mantidas após Audiência de Custódia

3.874

23%

Art. 312 do CPP

Aumento real da população carcerária em regime fechado

678

4%

Fonte: CNJ e SEAP/PB





Análise: Prisões e Encarceramento

Ten Cel Vinicius César
Coordenador do NACE

A questão prisional é um dos temas mais complexos a ser analisados, não apenas porque as Polícias Civil e Militar atuam em singulares etapas dentro do quadro maior que é o Sistema de Justiça Criminal, que conta ainda com o Ministério Público, Poder Judiciário e Administração Penitenciária, mas também porque suas atuações estão envolvidas necessariamente no contexto da política criminal do Brasil, pautado pelo Congresso Nacional, Ministério da Justiça e Segurança Pública e Conselhos Nacionais de Justiça e do Ministério Público.

Na compreensão de que qualificar as prisões realizadas é mais eficiente do que tão apenas aumentar a quantidade de prisões, a Secretaria de Segurança e Defesa Social da Paraíba monitora, desde 2019, as Prisões de Interesse Estratégico - PIE, um verdadeiro filtro para os presos pelos crimes mais graves, monitorados em outros Indicadores Chave de Performance, e das prisões por cumprimento de Mandados de Prisão. Entretanto, no ano de 2023 na Paraíba, apenas cerca de 18% das prisões foram qualificadas como de interesse estratégico, que são o foco da política pública, enquanto os outros 82% dos procedimentos policiais em Delegacia se deram pelo inexorável cumprimento da Lei em situações flagranciais, na maioria delas em situações de Lesão Corporal, Tráfico de Drogas e Porte ou Posse Ilegal de Arma de Fogo.

No último ano, houve aumento de 7% nas Prisões de Interesse Estratégico na Paraíba em relação ao ano anterior, e também superou as do ano de 2021 e foi o maior valor desde 2019. Dentre as PIE, o tipo mais frequente com 55% do total foi o de prisões por cumprimento de Mandados de Prisão, que registrou aumento de 21% perante 2022. Porém essa classificação própria da SESDS é muito mais orientada ao direcionamento da política de segurança do que pela lei processual penal, por esta razão agregamos à nossa análise os dados disponibilizados pelo CNJ das Audiências de Custódia realizadas no Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba.

Os dados apontam um inquestionável aumento do trabalho repressivo das polícias, com aumento total de 75% das audiências de custódia realizadas em 2023 perante o ano anterior, sendo um aumento de 56% pelas prisões em flagrante, e de 161% por mandados de prisão. Essa quantidade apresentou aumento ao longo dos meses em 2023 e chegou ao ápice nos meses de Outubro e Novembro, período do já citado maior recrudescimento da violência.



Cumprir lembrar que, pela Lei, os crimes com pena máxima não superior a 4 anos, a exemplo da lesão corporal por violência doméstica, não são cabíveis de prisão preventiva, e pode ser concedida a fiança de imediato pelo próprio Delegado de Polícia. Portanto, são submetidos à audiência de custódia apenas as prisões em flagrante por crimes mais graves como Roubo, Homicídio e Tráfico de Drogas. Dentre estes, no ano de 2023, foram liberados para responder o processo criminal em liberdade, 47% dos presos em flagrante por tais crimes com maiores penas e 17% dos presos por cumprimento de mandado de prisão. A média nacional de liberação por prisões em flagrante em 2023 foi de 50%, que demonstra alinhamento da justiça paraibana ao contexto nacional. Contudo, este percentual tem repercutido no efeito do trabalho das polícias, sobretudo da Polícia Militar que está mais ligada à questão flagrançial, de forma a reduzir a eficiência de suas prisões, tendo sido cada vez mais frequente a repetição de crimes pelo mesmo autor e repetição de prisões dos mesmos indivíduos em curto espaço temporal. Isso tem se revelado com um desafio para as polícias para, em certa medida, subsidiar melhor a autoridade judiciária na apreciação de cada caso individual perante os critérios de “garantia da ordem pública”, “conveniência da instrução criminal” ou “assegurar a aplicação da lei penal” avaliados exclusivamente pelo julgador.

Na outra ponta, verificando os dados do Sistema Penitenciário, outro quadro vai na mesma linha da política do desencarceramento que tem diminuído a eficiência da repressão criminal por parte das polícias. Apesar do crescimento de 9% na população carcerária total da Paraíba em 2023 sobre 2022, apesar de termos em números absolutos e taxas de aprisionamento os maiores valores da série histórica no último ano, esse crescimento se dá muito mais nos outros regimes penais do que efetivamente no regime fechado.

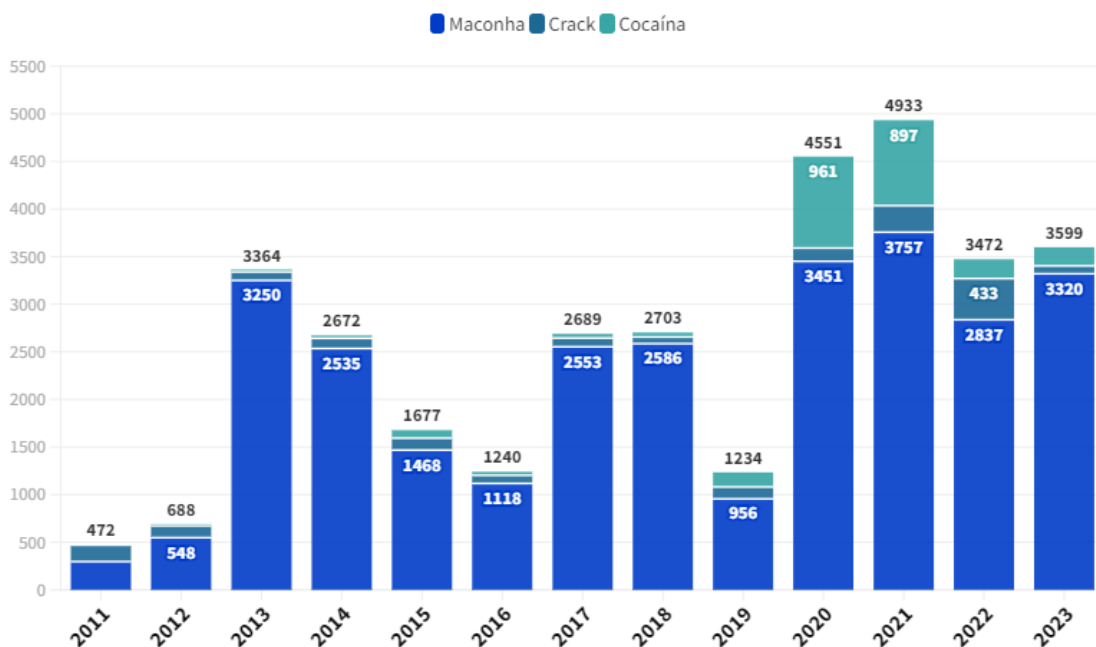
Em dezembro de 2018, a Paraíba tinha cerca de 10 mil presos em regime fechado e 2.473 nos regimes aberto, semi-aberto e no monitoramento por tornozeleira eletrônica. Em dezembro de 2023, nosso Estado contabilizou 9.454 presos em regime fechado (6% a menos que 2018) e 4.517 fora do regime fechado (83% a mais que 2018). A soma de todas as prisões de 2019 a 2023 totalizam cerca de 88 mil procedimentos em Delegacia, porém, na prática, existem 564 pessoas a menos presas em regime fechado. Os dados demonstram de forma cristalina, na Paraíba e em todo o Brasil, um movimento de diminuição da quantidade de presos em regime fechado sem condenação (regime provisório) e um aumento, entre os já sentenciados, de aplicação do regime aberto e do monitoramento eletrônico. Como consequência, os números apontam ainda que em 2023 comparado a 2022, houve uma quantidade menor de indivíduos dentro dos presídios por terem cometido Roubo, Furto, Tráfico e até Homicídio.

Para concluir com a associação de todas essas informações, elaboramos um gráfico demonstrativo do Funil Punitivo do Sistema de Justiça Criminal na Paraíba em 2023, que revelou que muito embora as polícias tenham realizado, com muito esforço, mais de 17 mil prisões, gerando 3,8 mil encaminhamentos aos presídios após as audiências de custódia, o impacto real na população carcerária em regime fechado durante o ano foi de 678 pessoas efetivamente encarceradas a mais, o que representa apenas 4% do total de prisões. Um cenário que pode se revelar, em um futuro próximo, como uma dificuldade na percepção social dos avanços perseguidos pelas Polícias.



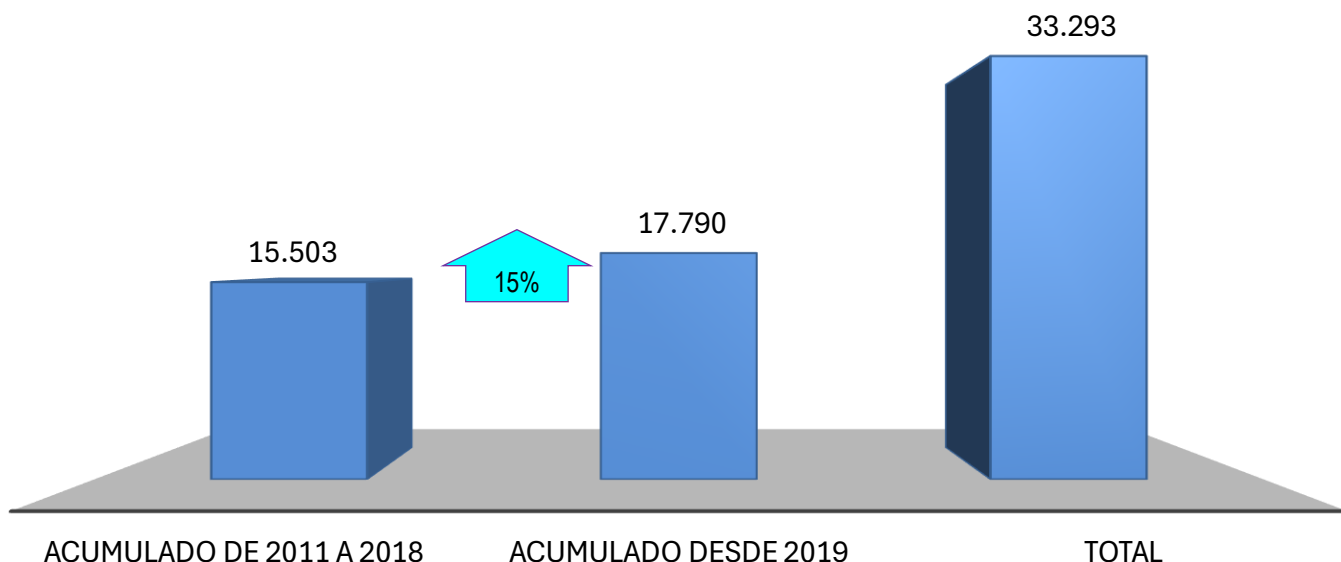
Série Histórica Anual de Entorpecentes apreendidos na Paraíba

Quantidade em Kg



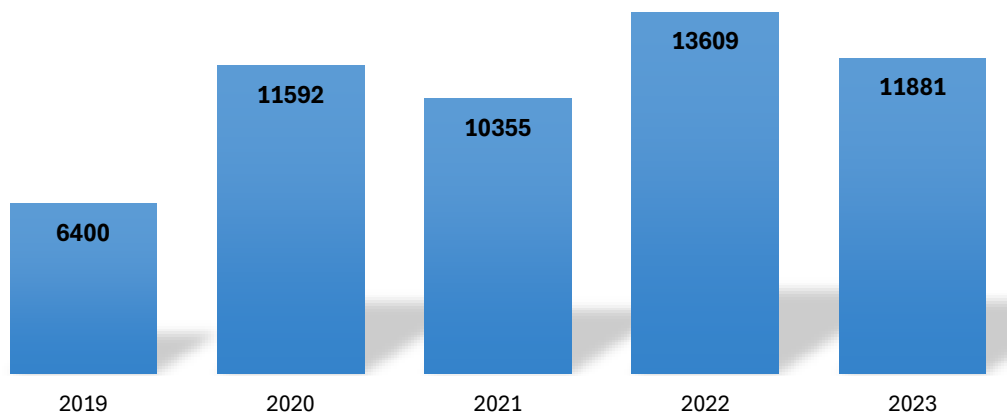
Fonte: NACE/AEE/SESDS

Comparativo de Quantidade (em kg) de Entorpecentes apreendidos na Paraíba



A quantidade de Entorpecentes apreendida nos últimos 5 anos (2019 a 2023) é 15% maior do que a quantidade apreendida nos 8 anos de 2011 a 2018.

Série Histórica Anual de Operações de Segurança e Interesse Estratégico realizadas pelos órgãos operativos SESDS

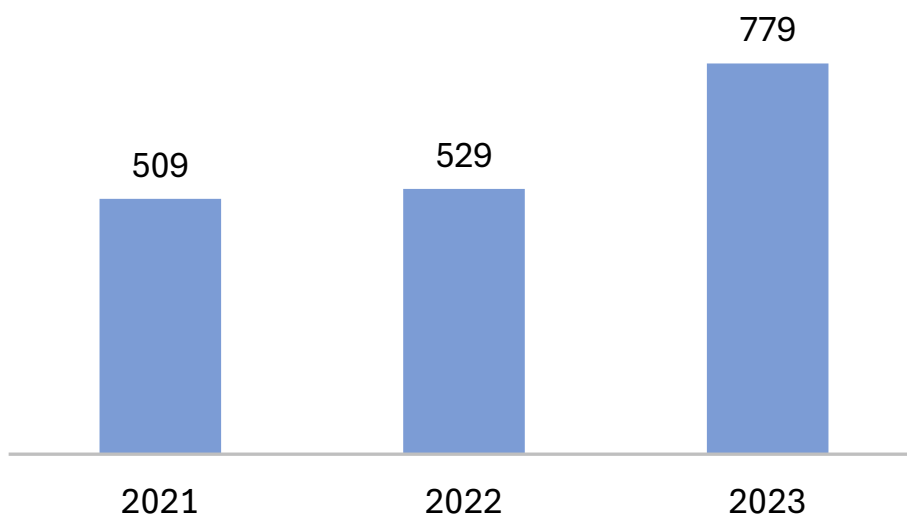


Total de mais de 53,8 mil Operações realizadas de 2019 a 2023.


DESP

DESAPARECIMENTO DE PESSOAS

Comparativo Anual de Ocorrências de Desaparecimento de Pessoas

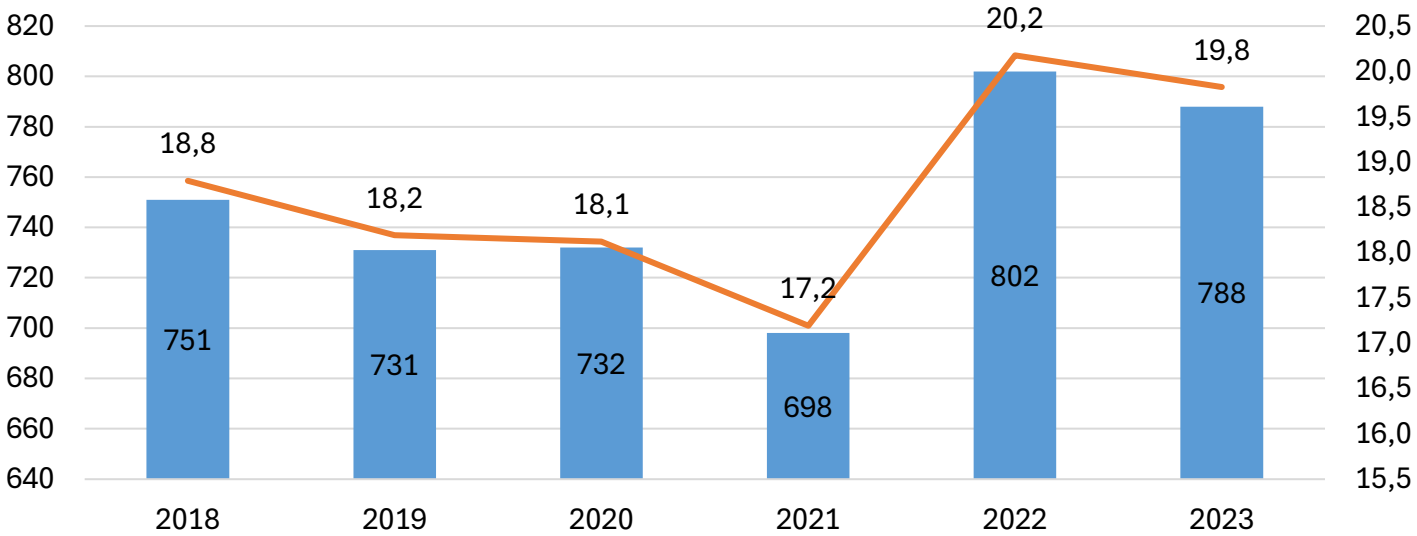




ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

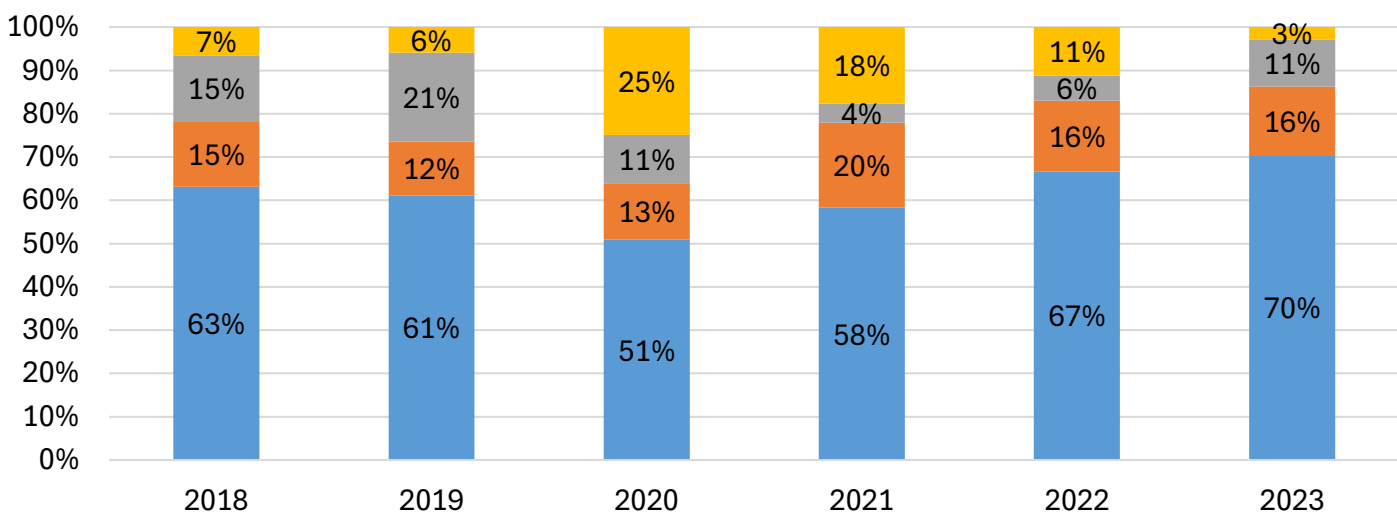
Série Histórica Anual de vítimas de ALT na Paraíba

■ Vítimas de ALT — Taxa de ALT



Série Histórica Anual de vítimas de ALT na Paraíba por categoria de transporte

■ Motocicleta (vítima ocupante de Motocicleta) ■ Carro (vítima ocupante de Carro)
■ Pedestre vítima de atropelamento ■ Outros

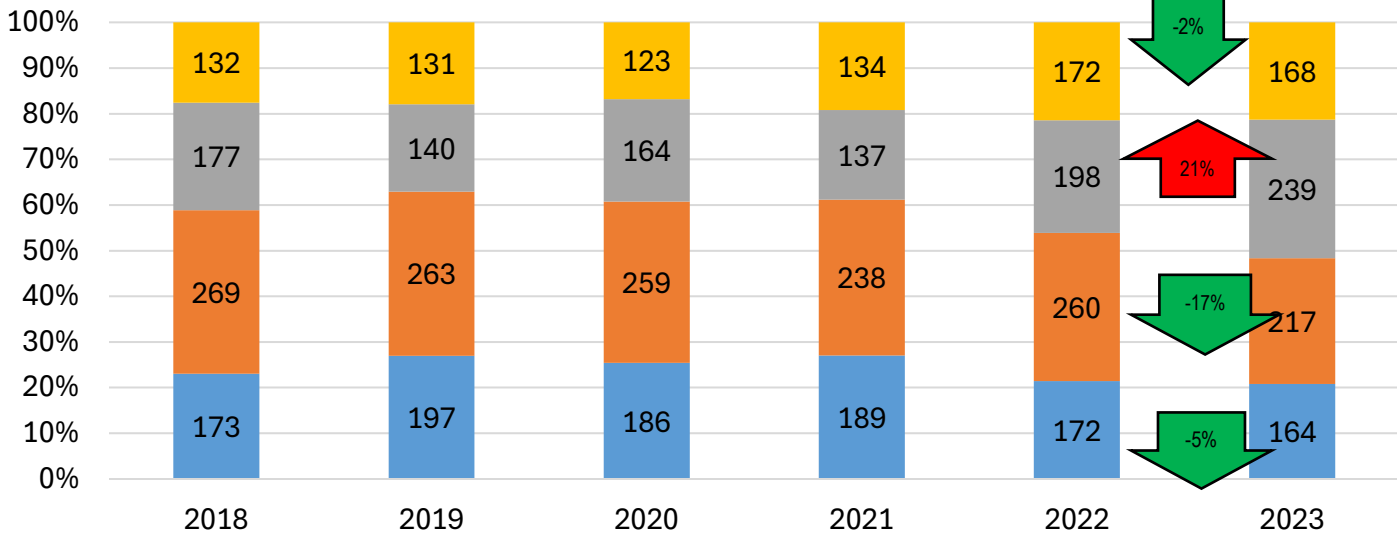




ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

Série Histórica Anual de vítimas de ALT na Paraíba por Região Integrada

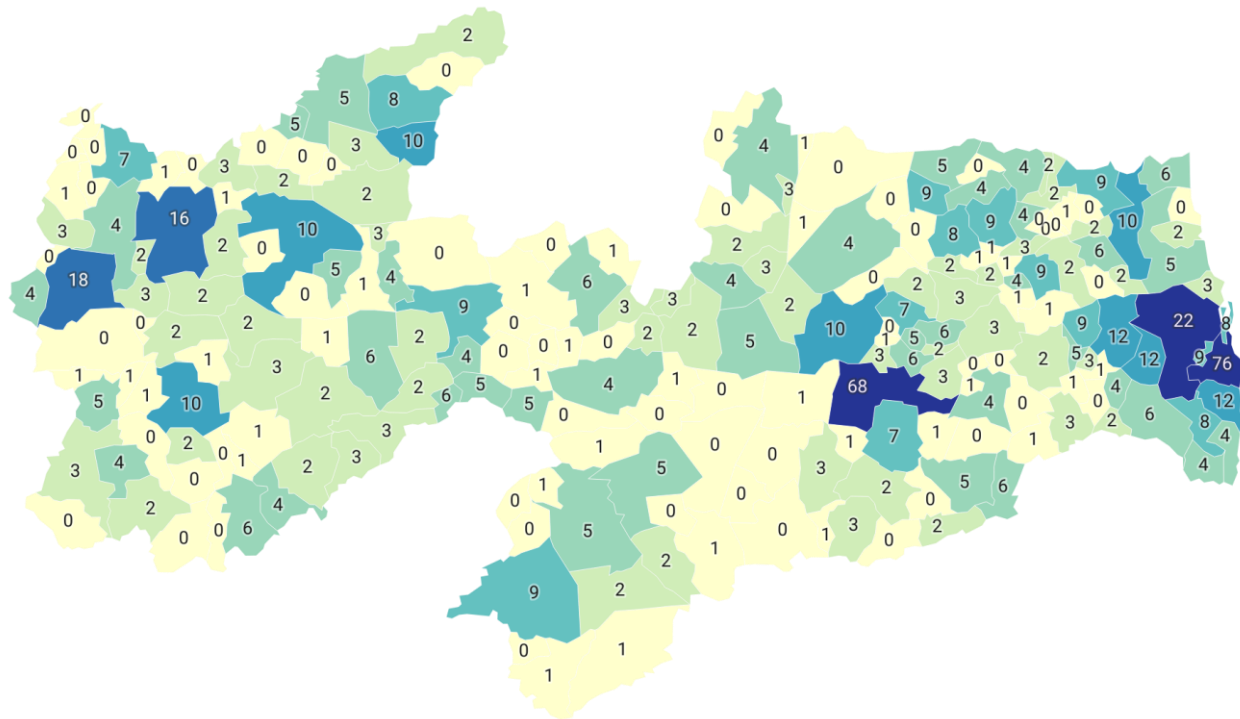
■ 1ª REISP ■ 2ª REISP ■ 3ª REISP ■ 4ª REISP



| Área Integrada | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Var. Abs. 22-23 | Var. % 22-23 |
|----------------|------|------|------|------|------|------|-----------------|--------------|
| 1ª AISP | 92 | 104 | 107 | 73 | 63 | 47 | -16 | -25% |
| 2ª AISP | 27 | 21 | 14 | 38 | 46 | 29 | -17 | -37% |
| 3ª AISP | 7 | 7 | 4 | 14 | 8 | 8 | 0 | 0% |
| 4ª AISP | 7 | 16 | 10 | 7 | 10 | 9 | -1 | -10% |
| 5ª AISP | 20 | 28 | 30 | 29 | 21 | 37 | 16 | 76% |
| 6ª AISP | 20 | 21 | 21 | 28 | 24 | 34 | 10 | 42% |
| 10ª AISP | 17 | 14 | 109 | 132 | 58 | 32 | -26 | -45% |
| 11ª AISP | 25 | 21 | 22 | 17 | 31 | 31 | 0 | 0% |
| 12ª AISP | 15 | 21 | 23 | 19 | 24 | 39 | 15 | 63% |
| 13ª AISP | 22 | 24 | 10 | 12 | 20 | 15 | -5 | -25% |
| 14ª AISP | 20 | 28 | 23 | 18 | 35 | 28 | -7 | -20% |
| 22ª AISP | 156 | 135 | 61 | 28 | 65 | 46 | -19 | -29% |
| 23ª AISP | 14 | 20 | 11 | 12 | 27 | 26 | -1 | -4% |
| 15ª AISP | 47 | 33 | 50 | 25 | 48 | 54 | 6 | 13% |
| 16ª AISP | 14 | 7 | 13 | 15 | 10 | 18 | 8 | 80% |
| 17ª AISP | 31 | 21 | 30 | 18 | 37 | 42 | 5 | 14% |
| 18ª AISP | 22 | 14 | 8 | 15 | 25 | 37 | 12 | 48% |
| 19ª AISP | 40 | 39 | 29 | 25 | 33 | 45 | 12 | 36% |
| 20ª AISP | 23 | 26 | 34 | 39 | 45 | 43 | -2 | -4% |
| 7ª AISP | 28 | 34 | 21 | 36 | 41 | 43 | 2 | 5% |
| 8ª AISP | 37 | 30 | 40 | 29 | 38 | 34 | -4 | -11% |
| 9ª AISP | 19 | 17 | 21 | 23 | 31 | 16 | -15 | -48% |
| 21ª AISP | 23 | 28 | 25 | 25 | 37 | 43 | 6 | 16% |
| 24ª AISP | 25 | 22 | 16 | 21 | 25 | 32 | 7 | 28% |

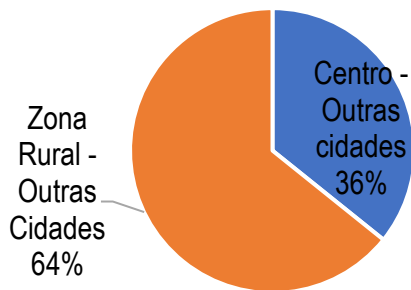


Mapa de ALT por municípios da Paraíba em 2023

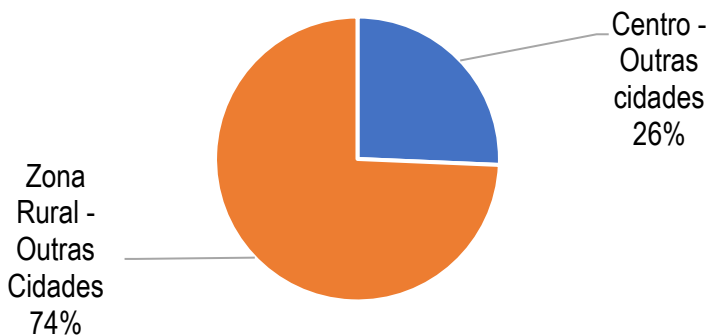


Fonte: NACE/AAE/SESDS-PB - Criado com Datawrapper

Localização dos ALTs na Paraíba em 2022 nos Municípios sem bairro*



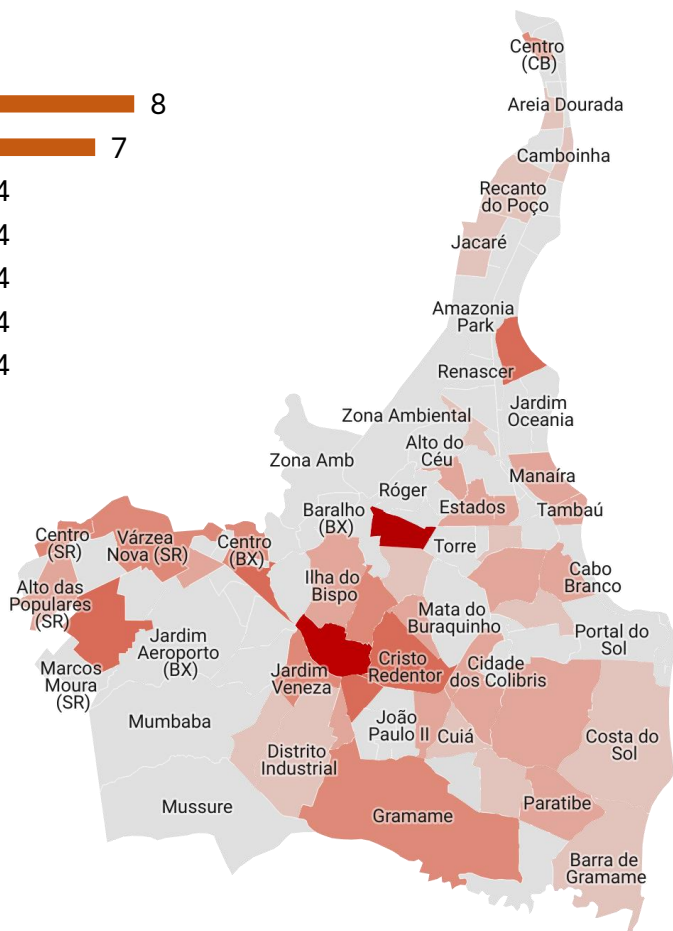
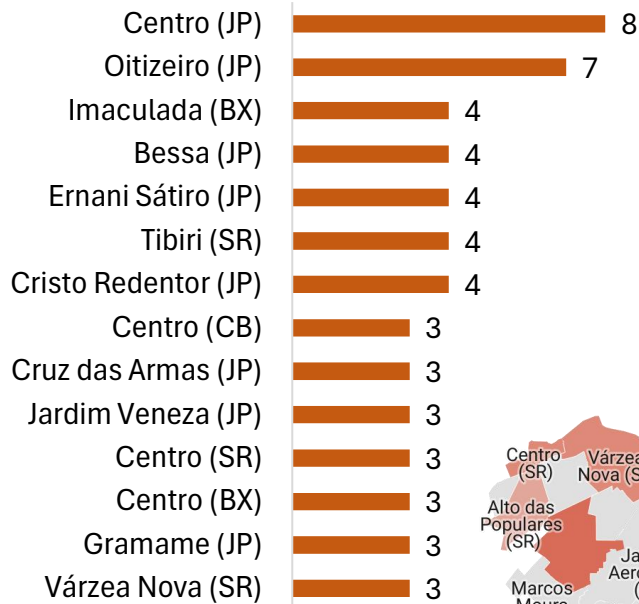
Localização dos ALTs na Paraíba em 2023 nos Municípios sem bairro*





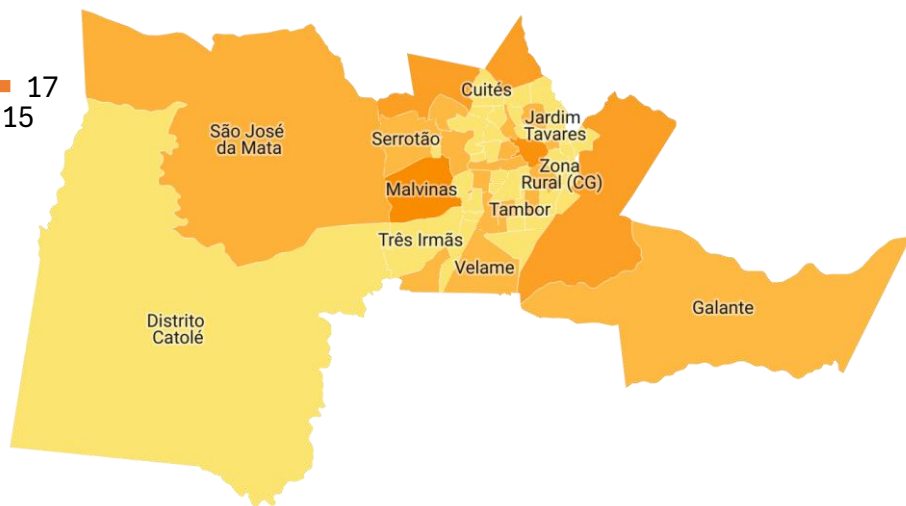
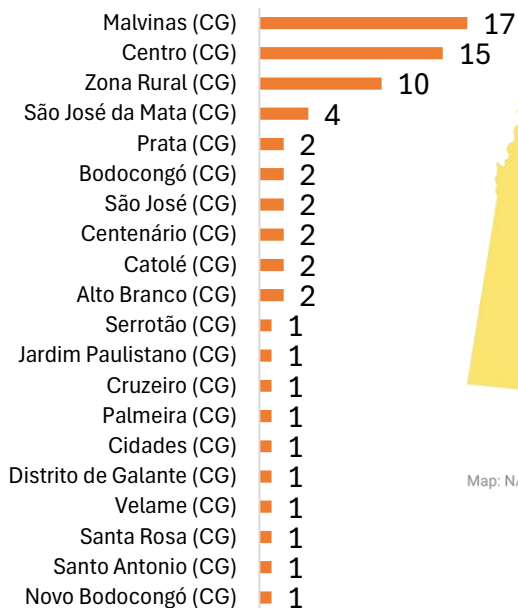
ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

ALT por Bairros na Grande João Pessoa em 2023



Map: NACE/AEE/SESDES-PB • Created with Datawrapper

ALT nos Bairros de Campina Grande em 2023



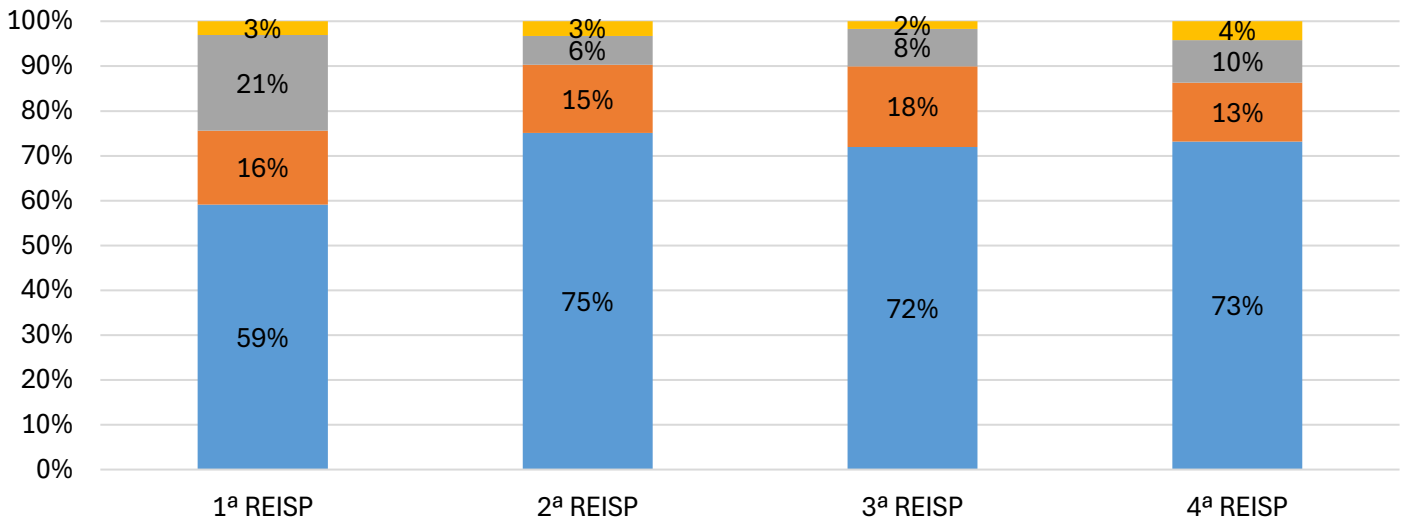
Map: NACE/AEE/SESDES-PB • Created with Datawrapper



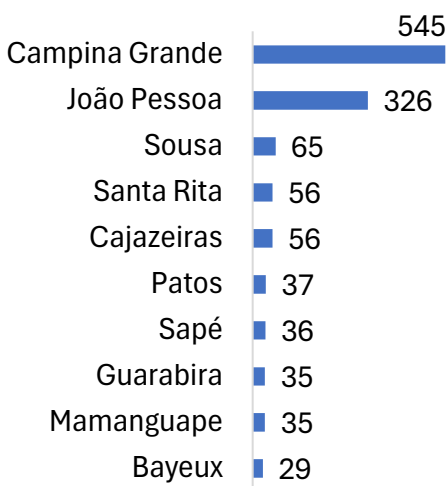
ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

Série Histórica Anual de vítimas de ALT na Paraíba por categoria de transporte e REISP em 2023

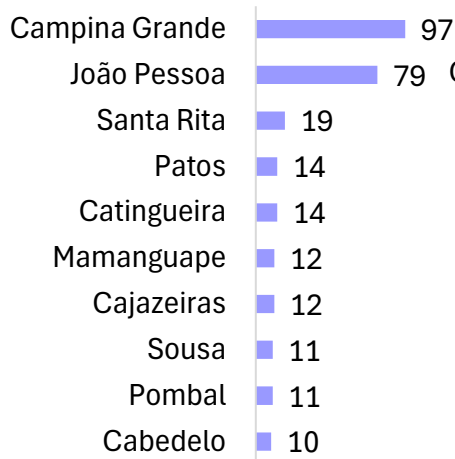
■ Motocicleta (vítima ocupante de Motocicleta) ■ Carro (vítima ocupante de Carro)
■ Pedestre vítima de atropelamento ■ Outros



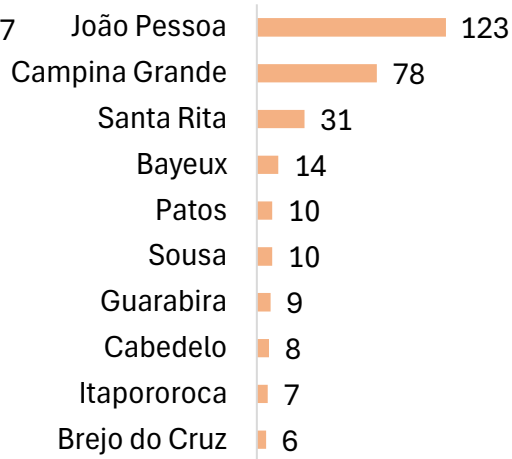
10 cidades da Paraíba com maior incidência de ALT por Motocicleta de 2018 a 2023



10 cidades da Paraíba com maior incidência de ALT por Automóvel de 2018 a 2023



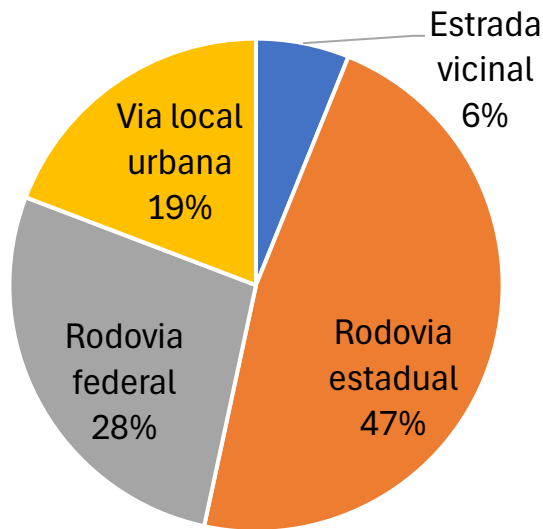
10 cidades da Paraíba com maior incidência de ALT por Atropelamento de 2018 a 2023



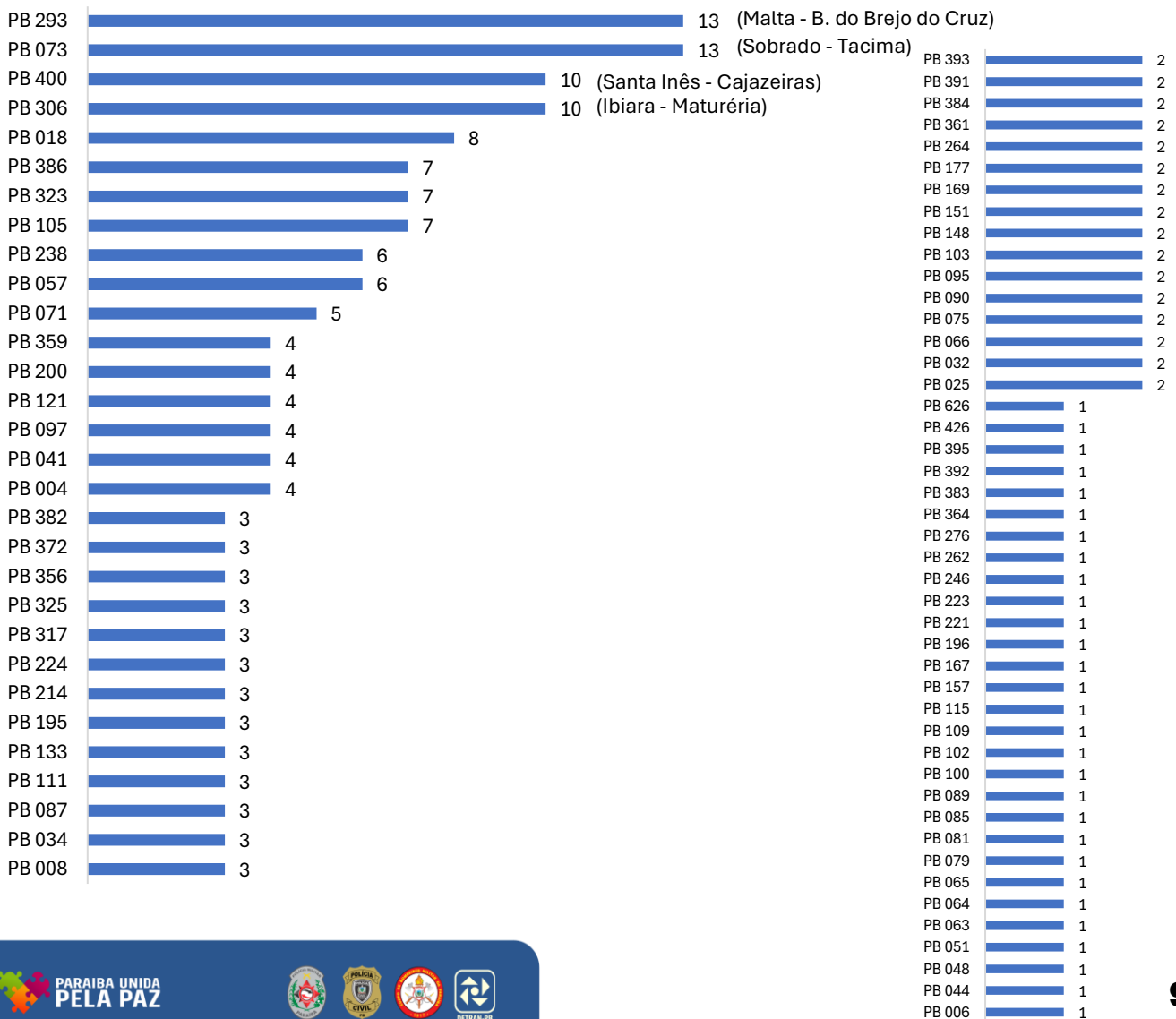


ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

ALT na Paraíba em 2023 por tipo de via



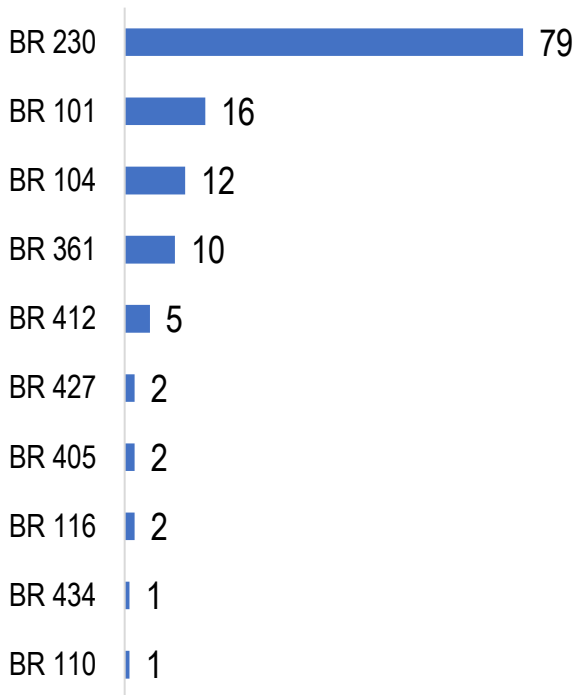
Quantidade de ALT por Rodovias Estaduais na Paraíba em 2023





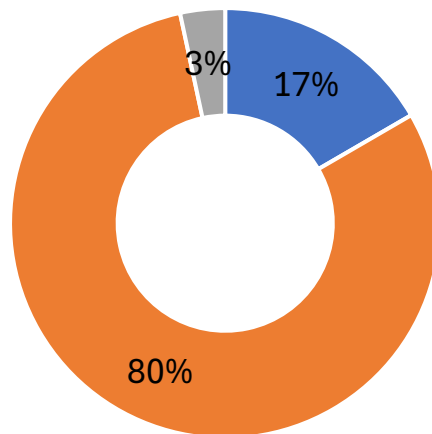
ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

Quantidade de ALT por Rodovias Federais na Paraíba em 2023

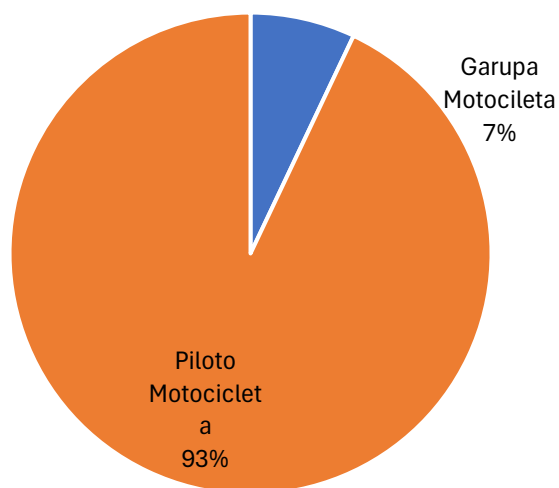


Acidentes com vítimas na Paraíba em 2023 por tipo de Socorro prestado

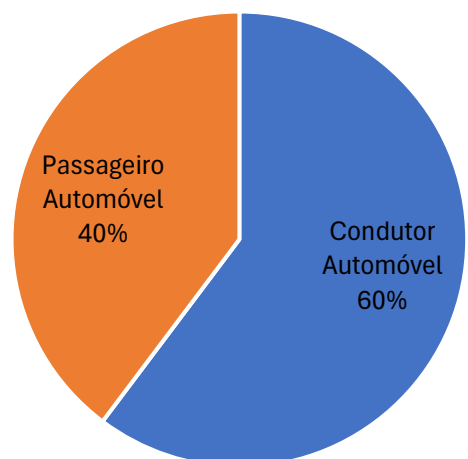
■ CBM ■ SAMU ■ Terceiros



Situação da vítima no transporte nos ALT por Motocicleta



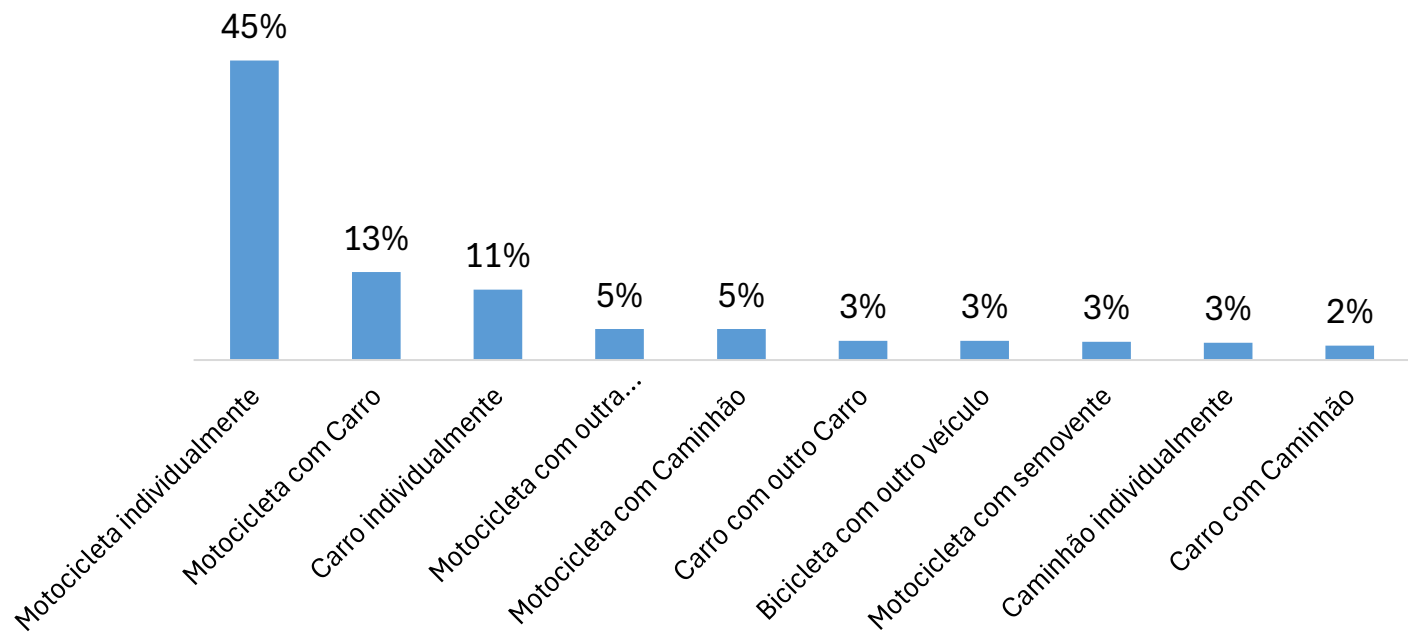
Situação da vítima no transporte nos ALT por Automóvel



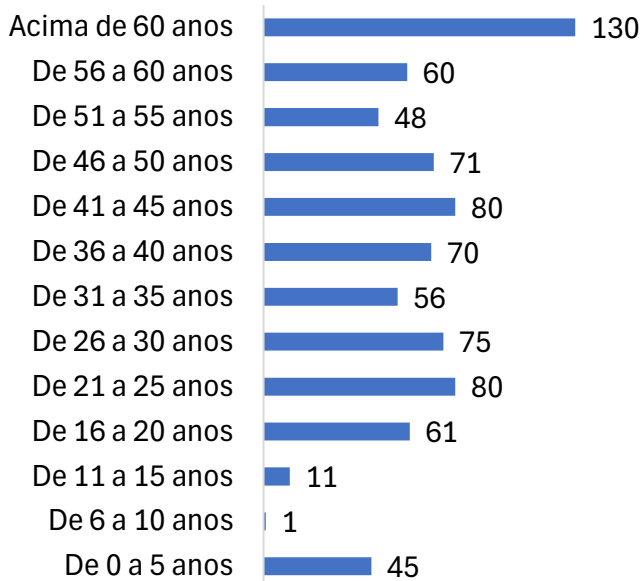


ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

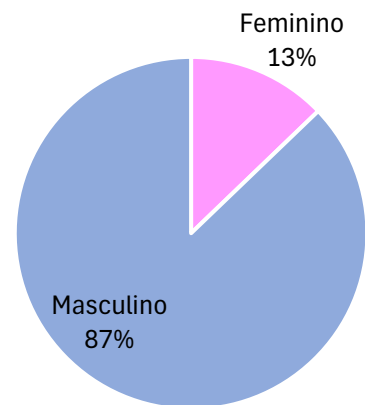
Relação entre os veículos nos ALT na Paraíba em 2023



Vítimas de ALT em 2023 por Faixa Etária



Vítimas de ALT em 2023 por Sexo

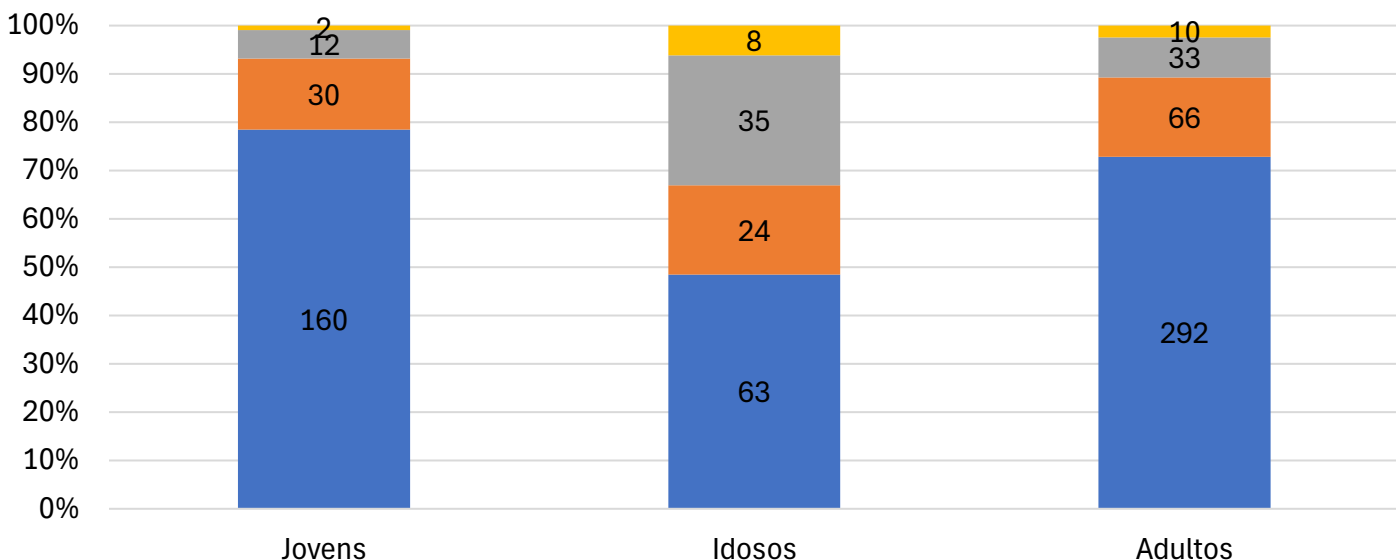




ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

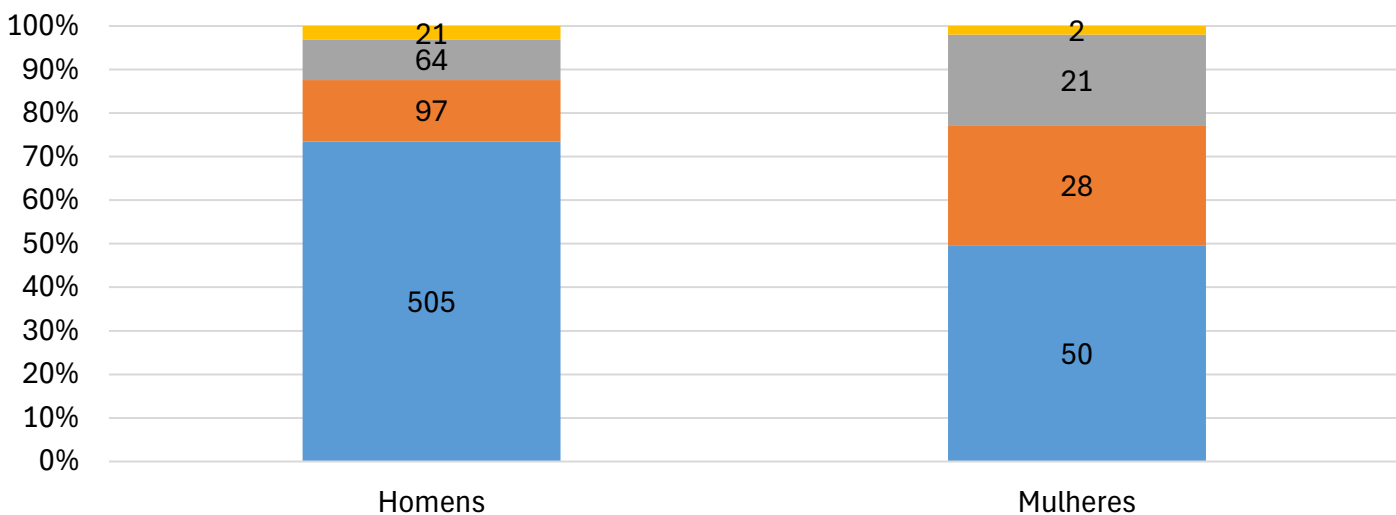
Vítimas de ALT na Paraíba em 2023 por categoria de transporte e categoria etária

■ Motocicleta (vítima ocupante de Motocicleta) ■ Carro (vítima ocupante de Carro)
■ Pedestre vítima de atropelamento ■ Outros



Vítimas de ALT na Paraíba em 2023 por categoria de transporte e sexo

■ Motocicleta (vítima ocupante de Motocicleta) ■ Carro (vítima ocupante de Carro)
■ Pedestre vítima de atropelamento ■ Outros

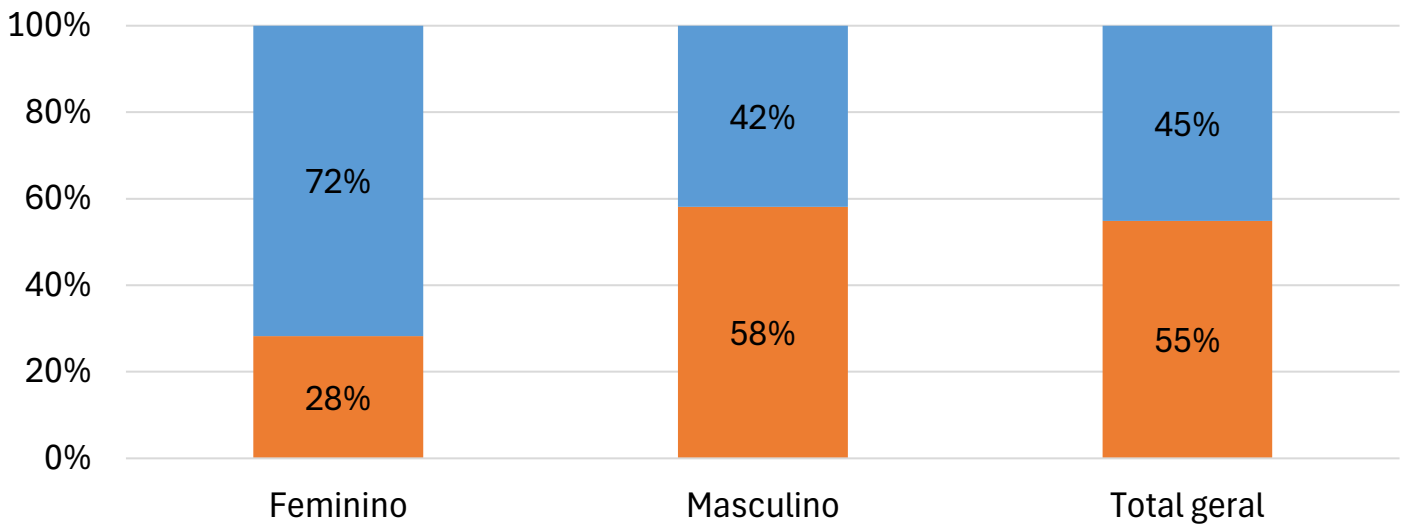




ALT - ACIDENTES LETAIS DE TRÂNSITO

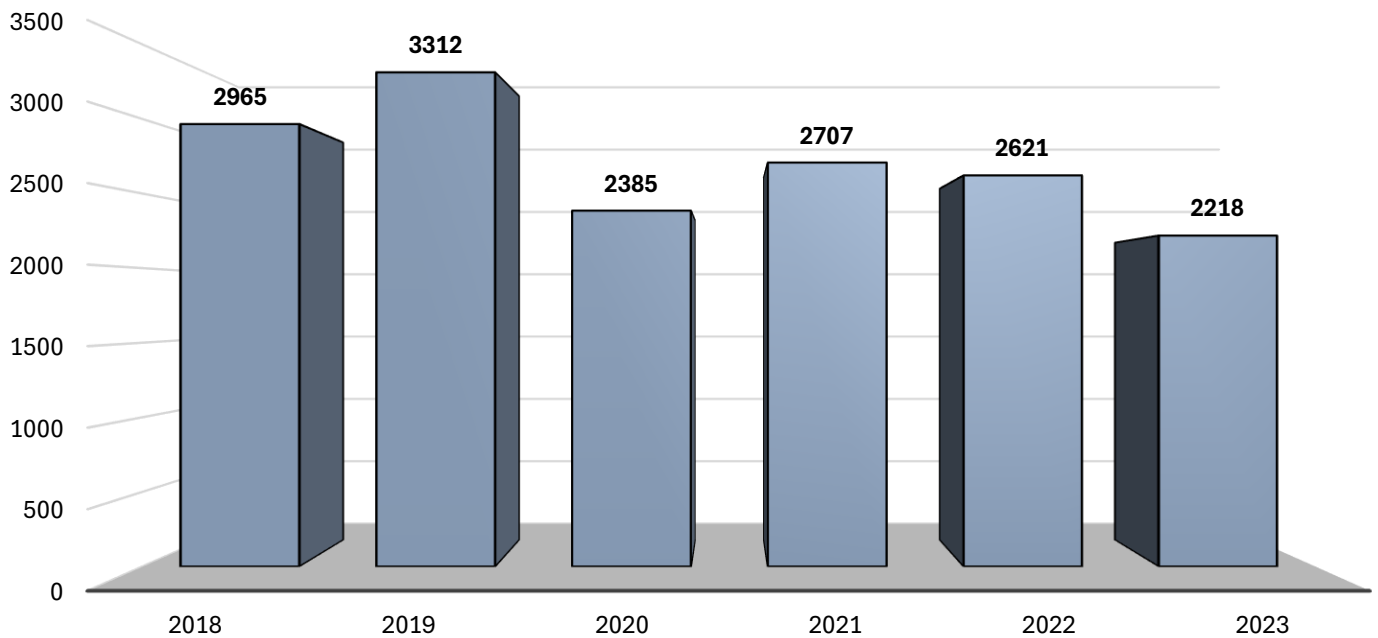
ALT na Paraíba em 2023 por situação de alcoolemia

■ SIM ■ NÃO



RAT - RESGATES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

Série Histórica de RAT na Paraíba





Análise: Letalidade no Trânsito

Ten Cel Lavoizier Souza

Assessor de Ações Estratégicas do Corpo de Bombeiros Militar

A violência no trânsito é um sério problema que afeta a sociedade paraibana. Responsável por um grande número de mortes e ferimentos graves, além de danos materiais, a violência no trânsito também desperta a atenção das autoridades paraibanas. Assim, com a Portaria nº 026 de 2019, a SESDS incluiu entre os Indicadores Chave de Performance o ALT, Acidentes Letais de Trânsito, e passou a coletar, tratar e analisar os dados relativos àqueles que, em virtude de um acidente no trânsito, tiveram suas vidas ceifadas.

Inicialmente, verificamos que na Paraíba, no ano de 2018, houve um total de 751 vidas perdidas por acidentes de trânsito, o que já gera uma média de mais de duas pessoas mortas por dia na Paraíba em virtude desse tipo de violência, com uma média de 18,8 pessoas mortas por ano a cada 100.000 habitantes. Houve um pequeno decréscimo dos números nos anos seguintes (2019, 2020 e 2021). No entanto em 2022 o número de mortes por acidentes de trânsito chegou a 802 casos, o que gera uma média de aproximadamente 20,2 casos a cada 100.000 habitantes.

Verifica-se que a maioria dessas mortes se dá em acidentes protagonizados com ocupantes de motocicletas como categoria de transporte envolvida. Em 2023, 70% do total de casos dos acidentes letais se deram com ocupantes de motocicletas, seja como piloto ou na condição de garupa.

As cidades mais populosas, via de regra, são as que apresentam um maior número de ocorrências letais no trânsito e no período de 2018 a 2023, como esperado, João Pessoa e Campina Grande apresentam um número maior de ALT que as demais cidades da Paraíba. No entanto, considerando a população de Campina Grande em 2023 de 419.379 pessoas e a de João Pessoa com praticamente o dobro, 833.932 pessoas, verifica-se que em alguns recortes Campina Grande apresenta maior número de ALT como, por exemplo, 545 casos de ALT por motocicleta contra 326 casos em João Pessoa; 97 casos de ALT por automóvel contra 79 casos em João Pessoa, ainda não se podendo afirmar se por condições da infraestrutura viária ou mesmo imprudência dos condutores e pedestres, o que pode ser questionado, pois 55% dos que foram a óbito por ALT em 2023 tiveram ingestão de álcool comprovada pelo Instituto de Polícia Científica.

Em relação às vias onde se deram os ALTs em 2023, as rodovias estaduais, com 47% dos casos, destacam-se quando comparadas às rodovias federais, com 28% dos casos, e as vias locais urbanas, com 19% dos casos. No entanto, atravessando a Paraíba de leste a oeste, a BR 230 concentrou 79 casos de ALT, sendo que a BR 101, BR com o segundo maior número de ALT, apresentou 16 casos, basicamente 20 % dos casos registrados na BR 230.

Além das mortes, a violência no trânsito também deixa feridos e as consequências são as mais variadas, em diversos segmentos como as perdas materiais, pagamento de seguros, afastamento do trabalho, alto custo ao SUS, além de problemas psíquicos e emocionais.

Assim, a Paraíba, a exemplo do Programa Paraíba Unida pela Paz, instituiu através do Decreto Nº 43.945 de 02 de Agosto de 2023, o Programa Paraíba pela Paz no Trânsito, com a finalidade de, segundo seu Art. 1º, proteger as vidas humanas na circulação do trânsito nas vias públicas no território da Paraíba e promover uma cultura de paz entre pedestres, condutores, passageiros e todos os modais de transporte, por meio da educação, fiscalização, prevenção e da gestão focada, em total integração e articulação entre as instituições partícipes.



Análise: Resgates no Trânsito

Cap Rodrigo Martins

Assessor de Análise Criminal e Estatística

Em conformidade com dados de ALT, vê-se que a violência no trânsito é uma problemática merecedora de destaque e que deve ser alvo de políticas públicas que possam mitigá-la. Nessa perspectiva, a SESDS, através da Portaria nº 026 de 2019, incluiu, entre os Indicadores Chave de Performance, o Resgate de Acidentados no Trânsito – RAT – que é definido como sendo o número de vítimas atendidas por intervenção do Corpo de Bombeiros Militar em que ocorra atendimento pré-hospitalar, desencarceramento e/ou resgate de vítimas, desde que, pela gravidade do acidentado, seja necessária a remoção daquelas a uma Unidade Hospitalar.

O período exposto na série histórica aponta um volume médio anual de cerca de 2.528 ocorrências de RAT atendidas pelo CBMPB, o que se traduz em uma parte dos sinistros de trânsito recepcionada pelos bombeiros, haja vista que não são todos os casos que demandam atendimento hospitalar. Infere-se ainda que em 2020 houve uma queda acentuada de quase 28% nos resgates em comparação com o ano anterior e o maior aumento percentual registrado (13%) ocorrera entre os anos de 2020 e 2021, pós pandemia de COVID-19. Por sua vez, em 2023 registraram-se 2.218 ocorrências, significativos 23% a menos em relação ao ano anterior. Destaque-se que o número mais baixo nesse indicador não se relaciona diretamente com os números de vítimas fatais decorrentes de acidentes de trânsito no Estado, como verificado no indicador anterior (ALT), visto que no último ano tem-se o segundo maior número deste no período compreendido entre 2018 e 2023.

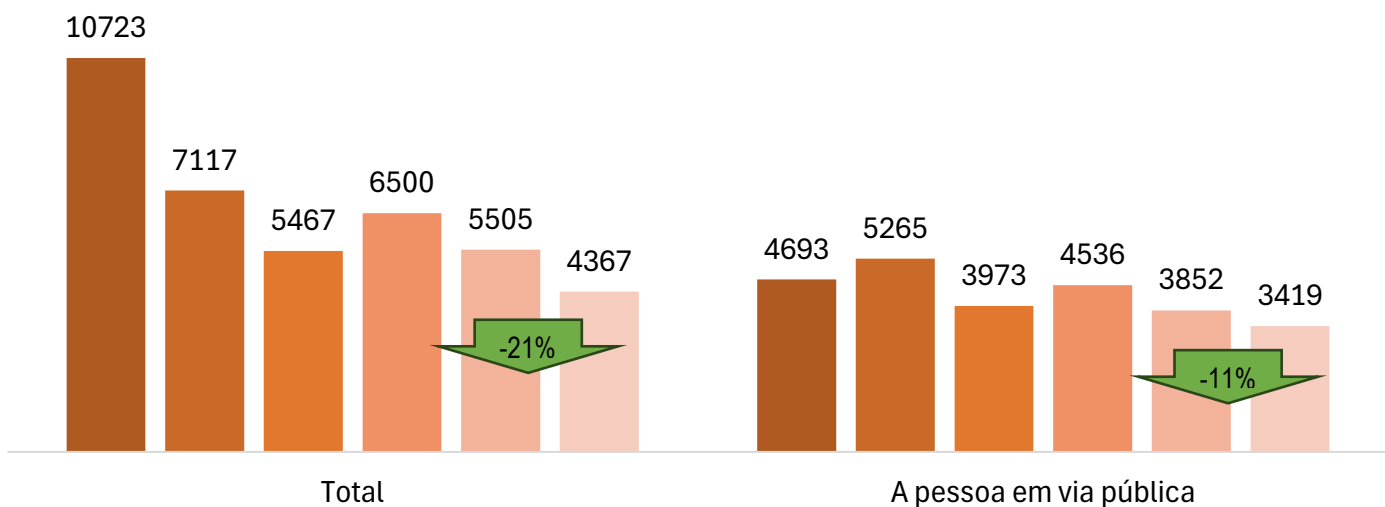
Coadunando-se com o verificado nas mortes decorrentes de acidentes de trânsito, há uma considerável incidência de vítimas ocupantes de motocicletas, seja como condutor ou garupa. Os elevados números dos indicadores supramencionados indicam variabilidade nos padrões de acidentes de trânsito, com vítimas fatais e não fatais, e na demanda por serviços de resgate ao longo dos anos na Paraíba. Com o olhar da SESDS voltado para preservação de vidas e qualidade de vida, que ensejou a criação de indicadores, foi possibilitado, através de análise mais detalhada, identificar os locais de maior incidência, perfis das vítimas e tipos de acidentes mais comuns, subsídios para orientar ações específicas que fomentem segurança viária e reduzam o número de sinistros e de vítimas no trânsito na Paraíba.





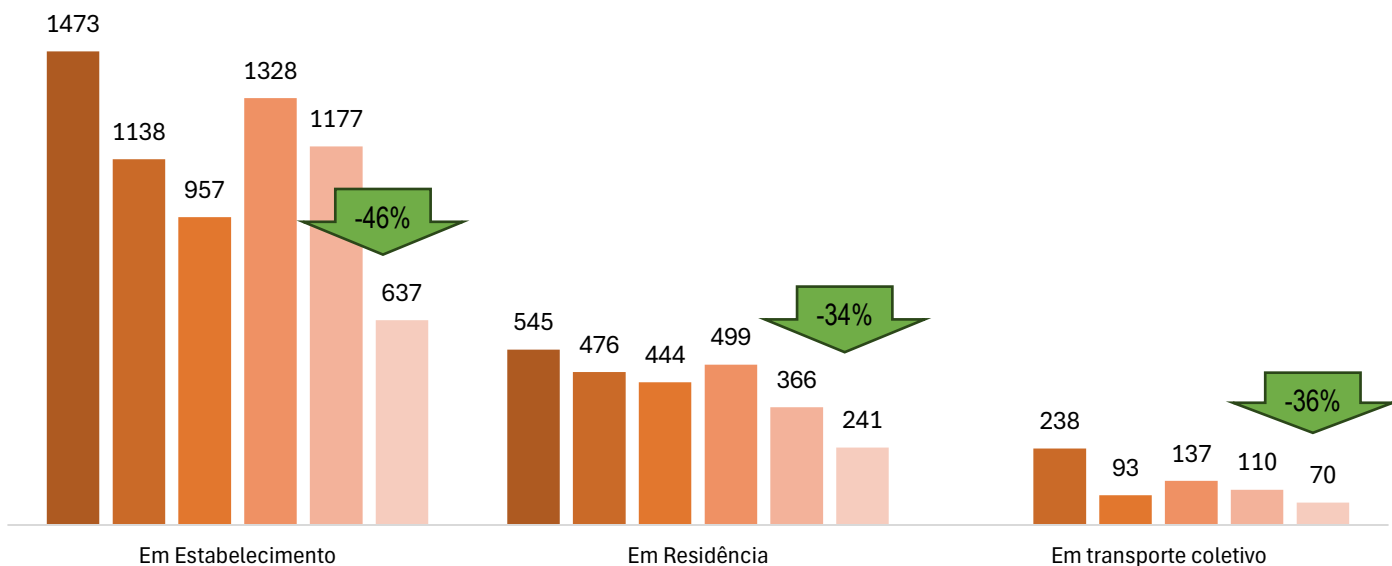
Série Histórica Anual de CVP por Categorias

■ 2018 ■ 2019 ■ 2020 ■ 2021 ■ 2022 ■ 2023



Série Histórica Anual de CVP por Categorias

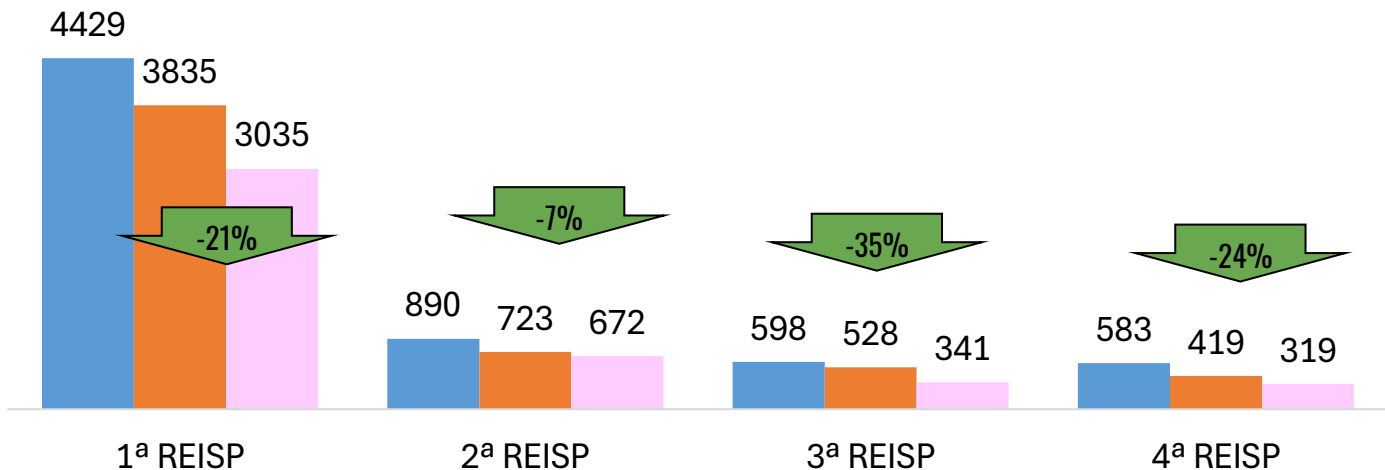
■ 2018 ■ 2019 ■ 2020 ■ 2021 ■ 2022 ■ 2023





Comparativo de CVP na Paraíba de 2021 a 2023

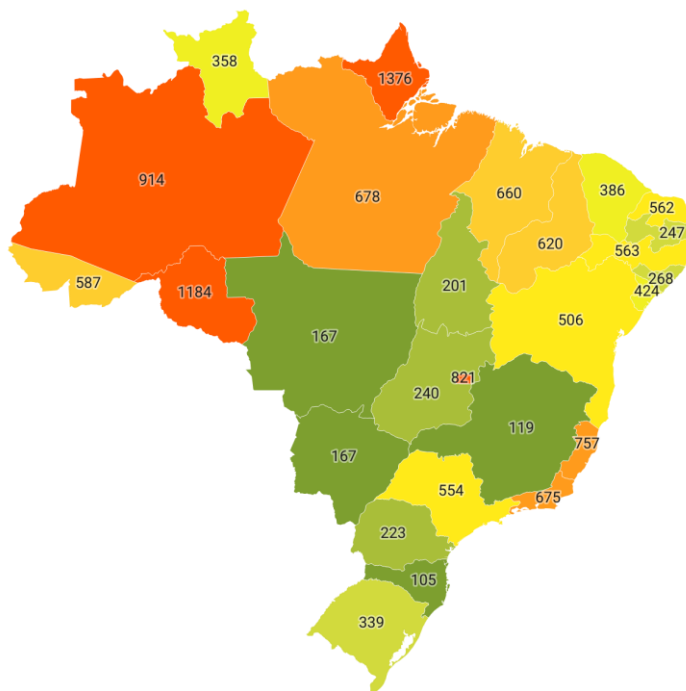
■ 2021 ■ 2022 ■ 2023



| Unidade Federativa | Taxa de Roubos (total) em 2022 |
|---------------------|--------------------------------|
| Santa Catarina | 104,9 |
| Minas Gerais | 119,4 |
| Mato Grosso do Sul | 167,1 |
| Mato Grosso | 167,3 |
| Tocantins | 200,6 |
| Paraná | 222,8 |
| Goiás | 239,7 |
| Paraíba | 246,9 |
| Alagoas | 267,6 |
| Rio Grande do Sul | 338,6 |
| Roraima | 357,7 |
| Ceará | 385,8 |
| Sergipe | 424,2 |
| Bahia | 505,5 |
| São Paulo | 553,6 |
| Rio Grande do Norte | 561,6 |
| Pernambuco | 563,1 |
| Acre | 586,6 |
| Piauí | 620,0 |
| Maranhão | 659,7 |
| Rio de Janeiro | 675,2 |
| Pará | 678,1 |
| Espírito Santo | 757,2 |
| Distrito Federal | 821,5 |
| Amazonas | 913,8 |
| Rondônia | 1.183,5 |
| Amapá | 1.375,6 |

Comparativo de Taxas de Roubos (total) por Unidades Federativas no Brasil em 2022

por grupo de 100 mil habitantes

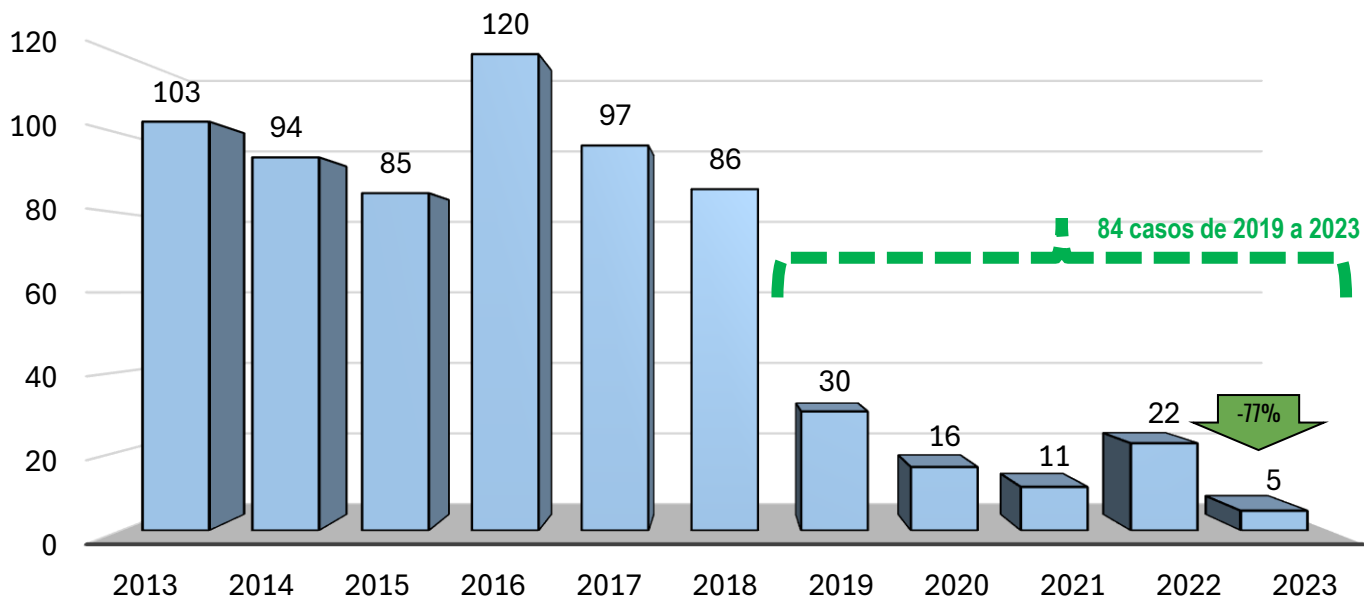


Fonte: Anuário 2023 FBSP • Criado com Datawrapper

A Paraíba registrou a menor Taxa de Roubos do Norte e Nordeste em 2022, conforme FBSP.

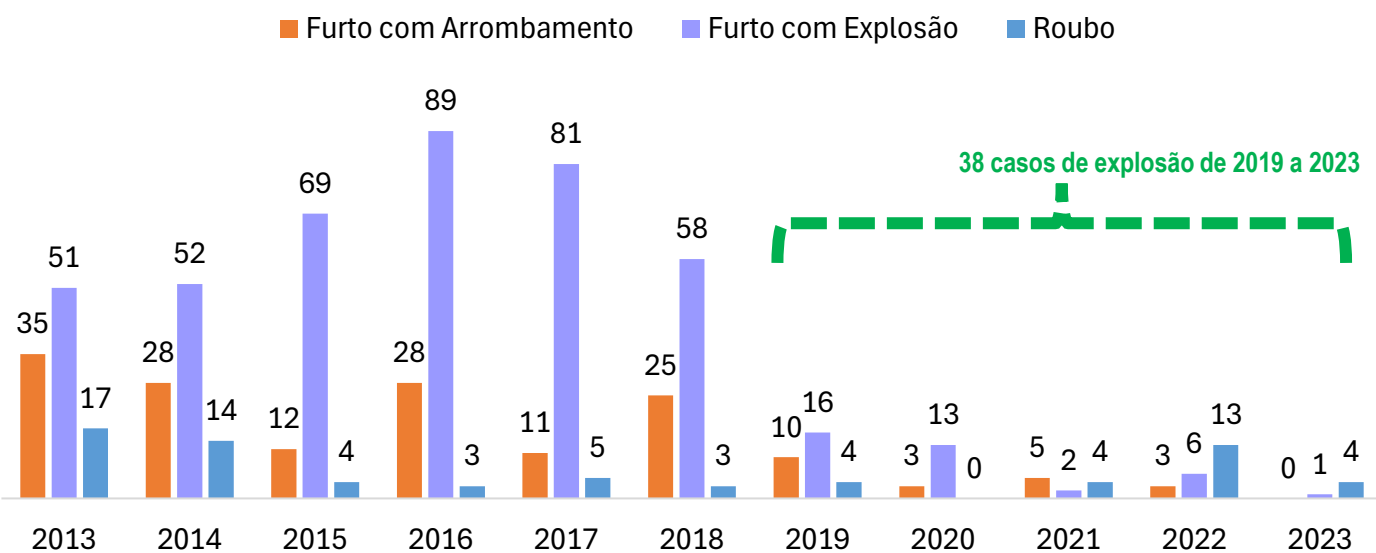


Série Histórica Anual de CIBAN na Paraíba



A redução acumulada desde a máxima histórica em 2016 é de 96%. Os acumulados de 2019 a 2023, somados (84), são inferiores ao total apenas do ano de 2018.

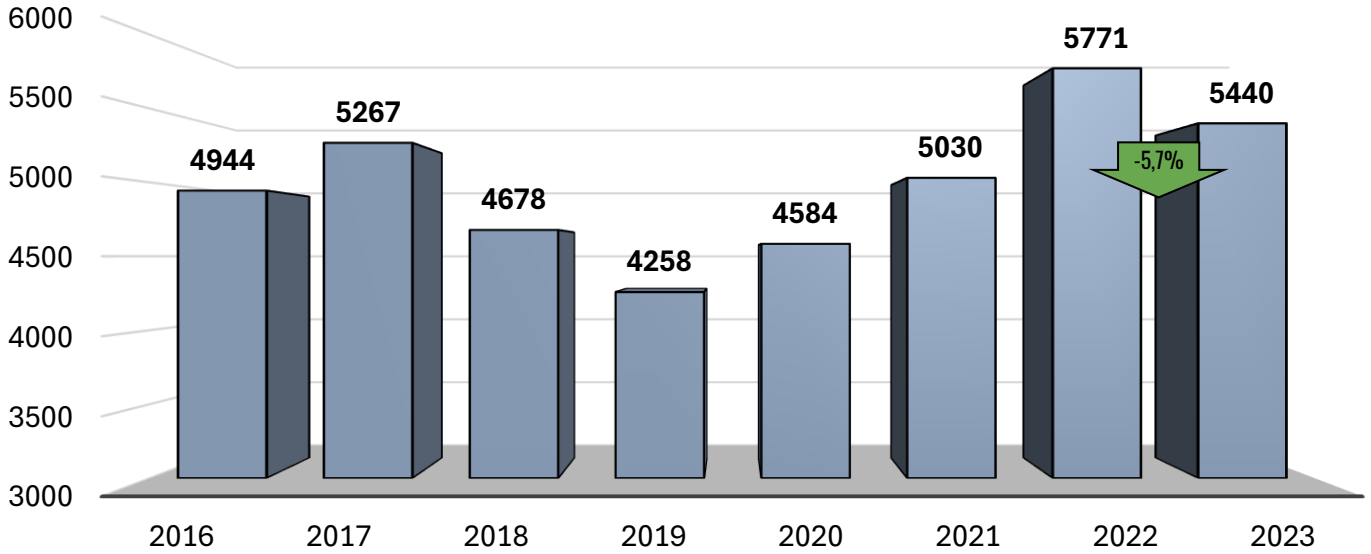
Série Histórica Anual de CIBAN na Paraíba



O ano de 2023 teve a menor incidência de Furtos com Explosão e Furtos com Arrombamento.

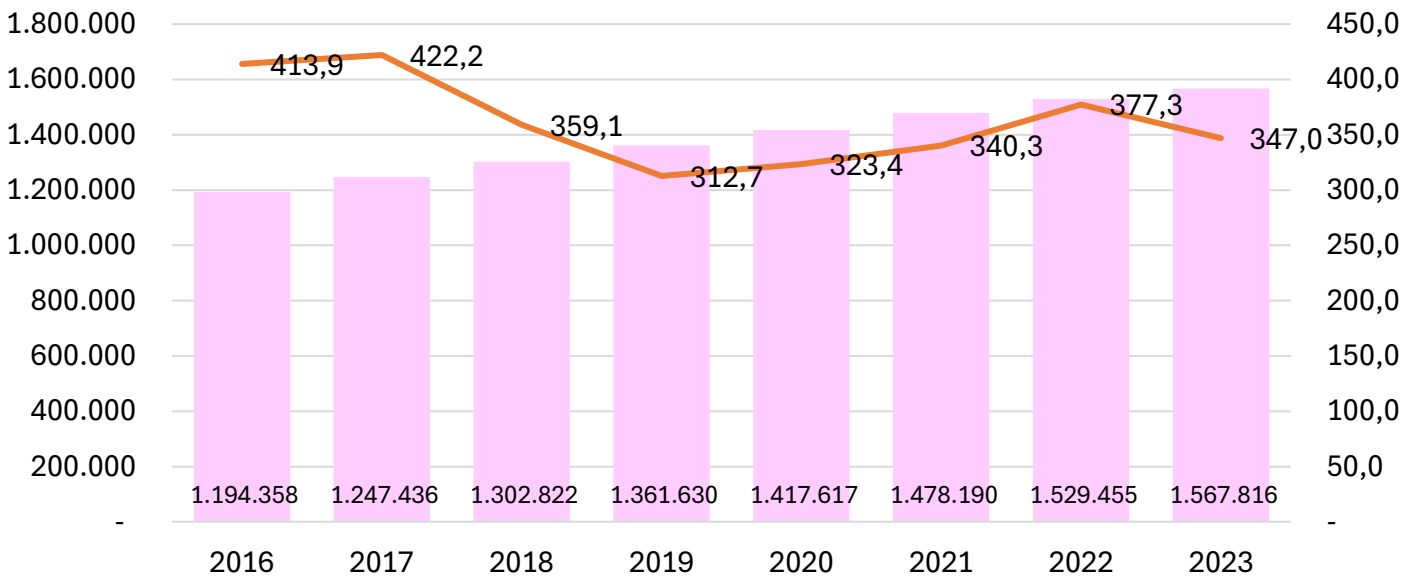


Série Histórica Anual de Roubos e Furtos de Veículos na Paraíba



Série Histórica da Taxa de SIVA por 100 mil veículos e crescimento anual da frota da Paraíba

■ Frota total de veículos
 — Taxa de SIVA por 100 mil veículos

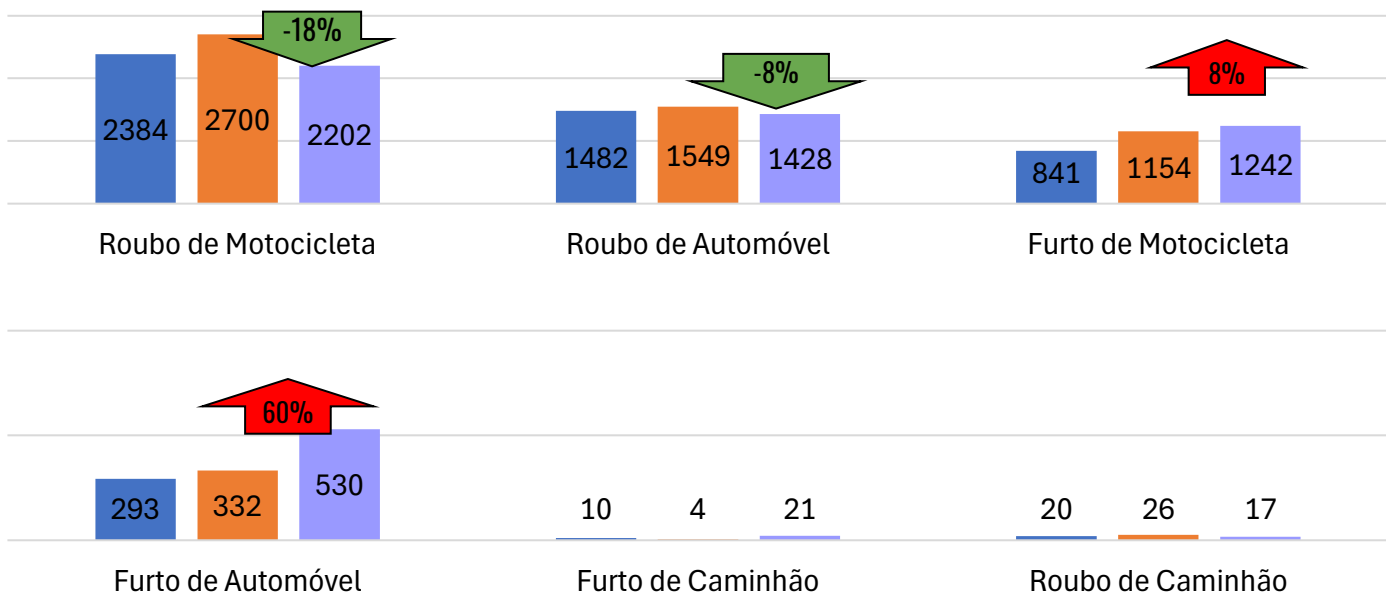




SIVA – SUBTRAÇÃO ILEGAL DE VEÍCULOS AUTOMOTIVOS

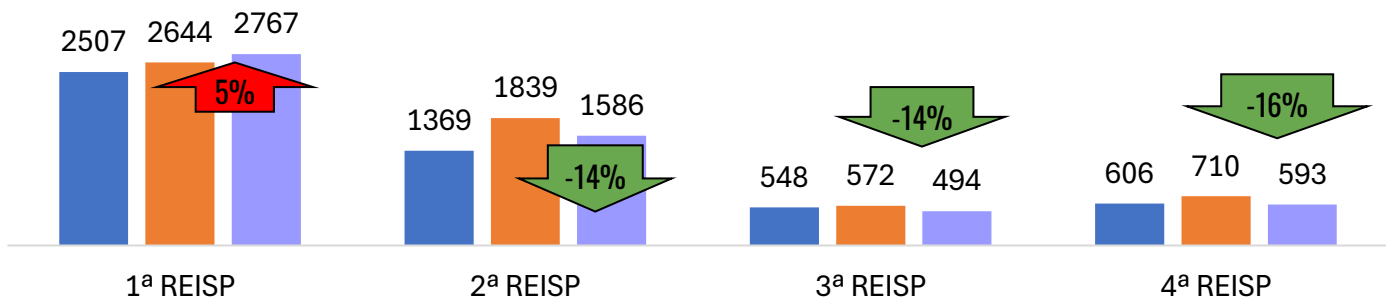
Comparativo Anual por categorias de SIVA na Paraíba

■ 2021 ■ 2022 ■ 2023



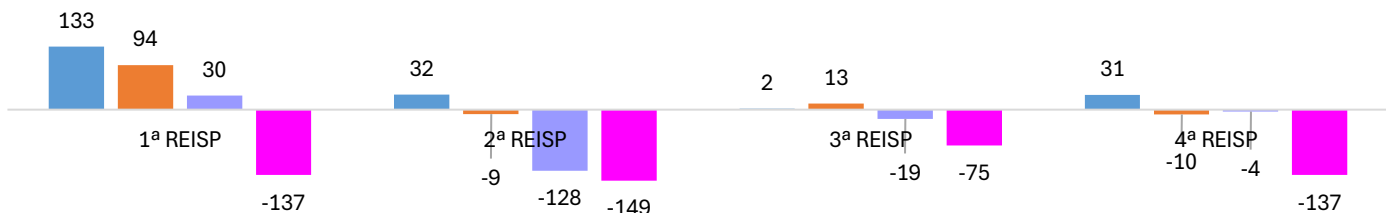
Comparativo Anual de SIVA por REISP

■ 2021 ■ 2022 ■ 2023



Variação absoluta de SIVA na Paraíba em 2023 em relação a 2022 por REISP e principais categorias

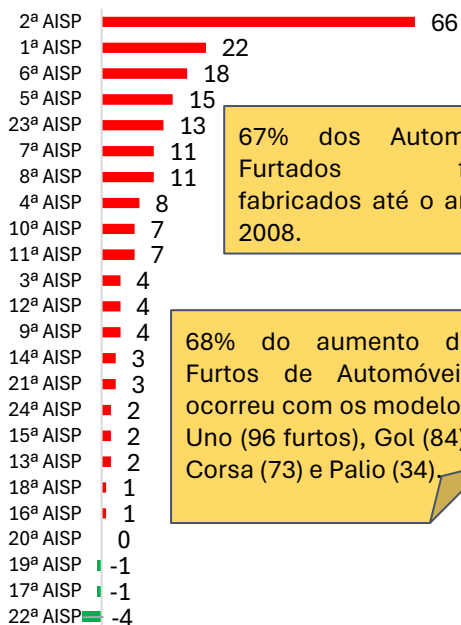
■ Furto de Automóvel ■ Furto de Motocicleta ■ Roubo de Automóvel ■ Roubo de Motocicleta





SIVA – SUBTRAÇÃO ILEGAL DE VEÍCULOS AUTOMOTIVOS

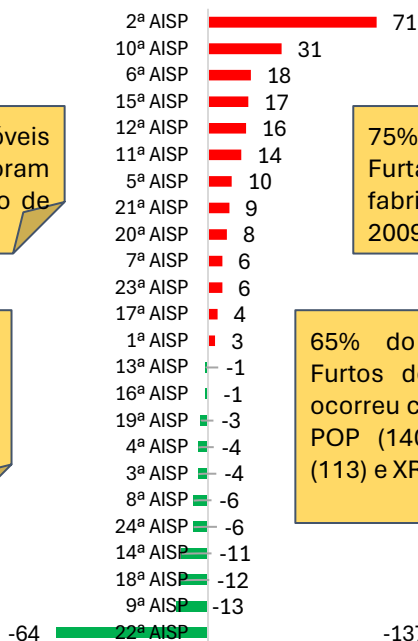
Varição de Furto de Automóvel na Paraíba por AISP em 2023 em relação a 2022



67% dos Automóveis Furtados foram fabricados até o ano de 2008.

68% do aumento de Furtos de Automóveis ocorreu com os modelos Uno (96 furtos), Gol (84), Corsa (73) e Palio (34).

Varição de Furto de Motocicleta na Paraíba por AISP em 2023 em relação a 2022



75% das Motocicletas Furtadas foram fabricadas a partir de 2009.

65% do aumento de Furtos de Motocicletas ocorreu com os modelos POP (140 furtos), Bros (113) e XRE (34).

Varição de Roubo de Motocicleta na Paraíba por AISP em 2023 em relação a 2022

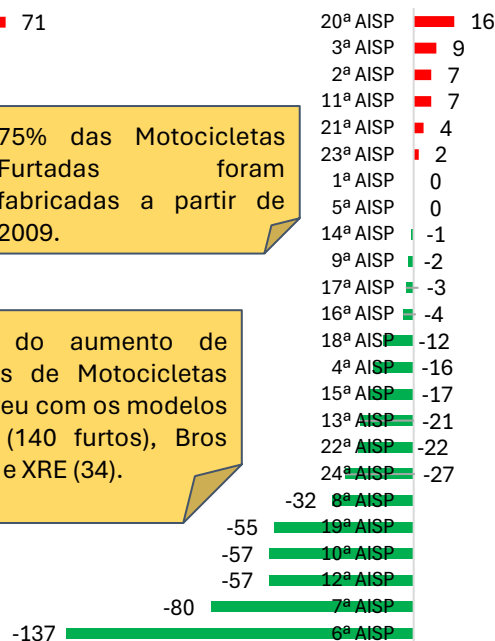
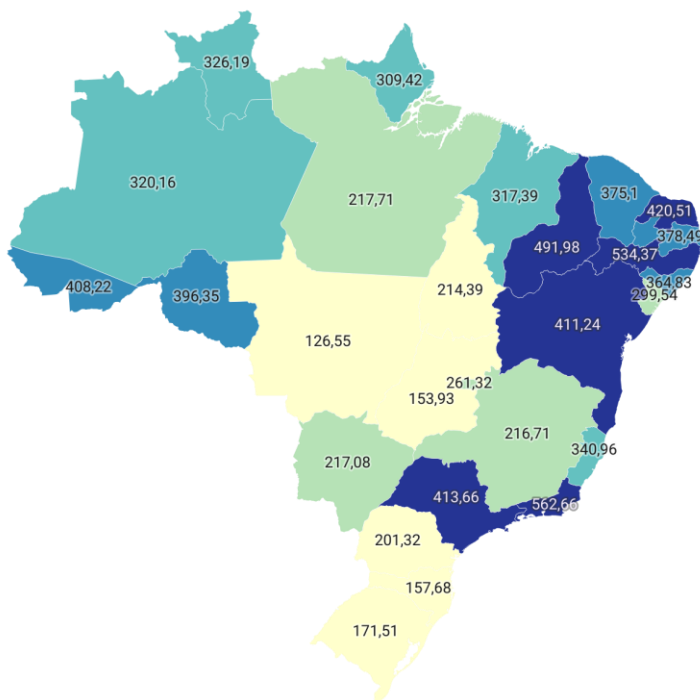


Tabela de Taxa de Roubos e Furtos por 100 mil veículos nas Unidades Federativas do Brasil em 2022 segundo Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

| Ordem | Unidade Federativa | Taxa por 100 mil |
|-------|---------------------|------------------|
| 1º | Mato Grosso | 126,5 |
| 2º | Goiás | 153,9 |
| 3º | Santa Catarina | 157,7 |
| 4º | Rio Grande do Sul | 171,5 |
| 5º | Paraná | 201,3 |
| 6º | Tocantins | 214,4 |
| 7º | Minas Gerais | 216,7 |
| 8º | Mato Grosso do Sul | 217,1 |
| 9º | Pará | 217,7 |
| 10º | Distrito Federal | 261,3 |
| 11º | Sergipe | 299,5 |
| 12º | Amapá | 309,4 |
| 13º | Maranhão | 317,4 |
| 14º | Amazonas | 320,2 |
| 15º | Roraima | 326,2 |
| 16º | Espírito Santo | 341,0 |
| 17º | Alagoas | 364,8 |
| 18º | Ceará | 375,1 |
| 19º | Paraíba | 378,5 |
| 20º | Rondônia | 396,3 |
| 21º | Acre | 408,2 |
| 22º | Bahia | 411,2 |
| 23º | São Paulo | 413,7 |
| 24º | Rio Grande do Norte | 420,5 |
| 25º | Piauí | 492,0 |
| 26º | Pernambuco | 534,4 |
| 27º | Rio de Janeiro | 562,7 |

Comparativo de Taxas de Roubos e Furtos de Veículos por Unidades Federativas no Brasil em 2022

por grupo de 100 mil veículos



Fonte: Anuário FBSP - Criado com Datawrapper



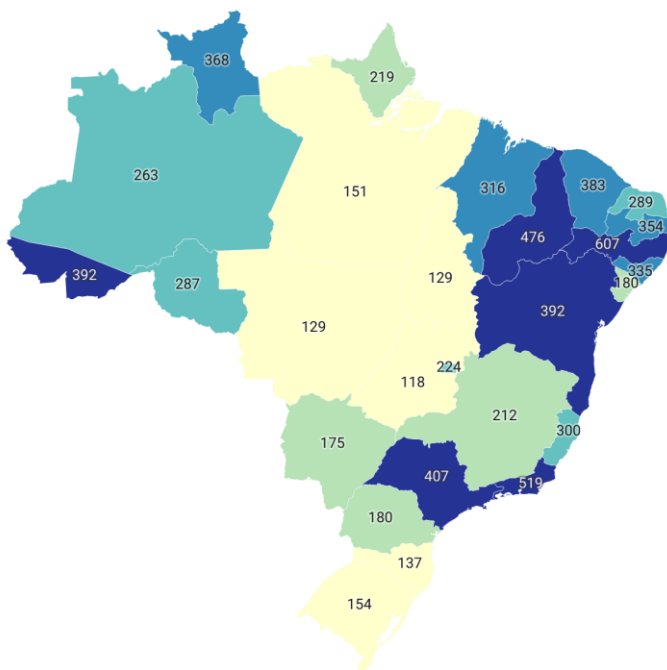
SIVA - SUBTRAÇÃO ILEGAL DE VEÍCULOS AUTOMOTIVOS

Tabela de Taxa de Roubos e Furtos por 100 mil veículos nas Unidades Federativas do Brasil em 2023 conforme SINESP-VDE/MJSP

| Ordem | Unidade Federativa | Taxa por 100 mil |
|-------|---------------------|------------------|
| 1º | Goiás | 117,9 |
| 2º | Tocantins | 128,7 |
| 3º | Mato Grosso | 129,1 |
| 4º | Santa Catarina | 137,0 |
| 5º | Pará | 151,5 |
| 6º | Rio Grande do Sul | 154,3 |
| 7º | Mato Grosso do Sul | 175,3 |
| 8º | Paraná | 179,7 |
| 9º | Sergipe | 179,7 |
| 10º | Minas Gerais | 211,6 |
| 11º | Amapá | 218,8 |
| 12º | Distrito Federal | 223,5 |
| 13º | Amazonas | 262,9 |
| 14º | Rondônia | 287,4 |
| 15º | Rio Grande do Norte | 289,2 |
| 16º | Espírito Santo | 300,3 |
| 17º | Maranhão | 315,8 |
| 18º | Alagoas | 335,3 |
| 19º | Paraíba | 354,5 |
| 20º | Roraima | 367,6 |
| 21º | Ceará | 382,7 |
| 22º | Acre | 391,8 |
| 23º | Bahia | 392,4 |
| 24º | São Paulo | 407,5 |
| 25º | Piauí | 476,1 |
| 26º | Rio de Janeiro | 519,4 |
| 27º | Pernambuco | 607,2 |

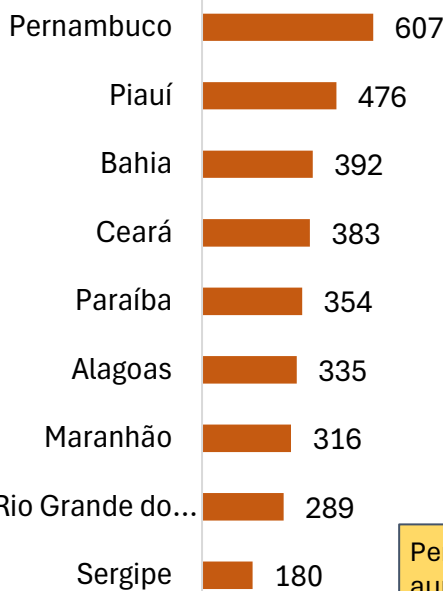
Comparativo de Taxas de Roubos e Furtos de Veículos por Unidades Federativas no Brasil em 2023

por grupo de 100 mil veículos

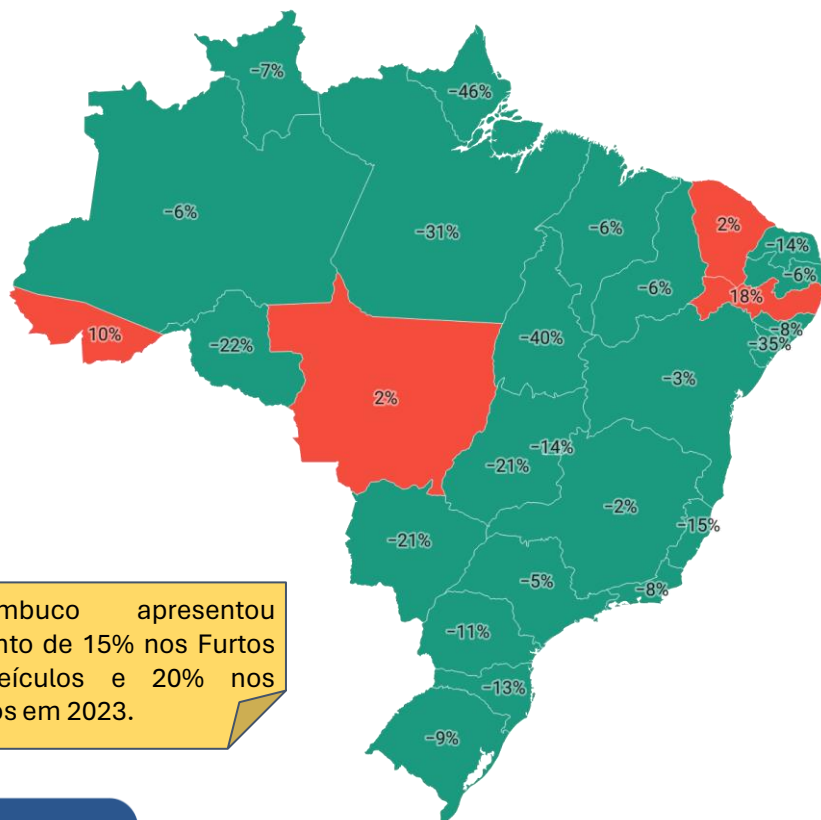


Fonte: SINESP-VDE/MJSP - Criado com Datawrapper

Taxa de Roubos e Furtos de Veículos no Nordeste em 2023



Comparativo de variação de Roubos e Furtos de Veículos em 2023 em relação a 2022 por Unidades Federativas no Brasil



Pernambuco apresentou aumento de 15% nos Furtos de Veículos e 20% nos Roubos em 2023.



Análise: Crimes Patrimoniais

Cap Fernando Macêdo

Assessor de Análise Criminal e Estatística

Os Crimes Violentos contra o Patrimônio representam uma preocupação constante para autoridades, instituições e a população paraibana em geral. Esses delitos têm impactos significativos na Segurança Pública, na economia e na qualidade de vida das comunidades afetadas. Os gestores do campo organizacional da Segurança Pública da Paraíba percebendo a dimensão dessa problemática inseriram os Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP) em seu rol de indicadores. A série histórica anual de CVP na Paraíba teve início no ano de 2019, que apresenta o maior número de casos já registrados: 7.116, evidenciando a partir de então uma tendência de decréscimo, com o ano de 2023 registrando a mínima histórica com 4.367 casos, equivalente a uma redução absoluta de 2.749 roubos e variação percentual de -39% nesse período.

O crime de roubo, pode ocorrer em espaços públicos, residências, estabelecimentos comerciais e transporte coletivo, e de acordo com isso ele é classificado em subcategorias. Fazendo uma análise desses registros na Paraíba em 2023 observamos maior destaque para o CVP a pessoa (ou transeunte), que acumulou 78% do total de casos. Verificamos também que no ano passado foram evidenciados os menores índices de CVP em cada subcategoria de toda a série histórica.

Observando esses registros por mês, percebemos nos três últimos anos um padrão idêntico entre os cinco primeiros meses desses anos; queda nos registros de janeiro para fevereiro e março para abril, crescimento nos registros de fevereiro para março e praticamente constante de abril para maio. A partir de abril percebemos uma tendência de queda nos meses subsequentes desses anos.

Os crimes de roubos e furtos de veículos também são uma preocupação dos gestores da Segurança Pública do Estado e devido sua importância, essa criminalidade é analisada através de um indicador específico, trata-se da Subtração Ilegal de Veículos Automotores (SIVA). A série histórica do SIVA tem início no ano de 2020, que apresenta o menor número de registros, com 4.583 casos, oposto ao ano de 2022, que evidenciou 5.765 casos. O ano de 2023 possui o segundo maior número de casos de SIVA da série histórica, com 5.440 casos, 6% a menos que em 2022.

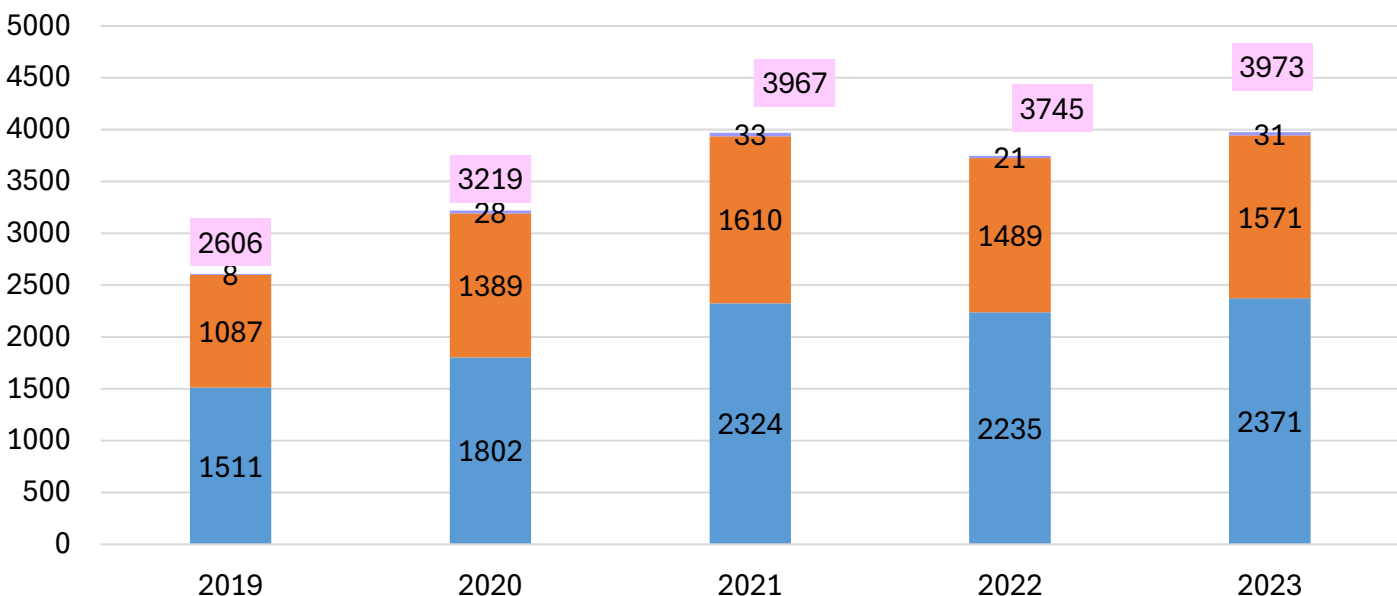
O furto de veículos na Paraíba merece maior atenção, pois temos números crescentes desde 2020, que apresentou 1.101 casos e em 2023 foram evidenciados 1.812 registros, equivalente a um aumento de 65% nesse período. As motocicletas são os veículos mais furtados na Paraíba, em 2023 foram 1.256 registros, equivalente a 69% do total de veículos furtados.

Analisando os números de SIVA, percebemos que apesar de apresentarem uma quebra da curva de crescimento em 2023, os números absolutos de roubos e furtos de veículos tem aumentado ao longo dos últimos anos, ao passo que a frota de veículos registrados também. Já com relação aos dados de CVP, verificamos uma tendência de queda e redução significativa em números absolutos desse indicador nos anos recentes, uma boa notícia para sociedade e gestores do campo organizacional da Segurança Pública.



Série Histórica Anual de Recuperação de Veículos na Paraíba

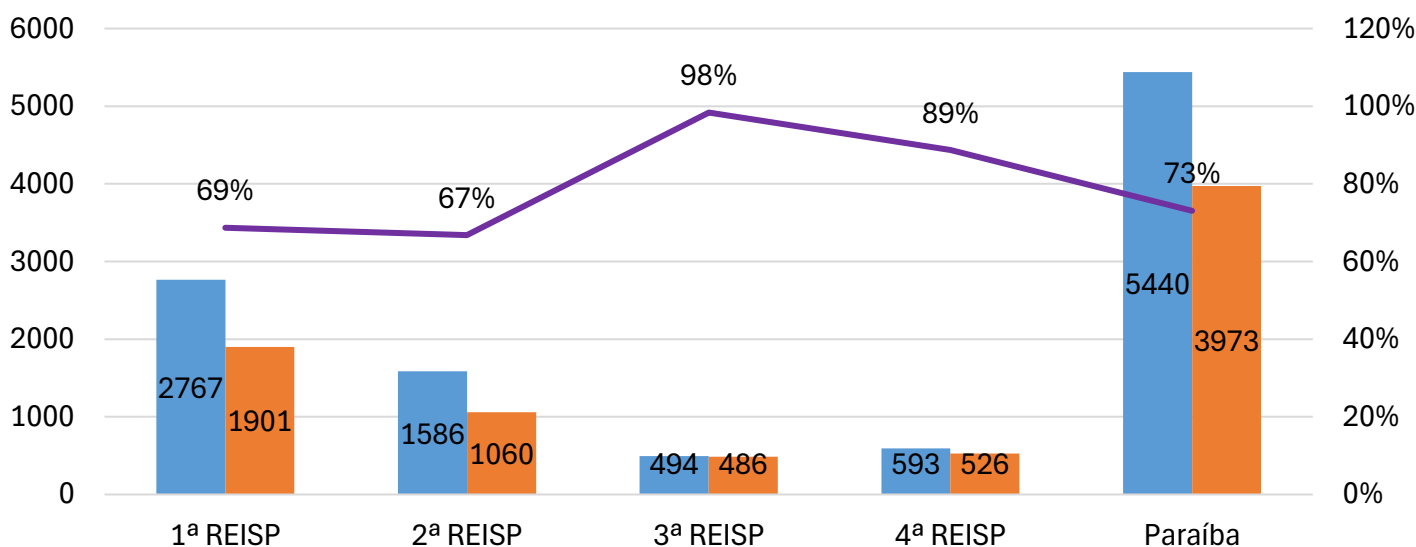
- Recuperação de Motocicleta
- Recuperação de Caminhão/Ônibus
- Recuperação de Automóvel
- Total de Veículos Recuperados



Total acumulado de 17.510 veículos recuperados de 2019 a 2023.

Comparativo de Subtração e Recuperação de Veículos em 2023

- Subtraído
- Recuperado
- Percentual de recuperação





12.210

Veículos abordados em 2023

3.731

Veículos apreendidos (31% do total abordado)

12.289

Testes de alcoolemia realizados

253

Testes positivos de alcoolemia

2.152

Auto de infração por embriaguez

1.684

outros Autos de Infração de Trânsito

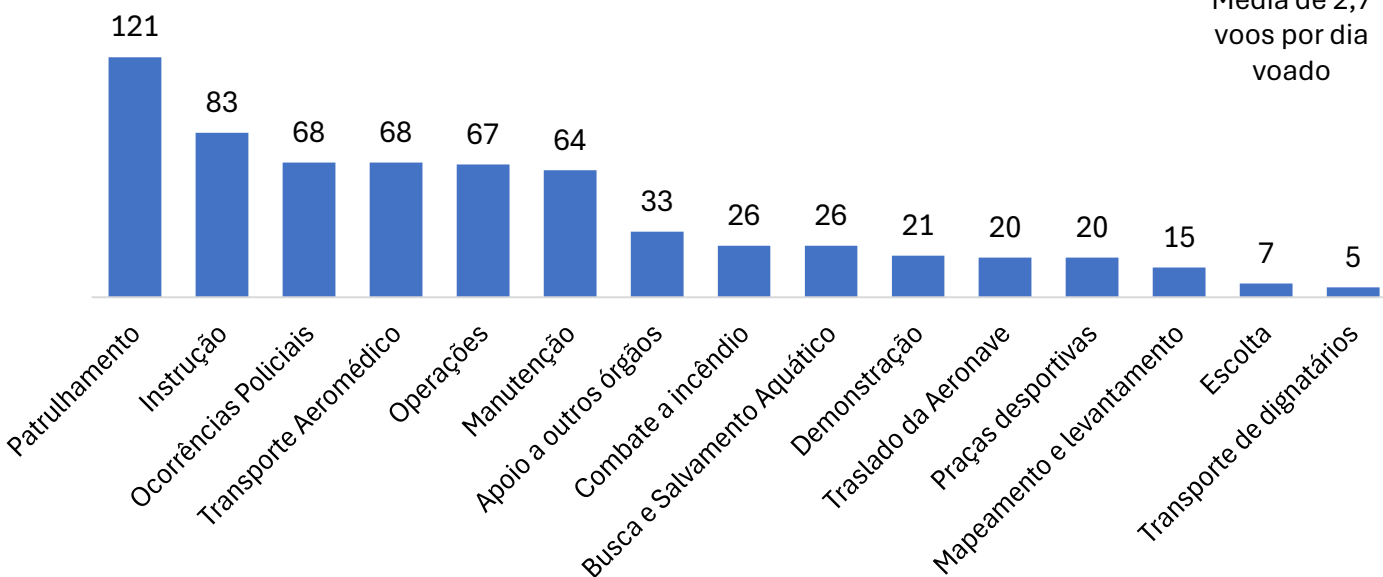


Ações do Grupamento Tático Aéreo SEDS

645

QUANTIDADE DE VOOS POR FINALIDADE DO GTA EM 2023

voos em 2023.
Média de 2,7 voos por dia voado



Prospectos para 2024 e considerações finais

Jean Nunes
Secretário da Segurança e da Defesa Social

O Anuário da Segurança e da Defesa Social na Paraíba em 2023 apresenta um claro panorama dos fenômenos criminais e do trabalho das forças de Segurança no ano passado. Indica também os desafios que teremos pela frente e para onde devemos apontar nosso olhar com mais ênfase neste ano. Foi identificado que houve uma mudança na dinâmica criminal em todo o Nordeste no final do ano passado que, na Paraíba, atingiu mais fortemente a região metropolitana de João Pessoa, e para isso já existe uma Força-tarefa dedicada a este foco que continuará com a maior atenção da gestão em 2024. Foi evidenciado ainda o impacto das armas de fogo ilegais sobre a letalidade e esse será, sem dúvida, outro ponto a ser fortemente combatido, além de outras estratégias que serão desenvolvidas ao longo do ano, sempre buscando a eficiência dos serviços prestados para a população paraibana.

Entretanto, diante de todas as informações trazidas neste Anuário, minha resposta enquanto condutor da gestão da Segurança Pública não é outra senão a de reconhecer, enaltecer, agradecer e apoiar o trabalho dos valorosos policiais civis, policiais militares, bombeiros militares, servidores do DETRAN, e dos demais servidores da SESDS, reforçando as nossas diretrizes de empenho, integração e, sobretudo, de unidade entre todos nós.

Como foi visto, os servidores da Segurança e Defesa Social na Paraíba obtiveram importantes e notáveis resultados em 2023, com mais uma redução anual nos crimes contra a vida, nos crimes patrimoniais, com uma extensa produtividade de apreensões de armas e entorpecentes, de elucidações de inquéritos, salvamentos, prisões e operações. Esses números nos colocam em posição de destaque nos comparativos nacionais em vários quesitos, algo que inclusive já tem sido referendado por organizações não governamentais de âmbito nacional como o Instituto Sou da Paz e o Centro de Liderança Pública – CLP, que apontou a Paraíba em 2023 como a terceira melhor nota no pilar da Segurança Pública do país e a melhor de todo o Norte e Nordeste conforme seus critérios técnicos e objetivos.

Recentemente, o Atlas da Violência de 2023 produzido pelo IPEA destacou o processo de redução da violência letal na Paraíba, chamando atenção para a continuidade das ações exitosas. No último ano, além de dar seguimento às políticas implementadas desde o início da nossa gestão em 2019, buscou-se o aprimoramento institucional para que os órgãos operativos tenham condições de alcançar resultados ainda melhores. Entre as diversas ações nesse sentido, a conquista de maior relevância foi a finalização do Sistema Estadual Integrado de Operações.



Com a entrega do Centro Integrado de Comando e Controle – CICC - de João Pessoa, que veio somar-se ao de Patos e o de Campina Grande, colhe-se o fruto de um vultoso investimento do Governo do Estado, fundado na decisão política do governador João Azevêdo em prover uma alta tecnologia para que as forças de segurança estejam prontas para o futuro.

O CICC da Capital conta com inovadora estrutura de videomonitoramento por monitores e videowalls com interoperabilidade entre os demais centros, mais de mil e cem câmeras instaladas em todo Estado com diversas tecnologias embarcadas e com um prédio que tem sido reconhecido, por diversos representantes de outras corporações que nos visitam para conhecê-lo, como um dos mais modernos equipamentos de Segurança Pública do Brasil.

Para além dessas significativas melhorias no campo da estrutura logística, o ano passado também foi marcado por notáveis avanços no aspecto do pessoal da Segurança Pública. Após mais de uma década sem concurso para a Polícia Civil, em 2023 o Governo do Estado teve a felicidade de convocar para o curso de formação e nomear de imediato 485 novos policiais civis. Os novos delegados, peritos, escrivães, investigadores, e outros cargos do concurso da Polícia Civil irão representar um aumento de 67% em todo o efetivo da PCPB. Ainda no mesmo ano, lançou-se edital de concurso público para soldados com 900 vagas na Polícia Militar e 200 no Corpo de Bombeiros Militar, que já se encontra nas etapas finais para convocação em 2024, que irá se somar à convocação da segunda turma de policiais civis.

Nesse contexto, cumpre registrar um agradecimento ao governador João Azevedo e toda equipe de governo que não tem medido esforços para viabilizar os avanços, investimentos, e dado prioridade às demandas da Segurança Pública.

Todas essas ações de excelência, seja por parte da gestão governamental que dá suporte ou do trabalho de meio ou de ponta de cada trabalhador da Segurança Pública, fortalecem nossa convicção de que a Paraíba segue caminhando no rumo certo para que possamos ter uma Segurança e Defesa Social ainda melhor em 2024.





SEGURANÇA COM RESULTADO

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

REDUÇÃO DE 13% DOS ASSASSINATOS DE MULHERES

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAIBA

SEGURANÇA COM RESULTADO

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

73 CIDADES SEM REGISTRO DE ASSASSINATO
Melhor número desde 2014

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAIBA

SEGURANÇA COM RESULTADO

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

REDUÇÃO DE 23% DE ASSASSINATOS EM SANTA RITA
Menor série histórica do município (42 por 100mil hab)

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAIBA

SEGURANÇA COM RESULTADO

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

16,9 MIL MUNIÇÕES APREENDIDAS
no registro de João Pessoa

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAIBA

SEGURANÇA COM RESULTADO

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

+ DE 3 MIL PRISÕES DE INTERESSE ESTRATÉGICO
17 mil prisões em geral. Total de 88 mil prisões desde 2019

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAIBA

SEGURANÇA COM RESULTADO

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

REDUÇÃO DE 26% NOS LATROCÍNIOS

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAIBA

SEGURANÇA COM RESULTADO

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

3,5 TONELADAS DE DROGAS APREENDIDAS
17,8 toneladas em 5 anos

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAIBA

SEGURANÇA COM RESULTADO

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

REDUÇÃO DE 21% NAS OCORRÊNCIAS DE ROUBO
Menos 46% de roubos em estabelecimentos comerciais
Menos 36% de roubos em transportes coletivos

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAIBA



SEGURANÇA COM RESULTADO

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

QUEDA DE 77% NOS ATAQUES A AGÊNCIAS BANCÁRIAS

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAIBA

SEGURANÇA COM RESULTADO

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

REDUÇÃO DE 31% DE ASSASSINATOS EM CAMPINA GRANDE
Menor valor da série histórica do município (6,4 por 100mil hab)

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAIBA

SEGURANÇA COM RESULTADO

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

3.197 ARMAS APREENDIDAS
16 mil desde 2019

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAIBA

SEGURANÇA COM RESULTADO

Fonte: Noca / SESDS com Sineq-VDE M,SP

CAMPINA GRANDE

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

CAMPINA GRANDE É A CIDADE MENOS VIOLENTA DO NORTE/NORDESTE
Entre as cidades com 200 mil hab

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAIBA

SEGURANÇA COM RESULTADO

Fonte: Noca / SESDS

| Ano | Ataques |
|------|---------|
| 2019 | 103 |
| 2020 | 94 |
| 2021 | 85 |
| 2022 | 130 |
| 2023 | 97 |

84 casos de 2019 a 2023

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

ATAQUES A BANCO: REDUÇÃO DE 96% DESDE 2016
Total de ocorrências em 5 anos (2019-2023) menor que 2018

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAIBA

SEGURANÇA COM RESULTADO

Fonte: Noca / SESDS

- Furto com arrombamento
- Furto com explosão
- Roubo

38 casos de explosão de 2019 a 2023

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

EXPLOSÕES A BANCO: 2023 COM MENOR NÚMERO DE CASOS
Total de ocorrências em 5 anos (2019-2023) menor que 2018

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAIBA

SEGURANÇA COM RESULTADO

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

3ª MENOR TAXA DE ASSASSINATOS DO NORDESTE

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAIBA

SEGURANÇA COM RESULTADO

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

REDUÇÃO DE 4% DOS ASSASSINATOS
Menor taxa por 100 mil habitantes desde 2019

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAIBA



ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

3.973 VEÍCULOS RECUPERADOS NA PARAÍBA
17,5 mil desde 2019

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAÍBA

SEGURANÇA COM RESULTADO

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

REDUÇÃO DE 6% NOS ROUBOS E FURTOS DE VEÍCULOS

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAÍBA

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

REDUÇÃO DE 8% NOS ROUBOS DE AUTOMÓVEIS

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAÍBA

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

REDUÇÃO DE 18% NOS ROUBOS DE MOTOCICLETA

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAÍBA

SEGURANÇA COM RESULTADO

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

1.531 VIDAS PRESERVADAS PELA REDUÇÃO DE CRIMES CONTRA A VIDA
Quantidade de assassinatos a menos no período de 2019 a 2023 comparada aos 5 anos anteriores

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAÍBA

SEGURANÇA COM RESULTADO

| Período | Quantidade | Variação |
|-----------|------------|----------|
| 2009-2013 | 7542 | - |
| 2014-2018 | 6708 | -11% |
| 2019-2023 | 5177 | -23% |

ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA 2023

REDUÇÃO DE 23% DOS ASSASSINATOS EM 5 ANOS (2019-2023 x 2014-2018)

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL GOVERNO DA PARAÍBA



<https://www.ibge.gov.br/>

https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/estatistica/dados_nacionais_de_seguranca_publica

<https://forumseguranca.org.br/>

<https://soudapaz.org/>

<https://www.gov.br/senappen/pt-br/servicos/sisdepen>

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-seguranca-e-defesa-social/>

<https://sites.google.com/view/anuariosesds/>

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria>

<https://detran.pb.gov.br/>

<https://www.cnj.jus.br/>

Agradecimentos pelo fornecimento de dados:

UECAD - Unidade de Estatística e Análise de Dados da Polícia Civil da Paraíba;

Centros Integrados de Comando e Controle de João Pessoa, Campina Grande e Patos;

8ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar da Paraíba (EM/8);

Estado Maior Estratégico do Corpo de Bombeiros Militar;



 @sesdsgovpb

 @pmpboficial

 @pcparaiba

 @bombeiomilitarpb

 @detrangovpb



ANUÁRIO 2023

DA SEGURANÇA E DA DEFESA
SOCIAL NA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E
DEFESA SOCIAL



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

